



**DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES**

ENADE 2016
**EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO
DOS ESTUDANTES**

**RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA
FARMÁCIA**

INEP

Ministério da
Educação



Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira INEP
Maria Inês Fini - Presidente

Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)
Rui Barbosa de Brito Junior - Diretor

Coordenação Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior (CGCQES)
Renato Augusto dos Santos – Coordenador Geral

Coordenação Geral do Enade (CGENADE)
Alline Nunes Andrade – Coordenadora Geral

Equipes Técnicas

Ana Maria de Gois Rodrigues
André Luiz Santos de Oliveira
Atair Silva de Sousa
Davi Contente Toledo
Debora Carneiro Boucault
Evaldo Borges Melo
Fernanda Cristina dos Santos Campos
Henrique Correa Soares Junior
Janaina Ferreira Ma
Johanes Severo dos Santos
José Reynaldo de Salles Carvalho
Leandro de Castro Fiuza
Leticia Terreri Serra Lima
Luciana Fonseca de Aguiar Moraes
Marcelo Pardellas Cazzola – Consultor
Mariangela Abrão
Marina Nunes Teixeira Soares
Paola Matos da Hora
Paulo Roberto Martins Santana
Priscilla Bessa Castilho
Roberto Ternes Arrial
Robson Quintilio
Rubens Campos de Lacerda Junior
Suzi Mesquita Vargas
Ulysses Tavares Teixeira
Vanessa Cardoso Tomaz

SUMÁRIO

Apresentação	1
Capítulo 1 – Diretrizes para o Enade/2016	6
1.1 - Objetivos.....	6
1.2 - Matriz de avaliação	8
1.3 - Formato da prova.....	13
1.4 - Cálculo do conceito Enade	13
1.5 - Outras convenções no âmbito do Enade	20
1.5.1 - Índice de facilidade.....	20
1.5.2 - Correlação ponto bisserial	21
Capítulo 2 – Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil.....	23
Capítulo 3 – Análise Técnica da Prova.....	35
3.1 - Condição de Presença e Estatísticas Básicas da Prova	36
3.1.1 - Condição de Presença e Estatísticas Básicas Gerais.....	36
3.1.2 - Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	40
3.1.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico.....	42
3.2 - Análise das Questões Objetivas	44
3.2.1 - Componente de Formação Geral	45
3.2.2 - Componente de Conhecimento Específico.....	48
3.3 - Análise das Questões Discursivas	52
3.3.1 - Componente de Formação Geral	52
3.3.1.1 - Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral	55
3.3.1.2 - Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1	56
3.3.1.3 - Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral	59
3.3.1.4 - Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2	60
3.3.1.5 - Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral	64

3.3.1.6 - Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa.....	65
3.3.2 - Componente de Conhecimento Específico	72
3.3.2.1 - Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico.....	73
3.3.2.2 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3	75
3.3.2.3 - Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico.....	76
3.3.2.4 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4	78
3.3.2.5 - Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico.....	80
3.3.2.6 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5	81
Capítulo 4 – Percepção da Prova.....	83
4.1 - Grau de dificuldade da prova	84
4.1.1 - Componente de Formação Geral	84
4.1.2 - Componente de Conhecimento Específico	86
4.2 - Extensão da prova em relação ao tempo total	88
4.3 - Compreensão dos enunciados das questões.....	90
4.3.1 - Componente de Formação Geral	90
4.3.2 - Componente de Conhecimento Específico	92
4.4 - Suficiência das informações/instruções fornecidas	94
4.5 - Dificuldade encontrada ao responder à prova.....	96
4.6 - Conteúdos das questões objetivas da prova.....	98
4.7 - Tempo gasto para concluir a prova	101
Capítulo 5 – Distribuição dos Conceitos	103
5.1 - Panorama nacional da distribuição dos conceitos.....	103
5.2 - Conceitos por Categoria Administrativa e Grande Região	106
5.3 - Conceitos por Organização Acadêmica e Grande Região	110
Capítulo 6 – Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares.....	115
6.1 - Perfil do estudante	115
6.1.1 - Características demográficas e socioeconômicas	115

6.1.2 - Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse.....	122
6.1.3 - Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases.....	125
6.2 - Perfil do Coordenador.....	129
Glossário de Termos Estatísticos utilizados nos Relatórios Síntese do Enade.....	138
ANEXO I – Análise Gráfica das Questões.....	146
ANEXO II – Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões.....	182
ANEXO III – Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes.....	192
ANEXO IV – Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclases.....	263
ANEXO V – Questionário do Estudante.....	301
ANEXO VI – Questionário do Coordenador de Curso.....	310
ANEXO VII – Prova de Farmácia.....	320
ANEXO VIII – Padrão de Resposta Questões Discursivas e Gabarito Definitivo das Questões Objetivas – Farmácia.....	353
ANEXO IX – Concepção e elaboração das Provas do Enade.....	363

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2016, da Área de Farmácia, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do SINAES; os resultados destes instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus treze anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área IES e município. Ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campi* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2016 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações então introduzidas. Dentre essas destacamos: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral.

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes treze primeiros anos do SINAES, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2016, com base na Portaria nº 05/2016, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de bacharel nas áreas de:

- a) Agronomia;
- b) Biomedicina;
- c) Educação Física;
- d) Enfermagem;
- e) Farmácia;
- f) Fisioterapia;
- g) Fonoaudiologia;
- h) Medicina;
- i) Medicina Veterinária;
- j) Nutrição;
- k) Odontologia;
- l) Serviço Social; e
- m) Zootecnia.

II - que conferem diploma de tecnólogo nas áreas de:

- a) Agronegócio;
- b) Estética e Cosmética;
- c) Gestão Ambiental;
- d) Gestão Hospitalar; e
- e) Radiologia

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 20 de novembro de 2016, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos estudantes com 80% da carga horária do curso concluída. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do

Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2016

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Farmácia, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de avaliação da Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica,

segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2016, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas considerando esta desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2016, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2016, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando esta desagregação.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Os questionários do estudante e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV) utilizando essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância a uma série de asserções.

Complementarmente, são apresentados, ainda, 9 anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Farmácia, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e os resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

CAPÍTULO 1 – DIRETRIZES PARA O ENADE/2016

1.1 - OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O Enade tem por objetivo geral aferir o “desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.” A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Farmácia e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Farmácia) e os dados do Censo da Educação Superior³.

³ <http://portal.inep.gov.br/microdados>

O Enade é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como ingressantes ou concluintes. Em 2016, o Enade foi aplicado somente aos estudantes concluintes, os que estavam com 80% da carga horária do curso concluída.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Farmácia é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 108, de 1º de março de 2016:

- Ana Catarina Simonetti, Faculdade Asces;
- Cristiane Rocha de Farias, Universidade São Judas Tadeus;
- Diego Gnatta, Universidade de Caxias do Sul;
- Eula Maria de Melo Barcelos Costa, Universidade Federal de Goiás;
- Magda Narciso Leite, Universidade Federal de Juiz de Fora;
- Nereida Mello da Rosa Gioppo, Universidade Estadual do Oeste do Paraná; e
- Renata Viana Tiradentes, Centro Universitário do Espírito Santo.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela mesma Portaria Inep nº 108, de 1º de março de 2016:

- Aline Rodrigues Feitoza, Universidade de Fortaleza;
- Fernanda Carla Wasner Vasconcelos, Centro Universitário UNA;
- Humberto de Sousa Fontoura, Universidade Estadual de Goiás;
- Luciano Marques de Jesus, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
- Mariléia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Nedir do Espírito Santo, Universidade Federal do Rio de Janeiro; e
- Vilson Antonio Klein, Universidade de Passo Fundo.

1.2 - MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Farmácia estão definidas na Portaria Inep nº 291, de 8 de Junho de 2016.

A prova do Enade/2016, aplicada aos estudantes da Área de Farmácia, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Farmácia.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴, foram considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional:

“I - ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;

II - humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação;

III - protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania;

IV - proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis;

V - colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6º da Portaria Inep nº 294, de 8 de junho de 2016, foram verificadas as seguintes competências:

I. fazer escolhas éticas, responsabilizando-se por suas consequências;

II. ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência;

III. compreender as linguagens como veículos de comunicação e expressão, respeitando as diferentes manifestações étnico-culturais e a variação linguística;

IV. interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito;

V. formular e articular argumentos consistentes em situações sociocomunicativas, expressando-se com clareza, coerência e precisão;

VI. organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;

⁴ Art. 5º, Portaria Inep nº 294, de 8 de junho de 2016.

VII. planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos;

VIII. buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

IX. trabalhar em equipe, promovendo a troca de informações e a participação coletiva, com autocontrole e flexibilidade;

X. promover, em situações de conflito, diálogo e regras coletivas de convivência, integrando saberes e conhecimentos, compartilhando metas e objetivos coletivos.”

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 294, de 8 de junho de 2016, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

“I. Ética, democracia e cidadania;

II. Cultura e arte;

III. Globalização e política internacional;

IV. Processos migratórios;

V. Vida urbana e vida rural;

VI. Meio ambiente;

VII. Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e questões ambientais;

VIII. Responsabilidade social: setor público, privado e terceiro setor;

IX. Sociodiversidade e multiculturalismo: violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais;

X. Relações de trabalho;

XI. Ciência, tecnologia e sociedade;

XII. Inovação tecnológica;

XIII. Tecnologias de Informação e Comunicação. “

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2016 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2016, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Farmácia, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências⁵:

I. desenvolver ações de promoção, proteção e reabilitação da saúde tanto em nível individual quanto coletivo;

II. avaliar, sistematizar e decidir as condutas adequadas, baseadas em evidências científicas;

III. gerenciar e administrar equipes, informações, recursos materiais e financeiros;

IV. pesquisar e desenvolver fármacos, medicamentos, cosméticos, produtos de origem vegetal, alimentos, tecnologias de diagnóstico e outros produtos relacionados à saúde;

V. selecionar, produzir, atuar na garantia de qualidade, no armazenamento, no transporte e/ou na distribuição de fármacos, medicamentos, cosméticos, produtos de origem vegetal, alimentos, tecnologias de diagnóstico, processos e serviços, e outros produtos relacionados à saúde;

VI. pesquisar, desenvolver, selecionar, produzir, atuar na garantia de qualidade de produtos imunobiológicos, biotecnológicos, nanotecnológicos, hemocomponentes e hemoderivados;

VII. realizar análises clínico-laboratoriais e toxicológicas, interpretar, emitir laudos e pareceres para fins de prevenção, diagnóstico, prognóstico, acompanhamento farmacoterapêutico e atuar na garantia de qualidade;

VIII. realizar análises físico-químicas, parasitológicas, microbiológicas e toxicológicas, interpretar, emitir laudos e pareceres relacionados ao meio-ambiente, e atuar na garantia de qualidade;

IX. avaliar a toxicidade de fármacos, medicamentos, cosméticos, produtos de origem vegetal, alimentos e outros produtos relacionados à saúde;

X. avaliar, intervir e monitorar as interações medicamentosas e com alimentos, e suas interferências nas análises laboratoriais;

⁵ Art. 6º, Portaria Inep nº 291, de 8 de junho de 2016.

XI. realizar a dispensação e promover o acesso e o uso racional de medicamentos, cosméticos e produtos para a saúde em todos os níveis de atenção do sistema de saúde;

XII. desenvolver ações nos campos de assistência farmacêutica, farmácia clínica e pesquisa clínica;

XIII. articular o saber acadêmico com as políticas públicas de saúde para desenvolver ações de assistência farmacêutica;

XIV. atuar na gestão de serviços farmacêuticos e outros serviços de saúde, públicos ou privados;

XV. compreender e aplicar as legislações pertinentes ao âmbito de atuação farmacêutica.”

A prova do Enade/2016, no Componente Específico da Área de Farmácia, teve como subsídio as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Farmácia, expresso nas Resolução CNE/CES nº 2, de 19 de fevereiro de 2002, as normativas posteriores associadas e a legislação profissional, tendo tomado como referência o seguinte perfil profissional:⁶

“I. ético, com consciência humanística, política e ambiental em diferentes contextos, associado à sólida formação científica e tecnológica para atuar em todos os níveis de atenção à saúde com objetivo de promover qualidade de vida ao indivíduo, à família e à comunidade;

II. crítico, com raciocínio lógico, interpretativo e interdisciplinar para identificar e solucionar problemas relacionados à assistência farmacêutica, aos fármacos e

aos medicamentos, aos cosméticos, às análises clínicas e toxicológicas e aos alimentos;

III. comprometido com o contínuo aprimoramento de suas competências profissionais para a pesquisa, o desenvolvimento, a produção e o controle de produtos, tecnologias e serviços farmacêuticos, assim como outros produtos para a saúde;

IV. proativo, flexível, criativo e com atuação inovadora para o desenvolvimento e a aplicação de tecnologias para obtenção de produtos e serviços farmacêuticos e outros produtos para a saúde;

⁶ Art. 5º, Portaria Inep nº 291, de 8 de junho de 2016.

V. eficiente na comunicação e no desenvolvimento de trabalho em equipe visando a plena interação do farmacêutico com o indivíduo, demais profissionais de saúde e a sociedade;

VI. empreendedor, responsável para a tomada de decisões visando o uso apropriado e o custo-efetividade de medicamentos, de equipamentos, outros produtos de saúde e de serviços farmacêuticos.”

A prova do Enade/2016, no Componente Específico da Área de Farmácia, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares⁷:

I. Ciências exatas aplicadas às ciências farmacêuticas.

II. Ciências biológicas aplicadas às ciências farmacêuticas.

III. Ciências humanas e sociais aplicadas às ciências farmacêuticas.

IV. Processos fisiopatológicos e bioquímicos.

V. Farmacognosia e fitoterapia.

VI. Bromatologia e tecnologia de alimentos.

VII. Farmácia magistral alopática e homeopática.

VIII. Saúde pública, epidemiologia e educação em saúde.

IX. Legislação sanitária e profissional.

X. Gestão farmacêutica.

XI. Segurança do paciente e biossegurança.

XII. Farmacoepidemiologia, farmacovigilância e farmacoeconomia.

XIII. Análises clínicas, toxicológicas e ambientais.

XIV. Assistência e serviços farmacêuticos.

XV. Farmacologia, toxicologia, farmácia clínica e hospitalar.

XVI. Química farmacêutica e medicinal.

XVII. Tecnologia, desenvolvimento e produção de medicamentos e outros produtos para saúde.

XVIII. Controle e garantia da qualidade.

⁷ Art.7º, Portaria Inep nº 291, de 8 de junho de 2016.

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Farmácia do Enade/2016 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁸: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos.

1.3 - FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2016 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 (duas) discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60% e 40%. As discursivas de Formação Geral foram corrigidas levando em consideração o conteúdo, com peso igual a 80%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa (ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares), com peso igual a 20%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Farmácia, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas tiveram pesos iguais a, respectivamente, 85% e 15%. As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 - CÁLCULO DO CONCEITO ENADE⁹

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC

⁸ Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 291, de 8 de junho de 2016.

⁹ Adaptado da Nota Técnica CGCQES/DAES nº 2/2017.

nº 5, de 9 de março de 2016 de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 2/2017/CGCQES/DAES¹⁰.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos estudantes, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os estudantes concluintes participantes do Enade em 2016.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio¹¹ de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do j -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

¹⁰ Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

¹¹ Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹² da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

¹² Os cursos com desempenho médio igual a zero não são consideradas no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹³, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FGkj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FGkj} - Z_{FGk} \min}{Z_{FGk} \max - Z_{FGk} \min} \right) \quad (9)$$

Onde:

NP_{FGkj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

Z_{FGkj} é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FGk} \min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

$Z_{FGk} \max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

¹³ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k \min}}{Z_{CE_k \max} - Z_{CE_k \min}} \right) \quad (10)$$

Onde:

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_k \min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CE_k \max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do j -ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do NCK_j em Conceito Enade – Enade/2016

Conceito Enade (faixa)	NCK_j (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NCK_j < 0,945$
2	$0,945 \leq NCK_j < 1,945$
3	$1,945 \leq NCK_j < 2,945$
4	$2,945 \leq NCK_j < 3,945$
5	$3,945 \leq NCK_j \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica CGCQES/DAES nº 2/2017

Os cursos com menos de 2 participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios-padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁴. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

1.5 - OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 - Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

¹⁴ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2016

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

1.5.2 - Correlação ponto bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no Enade, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; DP_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o índice de discriminação (ponto bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) – Enade/2016

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Questões com índice de discriminação *fraco*, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2 – DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2016, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Farmácia contou com a participação de estudantes de 369 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Privadas* de ensino, que concentraram 299 dos 369 cursos de Farmácia, número correspondente a 81,0% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 174 cursos, ou 47,2% do total nacional. A região Sul teve 65 cursos participantes, correspondendo a 17,6% do total. A região Nordeste participou com 57 cursos, correspondendo a 15,4% do total de cursos. A região Centro-Oeste participou com 47 cursos (12,7% do total). A região de menor representação foi a Norte, com 26 cursos ou 7,0% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Nordeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Públicas* (29,8%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Privadas* (87,9%). Nessa região, encontra-se a maior quantidade de cursos em Instituições *Privadas* do país, com 153 dentre os 299 dessa categoria no país.

Nas demais regiões também se observa o predomínio de cursos em Instituições *Privadas*: 76,9% na região Norte, 75,4% na região Sul e 78,7% na região Centro-Oeste.

Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região – Enade/2016 – Farmácia

Grande Região	Categoria Administrativa da IES		
	Total	Pública	Privada
Brasil	369	70	299
	100,0%	19,0%	81,0%
NO	26	6	20
	100,0%	23,1%	76,9%
NE	57	17	40
	100,0%	29,8%	70,2%
SE	174	21	153
	100,0%	12,1%	87,9%
SUL	65	16	49
	100,0%	24,6%	75,4%
CO	47	10	37
	100,0%	21,3%	78,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Farmácia por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 369 cursos de Farmácia avaliados no exame, 180, equivalentes a 48,8% do total, eram oferecidos em *Universidades*. As *Faculdades*, por sua vez, apresentaram 125 cursos (33,9% do total), enquanto os *Centros Universitários* ofereceram 64, o que corresponde a 17,3% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos nos três tipos de Organização Acadêmica: *Universidades* (89), *Centros Universitários* (36) e *Faculdades* (49), quando comparada às demais regiões. Foi também a região com a maior proporção de cursos em *Centros Universitários* (20,7%).

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 65 cursos, dos quais 44 eram vinculados a *Universidades*, nove a *Faculdades* e 12 a *Centros Universitários*. Esta região foi a com maior proporção de cursos em *Universidades* (67,7%) e a menor proporção em *Faculdades* (13,8%).

Já a região Nordeste contou com 22 cursos em *Universidades*, 30 cursos em *Faculdades* e cinco em *Centros Universitários*, num total de 57 cursos. Esta região foi a com menor proporção de cursos em *Centros Universitários* (8,8%).

A região Centro-Oeste contou com 18 cursos em *Universidades*, 23 em *Faculdades* e seis em *Centros Universitários*, num total de 47 cursos.

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Farmácia, 26 cursos, sendo que sete em *Universidades*, 14 em

Faculdades e cinco em *Centros Universitários*. Esta região foi a com menores quantitativos de cursos nas três categorias de Organização Acadêmica. A região Norte apresentou também a maior proporção de cursos de *Faculdades* (53,8%) e a menor proporção em *Universidades* (26,9%).

Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2016 – Farmácia

Grande Região	Organização Acadêmica da IES			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	369	180	64	125
	100,0%	48,8%	17,3%	33,9%
NO	26	7	5	14
	100,0%	26,9%	19,2%	53,8%
NE	57	22	5	30
	100,0%	38,6%	8,8%	52,6%
SE	174	89	36	49
	100,0%	51,1%	20,7%	28,2%
SUL	65	44	12	9
	100,0%	67,7%	18,5%	13,8%
CO	47	18	6	23
	100,0%	38,3%	12,8%	48,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2016, na Área de Farmácia, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Foram avaliados cursos de Farmácia em todas as UF. Na legenda, a notação $x \dashv y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y . Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos de Paraná e Rio de Janeiro. Os quatro primeiros estados correspondem a 52,0% dos cursos de Farmácia avaliados no Enade de 2016. No outro extremo, os estados com menor participação foram Alagoas, Tocantins, Rio Grande do Norte, Amapá, Roraima e Acre, correspondendo a 3,3% dos cursos avaliados.

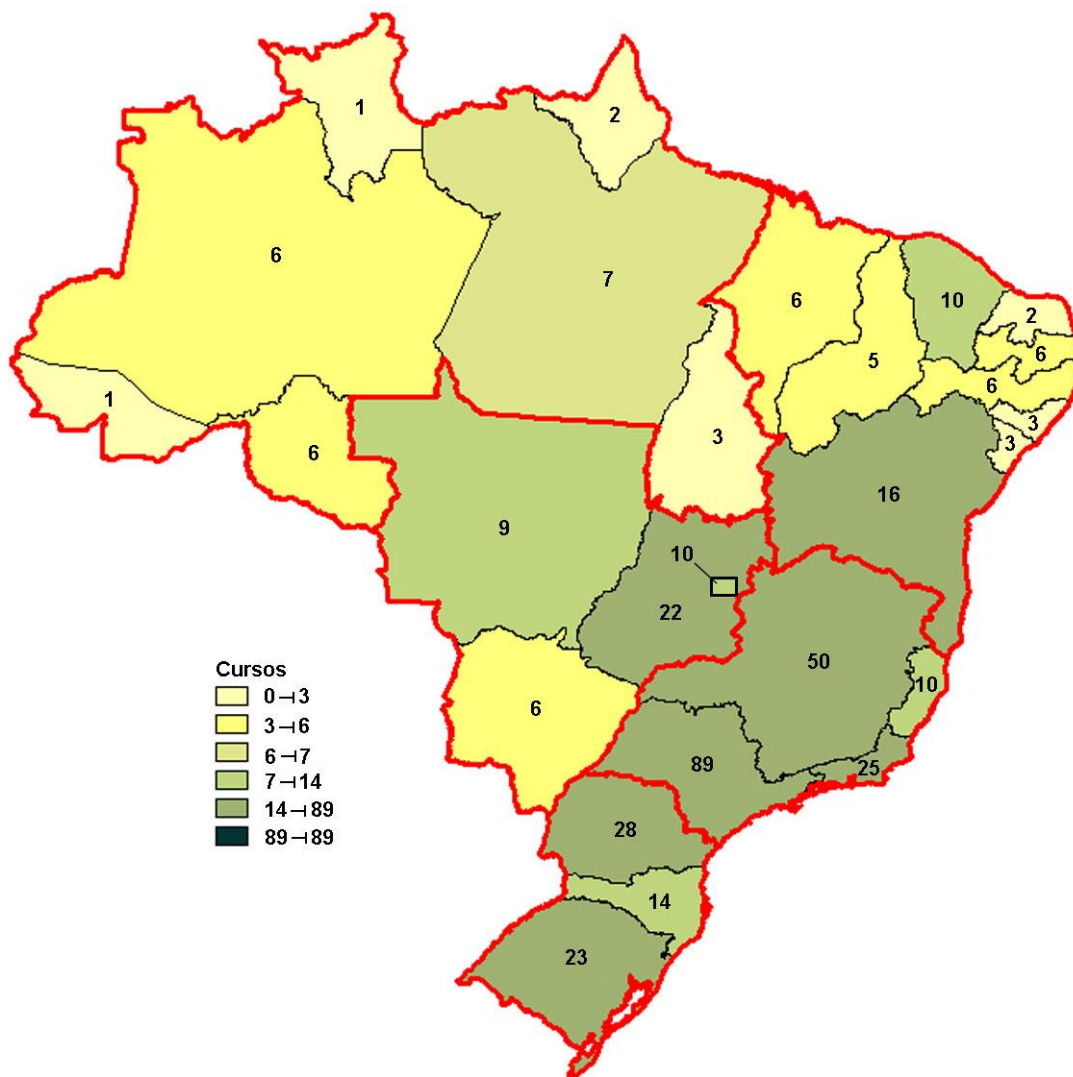
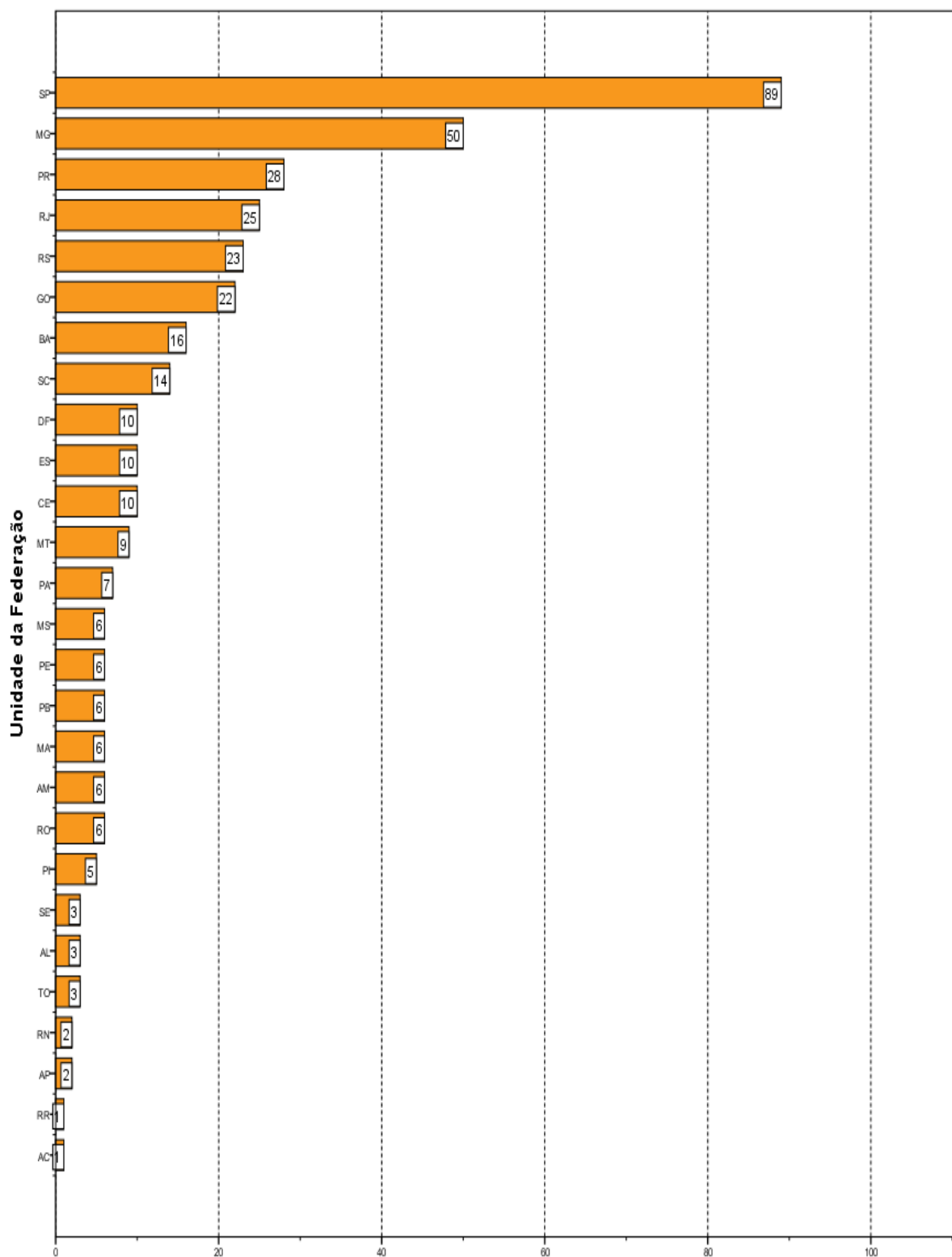


Figura 2.1 – Cursos Participantes por Unidade da Federação com indicação de Grande Região – Enade/2016 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016



Número de cursos
Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação- Enade/2016 - Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O número de estudantes inscritos e *ausentes*, bem como o de estudantes *presentes*, no Enade/2016 de Farmácia, por Categoria Administrativa é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 13.991 estudantes, sendo que destes, 13.197 estavam *presentes* (5,7% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (3,7%) e a maior, na região Sudeste (6,8%). O absenteísmo foi ligeiramente menor entre os estudantes de Instituições *Públicas* (4,8%) do que entre os de Instituições *Privadas* (6,0%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Privadas*. Tais instituições concentraram 73,7% dos estudantes de Farmácia de todo o país inscritos no Enade/2016 (10.311 estudantes em IES *Privadas* e 3.680, em IES *Públicas*).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 6.022, dos quais 4.552 (75,6%) estudavam em Instituições *Privadas*, enquanto 1.470 (24,4%), em Instituições *Públicas*. Esse contingente correspondeu a 43,0% dos alunos inscritos na área. O absenteísmo nessa região foi de 6,8%.

Na Região Nordeste, inscreveram-se 3.079 estudantes, correspondentes a 22,0% em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 2.187 inscritos (71,0% do total regional) e as Instituições *Públicas*, 892 estudantes, o que correspondeu a 29,0% do total regional. O absenteísmo nessa região foi de 5,1%.

Na região Sul, a quantidade total de inscritos foi 1.900 alunos, correspondendo a 13,6% do total nacional. Desses, 1.224 (64,4%) estavam em IES *Privadas*, e 676 em IES *Públicas* (correspondendo a 35,6%, maior percentual nesta categoria dentre as regiões).

A região Centro-Oeste apresentou 1.708 estudantes inscritos na Área de Farmácia, correspondentes a 12,2% em termos de Brasil. Destes, 401 eram alunos de Instituições *Públicas* e 1.307 de IES *Privadas*, respectivamente 23,5% e 76,5% do total regional.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes inscritos na Área de Farmácia, 1.282, correspondendo a 9,2% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede privada, 1.041, enquanto a rede pública participou com 241 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 81,2% e 18,8% do total regional. Essa região apresentou a maior proporção de estudantes em Instituições *Privadas*.

Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2016 – Farmácia

Grande Região / Condição de Presença		Categoria Administrativa da IES		
		Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	794	177	617
		100,0%	22,3%	77,7%
	Presentes	13.197	3.503	9.694
		100,0%	26,5%	73,5%
	% Ausentes	5,7%	4,8%	6,0%
NO	Ausentes	61	18	43
		100,0%	29,5%	70,5%
	Presentes	1.221	223	998
		100,0%	18,3%	81,7%
	% Ausentes	4,8%	7,5%	4,1%
NE	Ausentes	156	48	108
		100,0%	30,8%	69,2%
	Presentes	2.923	844	2.079
		100,0%	28,9%	71,1%
	% Ausentes	5,1%	5,4%	4,9%
SE	Ausentes	407	90	317
		100,0%	22,1%	77,9%
	Presentes	5.615	1.380	4.235
		100,0%	24,6%	75,4%
	% Ausentes	6,8%	6,1%	7,0%
SUL	Ausentes	70	9	61
		100,0%	12,9%	87,1%
	Presentes	1.830	667	1.163
		100,0%	36,4%	63,6%
	% Ausentes	3,7%	1,3%	5,0%
CO	Ausentes	100	12	88
		100,0%	12,0%	88,0%
	Presentes	1.608	389	1.219
		100,0%	24,2%	75,8%
	% Ausentes	5,9%	3,0%	6,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, *presentes* e *ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 13.197 estudantes de Farmácia inscritos e *presentes* para o exame de 2016 em todo o Brasil, 6.586 (49,9%) estudavam em *Universidades*, 2.278 (17,3%), em *Centros Universitários* e 4.333 (32,8%) estavam vinculados a *Faculdades*.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *presentes*) estudando em *Universidades* foi a Sudeste, com 3.335, o que corresponde a 50,6% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica em todo o país. Também, na região Sudeste, foi encontrado o maior contingente de participantes em *Centros Universitários*, 1.033 (correspondendo a 45,3% dos participantes nesse tipo de Organização). Em *Faculdades*, a região com maior contingente foi a Nordeste, com 1.397 participantes, correspondendo a 32,2% de participantes *presentes* nesse tipo de Organização.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes presentes, na região Sudeste, dos 5.615 participantes, 3.335 estavam em *Universidades*, 1.033, em *Centros Universitários* e 1.247, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 59,4%, 18,4% e 22,2%. Essa região apresentou o maior contingente de participantes.

Já os 2.923 participantes da região Nordeste estavam principalmente em *Faculdades* (47,8%) e, com menor representatividade, em *Universidades* (36,7%) e em *Centros Universitários* (15,5%).

A região Sul apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 1.830 participantes, 1.285 estavam em *Universidades*, 345 em *Centros Universitários* e 200, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 70,2%, 18,9% e 10,9% do total regional.

Dos 1.608 alunos participantes da região Centro-Oeste, 39,1% estavam em *Universidades*, 11,6%, em *Centros Universitários* e 49,3%, em *Faculdades*, respectivamente, 628, 187 e 793 estudantes.

Na região Norte, que apresentou o menor contingente de participantes, além do menor contingente de inscritos, os 266 participantes de *Universidades* correspondiam a 21,8% do total regional, sendo de 21,2% a proporção dos alunos de *Centros Universitários* (259) e de 57,0% a dos de *Faculdades* (696).

Tabela 2.4 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2016 – Farmácia

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica da IES			
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	Ausente	794	353	188	253
		100,0%	44,5%	23,7%	31,9%
	Presentes	13.197	6.586	2.278	4.333
		100,0%	49,9%	17,3%	32,8%
	% Ausentes	5,7%	5,1%	7,6%	5,5%
NO	Ausente	61	19	22	20
		100,0%	31,1%	36,1%	32,8%
	Presentes	1.221	266	259	696
		100,0%	21,8%	21,2%	57,0%
	% Ausentes	4,8%	6,7%	7,8%	2,8%
NE	Ausente	156	56	31	69
		100,0%	35,9%	19,9%	44,2%
	Presentes	2.923	1.072	454	1.397
		100,0%	36,7%	15,5%	47,8%
	% Ausentes	5,1%	5,0%	6,4%	4,7%
SE	Ausente	407	219	104	84
		100,0%	53,8%	25,6%	20,6%
	Presentes	5.615	3.335	1.033	1.247
		100,0%	59,4%	18,4%	22,2%
	% Ausentes	6,8%	6,2%	9,1%	6,3%
SUL	Ausente	70	35	13	22
		100,0%	50,0%	18,6%	31,4%
	Presentes	1.830	1.285	345	200
		100,0%	70,2%	18,9%	10,9%
	% Ausentes	3,7%	2,7%	3,6%	9,9%
CO	Ausente	100	24	18	58
		100,0%	24,0%	18,0%	58,0%
	Presentes	1.608	628	187	793
		100,0%	39,1%	11,6%	49,3%
	% Ausentes	5,9%	3,7%	8,8%	6,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Figura 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (*presentes* e *ausentes*) no Enade/2016 na Área de Farmácia por mesorregião com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em todas as UF (ver Gráfico 2.2) e na maioria das mesorregiões (32 mesorregiões, 23,4%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas). Os estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Goiás, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando 48,5% dos estudantes inscritos. No outro extremo, os estados com menor

participação de alunos inscritos foram Sergipe, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Amapá, Acre e Roraima, com uma participação muito pequena, totalizando 3,8% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 43,1% e são mesorregiões ligadas principalmente aos municípios de grandes capitais (São Paulo, Rio de Janeiro, Goiânia, Belo Horizonte, Distrito Federal, Fortaleza, Belém, Recife, Porto Alegre e Salvador). A mesorregião com maior número de inscritos é a Metropolitana de São Paulo, com 11,7% dos estudantes.

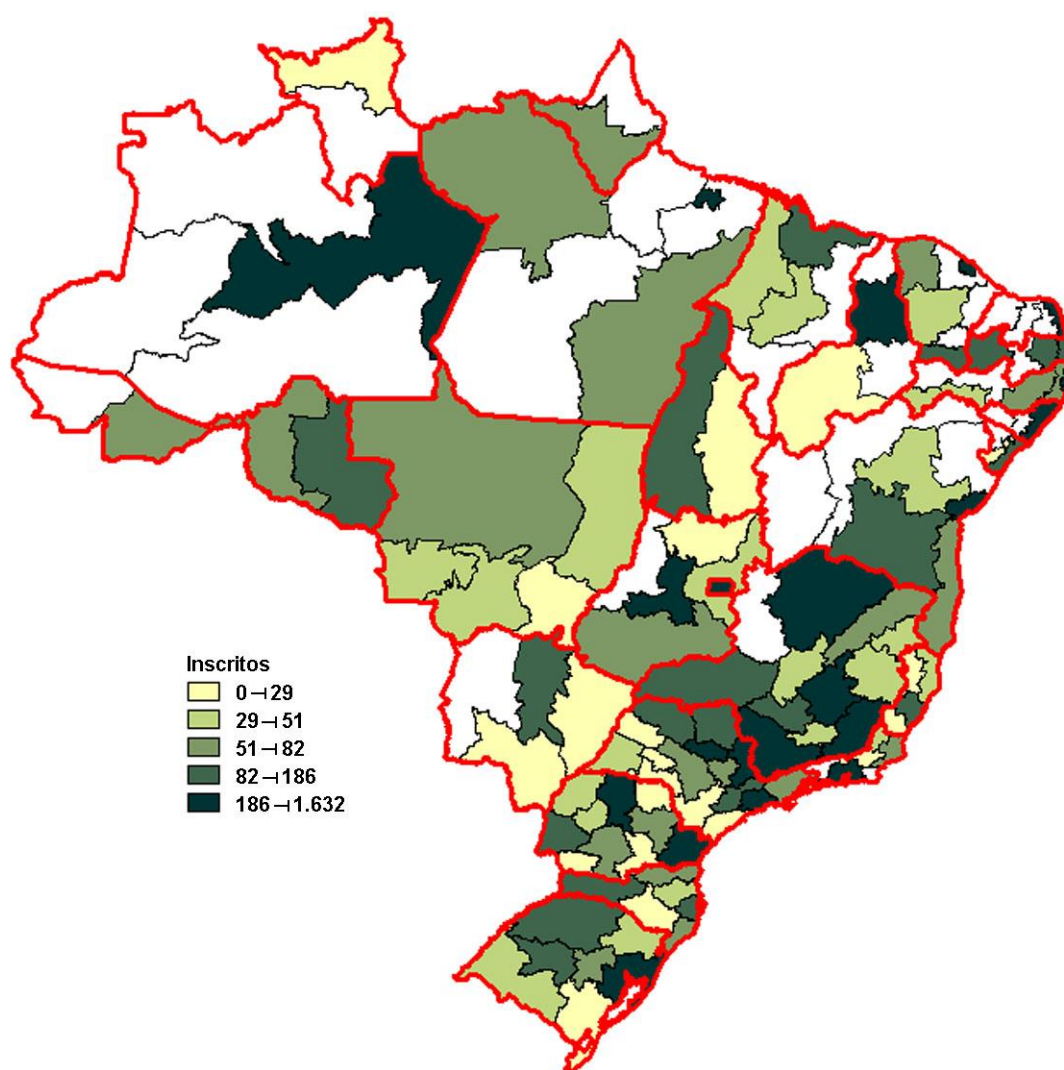


Figura 2.2 – Estudantes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2016 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 5,7%, mas os valores foram bem diversificados segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a

Figura 2.3 apresenta a porcentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Farmácia, segundo mesorregião com indicação de UF.

As mesorregiões com maior percentual de ausentes foram Araçatuba, com 27 alunos inscritos e nove ausentes (33,3% de ausentes) e o Centro Ocidental Paranaense, com 30 inscritos e 7 *ausentes* (23,3%).

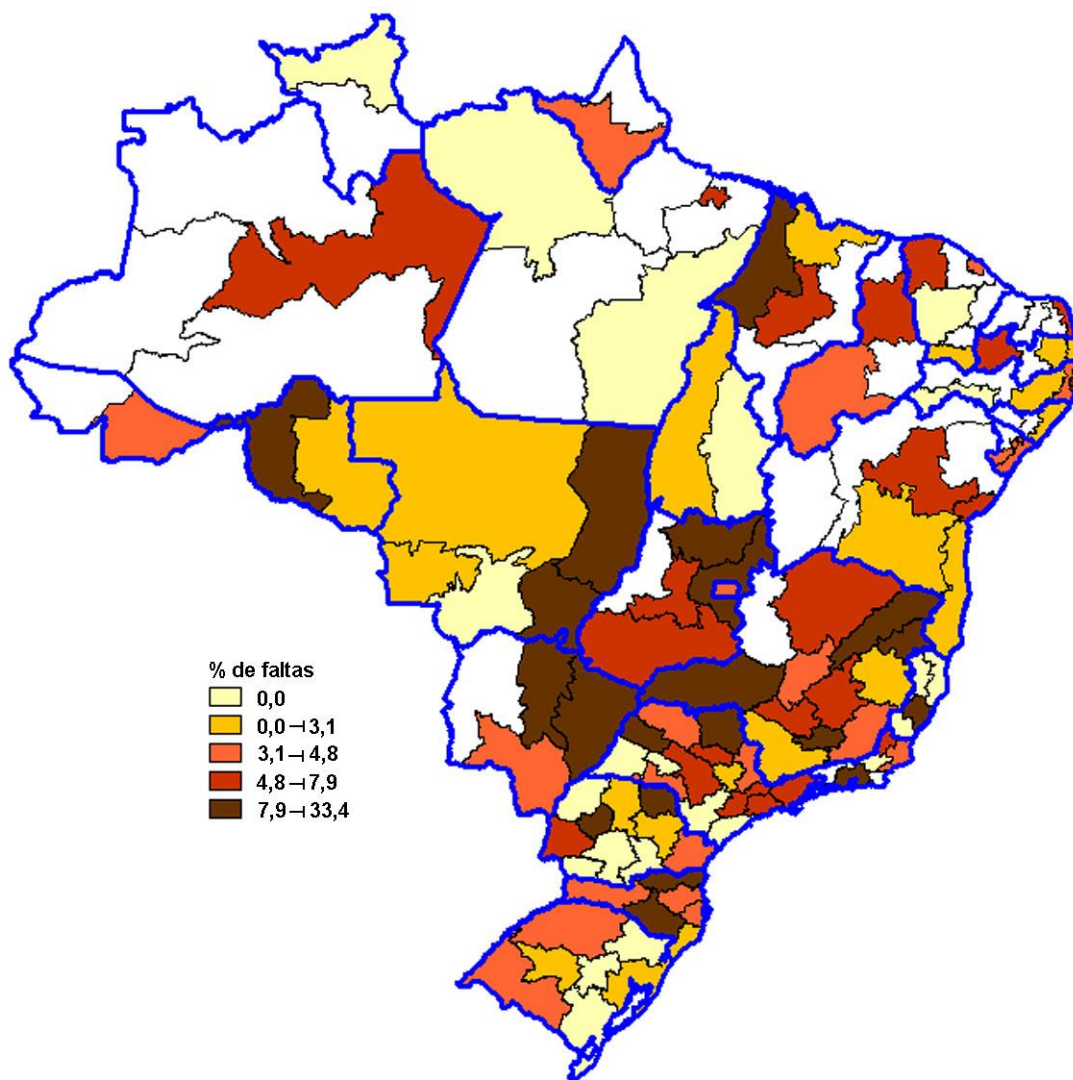
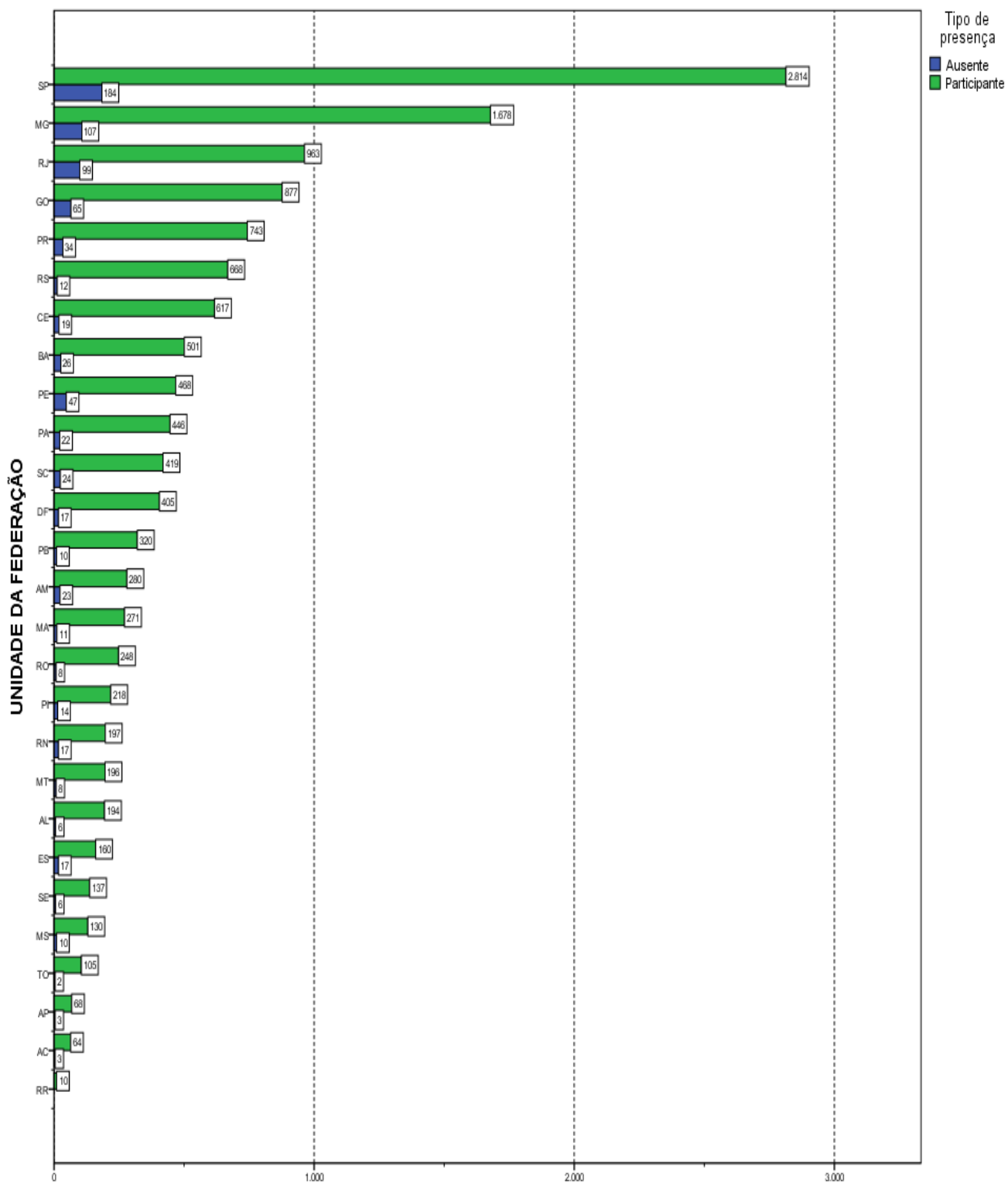


Figura 2.3 – Percentual de estudantes ausentes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2016 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016



Número de estudantes
Gráfico 2.2 - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença- Enade/2016 - Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

CAPÍTULO 3 – ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Farmácia no Enade/2016. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 3.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 3.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 3.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 3.2) e as questões discursivas (seção 3.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação ponto-bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 3.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 3.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. O Anexo I apresenta a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, a seção 3.3.1.6 apresenta comentários sobre a correção das respostas com respeito à Língua Portuguesa.

Nas Tabelas 3.1 e 3.3 são apresentados o tamanho da população inscrita, ausente, presente e percentual de faltosos, respectivamente, por Grande Região e por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. As demais tabelas apresentam as seguintes estatísticas das notas¹⁵: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Farmácia inscritos e presentes à prova do Enade/2016, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, $[0; 10]$, fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das

¹⁵ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco¹⁶ e nota zero.

3.1 - CONDIÇÃO DE PRESENÇA E ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta a condição de presença, além das estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (3.1.1) e de cada componente: Formação Geral (3.1.2) e Conhecimento Específico (3.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

3.1.1 - Condição de Presença e Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta a Condição de Presença na prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Farmácia. A população total de *Inscritos* foi de 13.991. Destes, 13.197 estiveram *Presentes*, sendo 5,7% o índice de não comparecimento. A Região de maior ausência foi a Sudeste (6,8%,) e a de menor ausência foi a Sul (3,7%).

Tabela 3.1 – Distribuição absoluta dos alunos por Grande Região, segundo a Condição de Presença – Enade/2016 – Farmácia

Condição de Presença	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	13.991	1.282	3.079	6.022	1.900	1.708
Ausentes	794	61	156	407	70	100
Presentes	13.197	1.221	2.923	5.615	1.830	1.608
% Ausentes	5,7%	4,8%	5,1%	6,8%	3,7%	5,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Já a Tabela 3.2 apresenta as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Farmácia. A *Média* das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 50,5, sendo que os alunos da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (43,6), e os da região Sul obtiveram a *Média* mais alta (53,6). As demais médias foram: 49,8 na região Nordeste, 51,9 na região Sudeste e 48,7 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* para o Brasil como um todo foi 13,5, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (13,6) e o menor, na região Sudeste (13,1), indicando que a variação da dispersão foi pequena entre as regiões.

¹⁶ Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sudeste (92,0), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Norte (80,5). A *Mediana* do Brasil como um todo foi 50,7, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sul (54,3), e a menor obtida na Norte (43,1). A maior nota *Mínima* ocorreu na região Nordeste (8,7). Na região Norte a nota *Mínima* foi 5,6, na região Sul foi 5,3 e nas demais regiões foi zero.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a menor *Média*, obtida na região Norte (43,6), e as médias de todas as demais regiões.¹⁷

Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Grande Região – Enade/2016 – Farmácia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	50,5	43,6	49,8	51,9	53,6	48,7
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,2	0,3	0,3
Desvio padrão	13,5	13,2	13,4	13,1	13,4	13,6
Mínima	0,0	5,6	8,7	0,0	5,3	0,0
Mediana	50,7	43,1	49,9	52,1	54,3	48,6
Máxima	92,0	80,5	86,3	92,0	87,6	86,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (50; 60], seguido bem de perto pelo intervalo (40; 50].

¹⁷ Todas as comparações deste capítulo utilizam os intervalos de 95%. Os erros-padrão da média que possibilitam os testes estão disponíveis nas tabelas.

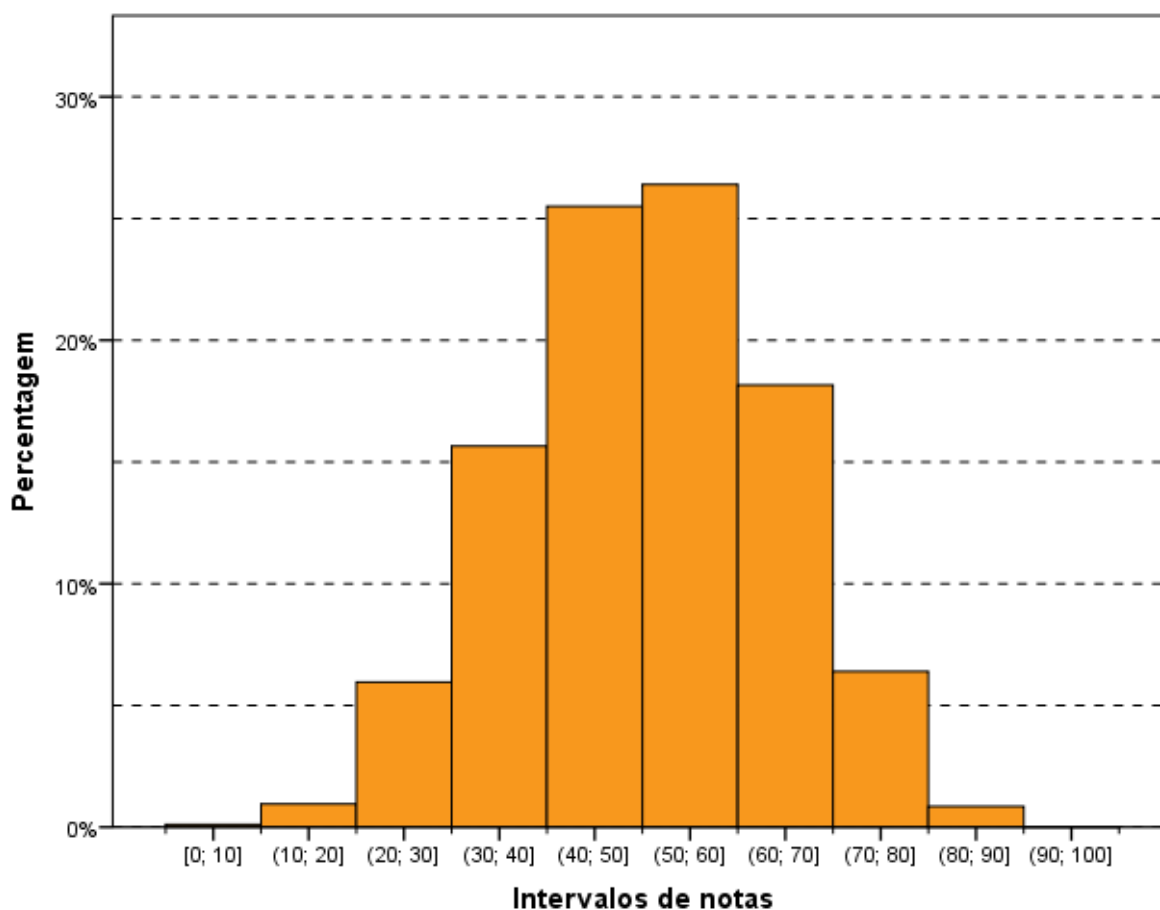


Gráfico 3.1 - Histograma das Notas da Prova – Enade/2016 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 3.3 apresenta informações referentes à Condição de Presença desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. Da população total de *Inscritos*, 10.311 são de IES *Privadas* e 3.680 de IES *Públicas*. Em relação à Organização Acadêmica, a maior participação foi obtida por estudantes de *Universidades* (6.939), seguida pelos de *Faculdades* (4.586) e *Centros Universitários* (2.466). A Categoria Administrativa de maior ausência foi a *Privada* (6,0%), e entre as Organizações Acadêmicas foi a dos *Centros Universitários* (7,6%), que ficou acima da taxa de ausência nacional de 5,7%.

Tabela 3.3 – Distribuição absoluta dos alunos por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Condição de Presença – Enade/2016 – Farmácia

Condição de Presença	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Inscritos	3.680	10.311	6.939	2.466	4.586
Ausentes	177	617	353	188	253
Presentes	3.503	9.694	6.586	2.278	4.333
% Ausentes	4,8%	6,0%	5,1%	7,6%	5,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Já a Tabela 3.4 apresenta informações referentes à *Média* da nota final desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. A *Média* das notas da prova como um todo foi 50,5. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (57,3), e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (48,0) que a *Média* nacional. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Sul e Norte (10,0), a maior e a menor *Média*, é superior à diferença entre IES *Públicas* e *Privadas* (9,3), caracterizando uma diversidade administrativa um pouco menor do que regional. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (12,5) foi inferior ao do Brasil como um todo (13,5), indicando uma dispersão um pouco menor das notas nesta Categoria Administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, as *Universidades* obtiveram *Média* mais alta que a nacional (54,5 e 50,5, respectivamente). A média das *Faculdades* foi 45,8. Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a *Média* das *Universidades* e dos outros dois tipos de Organização Acadêmica.

Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2016 – Farmácia

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Média	57,3	48,0	54,5	48,0	45,8
Erro padrão da média	0,2	0,1	0,2	0,3	0,2
Desvio padrão	12,5	13,0	13,1	12,6	12,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	8,3	5,6
Mediana	58,1	48,2	55,1	48,2	45,6
Máxima	87,6	92,0	92,0	86,3	86,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.1.2 - Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.5 apresenta as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 46,6. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 16,5. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (48,4), e a menor, na região Norte (41,2). As demais médias foram: 45,3 na região Nordeste, 48,2 na região Sul e 44,6 na região Centro-Oeste. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (16,8), e o menor, na região Sudeste (16,1). Os demais desvios padrões foram: 16,4 na região Nordeste, 16,5 na região Sul e 16,3 da região Centro-Oeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2016 foi 95,8, obtida por, pelo menos, um aluno na região Sul. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Centro-Oeste (91,2). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 47,1, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Norte (41,0), e a maior, encontrada na região Sudeste (48,8). A nota *Mínima* nesta parte foi zero em todas as regiões, sem exceção.

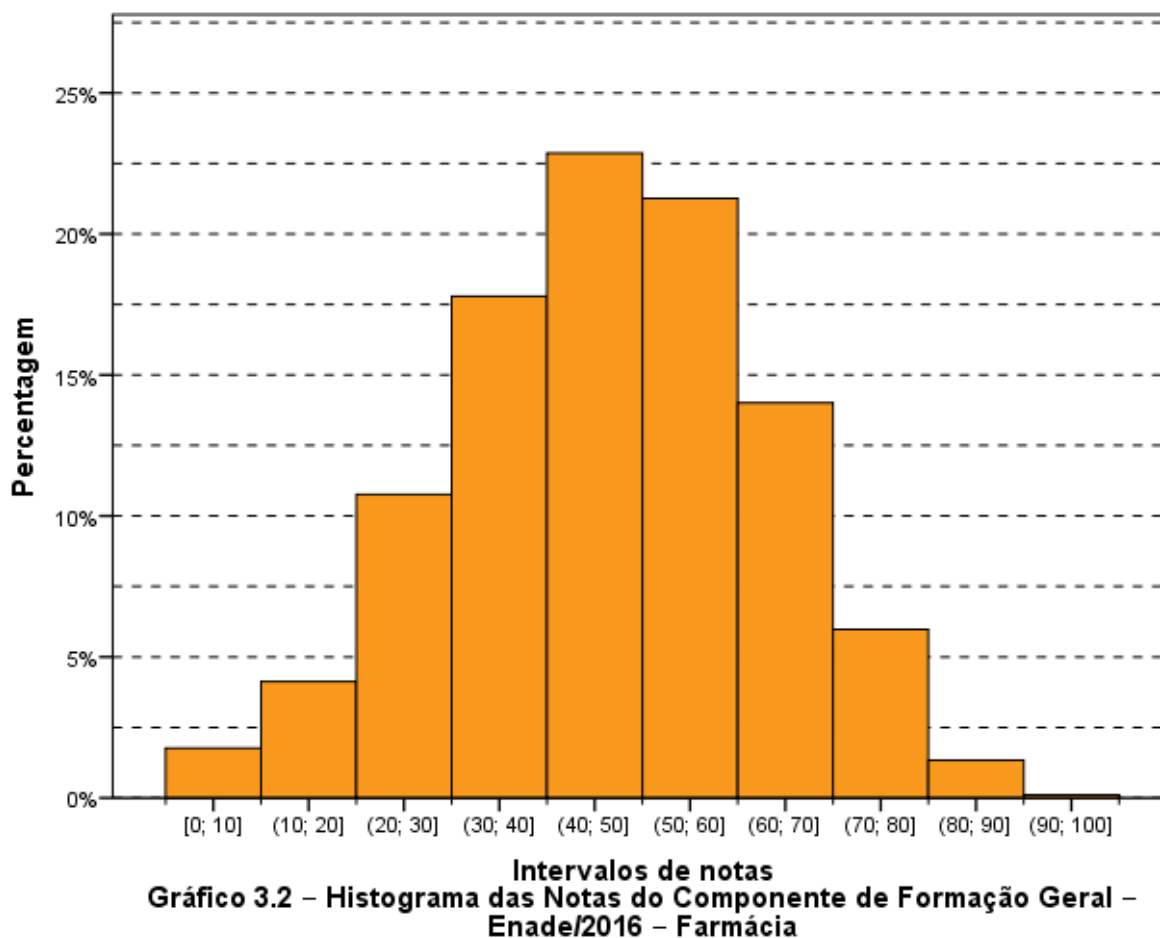
Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior *Média* das notas do Componente de Formação Geral, obtida na região Sudeste (48,4), e a *Média* das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. No entanto, não há diferença estatisticamente significativa entre as médias das regiões Sudeste (48,4) e Sul (48,2).

Tabela 3.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Farmácia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	46,6	41,2	45,3	48,4	48,2	44,6
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,3	0,2	0,4	0,4
Desvio padrão	16,5	16,8	16,4	16,1	16,5	16,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	47,1	41,0	45,7	48,8	48,7	45,5
Máxima	95,8	95,2	92,0	94,0	95,8	91,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.2 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (40; 50], enquanto na prova, como um todo (Gráfico 3.1), a moda foi alcançada no intervalo (50; 60]. Nota-se, ainda que, no Gráfico 3.2, as notas apresentam maior dispersão do que no Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 13,5 para a nota da prova como um todo e 16,5 para o Componente de Formação Geral.



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Na Tabela 3.6 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa. A maior *Média* foi obtida por estudantes de IES *Públicas* (53,2), com uma diferença estatisticamente significativa da obtida por estudantes de IES *Privadas* (44,1).

Nota-se que também há diferença estatisticamente significativa entre as médias dos três tipos de Organização Acadêmica, valor maior para *Universidades* e menor para *Faculdades*.

Tabela 3.6 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2016 – Farmácia

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Média	53,2	44,1	50,2	43,8	42,5
Erro padrão da média	0,3	0,2	0,2	0,3	0,2
Desvio padrão	16,0	16,0	16,2	16,1	15,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	54,5	44,5	50,9	44,0	42,6
Máxima	94,0	95,8	95,8	95,2	92,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.1.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.7 apresenta as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Farmácia. A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 51,8. A maior *Média* foi obtida na região Sul (55,5), e a menor, na região Norte (44,4). As demais médias foram: 51,3 na região Nordeste, 53,0 na região Sudeste e 50,0 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 14,8, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Centro-Oeste (14,9), e o menor, na região Norte (14,3). Os demais desvios foram: 14,7 na região Nordeste, 14,4 na região Sudeste e 14,5 na região Sul.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 52,0. A maior *Mediana* ocorreu na região Sul (56,2), e a menor, na região Norte (44,3). As demais medianas foram: 51,3 na região Nordeste, 53,3 na região Sudeste e 50,2 na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 99,0, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 87,1 na região Norte, 94,0 na região Nordeste, 95,5 na região Sul e 97,0 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi diferente de zero nas regiões Nordeste (3,5) e Sul (4,5).

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa da menor *Média* das notas do Componente de Conhecimento Específico da região Norte (44,4) em relação às demais regiões.

Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Farmácia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	51,8	44,4	51,3	53,0	55,5	50,0
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,3	0,2	0,3	0,4
Desvio padrão	14,8	14,3	14,7	14,4	14,5	14,9
Mínima	0,0	0,0	3,5	0,0	4,5	0,0
Mediana	52,0	44,3	51,3	53,3	56,2	50,2
Máxima	99,0	87,1	94,0	99,0	95,5	97,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.2, o Gráfico 3.3, apresentado a seguir, permite uma avaliação do desempenho de concluintes de Farmácia em relação ao Componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (50; 60], o mesmo grupo modal da prova como um todo e acima do grupo modal para a Formação Geral.

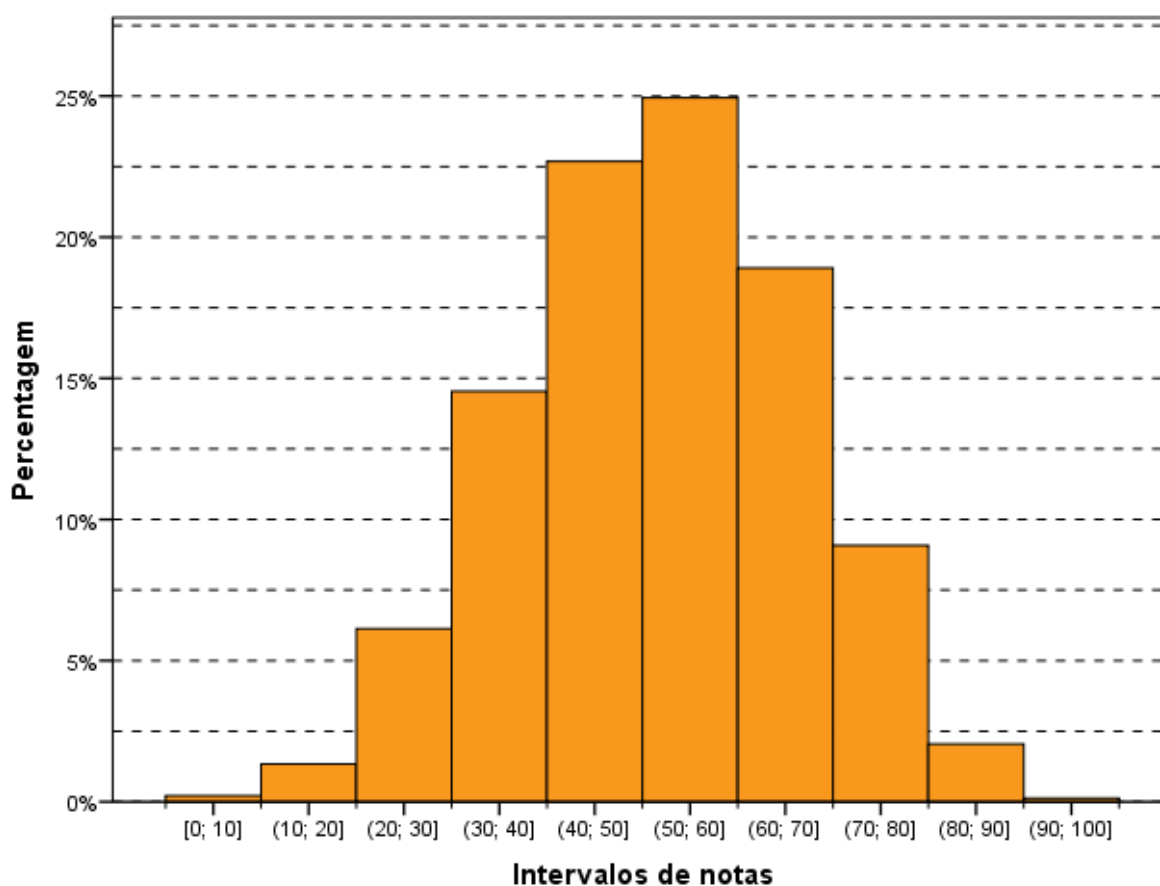


Gráfico 3.3 - Histograma das Notas do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2016 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 3.8 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior *Média* foi das *Universidades* (55,9), vindo a seguir a dos *Centros Universitários* (49,3) e, depois, a das *Faculdades* (46,9). O maior *Desvio padrão*, e acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o das *Universidades* (14,4). As *Universidades* também obtiveram as maiores notas *Máxima* (99,0) e *Mediana* (56,2). Os *Centros Universitários* obtiveram nota *Máxima* igual a 88,1 e as *Faculdades* obtiveram nota *Máxima* igual a 93,7. As medianas foram: 49,5 nos *Centros Universitários* e 46,8 nas *Faculdades*. A nota *Mínima* foi igual a zero para *Universidades* e *Faculdades* e 1,5 nos *Centros Universitários*. Observa-se que existem diferenças estatisticamente significativas ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre as notas das Organizações Acadêmicas.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (58,6) e IES *Privadas* (49,3). Neste caso também, a maior *Média* foi obtida por alunos de IES *Públicas* de ensino.

Tabela 3.8 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2016 – Farmácia

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Média	58,6	49,3	55,9	49,3	46,9
Erro padrão da média	0,2	0,1	0,2	0,3	0,2
Desvio padrão	13,9	14,4	14,4	13,8	14,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	1,5	0,0
Mediana	59,2	49,3	56,2	49,5	46,8
Máxima	97,0	99,0	99,0	88,1	93,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.2 - ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (3.2.1). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

3.2.1 - Componente de Formação Geral

A Tabela 3.9 apresenta as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 41,0. A menor *Média* foi encontrada na região Norte (35,4), e a maior, na região Sul (43,0). As demais médias foram: 39,9 na região Nordeste, 42,9 na região Sudeste e 38,5 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 20,4, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sudeste (20,5), e o menor, na região Norte (19,5). Os demais desvios foram: 20,1 na região Nordeste, 20,2 na região Sul e 20,0 na região Centro-Oeste.

As medianas do Brasil como um todo e a das cinco regiões foram 37,5. As notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões.

Tabela 3.9 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Farmácia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	41,0	35,4	39,9	42,9	43,0	38,5
Erro padrão da média	0,2	0,6	0,4	0,3	0,5	0,5
Desvio padrão	20,4	19,5	20,1	20,5	20,2	20,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	37,5	37,5	37,5	37,5	37,5	37,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 3.10 apresenta o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (ponto-bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fraco* receberam a cor vermelho ($\leq 0,19$), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarelo (0,20 a

0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil* e uma questão foi tida como *Fácil*, por ter índice de acertos 0,79. Três questões foram consideradas com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, também foram três as questões classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, uma questão apresentou menos de 15% de acertos (12%), razão pela qual seria classificada como *Muito difícil*.

Como já comentado, para análise das questões objetivas, relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizou-se o Índice de Discriminação ponto-bisserial. Nesta análise, as questões foram assim avaliadas: sete das oito questões apresentaram índice acima ou igual a 0,40 e, assim, foram classificadas com índice *Muito bom* para esse grupo de estudantes. Uma questão teve Índice de Discriminação *Bom*, com valor entre 0,30 e 0,39. Nenhuma questão teve nível *Médio* ou *Fraco* de discriminação para esse grupo de estudantes.

O Índice de Facilidade variou de 0,12 a 0,79, e o de Discriminação, de 0,30 a 0,55. As sete questões com Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram entre níveis de dificuldade *Fácil*, *Médio* e *Difícil*: uma classificada na categoria *Fácil* (a questão 6) do Índice de Facilidade, três, na categoria *Médio* (questões 1, 2 e 3) e três na categoria *Difícil* (questões 4, 7 e 8). Em particular, a questão 3 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,55, e foi considerada de nível *Médio* em termos de facilidade, com uma proporção de 0,60 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 6 com um Índice de Facilidade de 0,79. A questão de número 4 apresentou um Índice de Facilidade de 0,24, ou seja, um pouco menos do que um quarto dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Seu Índice de Discriminação foi *Muito Bom* (0,46). Já a questão 5 obteve Índice de Discriminação *Bom*, 0,30, e seu Índice de Facilidade foi *Muito Difícil* (0,12).

Tabela 3.10 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2016 – Farmácia

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,47	Médio	0,45	Muito bom
2	0,45	Médio	0,54	Muito bom
3	0,60	Médio	0,55	Muito bom
4	0,24	Difícil	0,46	Muito bom
5	0,12	Muito difícil	0,30	Bom
6	0,79	Fácil	0,42	Muito bom
7	0,35	Difícil	0,48	Muito bom
8	0,26	Difícil	0,41	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.4, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 2 de Formação Geral. Trata-se de uma questão com índice de facilidade *Médio* e a que obteve o segundo maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto-bisserial. A curva em azul corresponde à alternativa A, a alternativa correta para esta questão. Observa-se que entre os estudantes com até dois acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa E (em vermelho), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram três questões, 25,7% escolheram a alternativa E, 29,9% escolheram a alternativa B (em verde), 2,1% escolheram a alternativa C (preto) e 1,3% a D (roxo), enquanto quase metade (40,8%) escolheu o gabarito, letra A. Entre os que acertaram três respostas das questões de múltipla escolha de Formação Geral, 0,1% deixou a questão em branco e 0,1% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta A, atingindo 100% para os estudantes com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o índice de discriminação ponto-bisserial, por razão equivalente. No caso extremo no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo

de 4, o índice de facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 40% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em 6 acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 60%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

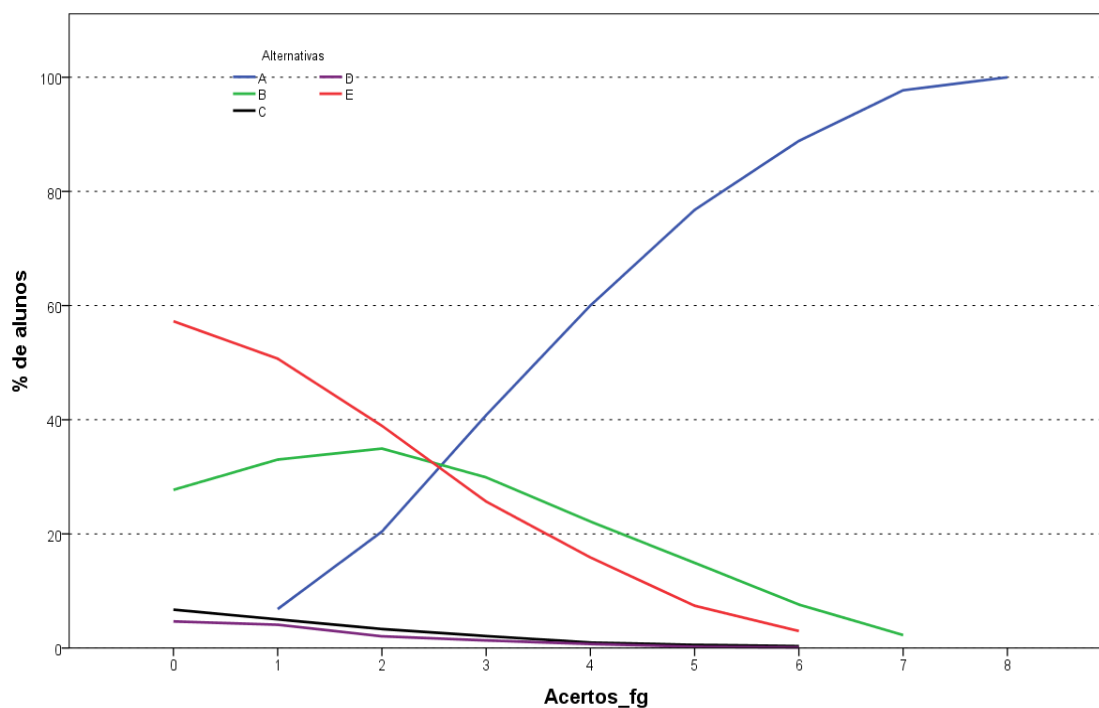


Gráfico 3.4 - Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = A] - de Formação Geral - Enade/2016 - Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.2.2 - Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.11 apresenta as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Farmácia por Grande Região. A Média do Brasil deste componente foi de 51,2. A menor Média foi observada na região Norte (44,2), e a maior, na região Sul (55,0). O Desvio padrão de todo o Brasil foi 15,8, sendo o menor Desvio padrão encontrado na região Norte (15,1), e o maior, na região Centro-Oeste (15,9).

A Mediana de todo o Brasil foi 52,6, a mesma encontrada em duas das regiões: Nordeste e Sudeste. Nas regiões Norte e Centro-Oeste a Mediana foi menor (42,1 e 47,4, respectivamente) e na região Sul, maior (57,9). A nota Máxima da prova foi 100, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo

menos, um aluno nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Na região Norte a nota *Máxima* da prova foi 89,5 e na região Nordeste foi 94,7. A única região onde a nota *Mínima* foi diferente de zero foi a Sul (5,3).

Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Farmácia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	51,2	44,2	50,6	52,2	55,0	49,5
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,3	0,2	0,4	0,4
Desvio padrão	15,8	15,1	15,6	15,4	15,6	15,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	5,3	0,0
Mediana	52,6	42,1	52,6	52,6	57,9	47,4
Máxima	100,0	89,5	94,7	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 3.12 apresenta os Índices de Facilidade e Discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Farmácia. Para facilitar a diferenciação das questões, usaremos as mesmas cores da Tabela 3.10 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que 44% das questões objetivas da prova foi considerado, pelo menos, *Difícil*: das 27 questões válidas, 12 foram classificadas como *Difícil* ou como *Muito difícil*. Nove questões foram classificadas como *Fácil*, e outras seis consideradas como *Médio*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: 11 das 27 questões foram consideradas como boas, enquanto uma delas obteve Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para um pouco menos do que a metade das questões – 12 em 27 – os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, sete delas foram classificadas como *Médio* e outras oito como *Fraco*, sendo 15, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constatou-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía capacidade razoável de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, uma delas, a de número 27, foi classificada com Índice de Discriminação *Muito bom*, situando-se no intervalo de 0,40 a 0,50 do índice, e foi classificada como *Fácil*, quanto ao Índice de Facilidade. A questão de número 30 foi a mais difícil dentre as 27 questões

específicas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 7,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, 0,04, o que comprova ter sido esta questão a mais difícil para os estudantes. Destacam-se, também, as questões 12 e 18, com Índice de Facilidade 0,08 e 0,15, respectivamente, o que, em termos percentuais, corresponde a 8% e 15% de estudantes terem respondido acertadamente. Já o Índice de Discriminação dessas questões foi 0,15 (questão 12) e 0,13 (questão 18). Tais questões foram, portanto, pelo critério ponto-bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 12, 18 e 30, além das questões 1, 14, 17, 24 e 31 foram eliminadas do cômputo da nota final.

Tabela 3.12 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2016 – Farmácia

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,42	Médio	0,18	Fraco
10	0,42	Médio	0,30	Bom
11	0,76	Fácil	0,28	Médio
12	0,08	Muito difícil	0,15	Fraco
13	0,20	Difícil	0,24	Médio
14	0,17	Difícil	0,04	Fraco
15	0,43	Médio	0,38	Bom
16	0,62	Fácil	0,29	Médio
17	0,26	Difícil	0,09	Fraco
18	0,15	Muito difícil	0,13	Fraco
19	0,61	Fácil	0,37	Bom
20	0,80	Fácil	0,34	Bom
21	0,63	Fácil	0,25	Médio
22	0,61	Fácil	0,31	Bom
23	0,37	Difícil	0,30	Bom
24	0,23	Difícil	0,16	Fraco
25	0,22	Difícil	0,24	Médio
26	0,51	Médio	0,34	Bom
27	0,65	Fácil	0,47	Muito bom
28	0,72	Fácil	0,28	Médio
29	0,72	Fácil	0,39	Bom
30	0,07	Muito difícil	0,04	Fraco
31	0,46	Médio	0,11	Fraco
32	0,32	Difícil	0,28	Médio
33	0,47	Médio	0,31	Bom
34	0,29	Difícil	0,32	Bom
35	0,40	Difícil	0,31	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.5 analisa a questão 27 do Componente de Conhecimento Específico. Esta questão foi considerada pelas respostas dos estudantes avaliados na prova como uma questão com nível de facilidade *Fácil*, 0,65, ou seja, 65,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção D, correspondente ao gabarito. Seu Índice de Discriminação foi igual a 0,47, classificado como *Muito bom*, também sendo esta questão a que apresentou o maior valor.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 27, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto-bisserial. A alternativa correta D, representada no gráfico pela curva em roxo, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Neste caso também a soma não é sempre 100% por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionaram a resposta correta D aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para os que acertaram 20 ou mais questões, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de quatro acertos, como função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

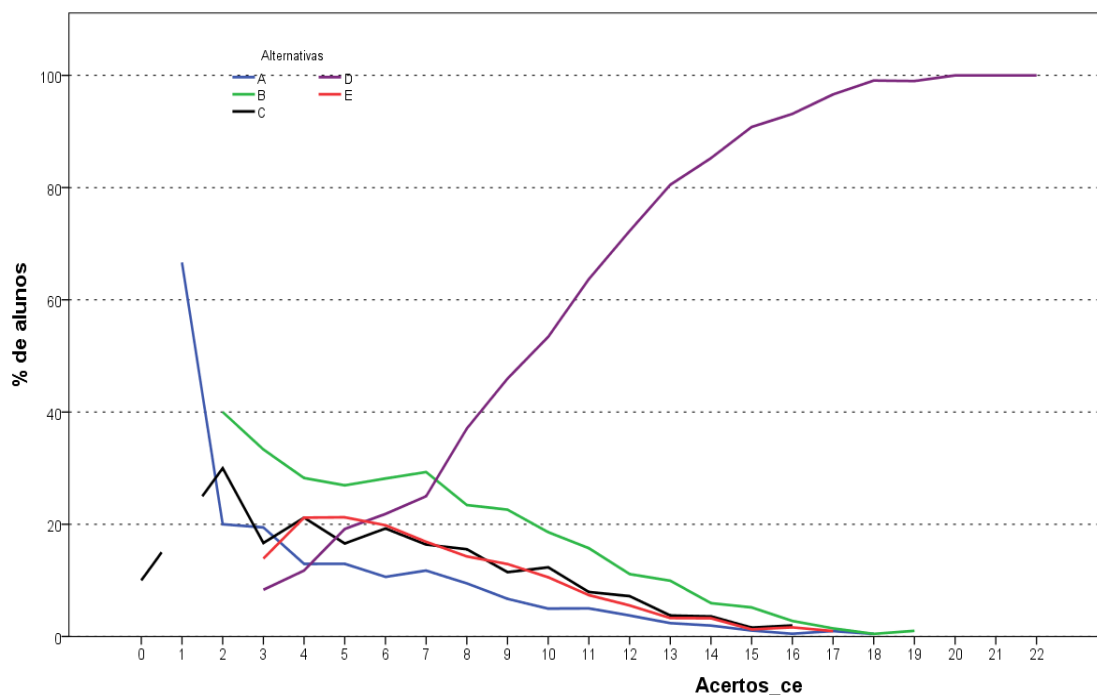


Gráfico 3.5 - Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.3 - ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (3.3.1) e Conhecimento Específico (3.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações caracterizadas por Grande Região.

3.3.1 - Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Farmácia nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 3.13 e no Gráfico 3.6.

Na Tabela 3.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi acima da obtida nas objetivas. Os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram, em Formação Geral, *Média* 41,0 nas questões objetivas e 54,8 nas questões discursivas. Pode-se notar também que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi um pouco maior do que o obtido nas objetivas, 20,4 nas questões objetivas e 21,6 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (56,6), e a menor, na região Norte (50,0).

A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 60,0, a mesma obtida na região Centro-Oeste. Nas regiões Norte e Nordeste a *Mediana* foi menor, 56,0 e 59,0, respectivamente. Nas regiões Sudeste e Sul a *Mediana* foi 61,5, maior do que a do Brasil como um todo. A nota *Máxima* do Brasil como um todo (97,0) foi obtida na região Nordeste. Nas demais regiões a nota *Máxima* foi: 92,5 na região Norte, 96,0 na região Sudeste, 95,5 na região Sul e 95,0 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 3.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Farmácia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	54,8	50,0	53,5	56,6	55,9	53,8
Erro padrão da média	0,2	0,7	0,4	0,3	0,5	0,5
Desvio padrão	21,6	23,3	22,0	20,7	21,8	21,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	56,0	59,0	61,5	61,5	60,0
Máxima	97,0	92,5	97,0	96,0	95,5	95,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.6 representa a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (60; 70]. Destaca-se também o intervalo [0; 10] com distribuição próxima a 8% do total de notas, sendo que no intervalo [0; 10] incluem-se além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram este tipo de questão em branco.

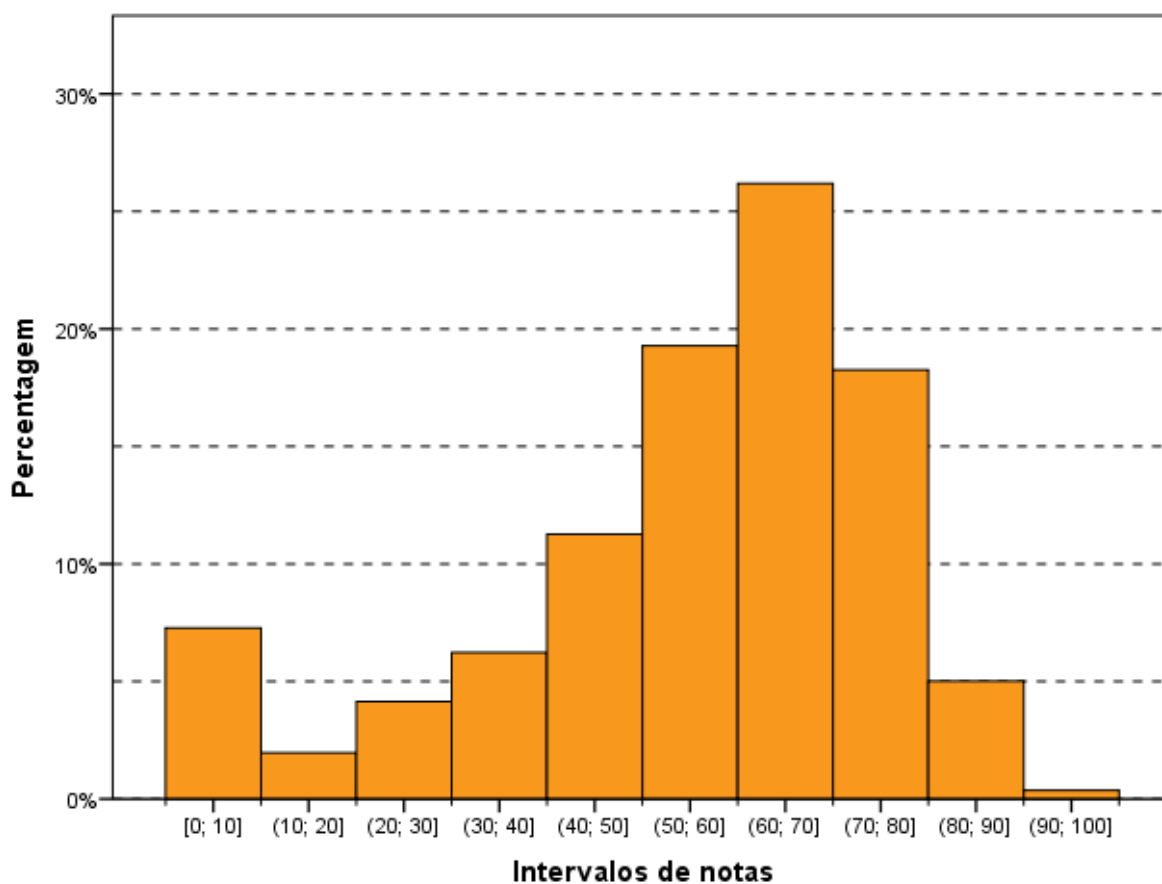


Gráfico 3.6 – Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2016 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumpra esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2016.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Farmácia nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2016, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

3.3.1.1 - Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Farmácia, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.14 e no Gráfico 3.7. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 61,1. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Sudeste (63,3), e a menor, na região Norte (54,3). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 30,6. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (29,4) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (32,9).

As medianas de quatro das cinco regiões e a do Brasil como um todo foram iguais (70,0), a exceção foi a região Norte com mediana 60,0. As notas máximas e mínimas da questão discursiva 1 foram, sem exceção, as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 100,0 e 0,0.

Tabela 3.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Farmácia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	61,1	54,3	59,9	63,3	62,4	59,4
Erro padrão da média	0,3	0,9	0,6	0,4	0,7	0,8
Desvio padrão	30,6	32,9	31,2	29,4	30,0	31,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	70,0	60,0	70,0	70,0	70,0	70,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.7 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (70; 80], correspondendo à moda da distribuição. Destacam-se, também, os alunos que deixaram a questão em branco, com aproximadamente 12% do total.

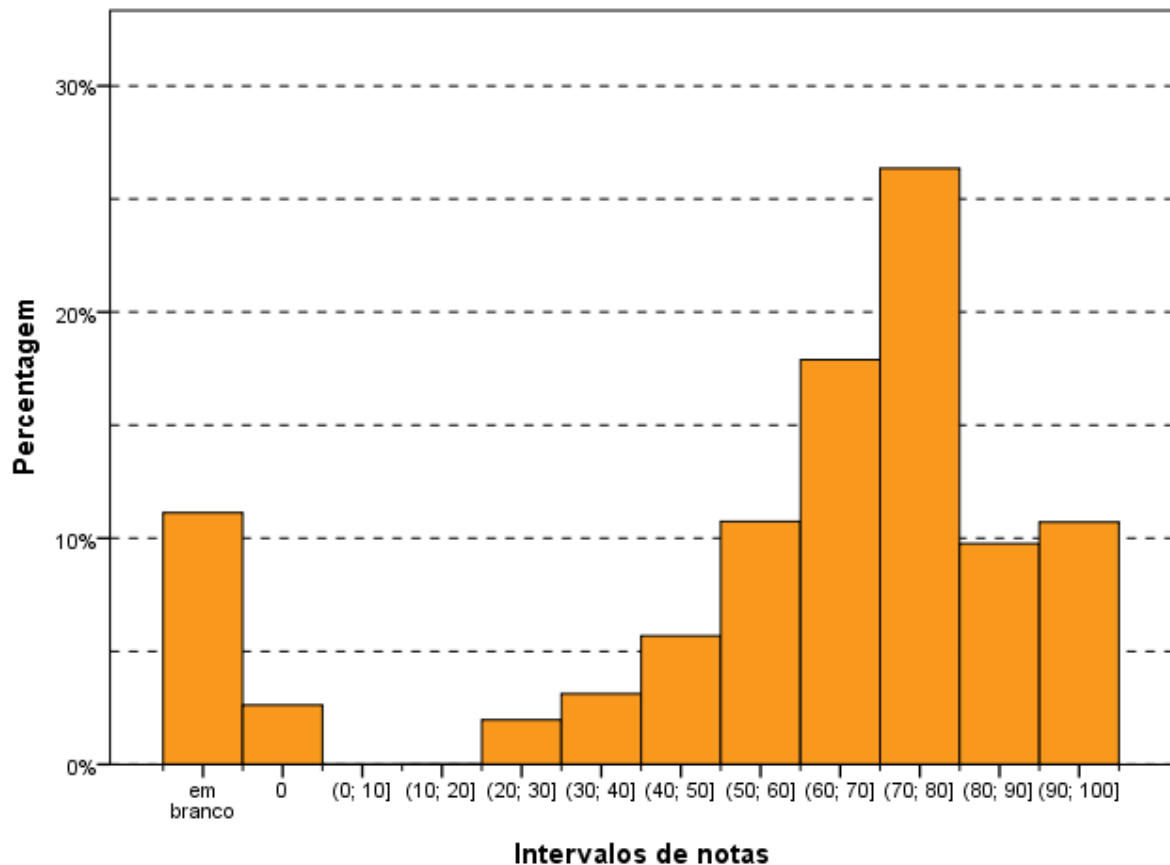


Gráfico 3.7 – Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral – Enade/2016 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.3.1.2 - Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

A questão discursiva 1 alinha-se aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, quanto às habilidades e às competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial, tangenciando outras áreas do conhecimento. O enunciado é claro e indica um tema de extrema relevância, qual seja, as migrações humanas e todo o complexo de problemas que esse movimento causa, quer na origem, quer no seu ponto de destino. A questão é extremamente atual, maximizada pelos acompanhamentos midiáticos que espetacularizam cenas dramáticas do processo de fuga de massas humanas das guerras, como a morte de imigrantes.

Além do aspecto internacional, deve se ter em conta que o Brasil sofreu vários influxos migratórios, desde o forçado, pela transferência de escravos da África, até o incentivado, dos italianos, alemães e outros europeus para trabalhar na agricultura. Isso

sem considerar a própria colonização portuguesa originária e as migrações posteriores dos mesmos portugueses.

Posteriormente, o Brasil tornou-se um país de emigrantes que foram aportar a outros locais na busca de melhor situação econômica. Muitos migraram para a América do Norte e para a Europa, principalmente.

Mais recentemente, por força do crescimento econômico pátrio, novas levas de imigrantes desembarcaram no Brasil, muitos deles provenientes do Haiti, embora tenhamos recebidos vizinhos latinos, como bolivianos, paraguaios, chilenos, argentinos, venezuelanos, peruanos, colombianos que também vieram em busca de uma vida melhor.

Como se verifica, a temática indicada no enunciado pertence à realidade conhecida amplamente pelos estudantes, pois, também divulgada por todos os meios de comunicação. Trata-se de tema geral que, normalmente, não se inclui nas grades curriculares superiores, mas é de conhecimento geral e relacionado aos direitos humanos, este sim, ponto de integração às diretrizes curriculares.

A linguagem utilizada foi clara, indicando a existência dos fatos vinculados aos movimentos migratórios.

Por outro lado, o texto demanda uma reflexão sobre a realidade dos indivíduos que são compelidos ao afastamento dos seus lares por motivos externos, como guerras, conflitos civis, religiosos, perseguições das mais variadas, questões econômicas.

Como se trata de texto contendo uma ampla gama de possibilidades, é natural que ocorram interpretações diversas das esperadas.

Do mesmo modo, a contemporaneidade do tema encaminha o enunciado para ser qualificado como questão de média dificuldade, em comparação com as demais questões apresentadas.

O padrão de resposta indicou possíveis interpretações do texto. No que concerne ao grau de profundidade, mostrou a necessidade de conhecimento de vários itens pertinentes à migração e que são refletidos nas várias possibilidades de resposta previstas pelo padrão.

Pela análise das provas realizadas, constatou-se que muitos foram os que identificaram os itens indicados no padrão de resposta. Essa circunstância poderia ser justificada, tendo em vista que o tema vem sendo bastante difundido na mídia social, gerando elementos naturais para a resposta, bem como da história do país, que, intimamente, vincula-se ao processo migratório, quer ativo, remetendo pessoas para

outros países, quer passivo, na recepção de pessoas. Essa característica também permite responder aos termos postos quanto aos Estados que recebem os migrantes. Assim, a indicação dos aspectos positivos e negativos também é bastante difundida.

As respostas medianas e boas apreenderam o sentido do enunciado, e indicaram os motivos expressos no padrão de respostas, como os ensejadores das imigrações, notadamente, para a Europa, que seria o foco do texto. Por outro lado, também identificaram os problemas dos imigrantes, no mesmo padrão indicado para as respostas desejadas.

Alguns concluintes procuraram exemplos de comparação na realidade brasileira, como os clássicos imigrantes italianos, alemães e de outras nacionalidades, bem como os atuais haitianos e demais povos da América Latina.

Uma minoria não apreendeu o sentido do enunciado e, somente, apresentou elementos da realidade nacional. Esses foram avaliados no conjunto de provas fracas.

As respostas demonstraram que o concluinte está atualizado, em regra, com o tema da imigração, indicando os fundamentos dessa movimentação populacional que, nos últimos tempos, tem se agravado pela incidência de conflitos armados em vários países, ensejadores de reflexos na segurança dos habitantes desses locais, bem como o surgimento de focos de doenças e ausência dos serviços públicos básicos, além da fome, decorrente da impossibilidade de produzir alimentos ou mesmo comerciá-los.

Do ponto de vista dos Estados que recebem o fluxo de imigrantes, também restou clara a percepção das dificuldades vinculadas à ausência de estrutura quanto aos serviços públicos (saúde, educação, segurança, moradia, alimentação) para receber um número expressivo de imigrantes.

Em época de recessão econômica, a presença de estrangeiros acarreta a competição pela busca de empregos, gera movimentos xenofóbicos, bem como choques culturais e políticos.

Deve-se ter em mira que esses movimentos têm um viés de insegurança, pelos países receptores, diante da crise causada por movimentos considerados terroristas, embora a imensa maioria não tenha qualquer vínculo com esses movimentos. Os recentes atentados na Europa indicam que os seus autores têm origem em comunidades de imigrantes, embora muitos já tenham nascido nos países da comunidade europeia.

Essas características negativas, no entanto, paradoxalmente, convivem com aspectos positivos, o que encaminha a questão para a necessidade dos jovens

imigrantes, que ocuparão postos de trabalho não desejados pelos habitantes locais, bem como, compensarão os baixos índices de crescimento populacional.

Existe outro reflexo positivo que está relacionado ao sistema previdenciário, que terá novos contribuintes nos trabalhadores estrangeiros que se integram ao sistema.

Esses pontos foram abordados e indicam que existe uma consciência dos concluintes dos cursos universitários quanto aos principais itens relacionados ao tema que foi posto para análise.

3.3.1.3 - Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 3.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 46,2) foi inferior ao obtido na questão discursiva 1 (média 61,1). A região Sudeste foi aquela cuja *Média*, também nessa questão, foi maior (47,5), e a de menor *Média* foi a região Norte (43,6). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 24,2, inferior ao obtido na questão discursiva 1 (30,6). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Norte (25,0), enquanto o menor foi obtido na região Sudeste (23,8).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 50,0, a mesma de todas as regiões. As notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) também foram as mesmas em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 3.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Farmácia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	46,2	43,6	44,6	47,5	46,9	45,9
Erro padrão da média	0,2	0,7	0,5	0,3	0,6	0,6
Desvio padrão	24,2	25,0	24,6	23,8	24,3	23,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.8 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (50; 60]. Destacam-se, também, os alunos que deixaram a questão em branco, caracterizando-se como máximo local. Nota-se, ainda, que as notas ficaram mais concentradas em comparação à questão discursiva

de número 1. Isto pode ser constatado também pela comparação do desvio padrão das notas da questão discursiva 2 (24,2) e da questão discursiva 1 (30,6).

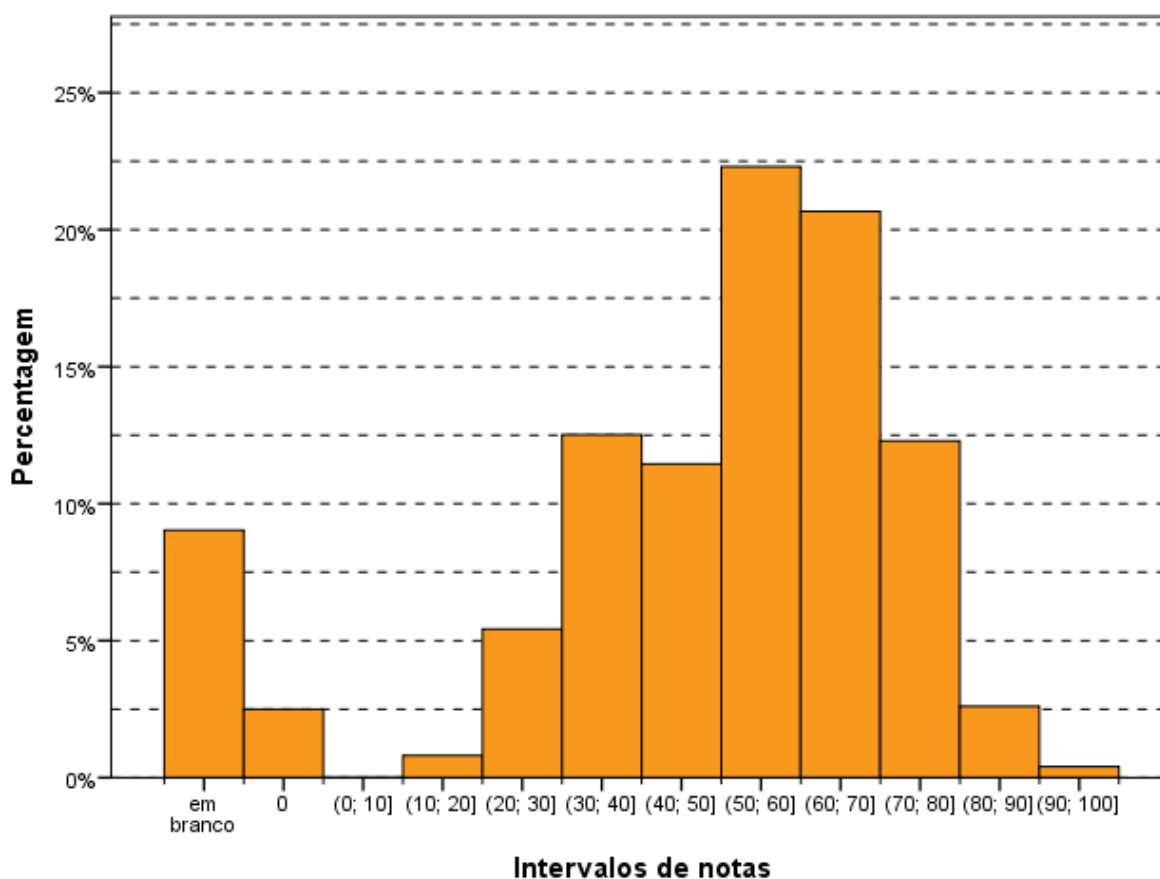


Gráfico 3.8 – Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral – Enade/2016 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.3.1.4 - Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

A questão discursiva 2 tem seu conteúdo integrado às Diretrizes Curriculares, uma vez que a proteção aos direitos humanos e às relações de gênero constituem matrizes fundamentais para conhecimento dos profissionais de nível superior. O enunciado é claro e indica um tema de extrema relevância, qual seja, a análise da questão da mulher submetida a injustas agressões e os seus reflexos pessoais, sociais e familiares. Também enfrenta a busca pela maior proteção no concernente às agressões, com a instituição de um modelo legal mais repressivo e que foi gerado por uma situação específica de ataque à mulher, com consequências dramáticas para a vítima, Maria da Penha, cuja lei levou seu nome.

Deve ser recordado que os conflitos vinculados às relações familiares sempre foram circunscritos ao seu âmbito e, quando dele extravasavam, por força de agressões contundentes à integridade física de um dos partícipes da relação, em geral a mulher, raramente redundavam em punições relevantes, sendo comum o pagamento em cestas básicas de alimentos, como sanção.

Após a edição da lei Maria da Penha (Lei no. 11.340, sancionada em 7 de agosto de 2006), além das sanções sofrerem modificações, houve a criação de modelos de proteção e atendimento especial para os casos de violência doméstica, procurando proteger as mulheres agredidas antes de danos maiores, muitas vezes irreversíveis, incluindo aí o feminicídio, também incluído no Código Penal, como circunstância qualificadora do crime de homicídio, e incluí-lo no rol dos crimes hediondos.

A lei Maria da Penha busca realizar, como indicado no seu pósito, a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e a Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher.

No seu texto, várias são as formas de violência doméstica e familiar contra a mulher, identificadas como sendo, entre outras: “a violência física, entendida como qualquer conduta que ofenda sua integridade ou saúde corporal; a violência psicológica, entendida como qualquer conduta que lhe cause dano emocional e diminuição da autoestima ou que lhe prejudique e perturbe o pleno desenvolvimento ou que vise a degradar ou controlar suas ações, comportamentos, crenças e decisões, mediante ameaça, constrangimento, humilhação, manipulação, isolamento, vigilância constante, perseguição contumaz, insulto, chantagem, ridicularização, exploração e limitação do direito de ir e vir ou qualquer outro meio que lhe cause prejuízo à saúde psicológica e à autodeterminação; a violência sexual, entendida como qualquer conduta que a constranja a presenciar, a manter ou a participar de relação sexual não desejada, mediante intimidação, ameaça, coação ou uso da força; que a induza a comercializar ou a utilizar, de qualquer modo, a sua sexualidade, que a impeça de usar qualquer método contraceptivo ou que a force ao matrimônio, à gravidez, ao aborto ou à prostituição, mediante coação, chantagem, suborno ou manipulação; ou que limite ou anule o exercício de seus direitos sexuais e reprodutivos; a violência patrimonial, entendida como qualquer conduta que configure retenção, subtração, destruição parcial ou total de seus objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e direitos ou recursos econômicos, incluindo os destinados a satisfazer suas necessidades; a violência moral, entendida como qualquer conduta que configure calúnia, difamação ou injúria.” (Conforme texto extraído do artigo sétimo da referida lei).

Também se buscam medidas de integração entre os vários órgãos públicos, abrangendo repressão, proteção, conscientização, bem como utilização de equipes multidisciplinares, tendo em vista os graves danos, de variados matizes, que redundam das práticas agressivas.

Nessa linha, também existe na lei a previsão de locais de atendimento específico (centros de atendimento integral e multidisciplinar para mulheres e respectivos dependentes em situação de violência doméstica e familiar; casas-abrigo para mulheres e respectivos dependentes menores em situação de violência doméstica e familiar; delegacias, núcleos de defensoria pública, serviços de saúde e centros de perícia médico-legal especializados no atendimento à mulher em situação de violência doméstica e familiar; programas e campanhas de enfrentamento da violência doméstica e familiar; centros de educação e de reabilitação para os agressores).

O Poder Judiciário, também, deve especializar o seu atendimento para aplicar as medidas de restrição ao agressor de forma mais eficiente.

A linguagem utilizada na questão foi clara, indicando a grave violação dos direitos das mulheres injustamente agredidas e a luta pela busca de sanções adequadas aos agressores e de proteção pessoal e para os de sua família. Ademais, o tema não está circunscrito ao Brasil, mas o país possui um número muito expressivo de atos que compõem esse cenário.

Por outro lado, o texto demanda uma reflexão sobre a realidade, e abarca diversos segmentos da sociedade, pois as situações de agressão não se restringem às camadas mais populares.

Como se trata de texto contendo uma ampla gama de possibilidades, é natural que ocorram interpretações diversas das esperadas.

O padrão de resposta identifica a projeção do elaborador na resposta a ser apresentada pelo estudante. Está em linguagem correta e indica possíveis interpretações do texto. Suas opções foram bastante amplas, abrangendo a maior parte das respostas encontradas.

No que concerne ao grau de profundidade, o padrão de resposta indicou a necessidade de conhecimento de lei especial que regula a violência doméstica, o que exige ou qualificação da área de Direito ou que os currículos dos cursos dos participantes desse ciclo do Enade tenham oferecido alguma disciplina introdutória da área jurídica. Ao analisar as provas realizadas, constatamos que, na primeira parte, houve maior facilidade em responder aos itens indicados no padrão de resposta, pois atinentes, não só à formação profissional, mas, também, ao conhecimento da realidade,

pois, infelizmente, a violência doméstica está disseminada na sociedade e nos vários pontos do país. Mas, verificou-se que as respostas vieram, no mais das vezes, desorganizadas, dificultando a correção.

Apesar disso, restou claro que a maioria esmagadora das respostas confluía para as indicações do padrão apresentado, sendo relevante indicar que o tema remeteu para a luta em relação à igualdade de gênero, temática candente em especial para as concluintes do sexo feminino. Diversos textos se apresentaram de forma concatenada, fundamentada e, muitas vezes, lamentando que, nos dias atuais, ainda se discuta a necessidade de proteger as mulheres dessa espécie de violência.

Em muitos casos, também, os concluintes fizeram um liame entre o acesso à educação e a melhora das relações entre homens e mulheres, ao permitir que a conclusão de maior grau de educação formal conduzisse à diminuição do índice de violência contra a mulher.

Foram identificadas respostas consoantes com o padrão apresentado, indicando os itens que nele constam em relação aos reflexos pessoais, na família e na sociedade.

As respostas dos estudantes raramente faziam referência à organização protetiva instituída pela Lei Maria da Penha, como esperado pelo padrão de resposta. A respeito de tal aspecto o padrão indicava como uma das possibilidades de respostas (item 'b'): a criação de casas de refúgio ou casa-abrigo, para acolher mulheres vítimas de violência doméstica; reforço às Delegacias de Atendimento à Mulher; inclusão da vítima em programas assistenciais do governo, programas de proteção à vítima e à testemunha, transferência de local de trabalho, se a vítima for servidora pública.

Como paradigma, indicaram-se as Delegacias da Mulher que são organizadas, com a quase integralidade dos seus membros de policiais do sexo feminino, e especializadas no atendimento a mulheres submetidas a situações de violência. Essa preocupação gerencial tem por escopo bloquear os preconceitos que acompanham essas dramáticas histórias de violência, o que gera uma incompreensão e uma ineficiência na rede de proteção.

As respostas demonstram que os concluintes têm ciência do problema, da sua gravidade, do vínculo com a questão de gênero e com a submissão da mulher como efeito da sociedade patriarcal, ainda que tratado de forma superficial, com base na mídia e, algumas vezes, com apoio de experiências pessoais.

Identificou-se uma generalizada compreensão de que o problema está sendo enfrentado e que ainda existe um longo caminho no percurso para a sua resolução.

3.3.1.5 - Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Farmácia, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 3.16 e no Gráfico 3.9. Nesse aspecto, os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 59,6. A maior *Média* com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Sudeste (61,3), e a menor, na região Norte (54,0). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 20,7. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (19,5) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (22,6).

A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 65,0 para o Brasil como um todo, a mesma verificada nas regiões Nordeste e Centro-Oeste. A maior *Mediana* com respeito à Língua Portuguesa foi obtida nas regiões Sudeste e Sul (67,5), e a menor, na região Norte (60,0). A nota *Máxima* para todo o Brasil foi de 92,5, com, pelo menos, um aluno tirando essa nota nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. Além disso, a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 3.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Farmácia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	59,6	54,0	58,3	61,3	61,2	58,3
Erro padrão da média	0,2	0,6	0,4	0,3	0,5	0,5
Desvio padrão	20,7	22,6	21,3	19,5	21,0	21,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	65,0	60,0	65,0	67,5	67,5	65,0
Máxima	92,5	87,5	90,0	92,5	90,0	92,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.9 mostra a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (quase 35%) corresponde aos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70]. Destacam-se, também, os alunos que deixaram ambas as questões em branco, representando aproximadamente 7% do total.

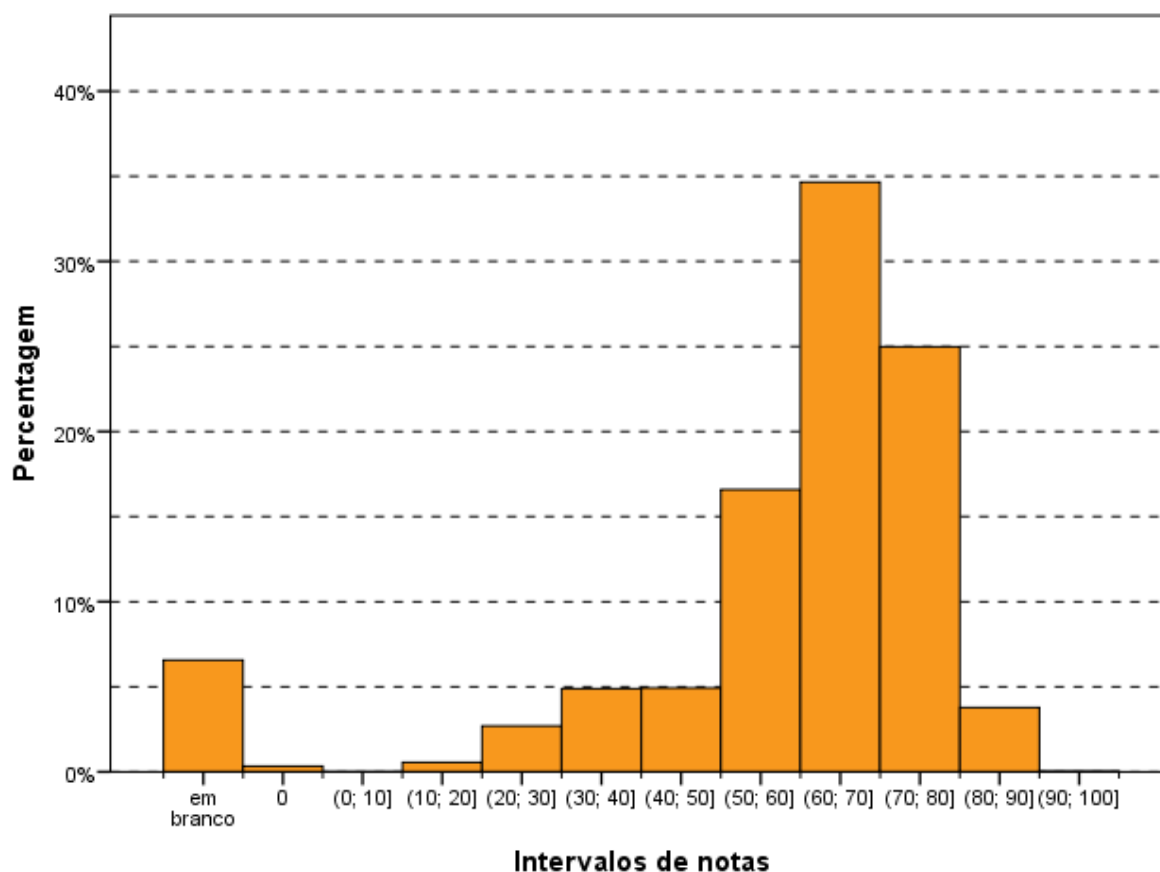


Gráfico 3.9 – Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2016 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.3.1.6 - Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

Na avaliação do desempenho linguístico dos participantes foram consideradas quatro competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal. Nessa situação comunicativa, as exigências para o desenvolvimento desse tipo de texto dizem respeito: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referência, à obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

A avaliação foi realizada considerando-se os textos das respostas às duas questões de Formação Geral e os resultados obtidos em cada uma delas, como seria de se esperar, foram semelhantes. As competências avaliadas podem ser sintetizadas nos aspectos descritos a seguir.

Aspectos textuais - estruturação textual condizente com o gênero discursivo e o modo de organização textual expositivo/argumentativo adequado ao gênero – essa competência envolve: a estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa de modo a garantir a clareza necessária; a distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática; a utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal; a utilização de procedimentos de referenciação lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais; o respeito às regras de pontuação como fator de estruturação do período.

Aspectos morfossintáticos - domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto.

Aspectos vocabulares - seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa – essa competência envolve a precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; a ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não usando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Aspectos ortográficos - respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve o domínio das regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras. (Vale notar que, nessa edição de 2016, não será aceita a legislação anterior, no caso das regras relativas ao uso do hífen e da acentuação gráfica).

A escolha dessas competências para subsidiar o processo de avaliação apoia-se na concepção de que, no desempenho dos graduandos, a modalidade escrita tem

apresentado uma intensa simplificação, originada no padrão da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso do texto de base dissertativa, inscrito em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca situações de hipercorreção (desvios provocados pela incorporação indevida de uma regra da norma-padrão) e de truncamentos sintáticos (estruturas frasais incompreensíveis devido à complexidade sintática própria da modalidade escrita).

Para efeito de pontuação, o critério aprovado pelo Inep, e já utilizado na avaliação do desempenho linguístico nas edições do Enade desde 2013, reúne as competências acima descritas em três grupos da seguinte forma: aspectos textuais (40%), aspectos morfossintáticos e vocabulares (40%) e aspectos ortográficos (20%).

A seguir, analisam-se qualitativamente os resultados da avaliação de cada um dos aspectos avaliados nos textos de resposta das questões discursivas 1 e 2 de Formação Geral.

Aspectos textuais

Esta competência é a que se revelou como a mais problemática entre os participantes, porque são muitos os desvios observados.

Em relação à estrutura formal do texto produzido pelos participantes, observaram-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas, ou seja, sem oração principal.

Observou-se que uma grande parte dos participantes não organizou as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares.

Quanto à utilização dos mecanismos de referência, deve-se destacar a ocorrência, em uma parte dos textos, de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado. Outro aspecto relevante a ser destacado é a quase total ausência de operadores argumentativos, tanto intrafrasais como interfrasais, repercutindo uma tendência atual da mídia escrita.

A respeito do uso dos sinais de pontuação, observaram-se vários desvios nos textos analisados, com a ocorrência, inclusive, de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de problemas encontrados, que se caracterizam como desvios ao estabelecido pela norma-padrão:

- a) uso inadequado de vírgula:
- ocorrência entre o sujeito e o predicado, o que é considerado inadequado por interromper a sequência natural da frase;
 - ocorrência de apenas uma das vírgulas para intercalar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada, quando o correto seria a demarcação com uma vírgula antes e uma depois do termo encaixado na frase;
 - ocorrência da vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos;
- b) uso inadequado de ponto e vírgula para separar elementos que deveriam ser separados por vírgula, por estarem dentro do mesmo período;
- c) ausência de ponto final para separar períodos.

Vale observar que não foi penalizada a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional.

Os problemas relativos à estruturação textual geram, portanto, os seguintes tipos de desvios:

- sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos;
- redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas;
- redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto;
- emprego inadequado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto;
- repetição de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição (hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas);
- frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical;
- frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

Aspectos morfossintáticos e vocabulares

Os resultados relativos aos aspectos morfossintáticos (concordância, regência, colocação de pronomes, flexão nominal e verbal) evidenciam desvios recorrentes no desempenho dos participantes, relacionados ao seu processo de formação e, principalmente, a hábitos da oralidade, marcados pela informalidade. Apesar de exemplificarem processos de mudança em curso na Língua Portuguesa, esses desvios foram penalizados por não atenderem às exigências da norma-padrão relativas ao texto escrito em situação formal, como deveria ser o texto dissertativo solicitado no Enade.

O desvio mais frequente, em relação à regência, é a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”,

existe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior, combinada a um artigo definido (por exemplo: “Devido as grandes guerras que estão acontecendo...”)

Outros problemas relacionados à regência verbal e à nominal foram identificados em alguns textos dos participantes: (a) a ausência de preposição ou seu uso indevido antes de pronome relativo (por exemplo: “a região que eles moram não oferece condições de segurança”); (b) o uso indevido do pronome relativo (por exemplo: “não pensam na cidade para que eles vão”); (c) utilização de pronome “onde” deslocado de sua função locativa).

Esses processos refletem hábitos da modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, a ausência da preposição foi penalizada neste processo de avaliação.

Outro desvio observado nos textos diz respeito aos processos de concordância verbal e de concordância nominal. Quanto à concordância de número, além das ocorrências já conhecidas de falta da marca de plural em verbos ou adjetivos, em função da ocorrência de substantivo plural na função de sujeito, observaram-se dois tipos de desvio já registrados nas pesquisas linguísticas: (a) a ausência de marca de plural com sujeito posposto (por exemplo: “Foi expulso do país os imigrantes que entraram sem autorização da polícia”); (b) o uso indevido da marca de plural para estabelecer concordância com o plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular (por exemplo: “A proteção das mulheres que sofrem violência foram garantidas pela Lei Maria da Penha”). Uma ocorrência generalizada foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não meramente de acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, alguns casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Apesar de serem aspectos relacionados à oralidade, observou-se que a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito

distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares (precisão semântica do vocabulário utilizado e adequação ao registro formal exigido pelo tipo de texto solicitado no enunciado), podem ser destacados os seguintes tipos de desvios: expressões da oralidade, seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando situações de falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. Não se observou presença de palavras de baixa calão, ao contrário do exame de 2015, em que o tema “funk” gerou a utilização desse tipo de vocabulário.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não em alta frequência: o uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, repetição de palavras por falta de vocabulário, reduções como “tá”, “pra”, “pro”, “prum”, expressões informais.

Aspectos ortográficos:

O desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos de caráter ortográfico analisados neste item: grafia e acentuação. Observou-se a ocorrência de baixo índice de desvios na grafia das palavras e grande índice de desvios no uso dos sinais de acentuação gráfica. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação.

Os resultados revelam que existe uma tendência crescente entre os universitários brasileiros de eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais ou devido a um conhecimento ainda superficial sobre o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica são:

- palavras proparoxítonas (por exemplo: “proximos”, “políticos”, “publica”, “fisica”, “psicologica”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (por exemplo: “necessario”, “noticiarios”, “individuo”, “dependencia”, “varios”, “propria”, “violencia”, “ocorrencia”, “suicidio”);
- palavras oxítonas (por exemplo: “ate”, “tambem”, “mes”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo nasal (por exemplo: “orgão”, “orfão”).

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, pode-se concluir que os desvios estão majoritariamente relacionados a questões relativas à oralidade:

- hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i” ou de “í” no lugar de “e”, por influência de hábitos da oralidade: por exemplo, “inviado” (no lugar de “enviado”), “entervenção” (no lugar de “intervenção”), “empedimento” (no lugar de “impedimento”);
 - eliminação do “r” marcador do infinitivo verbal: por exemplo, “esta” (no lugar de “estar”), “estuda” (no lugar de “estudar”), “migra” (no lugar de “migrar”);
 - utilização de “s” no lugar de “c”: por exemplo, “mencionado” (no lugar de “mencionado”); “insentivou” (no lugar de “incentivou”);
 - utilização de “s” no lugar de “x”: por exemplo, “espectativa” (no lugar de “expectativa”, devido à confusão com o verbo “esperar”); e a situação contrária, “x” no lugar de “s”, “expantoso” (no lugar de “espantoso”);
 - utilização de “ss” no lugar de “ç”: por exemplo, “gerassões” (no lugar de “gerações”);
 - uso de “am” no lugar de “ão” na forma de terceira pessoa do singular do presente e do pretérito perfeito do indicativo: por exemplo, “estam” (no lugar de “estão”);
 - utilização de “l” no lugar de “u” em final de sílaba: por exemplo, “tralma” (no lugar de “trauma”);
 - outros casos de desvios de grafia relacionados à variação diastrática podem ser observados em “estrupe” (no lugar de “estupro”), “subjulgadas” (no lugar de “subjugadas”), “precoseito” (no lugar de “preconceito”), “sobre” (no lugar de “soube”), “vecendo” (no lugar de “vencendo”), “indesencia” (no lugar de “indecência”), “apolojia” (no lugar de “apologia”), “fulga” (no lugar de “fuga”).
 - inadequação no uso da maiúscula para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Violência”, “Brasileiros”. Destaque-se, também, a ocorrência de participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta.

Vale observar que, ao contrário do esperado, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e de e-mails. Sua influência, portanto, parece se restringir à ausência dos acentos gráficos.

Em relação aos aspectos textuais, observa-se dificuldade na estruturação textual, o que resulta em truncamentos sintáticos e prejuízo da compreensão do texto, e desrespeito a regras essenciais de pontuação, principalmente pela dificuldade em identificar as relações lógicas que se estabelecem entre as unidades frasais. Em relação aos aspectos morfossintáticos, domínio das regras de concordância nominal e verbal, mas desrespeito às regras de regência nominal e verbal, principalmente no que diz respeito ao uso do sinal indicativo da crase. Em relação aos aspectos vocabulares, reduzida utilização de palavras de uso mais formal e abstrato, adequado à construção do texto de base dissertativa. Em relação às convenções ortográficas, domínio da grafia das palavras, mas falta de atendimento à maioria das regras de acentuação gráfica.

3.3.2 - Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.17), observa-se que a *Média* foi um pouco mais alta do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a *Média* para estudantes de Farmácia de todo o Brasil foi 54,8, na parte de Conhecimento Específico a *Média* foi 55,2. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sul (57,8), e a menor, pelos da região Norte (45,3). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 19,3. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Norte (20,7), e o menor, na região Sul (18,0).

A maior nota *Máxima*, 100, foi obtida em duas regiões: Nordeste e Sudeste. Nas demais regiões a nota *Máxima* foi: 90,0 na região Norte, 93,3 na região Sul e 95,0 na região Centro-Oeste. Além disso, a nota *Mínima* (0,0) foi obtida por pelo menos um aluno em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 56,7. A maior *Mediana* foi obtida nas regiões Sudeste e Sul (60,0), e a menor, na região Norte (46,7).

Tabela 3.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Farmácia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	55,2	45,3	55,1	57,3	57,8	52,8
Erro padrão da média	0,2	0,6	0,4	0,2	0,4	0,5
Desvio padrão	19,3	20,7	19,5	18,4	18,0	19,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	56,7	46,7	56,7	60,0	60,0	55,0
Máxima	100,0	90,0	100,0	100,0	93,3	95,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.10 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (60; 70], mesmo intervalo modal da distribuição das notas das questões discursivas de Formação Geral. Observa-se, ainda, que essa distribuição é mais espalhada do que a das notas das discursivas de Formação Geral (Gráfico 3.6).

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

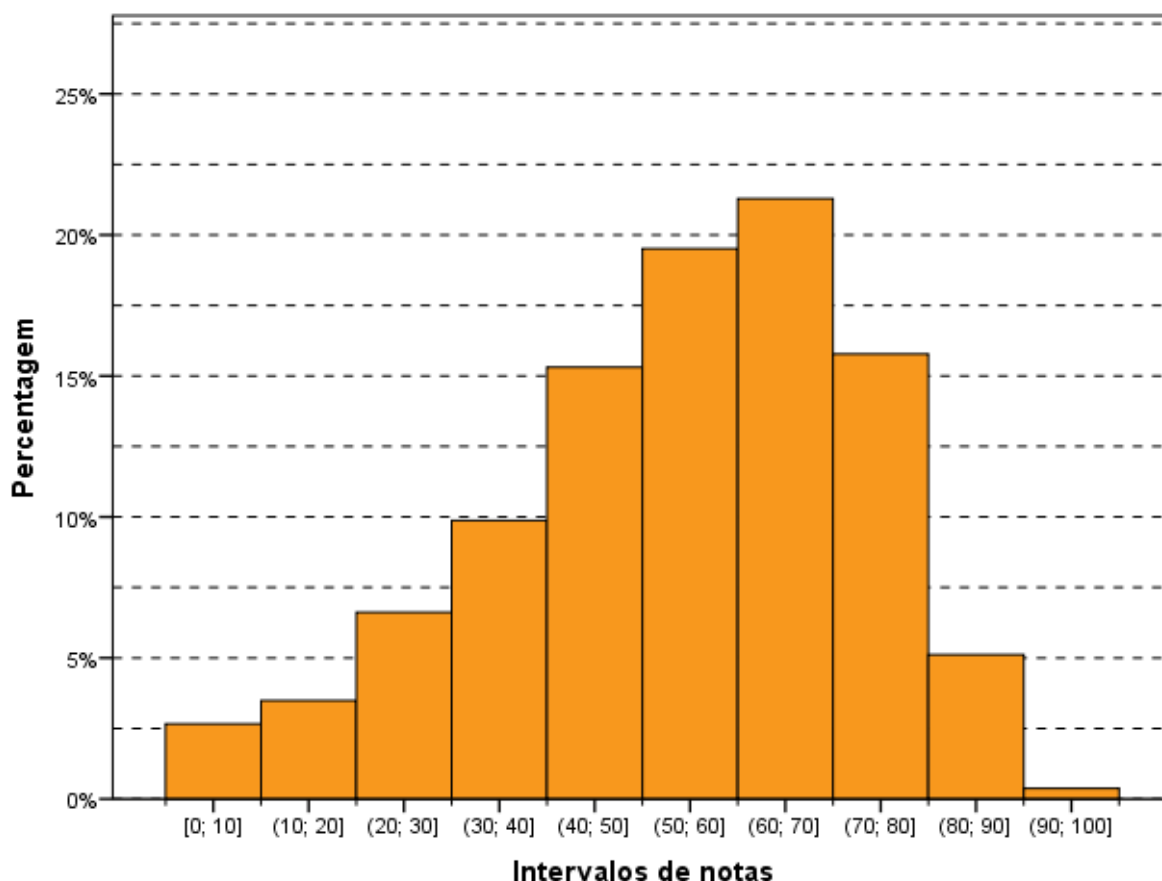


Gráfico 3.10 – Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2016 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.3.2.1 - Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 64,4. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos da região Norte (56,2), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Sul (67,4). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 24,3. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (26,6), enquanto o menor foi obtido na região Sul (22,8).

A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um aluno de todas as regiões. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 70,0, a mesma para todas as regiões, exceto a da região Norte onde a *Mediana* foi 60,0. A nota *Mínima* (0,0) foi obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões do Brasil.

Tabela 3.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Farmácia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	64,4	56,2	64,0	66,1	67,4	62,5
Erro padrão da média	0,2	0,8	0,5	0,3	0,5	0,6
Desvio padrão	24,3	26,6	24,8	23,5	22,8	24,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	70,0	60,0	70,0	70,0	70,0	70,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.11 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Farmácia. Essa distribuição apresenta moda no intervalo (70; 80], com maior concentração nas notas mais altas.

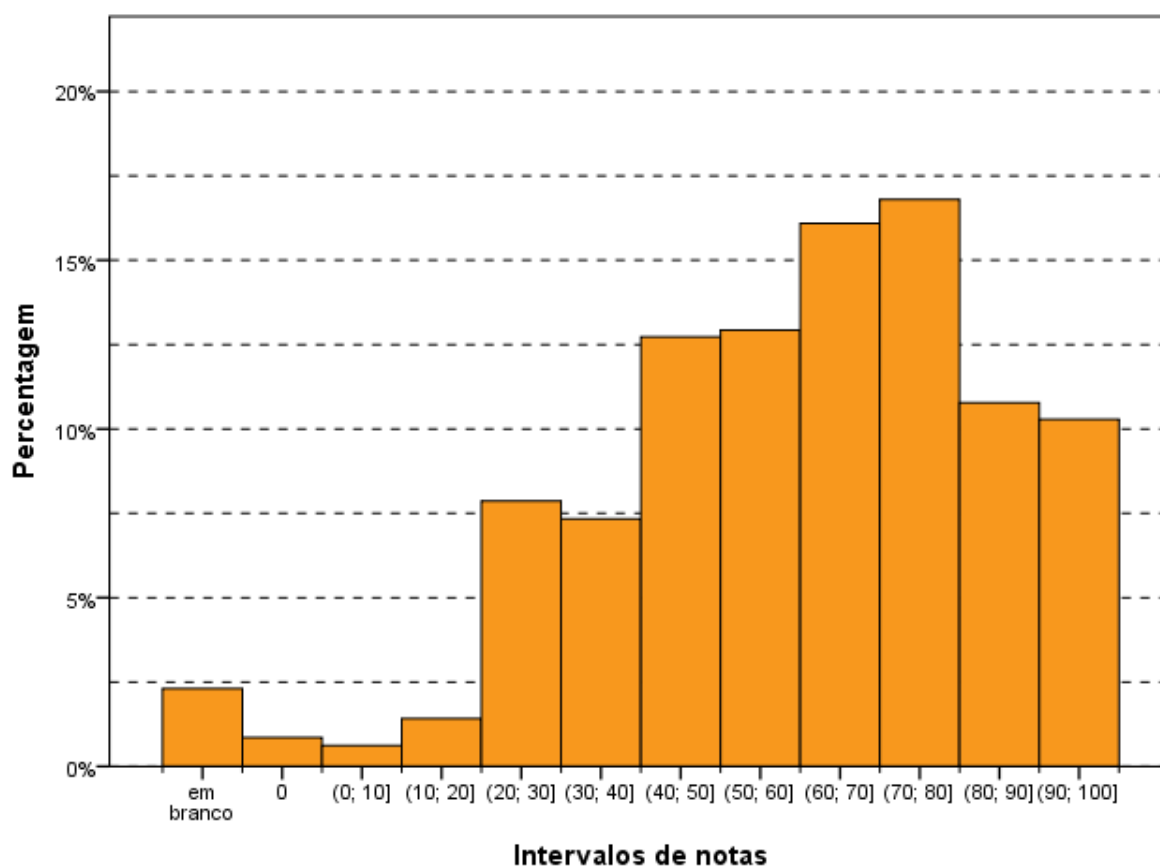


Gráfico 3.11 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2016 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.3.2.2 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

O enunciado da questão atende às exigências básicas das Diretrizes Curriculares da área de Farmácia. A questão abordava um tema interessante e extremamente pertinente à formação do farmacêutico, situação que poderia ser encontrada no dia a dia do profissional que atua em farmácias e drogarias. Os conhecimentos necessários costumam ser bastante discutidos em diferentes disciplinas do currículo dos Cursos de Farmácia, e, ainda, no estágio obrigatório realizado pelo estudante.

A questão descreveu, com detalhes, as infrações encontradas pelos fiscais do Conselho Regional de Farmácia (CRF) em um estabelecimento farmacêutico, assim como trouxe as considerações do profissional, quanto às suas infrações, quando submetido à audiência junto à comissão de ética do CRF.

O comando da questão se subdividia em três itens. O nível de profundidade exigido pela questão pode ser considerado mediano, especialmente nos seus itens 'a' e 'b'. O item 'c' exigia do estudante um conhecimento mais específico da legislação – o tipo de sanção disciplinar imputado para as referidas infrações.

As respostas solicitadas em cada item, de maneira geral, eram pontuais, o que favoreceu aos estudantes serem, muitas vezes, sucintos, e terem tranquilidade quanto ao tempo necessário de resposta para cada item. O espaço oferecido para a redação da resposta foi suficiente para a grande maioria dos estudantes.

O item 'a' solicitava ao estudante que citasse três infrações cometidas pelo farmacêutico e a grande maioria respondeu a esse item parafraseando o enunciado da questão, tal como foi apresentado. Nesse item, as infrações mais apontadas foram: deixar o armário de medicamentos (controlados) aberto; medicamentos com prazo de validade vencido; agulhas de aplicação de injetáveis descartadas incorretamente e submetendo a população ao risco de contaminação. Muitos estudantes, também, apontaram como infração a ausência do farmacêutico no estabelecimento. Mas, raríssimos foram os casos em que descreveram que deve ser feita uma comunicação do afastamento temporário ao CRF (por escrito), quando não há outro farmacêutico que o substitua. Outra resposta que foi muito apontada pelos estudantes foi mencionar que “a chave deve ficar somente com o farmacêutico”, mostrando sabermos que não é permitido delegar a outros profissionais atos ou atribuições exclusivas da profissão farmacêutica, conforme estabelecido no padrão de resposta. Um número considerável de respostas como negligência, irresponsabilidade e falta de ética também foram encontradas.

No item 'b', o comando solicitava que o estudante apontasse três implicações dessas infrações na sociedade, no reconhecimento e na valorização da profissão pela comunidade. Semelhante ao item anterior, grande parte dos estudantes descreveu como uma das implicações das infrações “a desvalorização da profissão pela sociedade”, frase que consta do comando do item. Nesse item, as implicações mais apontadas foram: o “uso irracional de medicamentos” e “uso de medicamentos vencidos, com possíveis consequências indesejáveis para a saúde”. Um elevado percentual de estudantes apontou como implicações “deixar de prestar assistência farmacêutica” ou “atenção farmacêutica”. A leitura das respostas para esse item deixou claro que os estudantes não conseguem diferenciar os conceitos de **atenção farmacêutica** e de **assistência farmacêutica**.

No item 'c', entre as respostas esperadas, 'multa' foi a sanção mais citada. Houve um número considerável de estudantes que apontou que o farmacêutico perderia seu CRF, sem descrever que antes dessa perda há outras sanções passíveis de serem aplicadas dentro da legislação. O enunciado da questão sugere que foi a primeira vez que o profissional foi convocado pelo comitê de ética, no entanto, não deixa isto em evidência, o que pode ter levado os estudantes a considerar a perda do CRF como resposta. Um grande número de estudantes apenas escreveu “aplicação de sanção”, demonstrando a falta de conhecimento específico da legislação.

Quase a totalidade dos estudantes tentou responder à questão, diferentemente das outras duas questões discursivas, portanto, o percentual de respostas em branco foi o menor entre as três questões discursivas. Tal fato demonstra que o tema abordado, muito pertinente, tem sido amplamente discutido com os estudantes em sua formação por todo o país. As respostas apresentadas apontaram o crescimento do entendimento quanto à importância da área de assistência farmacêutica na formação profissional. Por outro lado, as respostas também demonstraram que os estudantes, de maneira geral, devem ser estimulados a redigir respostas para questões discursivas durante a graduação, de modo a melhorar a capacidade de elaboração de textos.

3.3.2.3 - Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.19 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi inferior ao das questões 3 e superior ao da questão 5. A *Média* geral

do Brasil foi 56,0, sendo a menor *Média* registrada na região Norte (40,4), e a maior, na região Sul (64,6).

A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de todas as regiões. A *Mediana* em todo o Brasil foi 60,0, o mesmo valor foi obtido nas regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste. Nas demais regiões a *Mediana* foi: 40,0 na região Norte e 70,0 na região Sul. As notas mínimas foram zero em todas as regiões.

Tabela 3.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Farmácia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	56,0	40,4	56,6	58,0	64,6	50,4
Erro padrão da média	0,3	0,9	0,6	0,4	0,7	0,8
Desvio padrão	30,7	31,5	30,9	29,3	28,0	32,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	40,0	60,0	60,0	70,0	60,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.12 representa a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo (70; 80] e apresenta máximo local no intervalo (30, 40]. Em torno de 8% dos alunos deixaram a resposta em branco.

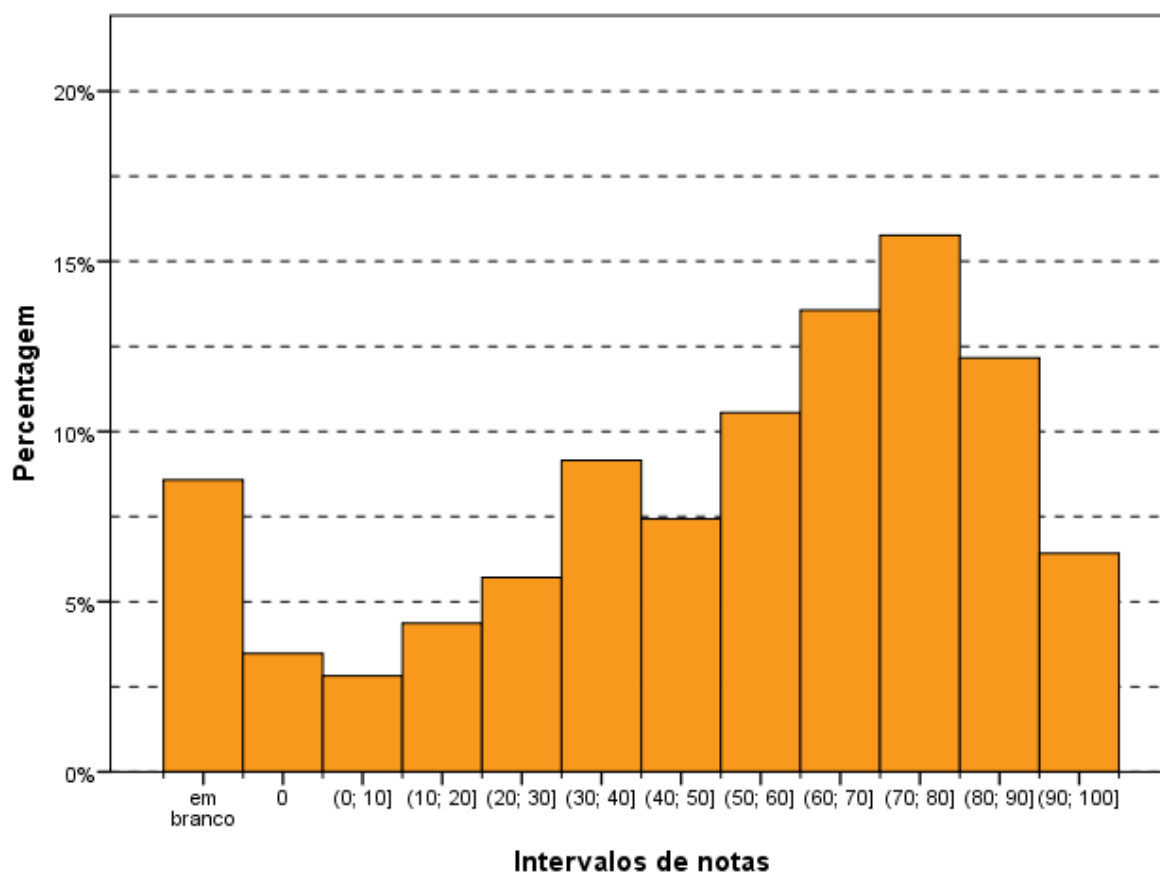


Gráfico 3.12 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2016 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.3.2.4 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A questão era pertinente em relação às Diretrizes Curriculares da área de Farmácia. Como na questão 3, abordava tema relacionado à prática diária do profissional farmacêutico. O enunciado descrevia o caso de um paciente que apresentava histórico familiar de trombose e também trazia os resultados de um exame laboratorial com parâmetros alterados. Informou, ainda, que após consulta médica, o clínico prescreveu os seguintes medicamentos: sinvastatina 10 mg, hidroclorotiazida 50 mg e ácido acetilsalicílico (AAS) 100 mg, fatos pertinentes em relação ao quadro clínico descrito. A questão apresentou total suficiência de informações e, sendo assim, os concluintes teriam plenas condições de respondê-la.

O comando da questão, no item 'a', solicitava que o estudante justificasse a terapia prescrita, relacionando cada fármaco ao histórico clínico e aos exames laboratoriais apresentados, o que está tecnicamente adequado. No item 'b', o comando solicitava que, para cada fármaco prescrito, o estudante citasse dois exames laboratoriais de acompanhamento para o paciente. Para este item, o padrão apontava

uma ampla possibilidade de opções de respostas que poderiam ser aceitas como corretas. Cabe ressaltar que, para o acompanhamento do AAS, o padrão de respostas sugeria que os exames de tempo de coagulação sanguínea e contagem de plaquetas, procedimento corroborado pela grande maioria das solicitações médicas.

O nível de profundidade exigido pode ser considerado de mediano a difícil em relação às outras questões discursivas. A questão não possibilitava interpretações diversas, nem o comando abria espaço para divagações. Tal fato permitiu certa homogeneidade das respostas apresentadas.

Nas respostas, não foram poucos os alunos que descreveram o ácido acetilsalicílico (AAS) como anticoagulante. Um fato marcante, no que tange à linguagem, foi que um número considerável de estudantes se refere ao efeito do AAS no sangue como "afinar o sangue". Trata-se de linguagem completamente inadequada para um profissional da área de saúde, além de não ter nenhum significado no âmbito profissional ou científico.

Outro ponto importante a ser ressaltado foi o alto percentual de alunos que descreveram que a sinvastatina e o AAS podem ser avaliados por meio de um hemograma, demonstrando desconhecimento de quais parâmetros são avaliados nessa solicitação laboratorial. Tal fato é extremamente preocupante, especialmente após a publicação da resolução nº 585, de 29 de agosto de 2013, que regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e em cujos incisos XI a XIV (artigo 7º, capítulo I) está descrito que o farmacêutico poderá: solicitar exames laboratoriais, no âmbito de sua competência profissional, com a finalidade de monitorar os resultados da farmacoterapia; avaliar resultados de exames clínico-laboratoriais do paciente, como instrumento para individualização da farmacoterapia; monitorar níveis terapêuticos de medicamentos, por meio de dados de farmacocinética clínica; determinar parâmetros bioquímicos e fisiológicos do paciente, para fins de acompanhamento da farmacoterapia e rastreamento em saúde.

Esta questão, entre as três discursivas, foi a que apresentou o maior percentual tanto de notas zero, quanto de respostas em branco. O percentual de respostas consideradas fracas foi menor que 20%. As respostas medianas foram as que apresentaram o maior percentual, pouco mais de 40%. Em torno de 1/3 das respostas foram consideradas boas. Pouco mais de 5% dos estudantes obtiveram nota 10,0 na questão.

As soluções apresentadas pelos estudantes mostraram algumas deficiências em conceitos importantes e fundamentais para a formação de um profissional farmacêutico,

como, por exemplo, não estabelecer a diferença entre anticoagulante e antiagregante plaquetário. Outro exemplo, que também acentua a preocupação com a formação na Área, é o desconhecimento dos estudantes sobre os parâmetros que podem ser obtidos em exames laboratoriais, como o hemograma. Ficou evidente que muitos estudantes não estabeleceram a diferença entre eletrólitos e a presença de sódio e potássio.

3.3.2.5 - Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.20 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi o mais baixo dentre as três questões discursivas desse componente. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 45,1. A maior *Média* foi registrada na região Sudeste (47,8), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Norte (39,2). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 25,5. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Norte (26,0), o menor foi encontrado na região Sul (24,7).

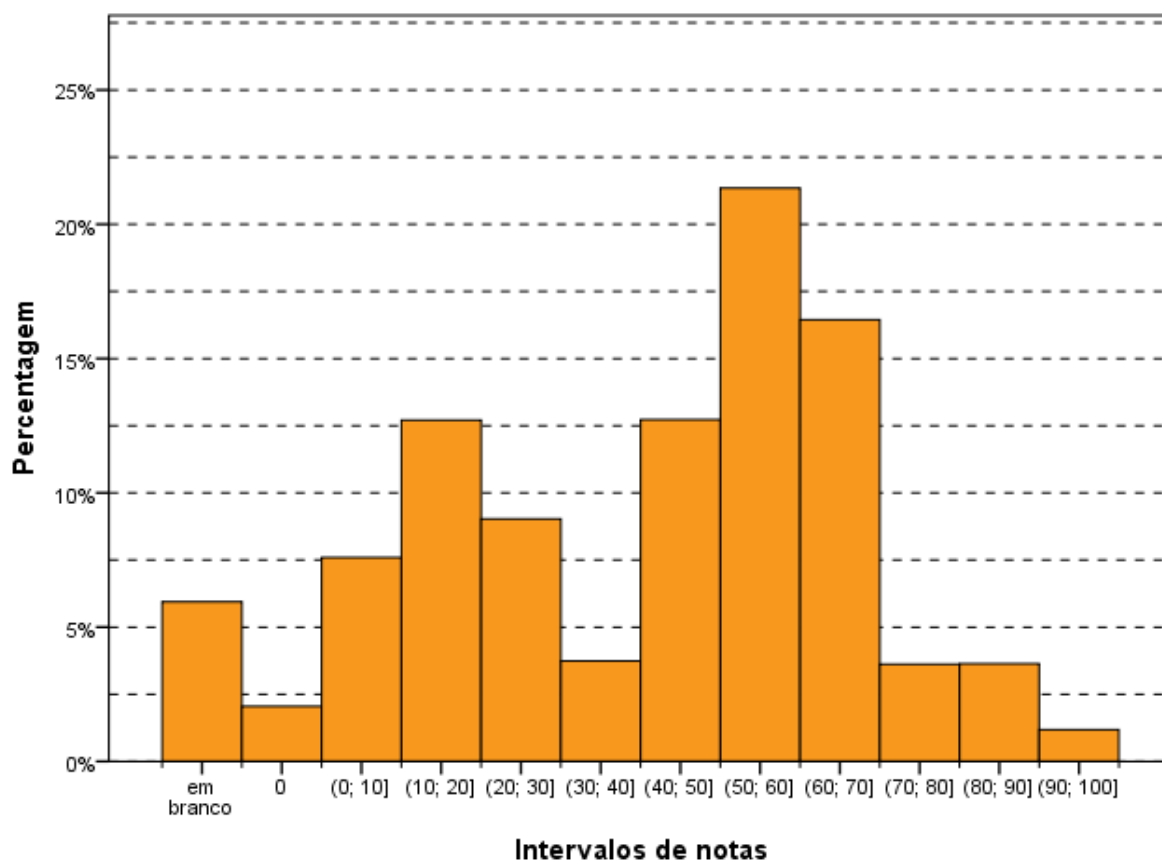
A Mediana para o Brasil foi 50,0, a mesma das regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste. As regiões Norte e Sul apresentaram uma *Mediana* mais baixa (40,0 e 45,0, respectivamente) que a do Brasil como um todo. Para o conjunto de alunos de Farmácia do Brasil, a nota Máxima foi 100,0, e a nota Mínima (0,0). Os mesmos limites foram encontrados em todas as regiões.

Tabela 3.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Farmácia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	45,1	39,2	44,5	47,8	41,3	45,5
Erro padrão da média	0,2	0,7	0,5	0,3	0,6	0,6
Desvio padrão	25,5	26,0	25,1	25,3	24,7	25,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	40,0	50,0	50,0	45,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.13 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo (50; 60] e mais dois máximos locais em (10;20] e nas respostas “em branco”.



Intervalos de notas
Gráfico 3.13 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2016 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.3.2.6 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

A questão discursiva 5 abordou um tema importante, atual e muito frequente no cotidiano do atendimento farmacêutico em farmácias e drogarias, assim como em todas as atuações relacionadas à saúde – as epidemias de dengue, zika e chikungunya.

O enunciado era claro e de fácil compreensão, apontando a importância das ações de controle para estas arboviroses, uma vez que não há tratamento específico. Sendo assim, a questão levanta a importância do conhecimento do farmacêutico na orientação aos usuários do sistema de atenção à saúde e solicitava que o estudante respondesse a três itens: a) indicar um repelente químico utilizado por gestantes e crianças menores de 2 anos (segundo a OMS); b) citar riscos da automedicação na vigência da dengue; e c) citar medidas preventivas para reduzir a incidência dessas arboviroses.

As respostas esperadas para os itens ‘a’ e ‘b’ eram muito pontuais, já que esses itens não possibilitavam muitas variações. Já para o item ‘c’, o padrão de repostas era amplo o suficiente para abranger variações que foram apresentadas pelos estudantes.

Quanto ao nível de profundidade, a questão pode ser considerada de fácil (itens 'b' e 'c') a mediana (item 'a').

O primeiro item ('a') teve um baixíssimo índice de respostas e dentre elas poucas estavam corretas. Muitos estudantes apontaram o uso do óleo de citronela e de produtos naturais como repelentes seguros para gestantes e crianças menores de 2 anos. No entanto, o comando deixava claro que o repelente deveria seguir as recomendações da Organização Mundial da Saúde, indicando como mais seguros o IR3535 e a icaridina (crianças de 6 meses a 2 anos), que não apresentam restrições para gestantes.

No item 'b', em geral, os estudantes foram pontuais descrevendo, somente, mas corretamente, a 'hemorragia' como um dos possíveis riscos da automedicação. Alguns estudantes a correlacionaram ao uso do ácido acetilsalicílico.

No item 'c', as principais medidas preventivas citadas pelos estudantes foram o controle de locais com água parada (vasos, pneus, etc.), uso de telas, uso de roupas adequadas e uso de repelentes.

A questão apresentou um percentual aproximado de 25% de respostas consideradas fracas (notas até 30 pontos inclusive). Destas, cerca de 2% foram de notas zero. As respostas consideradas medianas (notas entre 35 e 70) representaram mais de 50% do total, o maior percentual. Menos de 10% dos estudantes obtiveram notas boas (notas iguais ou superiores a 75), entre estas, aproximadamente 1% recebeu a nota máxima, sendo este o menor percentual de notas 100 entre as três questões. O percentual de provas em branco ficou acima de 5%.

Quase a totalidade dos estudantes apresentou a resposta subdividida em itens, como solicitado pelo comando. Como as respostas deveriam ser muito objetivas, não houve muita diversidade nas soluções apresentadas.

O desconhecimento de quais os repelentes químicos são recomendados para crianças de 6 meses a 2 anos e para gestantes foi notado com base nas respostas dos estudantes. Pelo fato de que este tema tem sido, sistematicamente, assunto de várias campanhas lançadas pelo Ministério da Saúde para o controle do *Aedes aegypti*, torna-se relevante frisar que muitos estudantes, em suas respostas, não demonstraram conhecimento dessa informação de domínio público.

CAPÍTULO 4 – PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Farmácia sobre a prova aplicada no Enade/2016. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

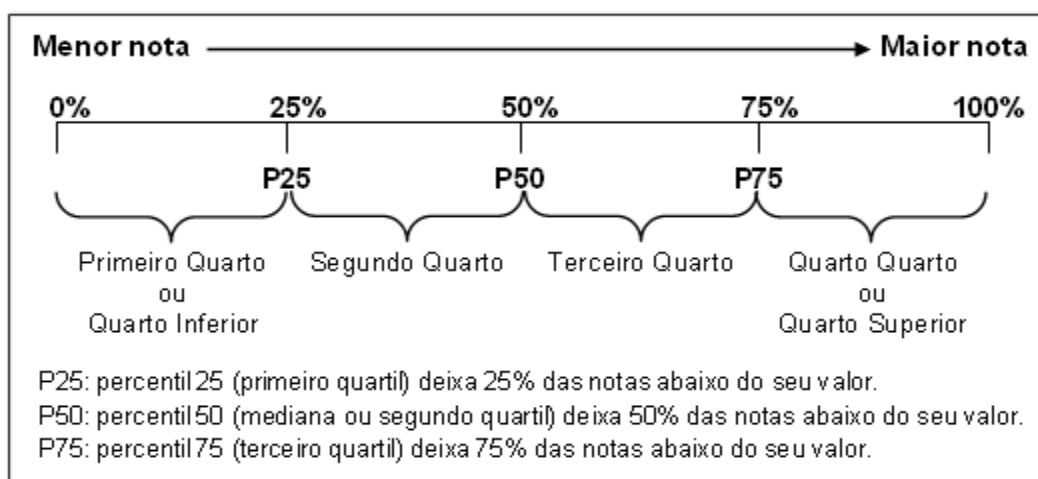


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁸ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 - GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 - Componente de Formação Geral

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 25,9% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (61,4%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Centro-Oeste, onde a proporção foi de 30,0%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 23,5%. No Gráfico 4.1, é possível observar que as diferenças entre a região Nordeste e as demais regiões são estatisticamente significativas, exceto a região Sudeste. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 57,9% na região Centro-Oeste e 64,2% na região Nordeste.

¹⁸ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

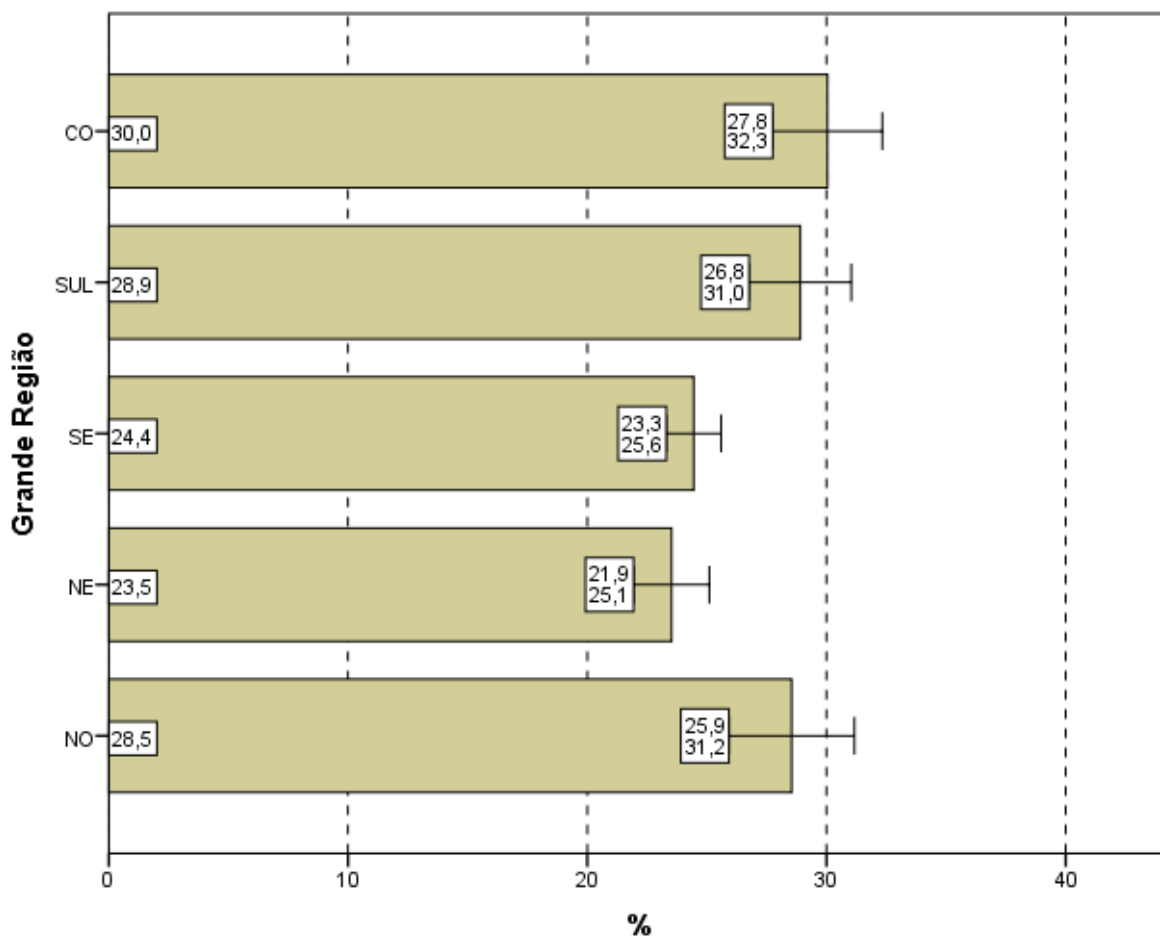


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2016 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 35,9% no primeiro quarto e 18,7% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 26,9% no segundo quarto e 22,7% no terceiro quarto. As diferenças entre os quartos são estatisticamente significativas. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para esta pergunta foi *Médio*, com 57,2% e 62,9% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.

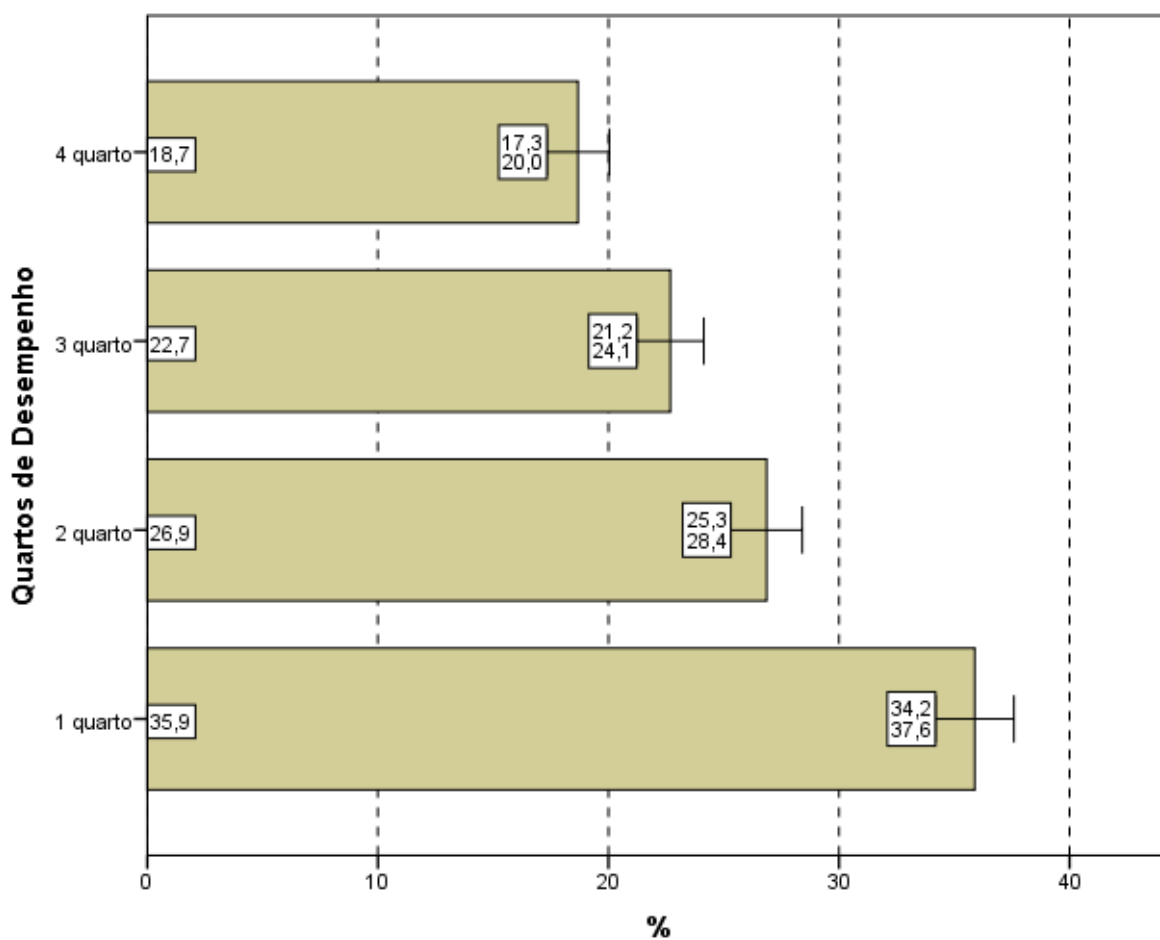


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

4.1.2 - Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 46,8% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por, exatamente, metade dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior e as demais proporções de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* é estatisticamente significativa, exceto a diferença entre a maior e a proporção de alunos observada na região Sul: a maior na região Centro-Oeste (52,6%) e a menor proporção na região Nordeste (42,7%). O percentual de alunos que classificaram

o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 44,6% a 53,7%, para as regiões Centro-Oeste e Nordeste, respectivamente.

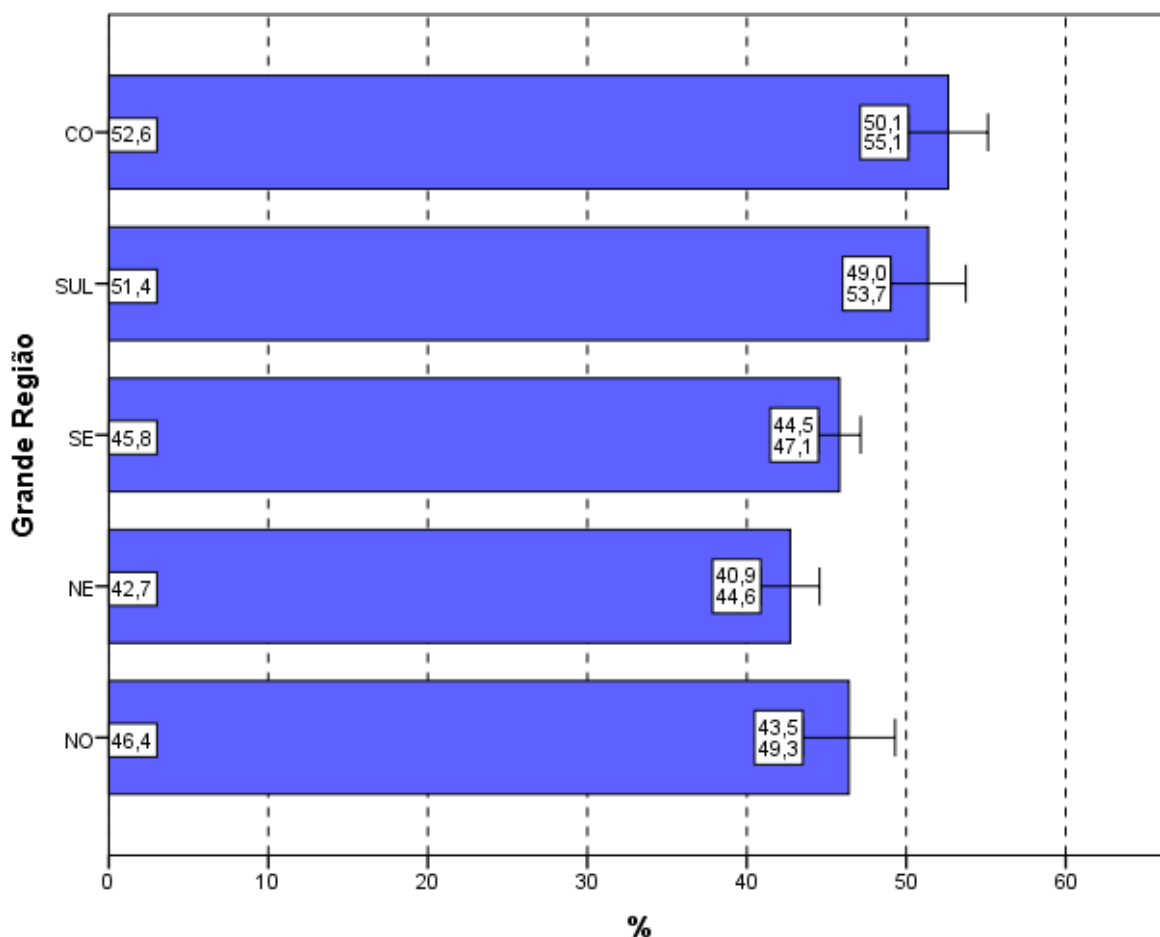


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2016 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferença estatisticamente significativa dos resultados entre o quarto de melhor desempenho e os demais quartos. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 43,2% (último quarto) a 49,0% (primeiro quarto). A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau *Médio*, com 47,4% do quarto inferior e 54,0% do superior optando por esta resposta.

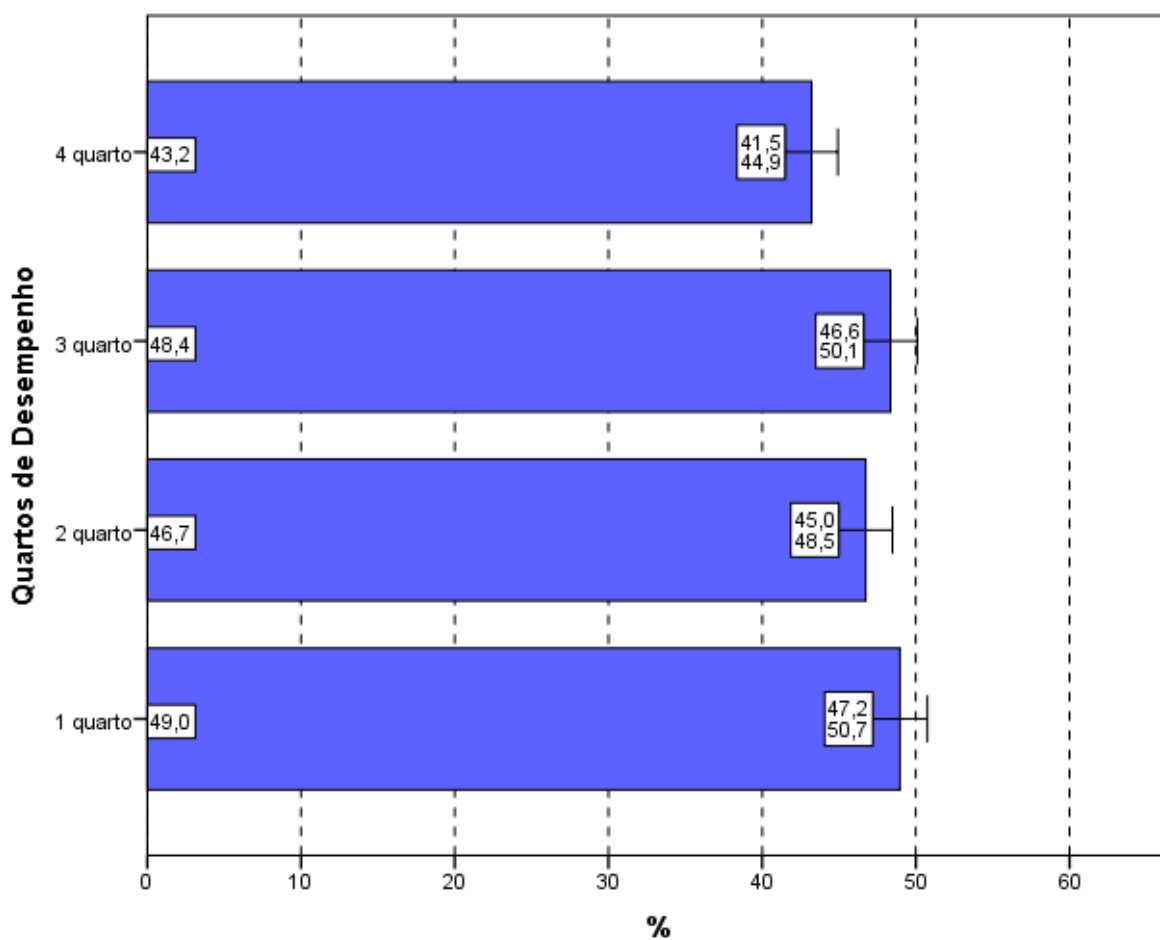


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

4.2 - EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 60,3%. Já 32,9% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, e 6,8% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Entre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 26,6% na região Norte até 35,1% na região Sul. A diferença entre a região Norte e as demais é estatisticamente significativa.

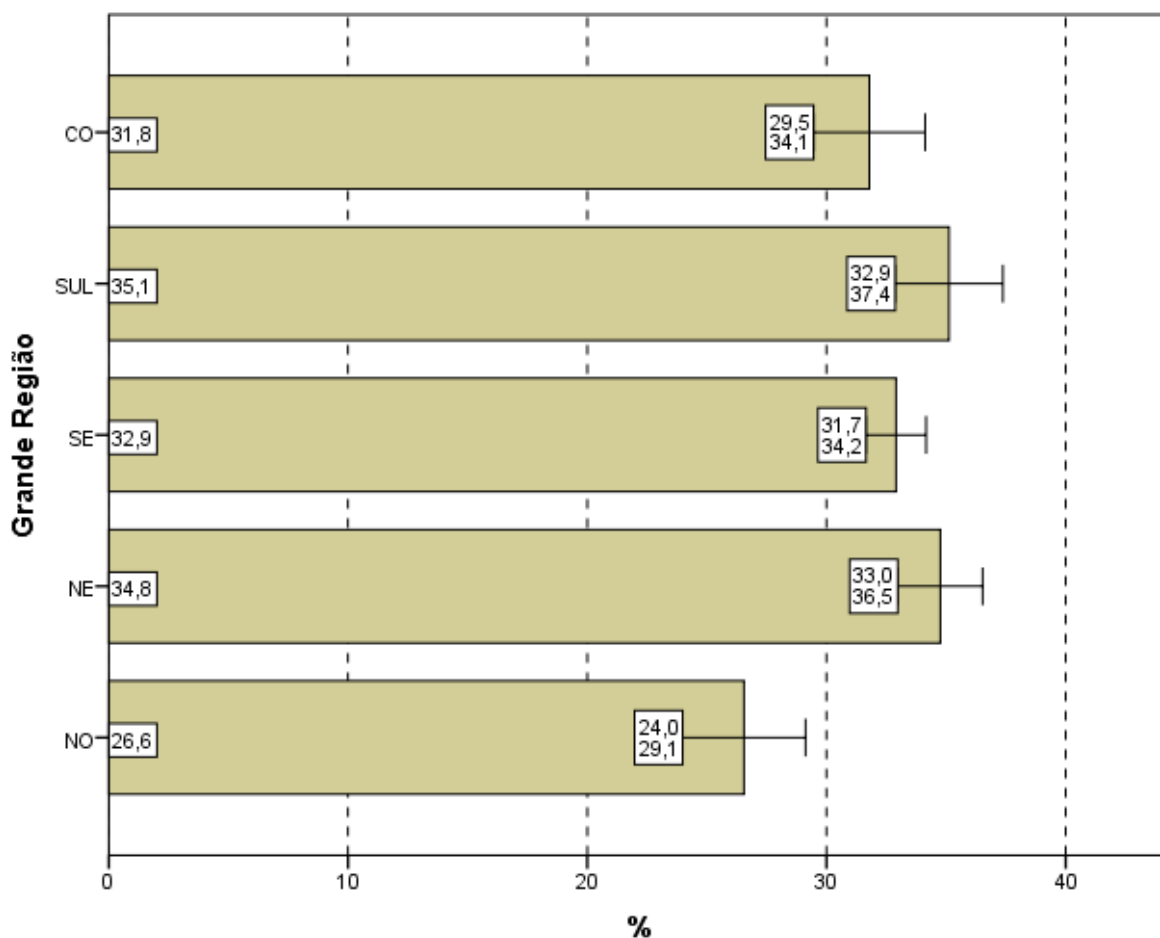


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa por Grande Região – Enade/2016 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 58,0% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 62,5% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, esta proporção foi 59,2% no segundo quarto e 61,3% no terceiro.

No Gráfico 4.6, pode-se observar que não há diferença estatisticamente significativa entre as proporções de escolha desta resposta entre os quartos de desempenho.

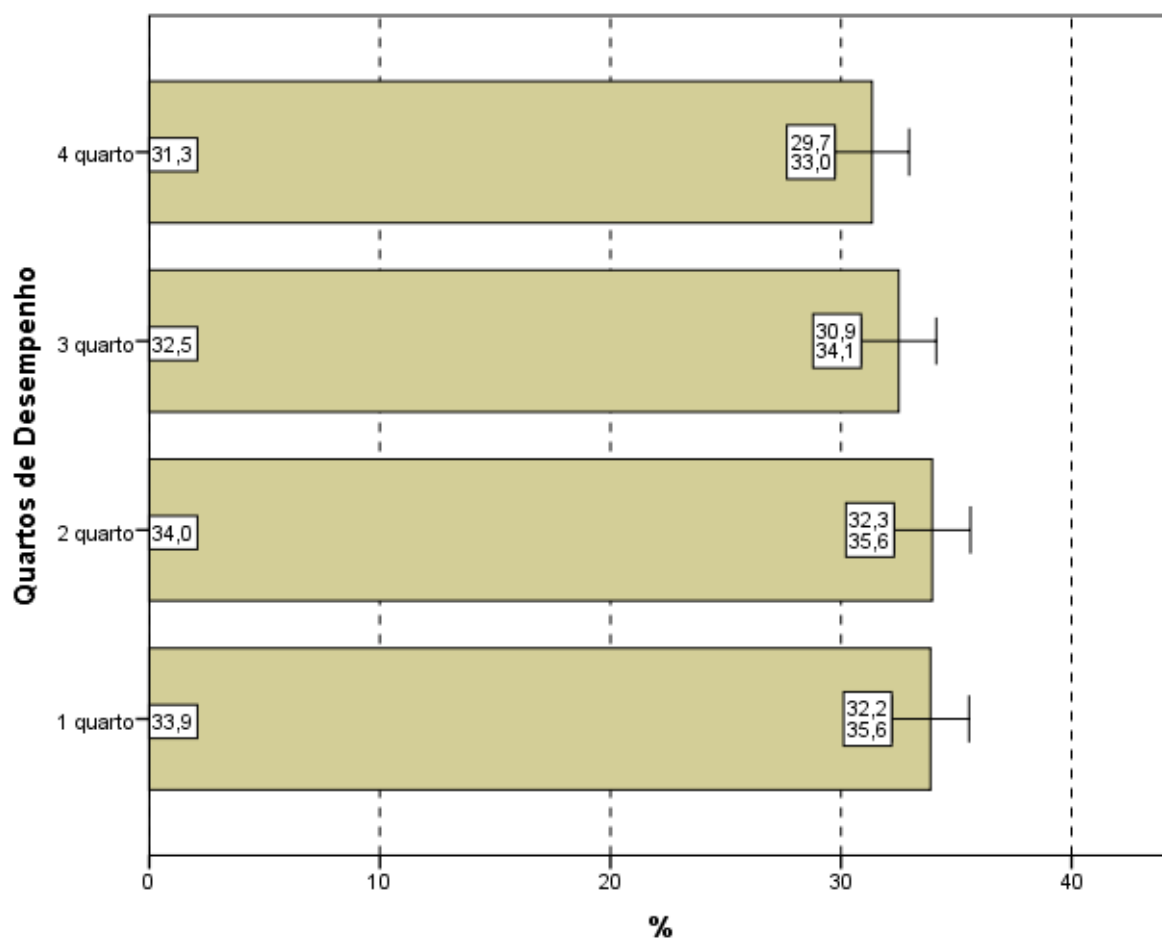


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

4.3 - COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 - Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 81,5% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões “claros e objetivos” (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” variou de 79,5% na região Nordeste a 83,0% nas regiões Sul e Centro-Oeste, sendo esta diferença estatisticamente significativa.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou a *maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados “claros e objetivos” para a maior parte dos respondentes (maior ou igual a 79,5% em todas as regiões e maior ou igual a 75,8% para todos os quartos de desempenho).

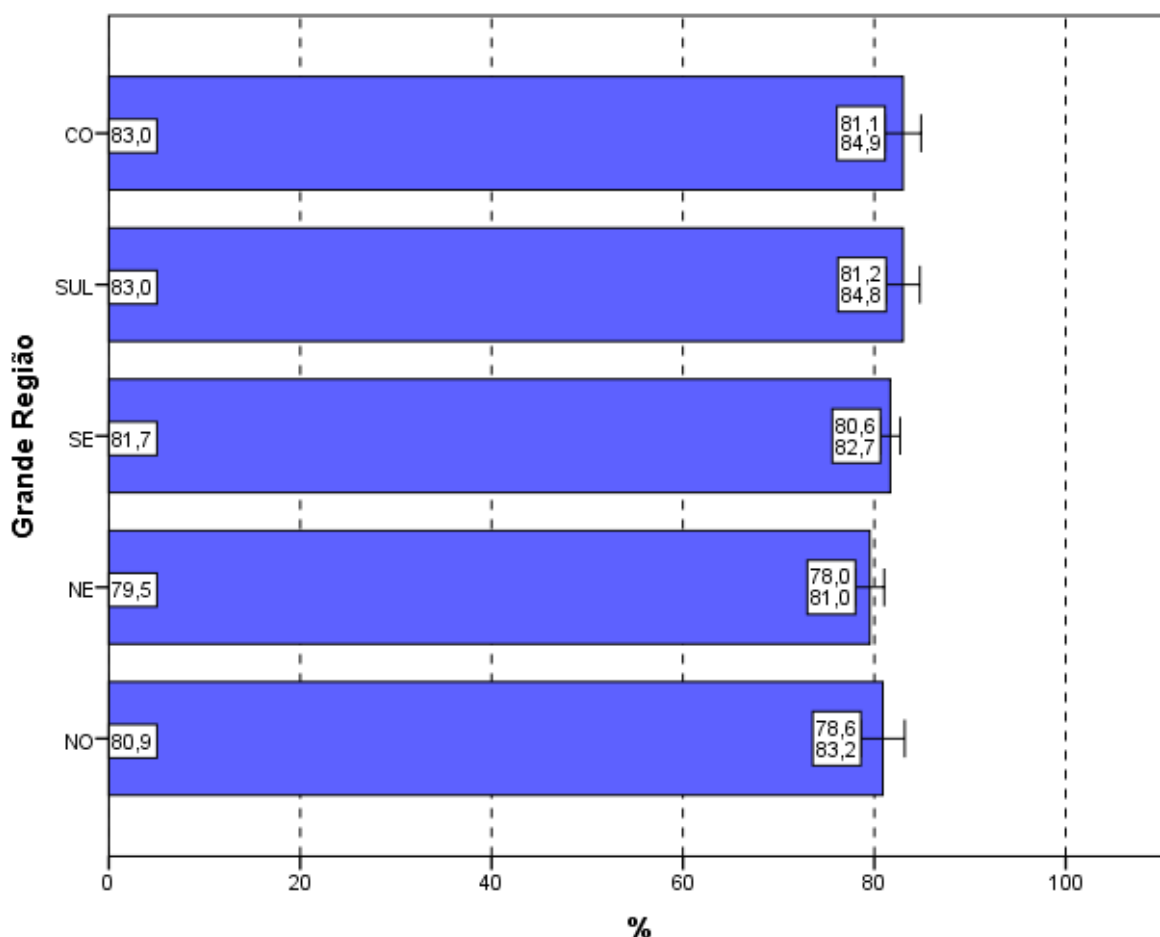


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2016 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram esta opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre o primeiro e os demais quartos de desempenho. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foi percebida por 84,6%.

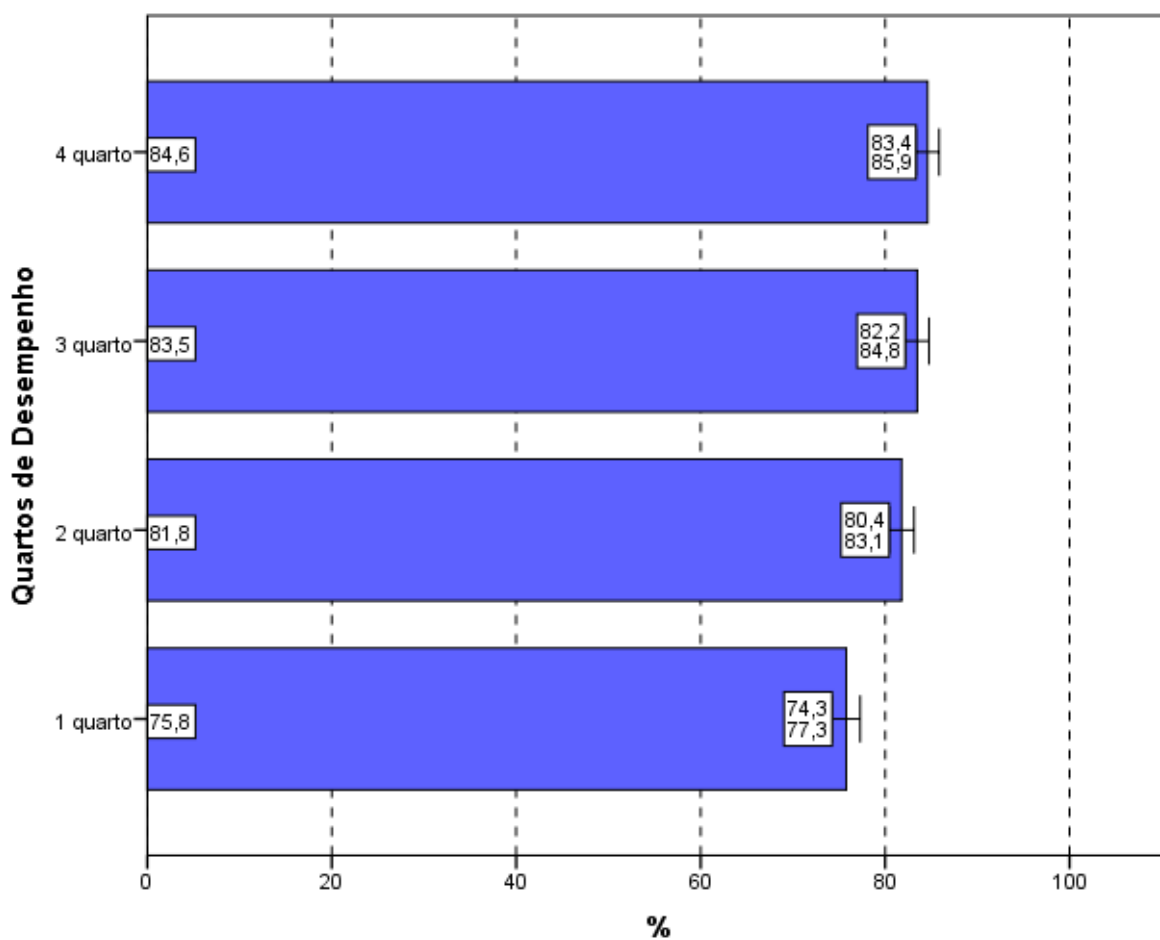


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

4.3.2 - Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 82,3% dos estudantes avaliados da Área de Farmácia, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou “claros e objetivos” *todas* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 79,3% (região Norte). A diferença entre as regiões com menor (Norte) e maior percentual (Sul) é estatisticamente significativa.

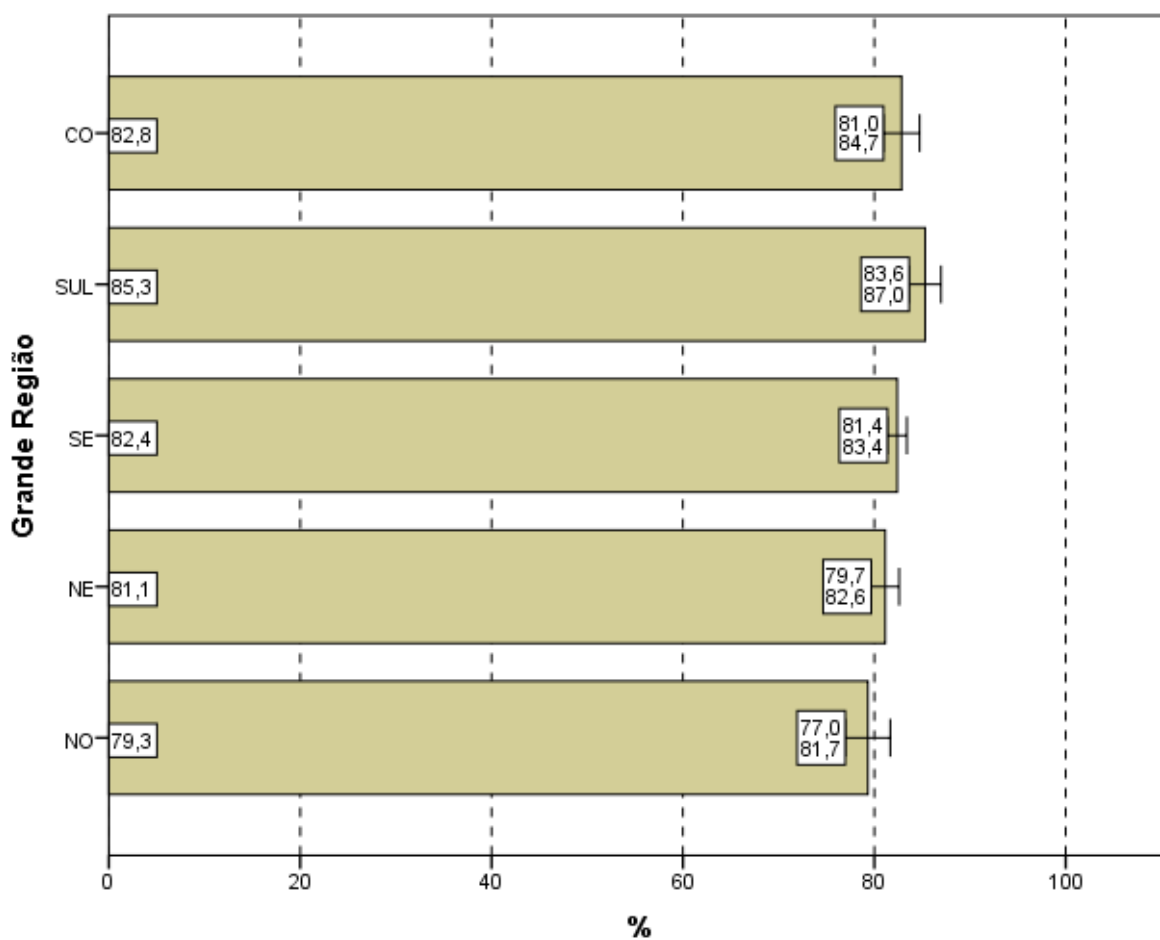


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2016 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões “claros e objetivos” apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (88,7%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (74,1%). As diferenças entre todos os quartos de desempenho são estatisticamente significativas, exceto a diferença entre o segundo e terceiro quartos.

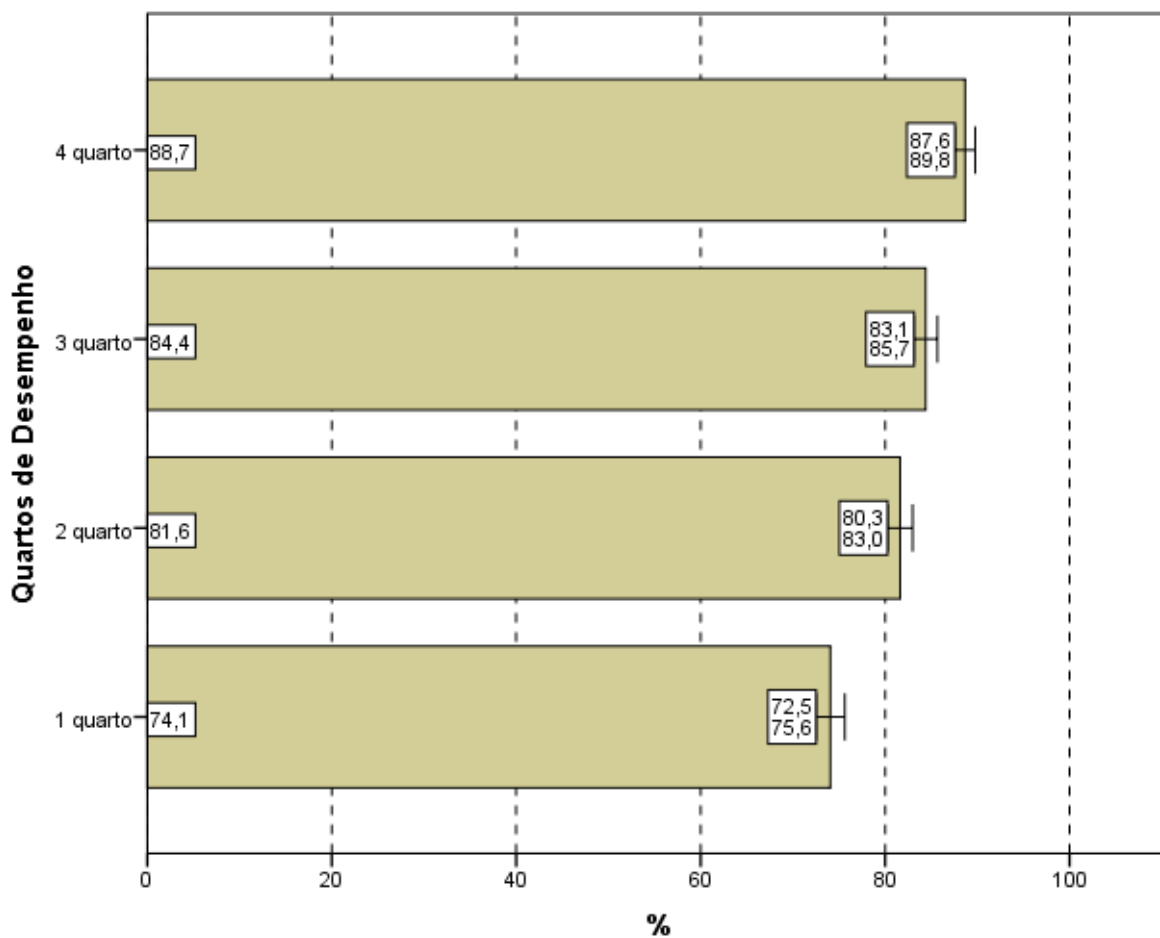


Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

4.4 - SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 86,8% dos respondentes da Área de Farmácia de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior a 82%, chegando a 89,7% na região Sul. A diferença entre o maior percentual, obtido na região Sul (89,7%), e o menor, da região Norte (82,1%), é estatisticamente significativa.

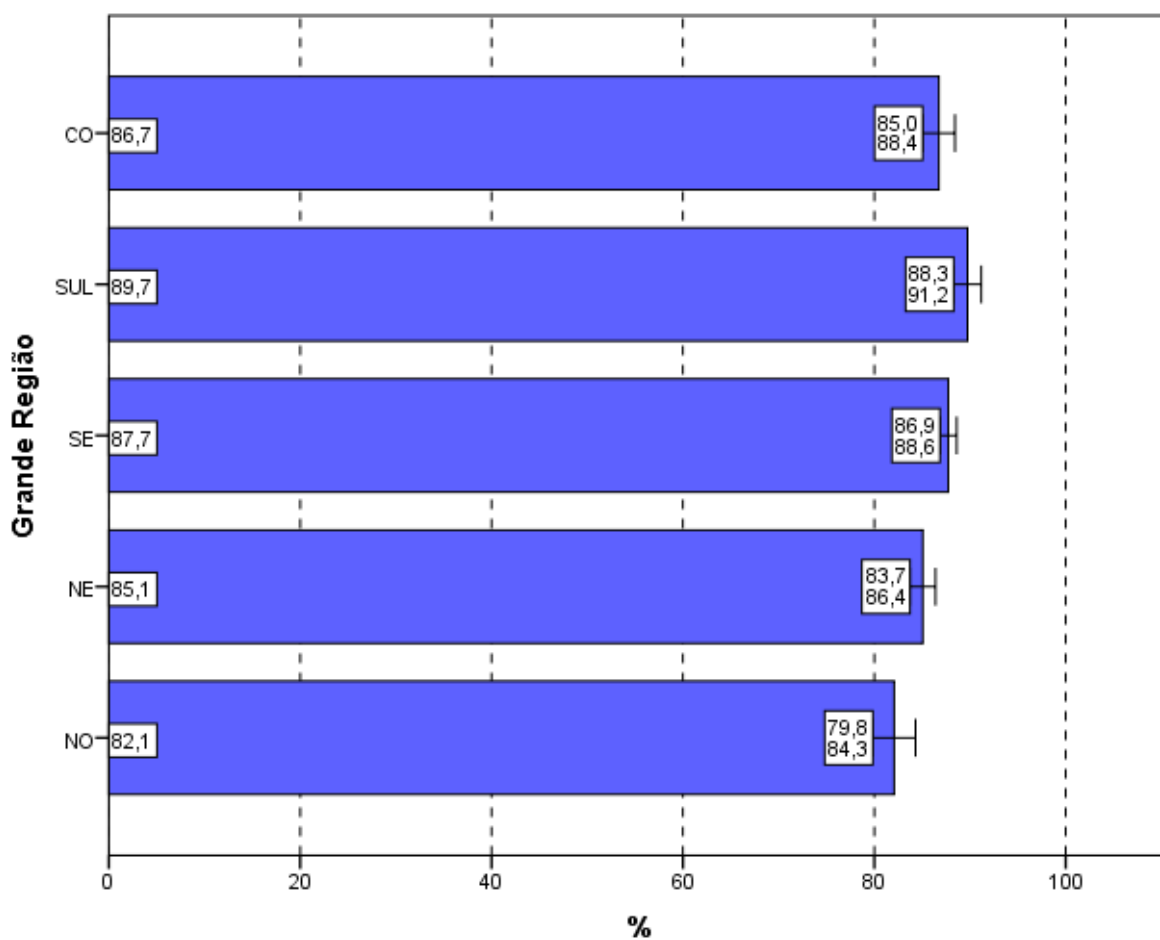


Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas por Grande Região – Enade/2016 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes de todos os quartos de desempenho, exceto a diferença entre o terceiro e o melhor quarto de desempenho, como mostra o Gráfico 4.12. O percentual de participantes que avaliaram “as informações/instruções” como *até excessivas* ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões foi mais elevado no quarto superior (90,4%), percentual superior à média nacional (86,8%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva*, em todas ou na maioria das questões foi percebida por 80,9% dos respondentes. Estas proporções são crescentes com os quartos de desempenho.

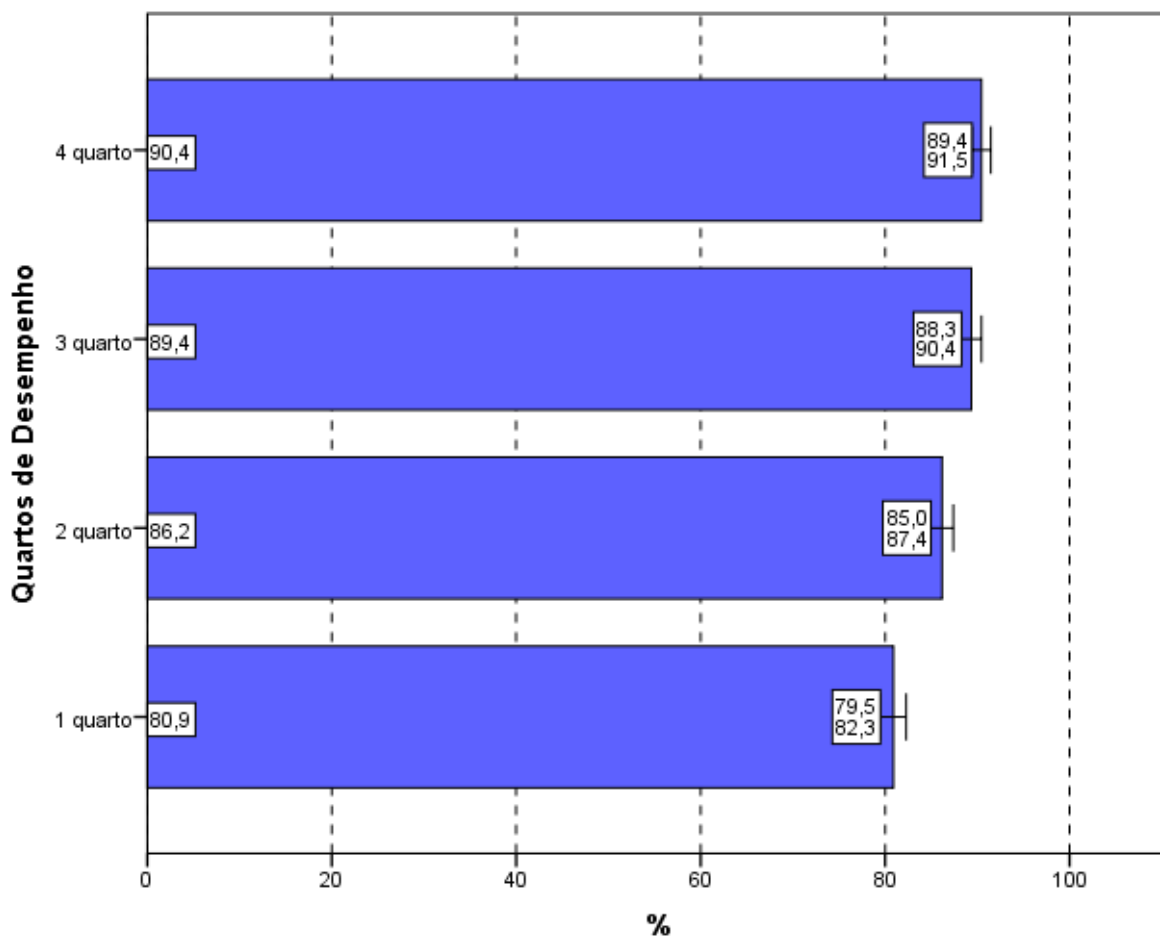


Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” em *todas* ou *na maioria* das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

4.5 - DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Questionados sobre as dificuldades com as quais depararam ao responder à prova (Questão 7), 19,7% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 48,6%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 9,2% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 17,9% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova não superou 20,2%. Os percentuais variaram de 18,5% na região Nordeste a 20,2% na região Sul. Observa-se que as diferenças entre as regiões não são estatisticamente significativas.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 46,3% (região Nordeste) a 54,0% (Centro-Oeste). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 6,1% (região Centro-Oeste) a 10,5% (região Sul). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 14,9% na região Norte a 19,7% na Nordeste.

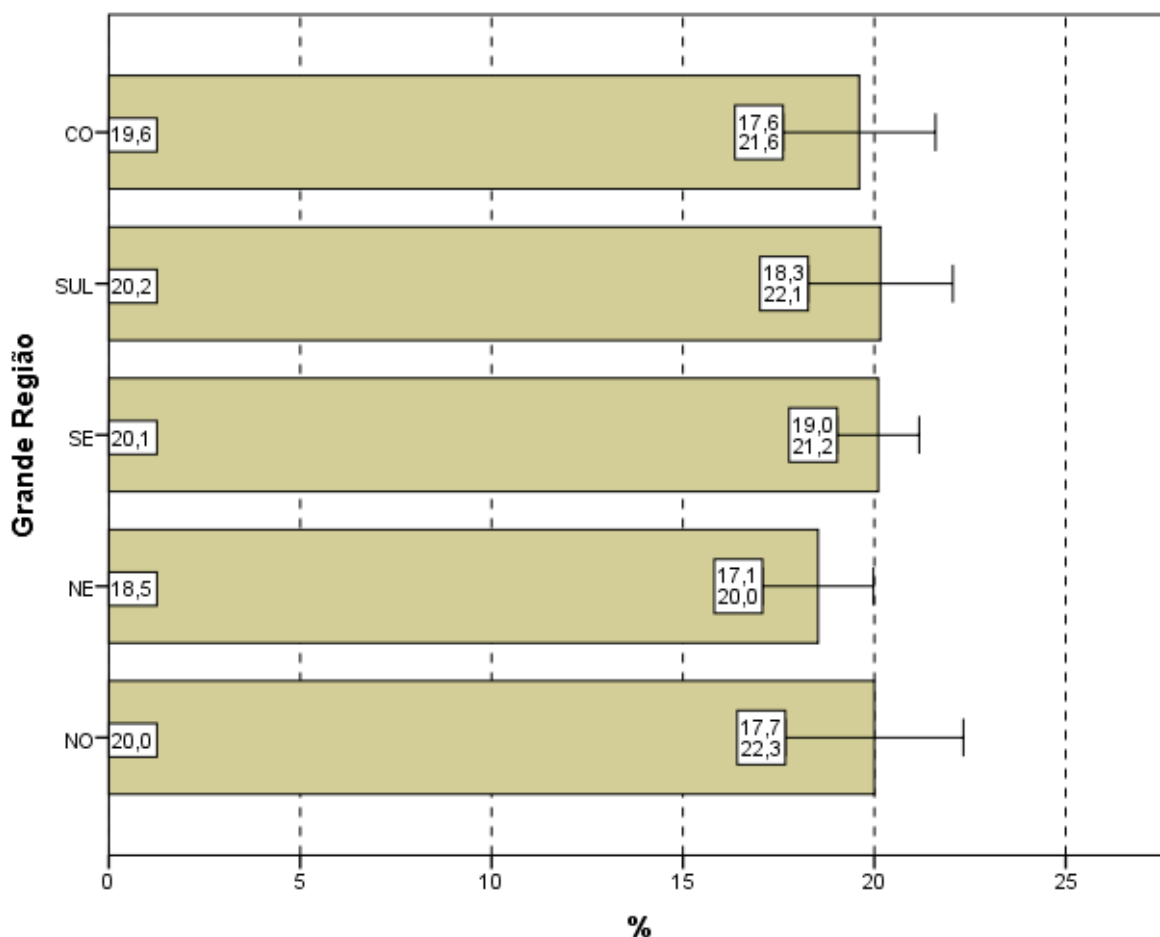


Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Grande Região – Enade/2016 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Com relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 23,2% dos estudantes do quarto superior e 16,4% do quarto inferior. Estas proporções são crescentes com os quartos de desempenho. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 52,6% no quarto inferior e 43,2% do quarto superior assim o responderam.

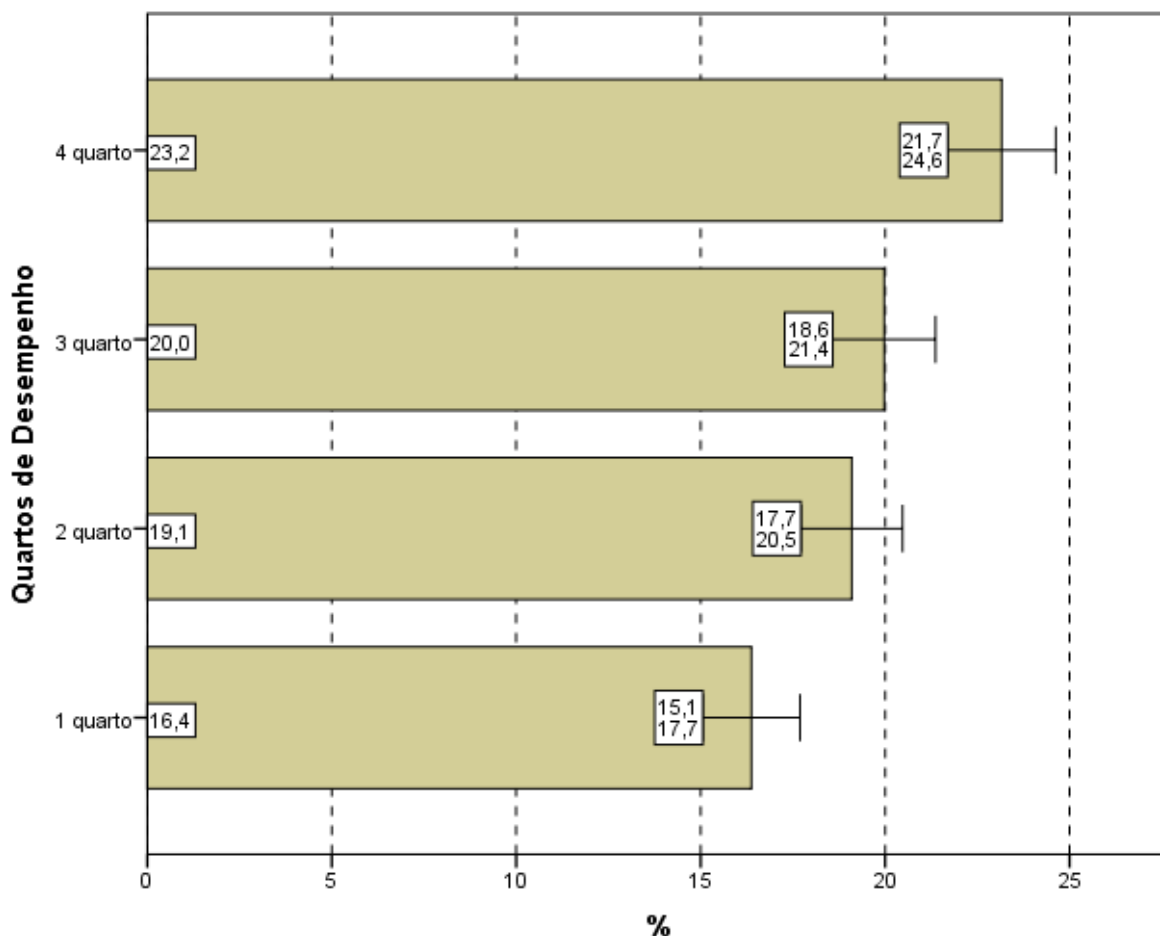


Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

4.6 - CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 2,7%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8

no Anexo II). A maioria (70,9%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que nas regiões Norte (4,5%), Nordeste (3,0%) e Centro-Oeste (3,7%), apesar de pequenas, as proporções foram maiores do que a média nacional (2,7%). Observa-se diferença estatisticamente significativa entre algumas das regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 61,5% na região Norte e 74,2% na Sudeste.

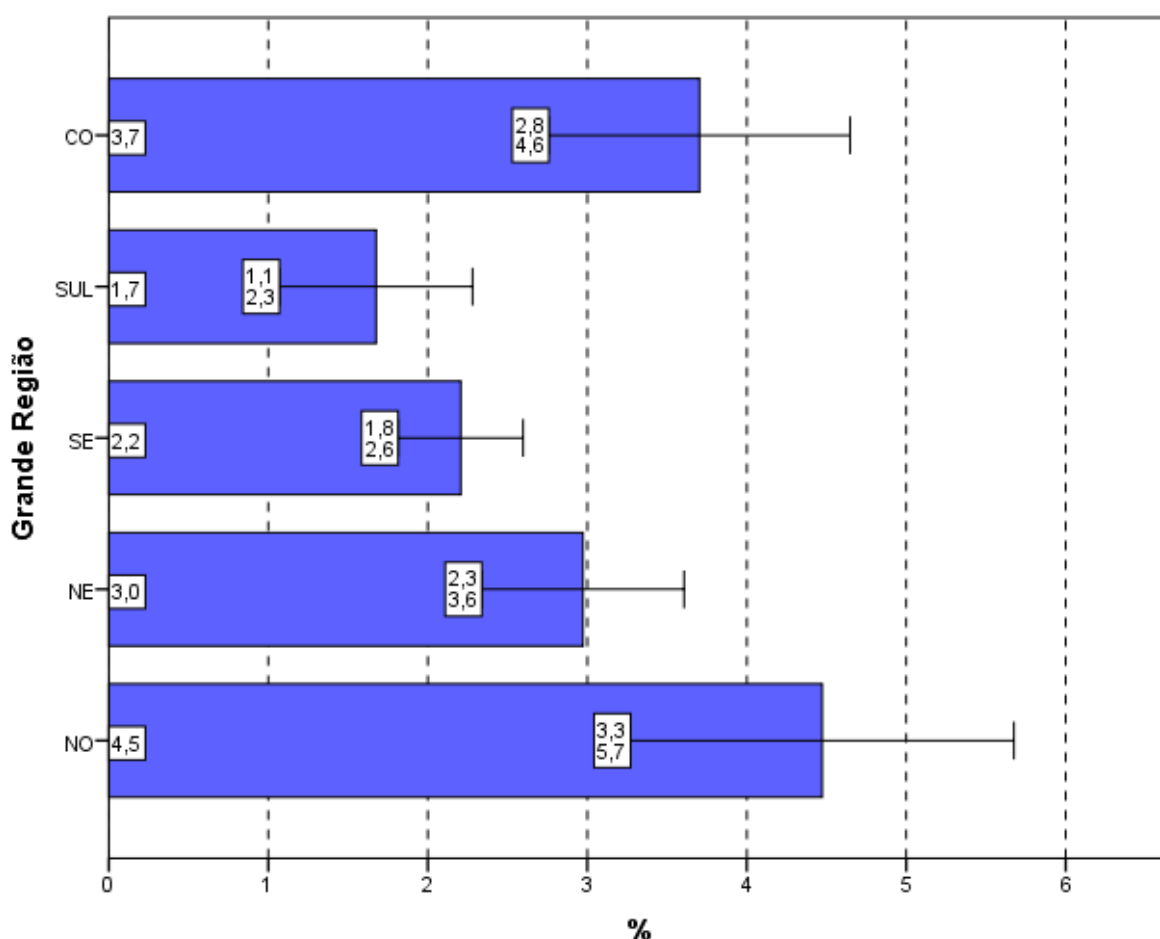


Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos* por Grande Região – Enade/2016 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 5,5% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 1,1% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por este motivo de dificuldade no primeiro e todos os outros quartos de desempenho são estatisticamente significativa. Estas proporções são decrescentes com os quartos de desempenho.

Tendo em conta o quarto superior, 80,0% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 59,9% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.

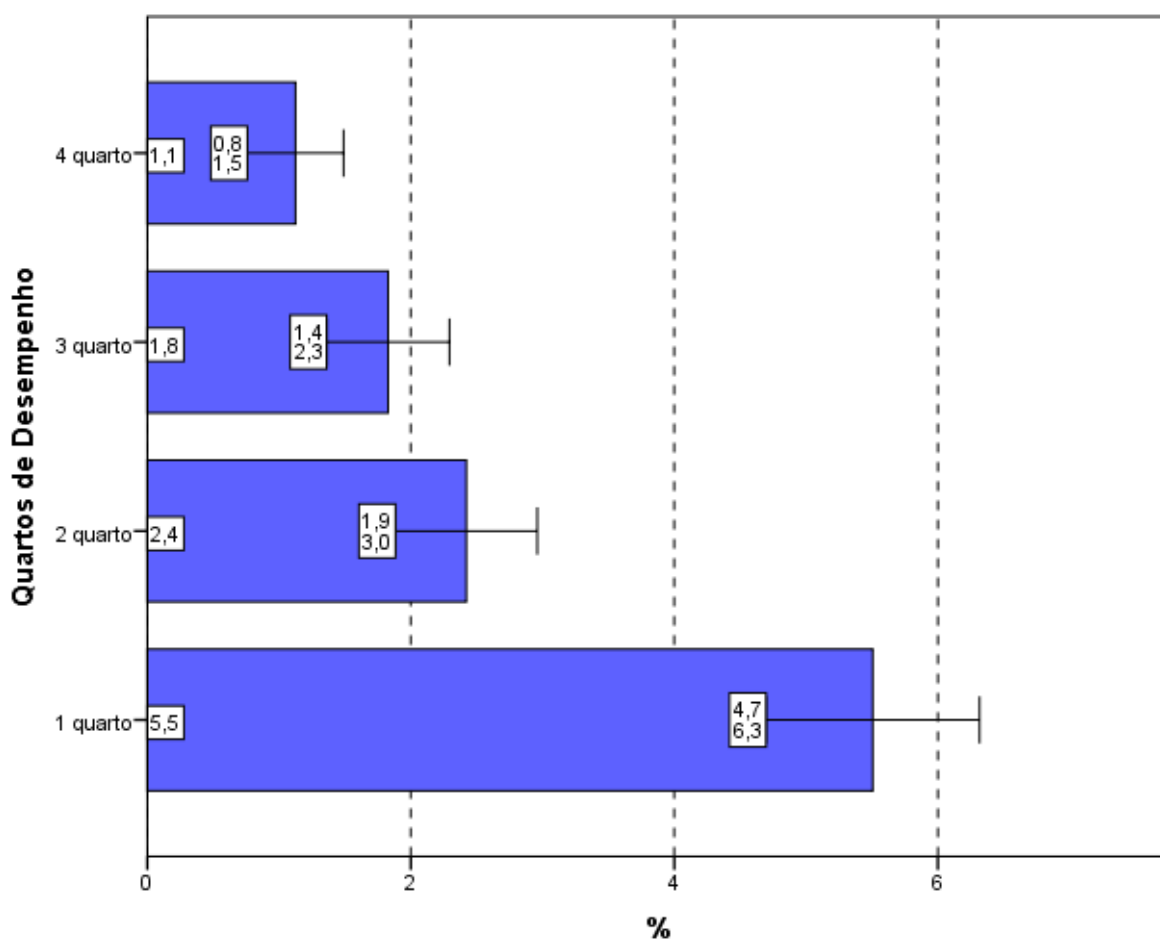


Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes que informaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos* por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

4.7 - TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais de 83,0% dos estudantes afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, o percentual dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Norte (81,4%), Nordeste (81,7%) e Sul (82,5%) foi inferior ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficou igual ou acima de 83,8%, como mostra o Gráfico 4.17.

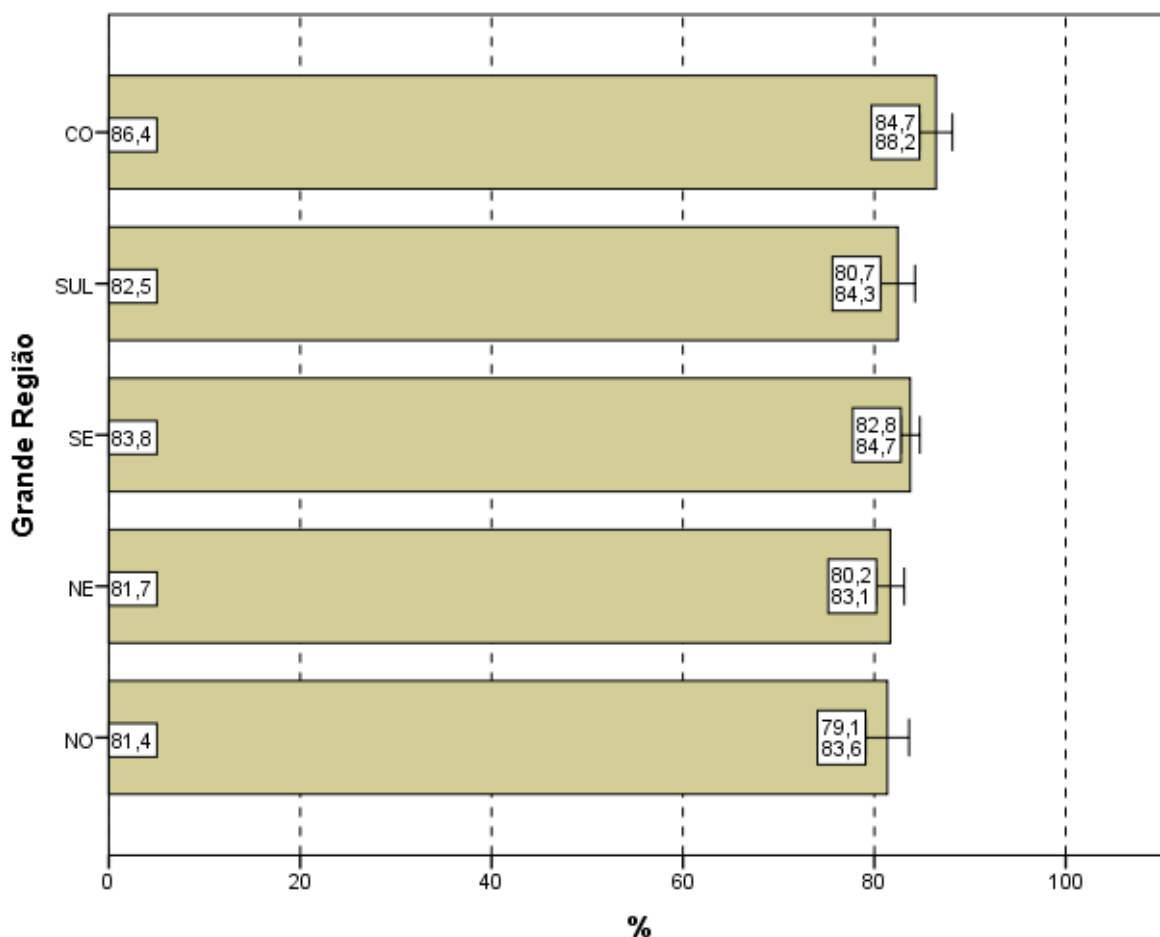


Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Grande Região – Enade/2016 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente:

uma maior proporção de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas* “para concluir a prova” quando comparadas com os dos quartos inferiores. As diferenças entre o primeiro e os demais quartos de desempenho (exceto o segundo) são estatisticamente significativas.

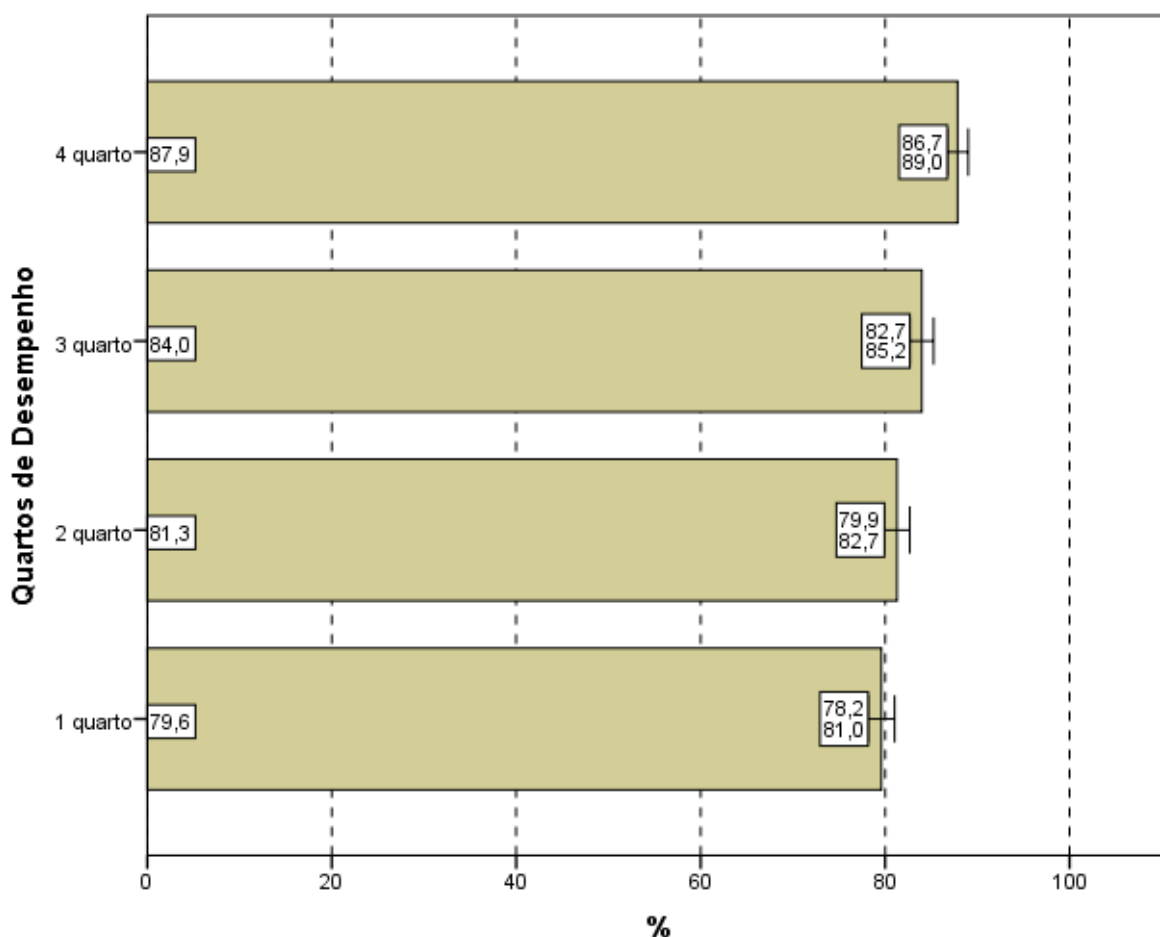


Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

CAPÍTULO 5 – DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 - PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia o desempenho dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). As Unidades de Observação com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Farmácia participantes do Enade/2016, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos sem conceito, ou seja àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que houvessem participado da prova ou àqueles que tivessem tido somente um aluno concluinte¹⁹.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 369 cursos participantes, 130 (35,2%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal em quase todas as regiões: Nordeste (36,8%), Sudeste (34,5%), Sul (41,5%) e Centro-Oeste (36,2%). Na região Norte, o conceito modal foi 2, atribuído a 57,7% dos cursos na região. O conceito 4 foi o segundo mais frequente em nível nacional (28,7%, correspondendo a 106 cursos) e o conceito 2, o terceiro (23,3%, correspondendo a 86 cursos). Houve, ainda, 29 cursos (7,9%) que receberam conceito 5 e 13 cursos (3,5%) que receberam conceito 1. Dos 369 cursos de Farmácia, cinco (1,3%) ficaram sem conceito (SC).

¹⁹ Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2016 – Farmácia

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	369	100,0	26	100,0	57	100,0	174	100,0	65	100,0	47	100,0
SC	5	1,4	0	0,0	0	0,0	5	2,9	0	0,0	0	0,0
1	13	3,5	3	11,5	0	0,0	6	3,4	1	1,5	3	6,4
2	86	23,3	15	57,7	18	31,6	32	18,4	6	9,2	15	31,9
3	130	35,2	5	19,2	21	36,8	60	34,5	27	41,5	17	36,2
4	106	28,7	2	7,7	13	22,8	56	32,2	27	41,5	8	17,0
5	29	7,9	1	3,8	5	8,8	15	8,6	4	6,2	4	8,5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A região Norte participou com 26 cursos ou 7,0% do total nacional. Desses, 15 cursos receberam o conceito 2, o que equivale a 57,7% do total regional, além de ser o conceito modal na região, como já comentado. A três cursos (11,5%) atribuiu-se conceito 1, a cinco cursos (19,2%), conceito 3, a dois cursos (7,7%), conceito 4, e a um curso (3,8%), conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nessa região.

A região Nordeste participou com 57 cursos ou 15,4% do total nacional. Nessa região, 21 cursos (36,8% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos, respectivamente, a 18 e a 13 cursos (31,6% e 22,8%, respectivamente). Ainda nessa região, cinco cursos (8,8%) foram avaliados com o conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 1.

Dos 174 cursos participantes da região Sudeste (47,2% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 60 cursos (34,5%). O conceito 1 foi atribuído a seis cursos (3,4%) e o conceito 2, a 32 cursos (18,4%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, 56 cursos (32,2%) e 15 cursos (8,6%). Nessa região, cinco cursos (2,9%) ficaram sem conceito (SC).

Os 65 cursos da região Sul corresponderam a 17,6% do total nacional. Observa-se que tais cursos apresentaram distribuição bimodal, uma vez que as maiores frequências se concentraram em dois conceitos, os conceitos 3 e 4, atribuídos, cada qual, a 27 cursos, representando 41,5% dos cursos, cada. O conceito 1 foi atribuído a um curso (1,5%), o 2 foi a seis cursos (9,2%), e o conceito 5, a quatro cursos (6,2%). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) na região Sul.

Já dos 47 cursos participantes na região Centro-Oeste (12,7% do total nacional), 17 receberam conceito 3, o conceito modal (36,2%), como já fora destacado. A três (6,4%) cursos foi atribuído conceito 1, e a outros quatro, conceito 5 (8,5% cada). Os

conceitos restantes, 2 e 4, foram atribuídos, respectivamente, a 15 (31,9%) e oito (17,0%) cursos. Nessa região, nenhum curso ficou sem conceito (SC).

O Gráfico 5.1 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo Grande Região: poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Norte (linha azul) apresenta os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que as regiões Sudeste (linha vermelha) e Sul (linha roxa) apresentam as distribuições com valores maiores. Cursos em IES situadas nas regiões Nordeste (linha verde) e Centro-Oeste (linha preta) apresentam uma situação intermediária.

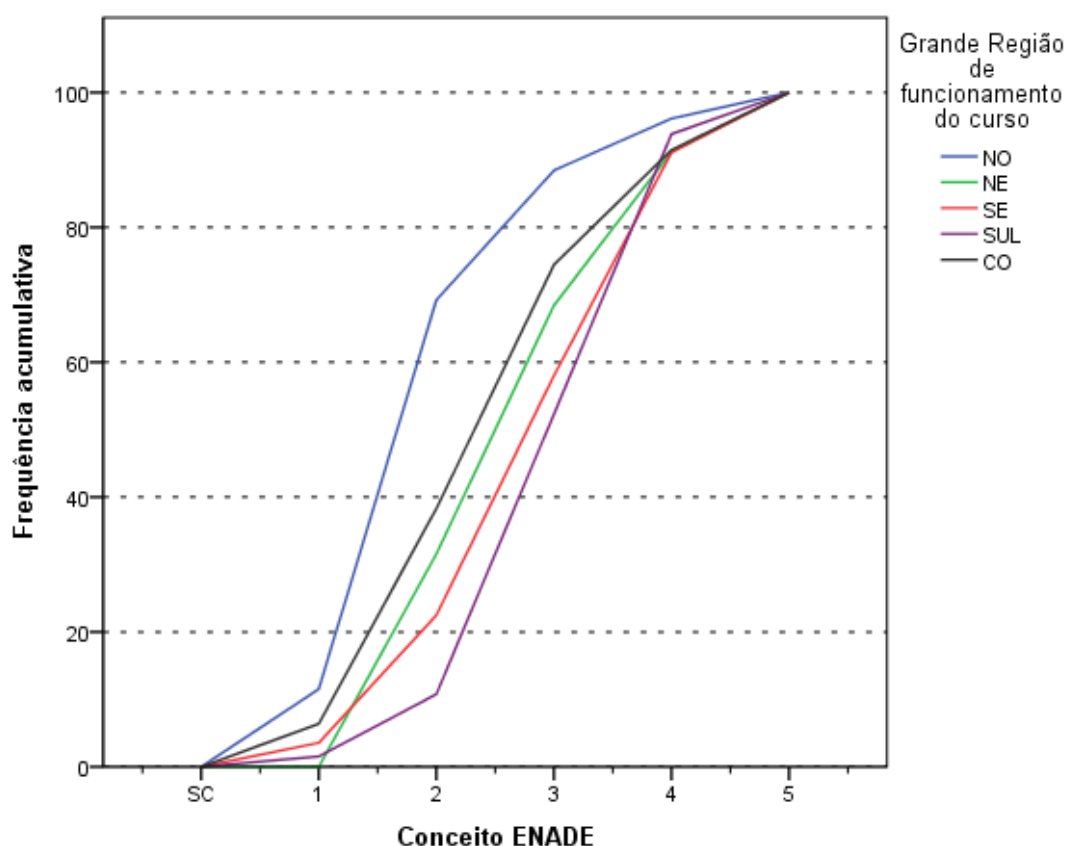


Gráfico 5.1 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região - Farmácia - Enade/2016

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

5.2 - CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do Enade/2016 de Farmácia, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 369 cursos participantes, 70 (19,0%) eram ministrados em Instituições Públicas e 299 (81,0%), em Instituições Privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que, dos 29 cursos avaliados com conceito 5, 18 eram oferecidos em IES Públicas e 11, em IES Privadas. Dos 70 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 33 cursos (47,1%). Entre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, um curso (1,4%) foi avaliado com conceito 1, dois cursos (2,9% da categoria) obtiveram conceito 2, 16 cursos (22,9%) receberam conceito 3 e, como já comentado, 18 cursos (25,7%) receberam conceito 5. Nesta categoria, nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 3, atribuído a 114 cursos, o correspondente a 38,1% dos 299 cursos da categoria. Entre os demais cursos participantes, 12 (4,0%) receberam conceito 1, e 84 (28,1%), conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 73 cursos (24,4%) e o conceito 5, a 11 cursos (3,7%). Nesta Categoria Administrativa, cinco cursos (1,7%) ficaram sem conceito (SC).

Tabela 5.2 – Total de Cursos Participantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2016 – Farmácia

Grande Região / Conceito Enade	Categoria Administrativa da IES		
	Total	Pública	Privada
Brasil	369	70	299
SC	5	0	5
1	13	1	12
2	86	2	84
3	130	16	114
4	106	33	73
5	29	18	11
NO	26	6	20
SC	0	0	0
1	3	1	2
2	15	1	14
3	5	2	3
4	2	1	1
5	1	1	0
NE	57	17	40
SC	0	0	0
1	0	0	0
2	18	0	18
3	21	3	18
4	13	9	4
5	5	5	0
SE	174	21	153
SC	5	0	5
1	6	0	6
2	32	0	32
3	60	4	56
4	56	13	43
5	15	4	11
SUL	65	16	49
SC	0	0	0
1	1	0	1
2	6	0	6
3	27	5	22
4	27	7	20
5	4	4	0
CO	47	10	37
SC	0	0	0
1	3	0	3
2	15	1	14
3	17	2	15
4	8	3	5
5	4	4	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com 20 cursos (76,9% do total regional), dos quais nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 5. O conceito modal para as Instituições Privadas na região foi 2, atribuído a 14 cursos, correspondendo a 70,0% dessa categoria na região. Dois cursos foram avaliados com conceito 1, três cursos, com conceito 3 e um curso,

com conceito 4. As Instituições Públicas participaram com seis cursos na região Norte (23,1% do total regional), dos quais dois obtiveram conceito 3, o valor modal. Os demais cursos foram distribuídos entre os conceitos restantes (um curso, cada). Nenhum Curso ficou sem conceito (SC).

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 40 dos 57 cursos participantes, o equivalente a 70,2% do total da região, a menor das proporções desta categoria entre as regiões. Dentre os cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste, 36 cursos foram avaliados com conceitos 2 e 3 (18 cursos, cada), os conceitos modais. Quatro cursos obtiveram conceito 4. Nessa combinação de categoria e região, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 1 ou 5. As Instituições Públicas da região Nordeste participaram com 17 cursos (29,8% do total da região), a maior das proporções desta categoria nas regiões. Desses, nove obtiveram conceito 4, o valor modal, seguidos por outros cinco cursos, que receberam conceito 5. O conceito 3 foi atribuído a três cursos. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 1 ou 2.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 87,9%, foi mais elevada do que a registrada nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 153 dos 174 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 3, atribuído a 56 cursos. Cinco cursos não receberam conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (seis cursos), conceito 2 (32 cursos), conceito 4 (43 cursos) e conceito 5 (11 cursos). Entre os 21 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal foi 4, atribuído a 13 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 3 e 5 (quatro cursos, cada). Na região Sudeste, nesta categoria, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 1 ou 2.

As Instituições Privadas concentraram 49 dos 65 cursos participantes da região Sul, 75,4% do total regional. Desses, 22 obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a seis e a 20 cursos, respectivamente. Um único curso obteve conceito 1. Nenhum curso recebeu conceito 5 ou ficou sem conceito (SC). As Instituições Públicas na região Sul participaram com 16 cursos, 24,6% dos cursos da região. O conceito modal foi 4, atribuído a sete cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 3 (cinco cursos) e 5 (quatro cursos). Nenhum curso da região Sul oferecido por IES Pública ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 e 2.

Na região Centro-Oeste, 37 dos 47 cursos participantes eram de Instituições Privadas (78,7% em termos regionais). Desses, 15 receberam conceito 3, o conceito modal. Entre os demais, três receberam conceito 1, 14 receberam conceito 2 e cinco

receberam conceito 4. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 5. Quanto aos dez cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Centro-Oeste (21,3% do total regional), nota-se que o conceito 5 (conceito modal) foi atribuído a quatro cursos. Outros três cursos receberam conceito 4, dois cursos ficaram com conceito 3, e apenas um curso ficou com conceito 2. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 1.

O Gráfico 5.2 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

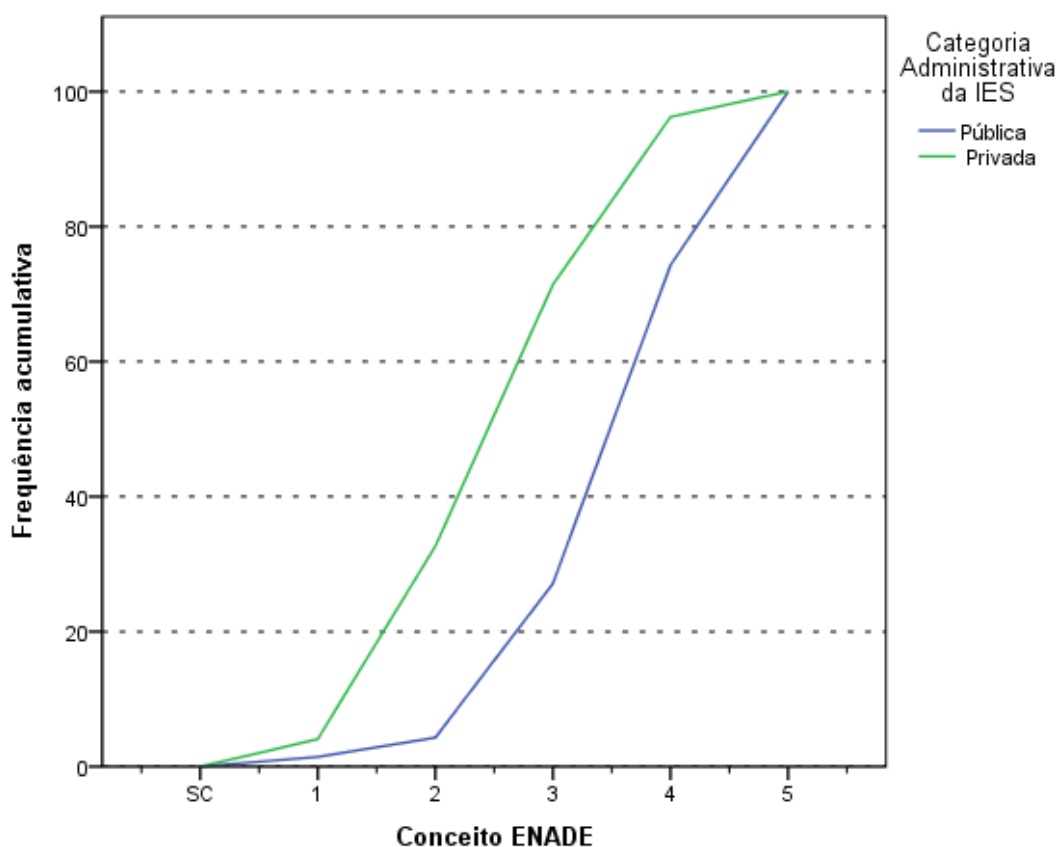


Gráfico 5.2 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa – Farmácia – Enade/2016

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

5.3 - CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2016 na Área de Farmácia, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 369 cursos de Farmácia participantes, 180 eram oferecidos em Universidades, 64 em Centros Universitários e 125 em Faculdades. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 48,8%, 17,3% e 33,9% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os 29 cursos avaliados com conceito 5, 24 eram vinculados a Universidades. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 4 como conceito modal, atribuído a 74 cursos (41,1%). Os demais cursos vinculados a Universidades receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (18 cursos), 3 (61 cursos) e conceito 5 (24 cursos, como já mencionado). Ficaram sem conceito (SC), dois cursos.

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal foi 3, atribuído a 23 cursos (35,9%). Um curso vinculado a esse tipo de Organização Acadêmica ficou sem conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 1 (quatro cursos), 2 (16 cursos), 4 (18 cursos) e 5 (dois cursos).

Dos 125 cursos mantidos por Faculdades, 52 (41,6%) receberam conceito 2, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 3, recebido por 46 cursos. Na sequência, 14 cursos obtiveram conceito 4 e oito cursos, conceito 1. O conceito 5 foi atribuído a três cursos, e dois cursos ficaram sem conceito (SC).

Tabela 5.3 – Total de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2016 – Farmácia

Grande Região / Conceito Enade	Organização Acadêmica da IES			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	369	180	64	125
SC	5	2	1	2
1	13	1	4	8
2	86	18	16	52
3	130	61	23	46
4	106	74	18	14
5	29	24	2	3
NO	26	7	5	14
SC	0	0	0	0
1	3	0	1	2
2	15	2	4	9
3	5	2	0	3
4	2	2	0	0
5	1	1	0	0
NE	57	22	5	30
SC	0	0	0	0
1	0	0	0	0
2	18	1	4	13
3	21	6	1	14
4	13	10	0	3
5	5	5	0	0
SE	174	89	36	49
SC	5	2	1	2
1	6	1	3	2
2	32	10	5	17
3	60	30	13	17
4	56	36	12	8
5	15	10	2	3
SUL	65	44	12	9
SC	0	0	0	0
1	1	0	0	1
2	6	2	1	3
3	27	16	7	4
4	27	22	4	1
5	4	4	0	0
CO	47	18	6	23
SC	0	0	0	0
1	3	0	0	3
2	15	3	2	10
3	17	7	2	8
4	8	4	2	2
5	4	4	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades concentraram sete dos 26 cursos participantes. Nota-se que tais cursos apresentaram uma distribuição com maiores valores distribuídos em três conceitos contíguos, os conceitos 2, 3 e 4, atribuídos, cada qual, a dois cursos. Um

único curso recebeu o conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 1 nesta combinação de Organização Acadêmica e região.

Os Centros Universitários da região Norte foram representados por cinco cursos, aos quais foram atribuídos os conceitos 2 (recebido por quatro cursos, conceito modal) e 1 (recebido por um curso). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nesta combinação de Organização Acadêmica e região. As Faculdades participaram com 14 cursos na região Norte que receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (nove cursos, conceito modal) e 3 (três cursos). Nenhuma Faculdade da região ficou sem conceito (SC) ou obteve conceito 4 ou 5.

Na região Nordeste, as Universidades participaram com 22 dos 57 cursos da Área de Farmácia oferecidos na região, dos quais nenhum ficou sem conceito (SC) ou com conceito 1. O conceito modal foi 4, atribuído a dez cursos, enquanto o conceito 5 foi atribuído a cinco cursos. Obtiveram os conceitos 2 e 3, respectivamente, um e seis cursos.

Os Centros Universitários contaram com cinco cursos participantes na região Nordeste. Esses obtiveram conceitos 2 (quatro cursos, o conceito modal) e 3 (um curso). As Faculdades foram representadas por 30 cursos na região Nordeste, 14 dos quais obtiveram o conceito modal 3. O conceito 2 foi atribuído a 13 cursos e o conceito 4, a três cursos. Na região Nordeste, nenhum curso oferecido por Faculdades ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 1 ou 5.

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 89 dos 174 cursos de Farmácia da região. Entre os cursos em Universidades, nessa região, o conceito modal foi 4, atribuído a 36 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (dez cursos), 3 (30 cursos) e 5 (dez cursos). Dois cursos ficaram sem conceito (SC).

Os Centros Universitários participaram com 36 cursos na região Sudeste, dos quais 13 obtiveram o conceito modal 3. O conceito 1 foi atribuído a três cursos, o conceito 2, a cinco cursos, o conceito 4, a 12 cursos e, por fim, o conceito 5, a dois cursos. Um único curso ficou sem conceito (SC) nessa combinação de Organização Acadêmica e região. Já as Faculdades foram representadas por 49 cursos na região Sudeste, dois dos quais ficaram sem conceito (SC). Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 1 (dois cursos), 2 e 3 (17 cursos cada, conceitos modais), 4 (oito cursos) e 5 (três cursos).

Dos 65 cursos da região Sul, 44 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 4, atribuído a 22 cursos. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou sem

conceito (SC) ou recebeu conceito 1. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (dois cursos), 3 (16 cursos) e 5 (quatro cursos).

Dos 12 cursos participantes de Centros Universitários da região Sul, nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 1 ou 5. O conceito modal, 3, foi atribuído a sete cursos. Os conceitos restantes, 2 e 4, foram atribuídos, respectivamente, a um e a quatro cursos. Quanto aos nove cursos vinculados a Faculdades na região Sul, quatro receberam o conceito modal 3. O conceito 2 foi atribuído a três cursos, e os conceito 1 e 4 (um curso, cada). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 5.

Na região Centro-Oeste, 18 dos 47 cursos eram de Universidades. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 1. O conceito 2 foi atribuído a três cursos e o conceito 3, conceito modal, a sete cursos. Os demais conceitos, 4 e 5, foram atribuídos a quatro cursos, cada.

Os Centros Universitários da região Centro-Oeste contaram com seis cursos, que obtiveram os conceitos 2, 3 e 4 (dois cursos, cada). Dos 23 cursos oferecidos em Faculdades na região Centro-Oeste, dez receberam o conceito modal 2. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 1 (três cursos), 3 (oito cursos) e 4 (dois cursos). Nenhuma Faculdade da região Centro-Oeste ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 5.

O Gráfico 5.3 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em Universidades (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, temos os cursos oferecidos em Faculdades (linha vermelha) com a poligonal mais à esquerda e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com menores valores. IES de Centros Universitários (linha verde) apresentam uma situação intermediária.

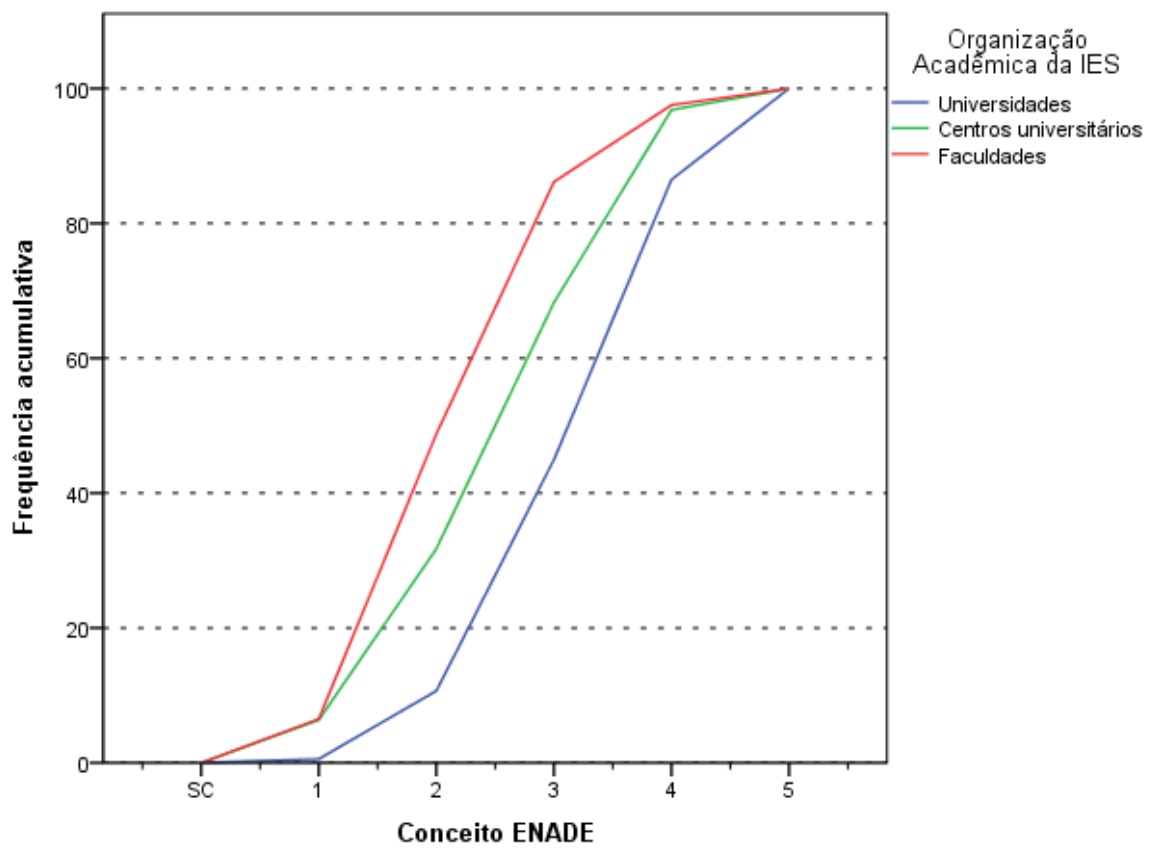


Gráfico 5.3 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Organização Acadêmica – Farmácia – Enade/2016

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

CAPÍTULO 6 – CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Farmácia. A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores que responderam o questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e do coordenador.

6.1 - PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Farmácia que participaram do Enade/2016, o universo foi constituído por 13.198 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente o questionário e em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

6.1.1 - Características demográficas e socioeconômicas²⁰

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo dos respondentes segundo o Grupo etário, e a *Média* e o *Desvio padrão* das idades. As percentagens que

²⁰ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%. Tabelas equivalentes às encontradas nesta seção, mas que consideraram percentagens que somam 100% nas colunas, estão disponíveis no Anexo III.

Constatou-se que os estudantes da Área de Farmácia eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino* (76,0%) e do segmento mais jovem, *até 24 anos* (55,4%). A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos.

Para ambos os sexos, o grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi o *entre 25 e 29 anos*, com 22,9% do total: 16,9% sendo do sexo *Feminino* nesse grupo etário e 5,9% do sexo *Masculino*.

Em 2016, a *Média* das idades dos concluintes do sexo *Masculino* de Farmácia foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente 27,3 e 25,8 anos. Já o *Desvio padrão* das idades foi menor para os estudantes do sexo *Feminino* (5,9) do que para os do sexo *Masculino* (7,1).

Tabela 6.1 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2016 - Farmácia

Grupo etário	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
até 24 anos.	55,4%	43,8%	11,5%
entre 25 e 29 anos.	22,9%	16,9%	5,9%
entre 30 e 34 anos.	11,2%	8,2%	3,1%
entre 35 e 39 anos.	5,9%	4,2%	1,7%
entre 40 e 44 anos.	2,7%	1,8%	0,9%
acima de 45 anos.	1,9%	1,1%	0,9%
Total	100,0%	76,0%	24,0%
Média	26,1	25,8	27,3
Desvio padrão	6,2	5,9	7,1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição dos inscritos segundo a sua Cor ou raça por sexo e Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social. Entre os concluintes, 54,1 % dos estudantes se declararam de Cor ou raça *Branca* (42,2% do sexo *Feminino* e 11,9% do sexo *Masculino*). Os que se declararam de Cor ou raça *Parda* corresponderam a 33,9% do total de estudantes (25,2% do sexo *Feminino* e 8,7% do sexo *Masculino*). Já os que declararam *Preta* representam 6,5% do universo: 4,5% do sexo *Feminino* e 2,1% do sexo *Masculino*. Além disso, 3,7% declararam-se como *Amarela*, 0,2% como *Indígena* e 1,6% dos estudantes não declarou sua Cor ou raça (*Não quero me declarar*).

Já quando se considera também o Ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, é maior a proporção dos que se declararam brancos ou amarelos entre os que não ingressaram por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social. A situação inversa se observa para os que se declararam pretos, pardos ou indígenas.

Tabela 6.2 - Distribuição percentual de estudantes por Sexo e Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social, segundo a Cor ou raça - Enade/2016 - Farmácia

Cor/raça	Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social								
	Total			Não			Sim		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino
Branca.	54,1%	42,2%	11,9%	56,9%	44,3%	12,6%	43,6%	34,4%	9,2%
Preta.	6,5%	4,5%	2,1%	5,5%	3,7%	1,8%	10,5%	7,4%	3,1%
Amarela.	3,7%	2,9%	0,8%	3,9%	3,1%	0,8%	2,9%	2,2%	0,7%
Parda.	33,9%	25,2%	8,7%	31,9%	23,8%	8,2%	41,1%	30,5%	10,6%
Indígena.	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%	0,0%	0,3%	0,3%	0,1%
Não quero declarar.	1,6%	1,1%	0,5%	1,6%	1,0%	0,5%	1,6%	1,3%	0,3%
Total	100,0%	76,1%	23,9%	100,0%	76,1%	23,9%	100,0%	76,0%	24,0%

Fonte MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Farmácia, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para o total de estudantes, de ambos os sexos, foi a *De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.320,01 a R\$ 2.640,00)*: 30,0%, sendo 22,8% para sexo *Feminino* e 7,3% para o sexo *Masculino*.

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 5.280,01), obtém-se o correspondente a 16,7% dos estudantes, 12,4% para o sexo *Feminino* e 4,3% para o sexo *Masculino*. No extremo oposto da renda familiar, respectivamente, 16,3%, 12,7% e 3,6% dos estudantes declararam que a renda familiar era de *Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.320,00)*.

Tabela 6.3 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2016 - Farmácia

Faixa de renda mensal familiar	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.320,00).	16,3%	12,7%	3,6%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.320,01 a R\$ 2.640,00).	30,0%	22,8%	7,3%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.640,01 a R\$ 3.960,00).	21,2%	16,1%	5,1%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.280,00).	15,8%	12,1%	3,7%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.280,01 a R\$ 8.800,00).	10,9%	8,2%	2,8%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 8.800,01 a R\$ 26.400,00).	5,2%	3,9%	1,3%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 26.400,00).	0,5%	0,3%	0,2%
Total	100,0%	76,1%	23,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. Entre os concluintes, a alternativa modal foi: *Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas* (38,9%), sendo 31,7% do sexo *Feminino* e 7,2% do sexo *Masculino*. A alternativa *Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos* correspondeu a 26,9% dos estudantes, 20,6% do sexo *Feminino* e 6,3% do sexo *Masculino*. Em contrapartida, agrupando as três últimas categorias que marcam a independência do estudante quanto à renda, aqueles que declararam ter renda própria e não precisar de ajuda, ter renda e contribuir para o sustento da família ou ser o principal responsável pelo sustento da família não passaram de 24,8% dos estudantes, 16,3% do sexo *Feminino* e 8,5% do sexo *Masculino*.

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, este grupo constitui 75,2% dos alunos de cursos.

Tabela 6.4 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Situação de renda e o sustento da família - Enade/2016 - Farmácia

Situação de renda e sustento	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	9,4%	7,5%	1,9%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	38,9%	31,7%	7,2%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	26,9%	20,6%	6,3%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	7,3%	4,8%	2,5%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	12,8%	9,3%	3,5%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	4,7%	2,2%	2,5%
Total	100,0%	76,1%	23,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A distribuição por Sexo dos estudantes concluintes do curso de Farmácia quanto ao Grau de escolaridade do pai, pode ser verificada na Tabela 6.5. O grupo modal para todos os estudantes, de ambos os sexos, foi *Ensino Médio*, nas proporções de 33,9% para o total de concluintes, 25,7% do sexo *Feminino* e 8,2% do *Masculino*. Agregando-se as três últimas categorias superiores (*Ensino Médio*, *Graduação* e *Pós-graduação*) constata-se que 51,9% dos estudantes de Farmácia têm pai com escolaridade de pelo menos *Ensino Médio*, sendo 39,4% do sexo *Feminino* e 12,5% do sexo *Masculino*.

A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, com 27,0% dos concluintes, 20,7% do sexo *Feminino* e 6,3% do *Masculino*. Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 16,1% do total de estudantes (12,2% do sexo *Feminino* e 3,9% do sexo *Masculino*). Quanto aos estudantes que declararam que o pai cursou o *Educação Superior – Graduação*, a porcentagem foi de 13,9% (10,6% do sexo *Feminino* e 3,3% do sexo *Masculino*). No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma* com, respectivamente, 5,0%, 3,8% e 1,3%, para total de estudantes, sexo *Feminino* e *Masculino*.

Tabela 6.5 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo , segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2016 - Farmácia

Grau de escolaridade do pai	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Nenhuma.	5,0%	3,8%	1,3%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	27,0%	20,7%	6,3%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	16,1%	12,2%	3,9%
Ensino Médio.	33,9%	25,7%	8,2%
Educação Superior - Graduação.	13,9%	10,6%	3,3%
Pós-graduação.	4,1%	3,2%	0,9%
Total	100,0%	76,1%	23,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela situação semelhante ao da escolaridade do pai: 36,0% dos estudantes (27,5% do sexo *Feminino* e 8,5% do sexo *Masculino*) declararam ter mãe com *Ensino Médio*. Agregando-se este percentual à *Educação Superior – Graduação e Pós-graduação*, tem-se que 61,2% dos estudantes (46,7% do sexo *Feminino* e 14,4% do sexo *Masculino*) têm mães com pelo menos *Ensino Médio*.

A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior para ambos os sexos do estudante: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem nenhuma escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com pelo menos *Ensino Médio* é mais elevada que a de pais.

Tabela 6.6 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2016 - Farmácia

Grau de escolaridade da mãe	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Nenhuma.	3,2%	2,3%	0,9%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	21,1%	16,1%	5,0%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	14,5%	10,9%	3,6%
Ensino médio.	36,0%	27,5%	8,5%
Educação Superior - Graduação.	16,3%	12,3%	4,0%
Pós-graduação.	8,9%	6,9%	1,9%
Total	100,0%	76,1%	23,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino Médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino Médio tradicional*, 87,5% (66,9% do sexo *Feminino* e 20,7% do sexo *Masculino*). Já aqueles que declararam ter frequentado cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* representaram 7,6% do total de concluintes de Farmácia

(5,7% do sexo *Feminino* e 2,0% do sexo *Masculino*) e os oriundos da EJA (Educação de Jovens e Adultos) constituíram 2,7% (1,7% do sexo *Feminino* e 1,0% do sexo *Masculino*).

Tabela 6.7 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Tipo de curso concluído no Ensino Médio - Enade/2016 - Farmácia

Tipo de curso de Ensino Médio	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Ensino médio tradicional.	87,5%	66,9%	20,7%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	7,6%	5,7%	2,0%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	1,5%	1,3%	0,2%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	2,7%	1,7%	1,0%
Outro modalidade.	0,6%	0,4%	0,2%
Total	100,0%	76,1%	23,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos de Farmácia. O percentual de estudantes que se graduavam em IES Públicas e cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 42,1%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são respectivamente 46,3% e 40,9% para o sexo *Masculino* e para o sexo *Feminino*. Dos que se graduavam em IES Privadas, 68,0% fizeram o Ensino Médio em escolas públicas, sendo 66,1% entre os do sexo *Masculino* e 68,6% entre os do sexo *Feminino*.

Cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas 50,5% daqueles que se graduavam em IES Públicas, e 21,0% daqueles que se graduavam em IES Privadas. Dentre os que estavam estudando em IES Públicas e eram do sexo *Masculino*, 46,1% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo *Feminino*, 51,7% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram uma tendência nos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES Privadas, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES Públicas, conforme pode ser verificado na Área de Farmácia. Esta observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola

cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES Públicas e Privadas.

Tabela 6.8 - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2016 - Farmácia

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	42,1%	68,0%	46,3%	66,1%	40,9%	68,6%
Todo em escola privada (particular).	50,5%	21,0%	46,1%	20,2%	51,7%	21,3%
Todo no exterior.	0,2%	0,1%	0,3%	0,0%	0,1%	0,1%
A maior parte em escola pública.	3,1%	6,2%	3,5%	8,1%	3,0%	5,5%
A maior parte em escola privada (particular).	3,9%	4,6%	3,9%	5,4%	4,0%	4,4%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,2%	0,1%	0,0%	0,2%	0,3%	0,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

6.1.2 - Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Farmácia afirmou *estudar de uma a três horas por semana*, correspondendo a 41,1% dos estudantes (31,0% do sexo *Feminino* e 10,1% do sexo *Masculino*).

Estudaram *de quatro a sete horas por semana* 31,8% dos concluintes. A declaração de que estudaram *de oito a doze horas semanais* foi dada por, respectivamente, 13,4% do total de estudantes concluintes (10,0% do sexo *Feminino* e 3,4% do sexo *Masculino*). Os valores correspondentes para os que declararam estudar *mais de doze horas semanais* foi 11,1% (8,7% do sexo *Feminino* e 2,4% do sexo *Masculino*). A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 6.9 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2016 - Farmácia

Horas de estudo	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	2,6%	1,5%	1,0%
De uma a três.	41,1%	31,0%	10,1%
De quatro a sete.	31,8%	24,7%	7,1%
De oito a doze.	13,4%	10,0%	3,4%
Mais de doze.	11,1%	8,7%	2,4%
Total	100,0%	76,1%	23,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritos como: *Discordo totalmente*, *Discordo*, *Discordo parcialmente*, *Concordo parcialmente*, *Concordo* e *Concordo totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo.

Com relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 64,1% do total de estudantes (48,5% do sexo *Feminino* e 15,6% do sexo *Masculino*) optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 6.10).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 19,8% do total de estudantes (15,2% do sexo *Feminino* e 4,6% do sexo *Masculino*). Já 8,8% do total de estudantes concordaram parcialmente com essa declaração (6,7% do sexo *Feminino* e 2,1% do sexo *Masculino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo parcialmente*, foram 4,0% (3,0% do sexo *Feminino* e 0,9% do sexo *Masculino*). Apenas 2,3% do total de estudantes optaram pelo nível *Discordo* (1,8% do sexo *Feminino* e 0,6% do sexo *Masculino*). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente, encontram-se 1,0% do total de estudantes (0,8% do sexo *Feminino* e 0,2% do sexo *Masculino*). Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

Tabela 6.10 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2016 - Farmácia

Nível de Discordância / Concordância	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Discordo totalmente.	1,0%	0,8%	0,2%
Discordo.	2,3%	1,8%	0,6%
Discordo parcialmente.	4,0%	3,0%	0,9%
Concordo parcialmente.	8,8%	6,7%	2,1%
Concordo.	19,8%	15,2%	4,6%
Concordo totalmente.	64,1%	48,5%	15,6%
Total	100,0%	76,1%	23,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” que os estudantes de Farmácia, segundo sexo, utilizam ou utilizaram durante o curso, estão apresentados na Tabela 6.11. Nota-se que 61,6% do total de estudantes (47,2% do sexo *Feminino* e 14,5% do sexo *Masculino*) concordaram totalmente com esta declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 17,6% do total de estudantes, (13,3% do sexo *Feminino* e 4,4% do sexo *Masculino*). Já 8,6% do total de respondentes (6,3% do sexo *Feminino* e 2,2% do sexo *Masculino*) concordaram parcialmente com essa declaração.

O nível mais leve de discordância, *Discordo parcialmente*, foi escolhido por 4,5% do total de estudantes (3,4% do sexo *Feminino* e 1,1% do sexo *Masculino*). Apenas 3,8% do total de estudantes afirmaram discordar (nível intermediário de discordância) da assertiva (2,7% do sexo *Feminino* e 1,1% do sexo *Masculino*). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente, encontram-se 3,9% dos estudantes (3,0% do sexo *Feminino* e 0,9% do sexo *Masculino*), valor acima do observado para o nível anterior.

Tabela 6.11 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2016 - Farmácia

Nível de Discordância / Concordância	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Discordo totalmente.	3,9%	3,0%	0,9%
Discordo.	3,8%	2,7%	1,1%
Discordo parcialmente.	4,5%	3,4%	1,1%
Concordo parcialmente.	8,6%	6,3%	2,2%
Concordo.	17,6%	13,3%	4,4%
Concordo totalmente.	61,6%	47,2%	14,5%
Total	100,0%	75,9%	24,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

6.1.3 - Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, a última coluna (Total) apresenta a distribuição das respostas dos alunos, e a última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Os resultados da Tabela 6.12 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Farmácia e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição". Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos

de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os três níveis de concordância dos coordenadores: para um dado nível (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: 0,8% dos coordenadores optou pelos níveis de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.12 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2016 - Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,9%	1,2%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	1,9%	2,3%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,4%	3,3%	3,9%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	1,2%	7,8%	9,5%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,2%	0,7%	2,4%	14,6%	17,9%
Concordo totalmente.	0,0%	0,1%	0,2%	1,2%	6,8%	57,0%	65,2%
Total	0,0%	0,1%	0,7%	2,6%	11,1%	85,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Os resultados da Tabela 6.13 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Farmácia e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, apenas 66,4% dos alunos concordam plenamente com a asserção por oposição a 85,2% dos coordenadores (lembrar que é um valor ponderado pelo número de concluintes do curso). *Grosso modo* podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão só é notável para

os níveis de concordância dos coordenadores. Níveis de discordância apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: menos de 0,8% dos coordenadores optou pelos mesmos.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. O padrão é bem claro para todos os níveis de concordância/discordância do estudante.

Tabela 6.13 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2016 - Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	1,7%	2,4%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	1,9%	2,5%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,9%	2,7%	3,7%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,6%	6,8%	8,5%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	2,2%	13,7%	16,6%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,6%	1,3%	6,0%	58,5%	66,4%
Total	0,0%	0,0%	0,8%	2,1%	11,9%	85,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Os resultados da Tabela 6.14 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Farmácia e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Também para essa assertiva, coordenadores de cursos são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. A quase totalidade dos coordenadores (97,2%) opta por algum nível de concordância por oposição a 89,2% dos estudantes. De forma geral, podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. Esse comentário serve também para distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância (o grupo *Discordo totalmente* dos alunos é uma exceção). Para

os níveis de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: estes níveis apresentam poucos dados e nenhum padrão notável — apenas 2,8 % dos coordenadores opta por algum nível de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.14 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2016 – Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Discordo totalmente.	0,0%	0,3%	0,0%	0,2%	0,3%	1,9%	2,7%
Discordo.	0,0%	0,2%	0,1%	0,2%	0,4%	2,3%	3,1%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,3%	0,0%	0,3%	0,6%	3,7%	4,9%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,4%	0,2%	0,4%	1,5%	8,6%	11,2%
Concordo.	0,0%	0,4%	0,3%	0,9%	2,4%	15,7%	19,6%
Concordo totalmente.	0,0%	0,3%	0,3%	2,0%	4,5%	51,5%	58,5%
Total	0,0%	1,9%	0,9%	4,0%	9,6%	83,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Os resultados da Tabela 6.15 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Farmácia e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, um pouco mais de dois terços dos alunos optaram pela concordância total, ao passo que, entre os coordenadores, a proporção equivalente é 87,5%. *Grosso modo* podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão é notável, sobretudo, para os níveis de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Níveis de discordância apresentam poucos dados: apenas 0,9% dos coordenadores optou por alguma destas alternativas.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Este padrão é notável para todos os níveis de concordância/discordância dos estudantes.

Tabela 6.15 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2016 - Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,6%	1,9%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	1,8%	2,1%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	2,7%	3,4%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,1%	7,3%	8,6%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,3%	0,4%	2,1%	14,2%	17,0%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,5%	0,8%	5,8%	59,9%	67,1%
Total	0,0%	0,0%	0,9%	1,5%	10,1%	87,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

6.2 - PERFIL DO COORDENADOR

Outro fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características destes. A Tabela 6.16 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores²¹. Nos cursos de Farmácia, esta posição é ocupada principalmente pelo sexo feminino (230 em 360 cursos). A distribuição etária é mais velha para os coordenadores do sexo *Feminino*. O grupo etário modal é o de 36 a 40 anos, para os coordenadores de ambos os sexos, mas abaixo da moda, a incidência de coordenadores do sexo *Feminino* é maior do que a do sexo *Masculino*, o contrário ocorrendo para os grupos etários acima do modal.

²¹ É possível que o número total de coordenadores seja inferior ao de cursos, pois nem todos os coordenadores responderam ao questionário, e mesmo quando responderam não obrigatoriamente responderam todas as questões.

Tabela 6.16 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2016 - Farmácia

Grupo etário	Sexo			
	Masculino.		Feminino.	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25 anos.	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30.	3	2,3%	14	6,1%
31 a 35.	25	19,2%	38	16,5%
36 a 40.	49	37,7%	69	30,0%
41 a 45.	22	16,9%	46	20,0%
46 a 50.	15	11,5%	26	11,3%
51 a 55.	9	6,9%	17	7,4%
56 a 60.	5	3,8%	11	4,8%
Mais de 60.	2	1,5%	9	3,9%
Total	130	100,0%	230	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 6.17, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências da Saúde*, com 94,2% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi *Ciências Biológicas* (3,9%). As demais áreas participam, cada qual, com, no máximo, 1,1%. O mesmo comentário é válido quando se desagrega a informação seja por Categoria Administrativa, seja por Organização Acadêmica.

Tabela 6.17 - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Área de Formação na graduação - Enade/2016 - Farmácia

Área de Formação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES					
	Total		Pública		Privada		Universidade		Centro universitário		Faculdade	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra.	4	1,1%	1	1,6%	3	1,0%	1	0,6%	1	1,6%	2	1,6%
Ciências Biológicas.	14	3,9%	5	7,8%	9	3,0%	8	4,5%	2	3,3%	4	3,3%
Engenharias.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências da Saúde.	339	94,2%	57	89,1%	282	95,3%	167	94,4%	57	93,4%	115	94,3%
Ciências Agrárias.	1	0,3%	1	1,6%	0	0,0%	1	0,6%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Humanas.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outras.	2	0,6%	0	0,0%	2	0,7%	0	0,0%	1	1,6%	1	0,8%
Total	360	100,0%	64	100,0%	296	100,0%	177	100,0%	61	100,0%	122	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.18 apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de Farmácia segundo a Área de formação. A quase totalidade dos coordenadores (99,4%) possui algum curso de pós-graduação. A situação mais

frequente é a de *Mestrado* (170), seguida de *Doutorado* (128) e de *Programa de Pós-Graduação* (34). Além desses, 26 declaram ter um título de *Especialização*. As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são mais diversificadas do que na graduação: 69,2% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências da Saúde*, 17,8%, em *Ciências Biológicas*, 4,7% em *Ciências Exatas e da Terra* e 2,2%, em *Outras áreas*. As formações incluem também Áreas não representadas na graduação: *Ciências Humanas*. (1,4%), *Ciências Sociais Aplicadas* (0,6%) e *Engenharias* (0,8%).

Tabela 6.18 - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2016 - Farmácia

Área de Formação	Nível mais elevado de titulação				
	Graduação.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.	0	0	9	7	1
Ciências Biológicas.	0	2	30	24	8
Engenharias.	0	0	2	1	0
Ciências da Saúde.	1	22	119	84	23
Ciências Agrárias.	0	0	2	6	2
Ciências Sociais Aplicadas.	0	1	1	0	0
Ciências Humanas.	0	1	2	2	0
Linguística, Letras e Artes.	0	0	0	0	0
Outras.	0	0	5	3	0
Não se aplica.	1	0	0	1	0
Total	2	26	170	128	34

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.19 apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal para IES Públicas é o *Doutorado*. Para IES Privadas, assim como para todos os tipos de Organização Acadêmica (*Universidades, Centros Universitários e Faculdades*), a titulação modal é o *Mestrado*. Em todas as categorias das desagregações podem ser observados coordenadores com *Pós-Doutorado* e com *Especialização*.

Tabela 6.19 - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Nível mais elevado de titulação - Enade/2016 - Farmácia

Titulação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES					
	Total		Pública		Privada		Universidade		Centro universitário		Faculdade	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Graduação.	2	0,6%	1	1,6%	1	0,3%	1	0,6%	0	0,0%	1	0,8%
Especialização.	26	7,2%	1	1,6%	25	8,4%	6	3,4%	3	4,9%	17	13,9%
Mestrado.	170	47,2%	11	17,2%	159	53,7%	77	43,5%	29	47,5%	64	52,5%
Doutorado.	128	35,6%	35	54,7%	93	31,4%	75	42,4%	23	37,7%	30	24,6%
Programa de Pós-Doutorado.	34	9,4%	16	25,0%	18	6,1%	18	10,2%	6	9,8%	10	8,2%
Total	360	100,0%	64	100,0%	296	100,0%	177	100,0%	61	100,0%	122	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Um pouco mais de um quarto dos coordenadores (29,2%) tem 1 ano de atuação na sua IES. A proporção de coordenadores por tempo de atuação é decrescente com o tempo: o aparente aumento entre 4 anos e a classe De 5 a 9 anos é explicado pelo aumento da amplitude da classe. Ver Tabela 6.20 para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal é de 2 anos.

Tabela 6.20 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2016 - Farmácia

Mandato	Tempo de atuação																
	1		2		3		4		De 5 a 9		De 10 a 14		De 15 a 20		Mais de 20		Total N
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	
1	16	66,7	3	12,5	1	4,2	0	0,0	2	8,3	2	8,3	0	0,0	0	0,0	24
2	46	32,4	28	19,7	15	10,6	11	7,7	27	19,0	12	8,5	2	1,4	1	0,7	142
3	3	10,7	9	32,1	9	32,1	0	0,0	6	21,4	1	3,6	0	0,0	0	0,0	28
4	10	24,4	7	17,1	5	12,2	10	24,4	8	19,5	1	2,4	0	0,0	0	0,0	41
De 5 a 9	12	25,5	2	4,3	6	12,8	3	6,4	23	48,9	1	2,1	0	0,0	0	0,0	47
De 10 a 14	4	21,1	2	10,5	2	10,5	3	15,8	4	21,1	4	21,1	0	0,0	0	0,0	19
De 15 a 20	3	42,9	0	0,0	1	14,3	1	14,3	2	28,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	7
Mais de 20	11	21,2	4	7,7	8	15,4	2	3,8	17	32,7	9	17,3	1	1,9	0	0,0	52
Total	105	29,2	55	15,3	47	13,1	30	8,3	89	24,7	30	8,3	3	0,8	1	0,3	360

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 61,7% dos coordenadores declararam não ter nenhuma experiência prévia, conforme Tabela 6.21.

Tabela 6.21 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2016 - Farmácia

Tempo	N	% da coluna
0	222	61,7%
1	24	6,7%
2	20	5,6%
3	23	6,4%
4	16	4,4%
De 5 a 9	33	9,2%
De 10 a 14	17	4,7%
De 15 a 20	4	1,1%
Mais de 20	1	0,3%
Total	360	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.22 apresenta a informação de Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área. A maioria dos coordenadores não coordenou cursos de graduação em outra área (88,1%), e poucos coordenam concomitantemente mais de um curso de graduação (11,9%).

Tabela 6.22 - Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo a Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2016 - Farmácia

Coordenação outra Área	Coordena concomitantemente				Total
	Não.	Sim. De 2 a 3 cursos.	Sim. De 4 a 5 cursos.	Sim. Mais de 5 cursos.	
Sim.	29	13	1	0	43
Não.	293	19	0	5	317
Total	322	32	1	5	360

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo III) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando-se essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). De todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário), apenas a questão de número 46 não foi considerada na análise. Das 54 questões restantes foi possível extrair 13 fatores que explicam 82,4% da

variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 6.23 apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos fatores latentes identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 6.24 lista os fatores latentes reconhecidos. O glossário contém uma explicação sobre Análise Fatorial e a matriz rotacionada.

Tabela 6.23 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Q20	0,287	-0,031	0,044	0,086	0,261	0,092	0,167	0,104	0,697	0,062	0,225	-0,026	-0,238
Q21	0,160	0,208	0,255	0,223	0,337	0,190	0,462	-0,027	0,180	0,088	-0,188	-0,180	-0,121
Q22	0,000	0,993	0,025	0,023	0,010	-0,024	0,031	-0,002	0,000	-0,010	0,029	0,000	-0,004
Q23	0,169	0,239	0,220	0,228	0,157	0,096	0,540	0,197	0,358	-0,054	0,098	-0,031	0,242
Q24	-0,015	0,681	0,005	0,700	0,075	-0,034	0,061	0,001	-0,002	0,055	0,066	0,015	0,001
Q25	0,294	0,322	-0,003	-0,106	0,469	0,066	0,521	0,002	0,078	0,158	-0,073	-0,092	-0,030
Q26	0,000	0,993	0,025	0,023	0,010	-0,024	0,031	-0,002	0,000	-0,010	0,029	0,000	-0,004
Q27	0,000	0,994	0,025	0,023	0,010	-0,024	0,032	-0,002	0,000	-0,010	0,029	0,000	-0,004
Q28	0,351	-0,054	0,047	0,031	-0,031	0,138	0,734	0,040	0,138	0,158	0,006	0,060	-0,083
Q29	0,992	-0,004	0,018	0,018	0,032	0,001	0,050	0,055	0,056	-0,004	0,000	-0,016	-0,003
Q30	0,703	0,701	0,031	0,029	0,030	-0,016	0,057	0,037	0,039	-0,010	0,020	-0,011	-0,005
Q31	0,992	-0,004	0,018	0,018	0,031	0,001	0,050	0,055	0,056	-0,004	0,000	-0,016	-0,003
Q32	0,040	0,354	0,021	0,370	0,153	0,289	0,174	0,134	0,472	0,122	-0,069	-0,093	-0,175
Q33	0,006	0,359	-0,014	0,377	0,073	0,016	0,745	-0,024	0,046	-0,072	0,024	0,094	-0,026
Q34	0,121	-0,059	0,201	0,257	0,175	0,072	0,645	0,079	0,107	0,159	0,052	0,221	-0,289
Q35	-0,002	0,049	-0,013	0,965	0,096	-0,017	0,086	0,005	0,006	0,079	0,079	0,018	0,017
Q36	-0,008	-0,062	0,592	0,621	-0,017	0,103	0,173	-0,005	0,099	0,014	0,012	-0,096	-0,112
Q37	0,065	-0,032	0,744	-0,026	0,022	0,238	0,094	-0,018	0,028	0,042	0,018	-0,032	-0,080
Q38	-0,040	-0,028	0,204	-0,014	-0,143	0,679	0,019	0,142	0,072	-0,086	0,376	-0,154	-0,043
Q39	-0,026	-0,024	0,020	-0,015	0,058	0,731	0,014	0,012	-0,057	0,004	0,059	-0,246	0,036
Q40	-0,013	-0,024	0,840	0,001	0,213	0,210	-0,014	0,116	0,008	-0,033	-0,021	0,222	-0,061
Q41	-0,025	-0,014	0,157	-0,055	0,093	0,590	0,111	-0,054	0,021	-0,086	0,013	0,400	0,009
Q42	-0,020	-0,005	0,024	-0,060	0,001	0,673	0,110	-0,074	0,014	0,180	0,084	0,410	0,121
Q43	-0,048	-0,058	0,106	-0,095	-0,094	0,015	0,669	-0,089	-0,142	0,050	0,059	0,045	0,165
Q44	0,001	0,993	0,025	0,025	0,012	-0,024	0,032	-0,002	0,000	-0,009	0,029	0,000	-0,004
Q45	-0,009	0,046	0,122	-0,003	0,844	0,193	0,053	0,154	-0,007	0,012	-0,076	-0,113	0,101
Q47	0,154	-0,039	0,314	-0,087	0,203	0,322	0,306	0,113	0,057	0,113	-0,029	-0,297	-0,145
Q48	-0,032	0,436	-0,008	0,442	0,027	0,090	0,082	0,234	0,013	0,033	0,555	-0,062	0,038
Q49	0,040	-0,018	0,688	-0,020	0,095	0,023	0,040	0,142	0,135	0,047	0,212	-0,046	0,542
Q50	0,054	0,058	0,937	0,097	0,041	0,081	0,112	0,024	0,025	0,042	-0,051	-0,029	-0,034
Q51	0,962	0,036	0,086	0,059	0,082	0,083	0,107	0,072	0,090	0,018	-0,019	-0,041	-0,022
Q52	0,001	0,470	0,038	0,475	0,227	0,024	0,063	0,058	0,092	0,050	0,590	-0,034	0,096
Q53	0,104	-0,021	0,113	0,339	0,109	0,673	0,045	0,053	0,133	0,094	-0,144	0,071	-0,017
Q54	0,992	-0,004	0,018	0,018	0,031	0,001	0,050	0,055	0,056	-0,004	0,000	-0,016	-0,003
Q55	0,992	-0,004	0,018	0,018	0,031	0,001	0,050	0,055	0,056	-0,004	0,000	-0,016	-0,003

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Tabela 6.23 - Matriz de componentes rotacionada (conclusão)

Questão	Componente												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Q56	0,056	-0,009	0,143	-0,014	0,166	0,700	0,044	-0,021	0,091	0,033	-0,124	0,088	-0,094
Q57	-0,034	-0,044	0,063	0,133	0,818	0,014	-0,002	-0,166	0,187	-0,011	0,221	0,097	-0,138
Q58	0,029	0,046	0,952	0,017	0,005	0,012	0,049	0,117	0,041	-0,008	-0,005	0,007	0,069
Q59	0,441	0,445	0,714	0,021	-0,023	-0,026	0,153	0,032	0,015	-0,024	0,079	-0,016	0,008
Q60	-0,007	0,002	0,040	-0,085	-0,003	0,071	0,126	-0,005	0,030	0,972	-0,007	0,050	-0,002
Q61	-0,020	-0,017	0,019	0,487	0,052	0,041	0,135	-0,002	0,022	0,847	0,031	0,052	0,003
Q62	-0,037	-0,038	0,538	-0,063	0,354	-0,088	-0,016	-0,082	0,550	-0,020	0,077	0,077	0,340
Q63	0,468	0,146	0,243	-0,067	0,143	0,059	0,128	0,374	0,130	0,008	0,179	0,129	-0,359
Q64	0,242	-0,014	0,103	-0,006	-0,025	0,088	0,008	0,074	0,831	0,000	-0,047	-0,021	0,123
Q65	0,688	-0,025	0,000	0,696	0,090	-0,016	0,074	0,042	0,038	0,059	0,045	0,004	0,002
Q66	0,310	0,073	0,075	0,332	0,641	0,069	0,022	0,509	-0,022	0,015	0,014	-0,021	0,113
Q67	0,319	0,124	0,062	0,331	0,645	0,096	0,062	0,497	0,028	0,057	0,000	-0,005	0,161
Q68	0,160	-0,005	0,017	-0,007	0,015	-0,054	-0,023	0,786	0,026	-0,013	0,078	0,018	-0,100
Q69	0,557	0,000	0,036	-0,026	0,070	-0,076	0,037	0,489	0,133	0,000	-0,009	0,045	0,398
Q70	0,546	-0,029	0,080	-0,057	0,501	0,019	0,065	-0,009	0,128	-0,005	0,579	0,038	-0,017
Q71	-0,016	-0,006	0,031	-0,002	-0,027	0,069	0,101	0,085	-0,032	0,071	-0,038	0,734	-0,036
Q72	0,988	0,038	0,066	0,014	0,032	-0,001	0,068	0,055	0,063	-0,004	0,001	-0,018	0,027
Q73	0,561	-0,032	0,216	-0,082	0,530	0,121	0,138	-0,044	0,197	-0,065	0,128	0,100	-0,192
Q74	-0,004	-0,029	0,441	0,027	0,077	0,128	-0,003	0,637	0,131	0,000	-0,016	0,066	0,123

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Tabela 6.24 - Fatores Latentes

-
1. Conteúdo atual; relação professor-aluno estimula o aprendizado; professores possuem habilidades didáticas adequadas e dominam os conteúdos abordados; atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; avaliações adequadas; promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social; espaço físico para professores é adequado; e biblioteca suficiente.
 2. Conteúdos abordados favorecem a iniciação profissional; desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre problemas da sociedade e de se atualizar; oportunidade de aprender a trabalhar em equipe; e boa articulação teoria-prática.
 3. Servidores suficientes e qualificados; avaliações coerentes; estudantes participam de eventos; e coordenação possui disponibilidade para orientação acadêmica.
 4. Ofertas de oportunidades para a superação de dificuldades no processo de formação; aprendizado inovador e com nível de exigência adequado; e infraestrutura das salas de aula é adequada.
 5. Aulas práticas são adequadas e possuem boa infraestrutura; e uso de TIC's no ensino.
 6. Ofertas de iniciação científica, de extensão universitária e de intercâmbios e/ou estágios; professores participam de atividades acadêmicas/eventos e possuem disponibilidade para atendimento extraclasse.
 7. Planos de ensino e referências bibliográficas são adequadas; desenvolvimento da capacidade cognitiva, de competências reflexivas e críticas, e de consciência ética; e ofertas de atuação em colegiados.
 8. Espaço físico para a coordenação e infraestrutura sanitária e de refeição são adequados.
 9. Disponibilização de monitores; NDE atuante; e formação pedagógica para docentes.
 10. Plano de carreira para docentes e servidores.
 11. CPA atuante; biblioteca suficiente; e acompanhamento de egressos.
 12. Acesso adequado a periódicos.
 13. Estudantes participam de avaliações periódicas sobre o curso.
-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

**GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS
UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE
DO ENADE**

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90° um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico**. Disponível em http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm). Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando obtemos uma amostra qualquer de tamanho n, e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média corrige a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWkiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o parâmetro estimado para um certo coeficiente de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo apresentado em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{,025;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

\bar{X} é a média do grupo

n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação: $s_0 = \text{máx}(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

\bar{X} é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)
- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \text{mín}(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão

correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartil. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam dois grupos, os parâmetros estão associados ao Intervalo de Confiança correspondente. Se não existe uma interseção entre os Intervalos de Confiança, podemos afirmar que

existe uma diferença estatisticamente significativa entre eles. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305)

- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

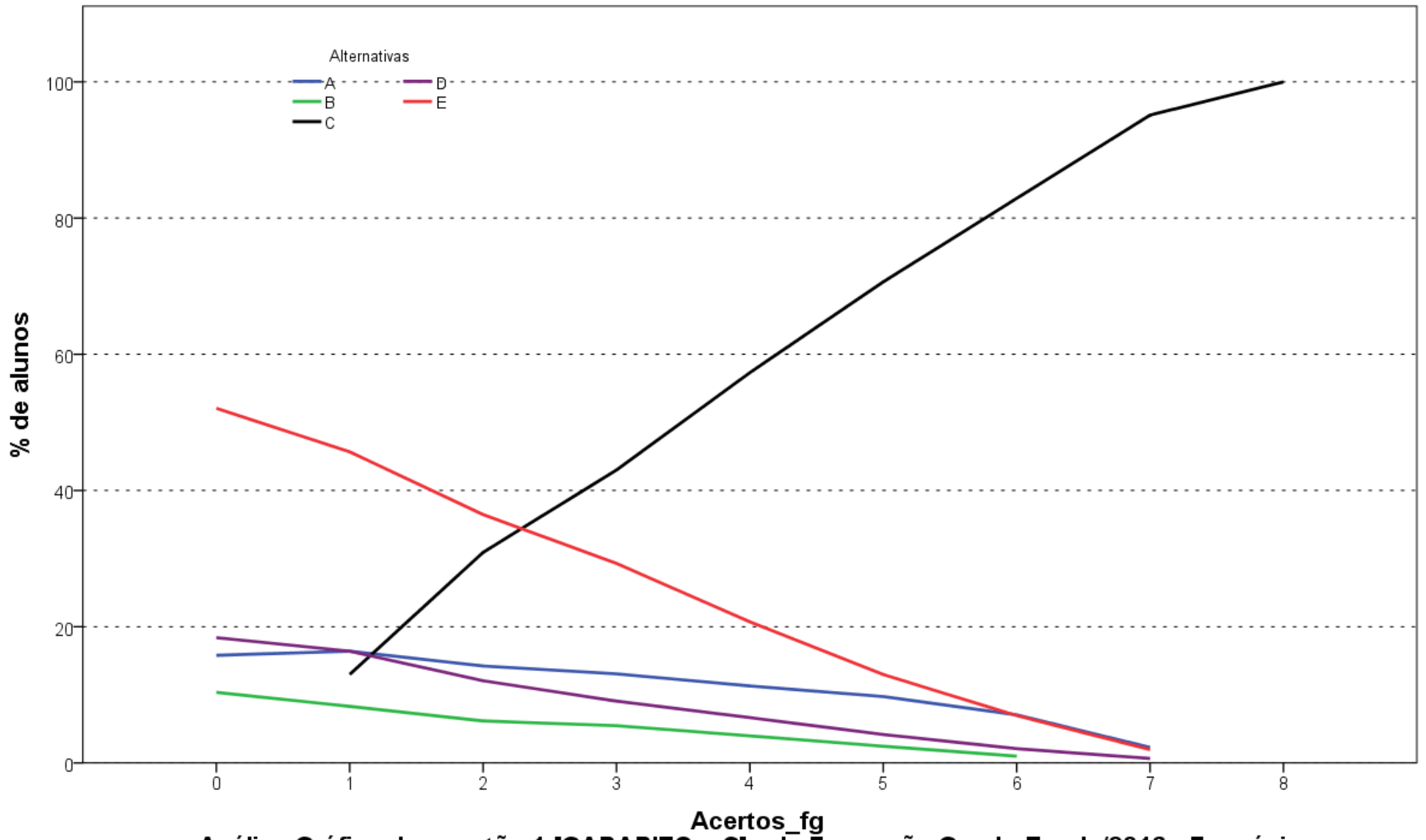
V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

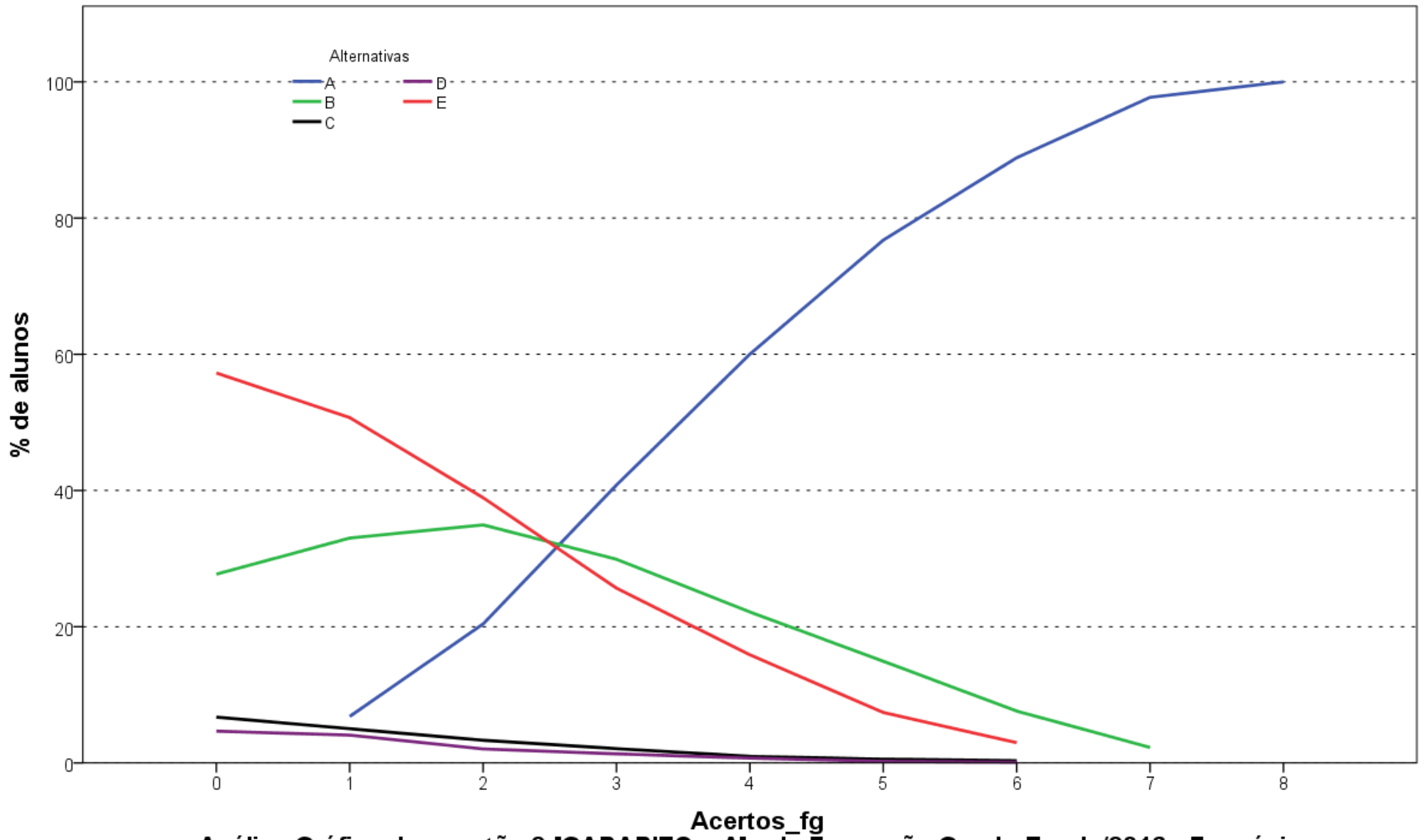
$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

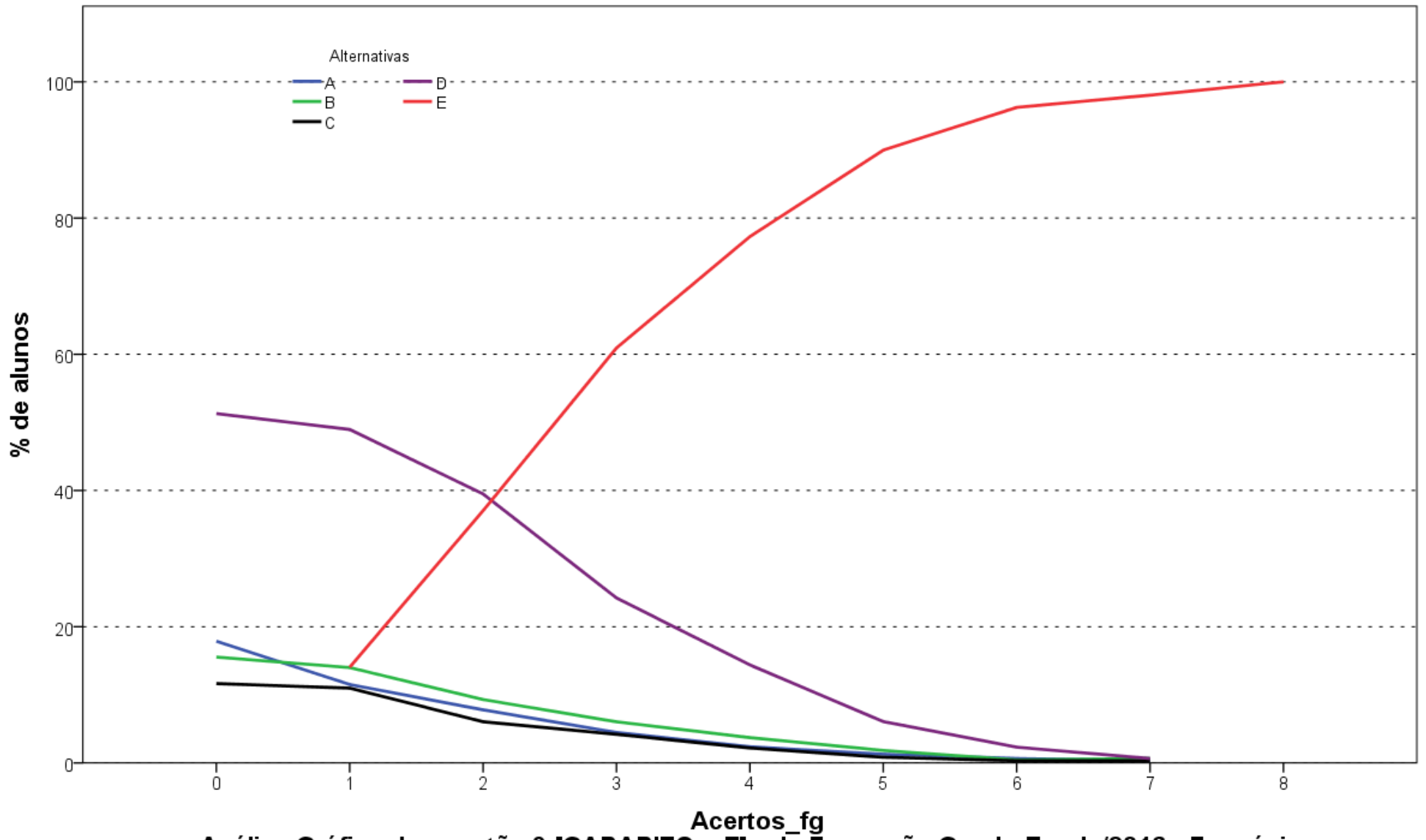
ANEXO I – ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES



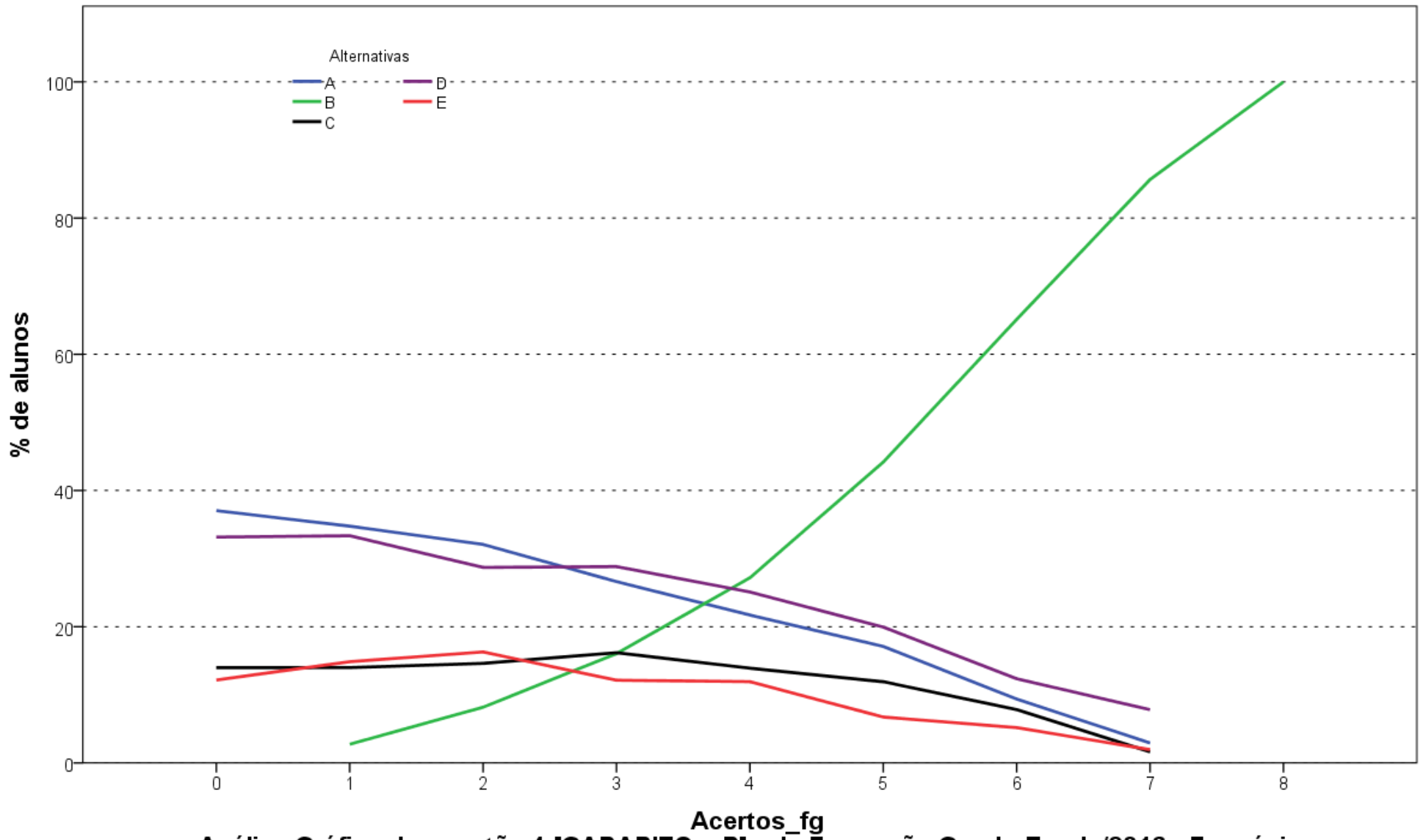
Análise Gráfica da questão 1 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2016 - Farmácia



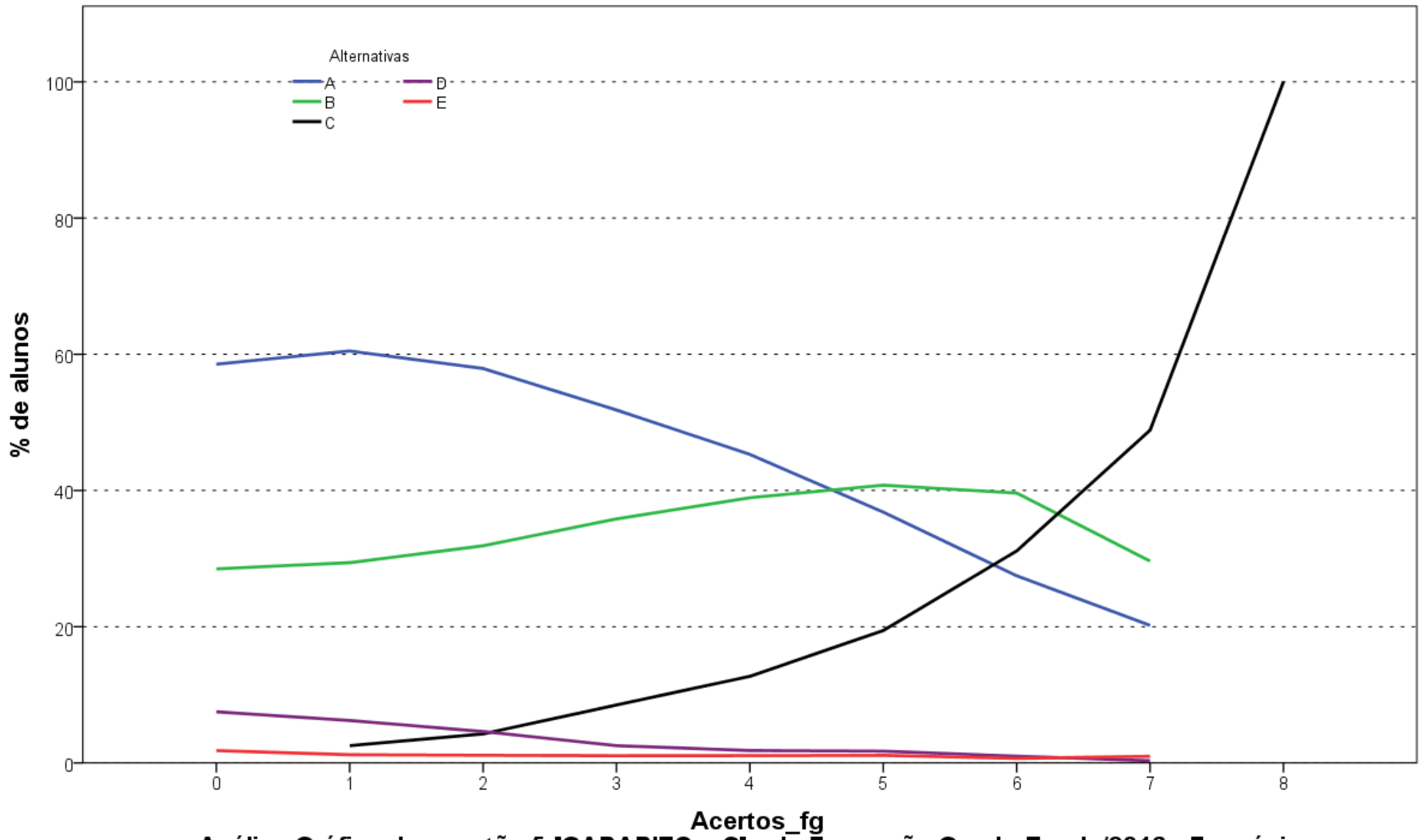
Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = A] - de Formação Geral - Enade/2016 - Farmácia



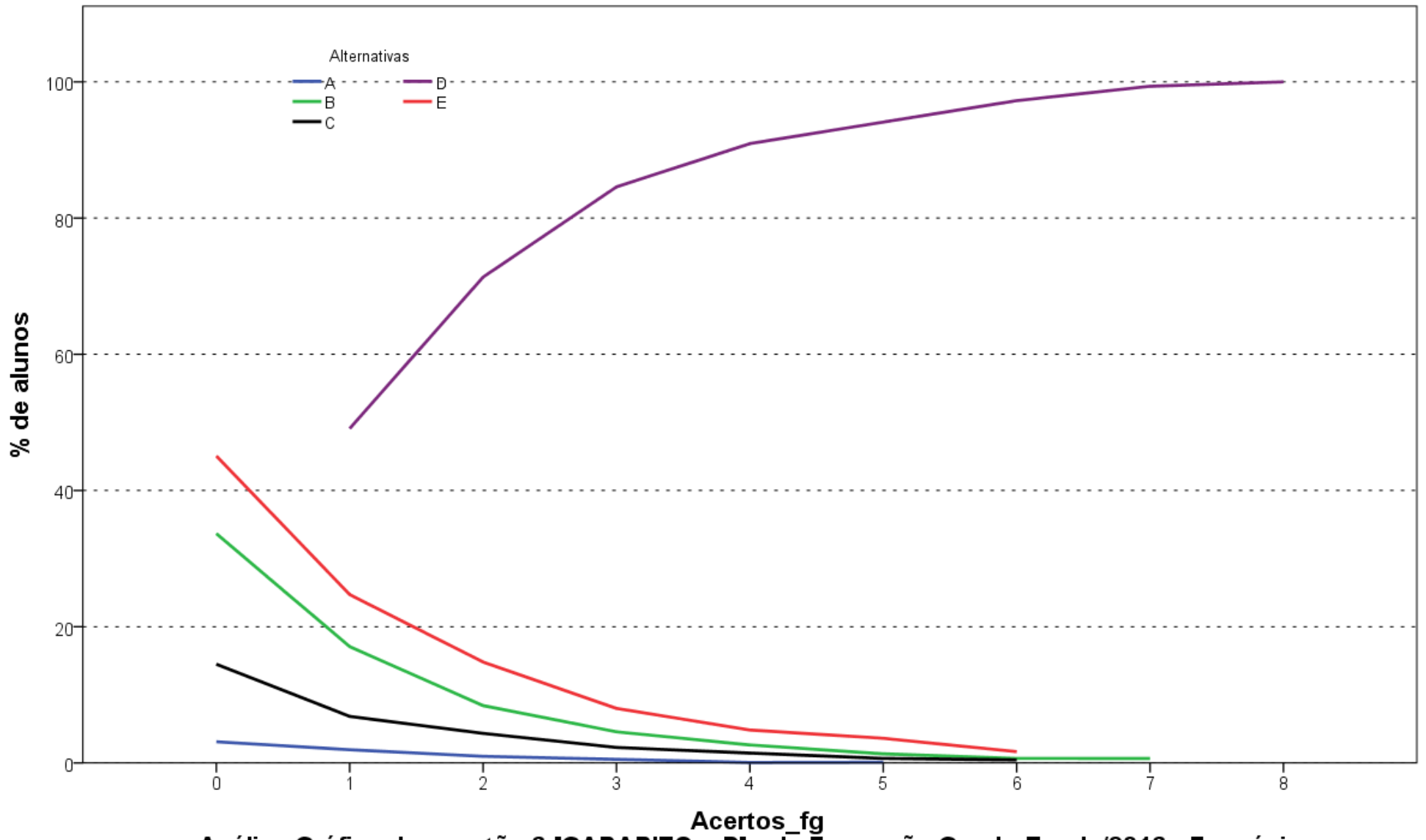
Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = E] - de Formação Geral - Enade/2016 - Farmácia



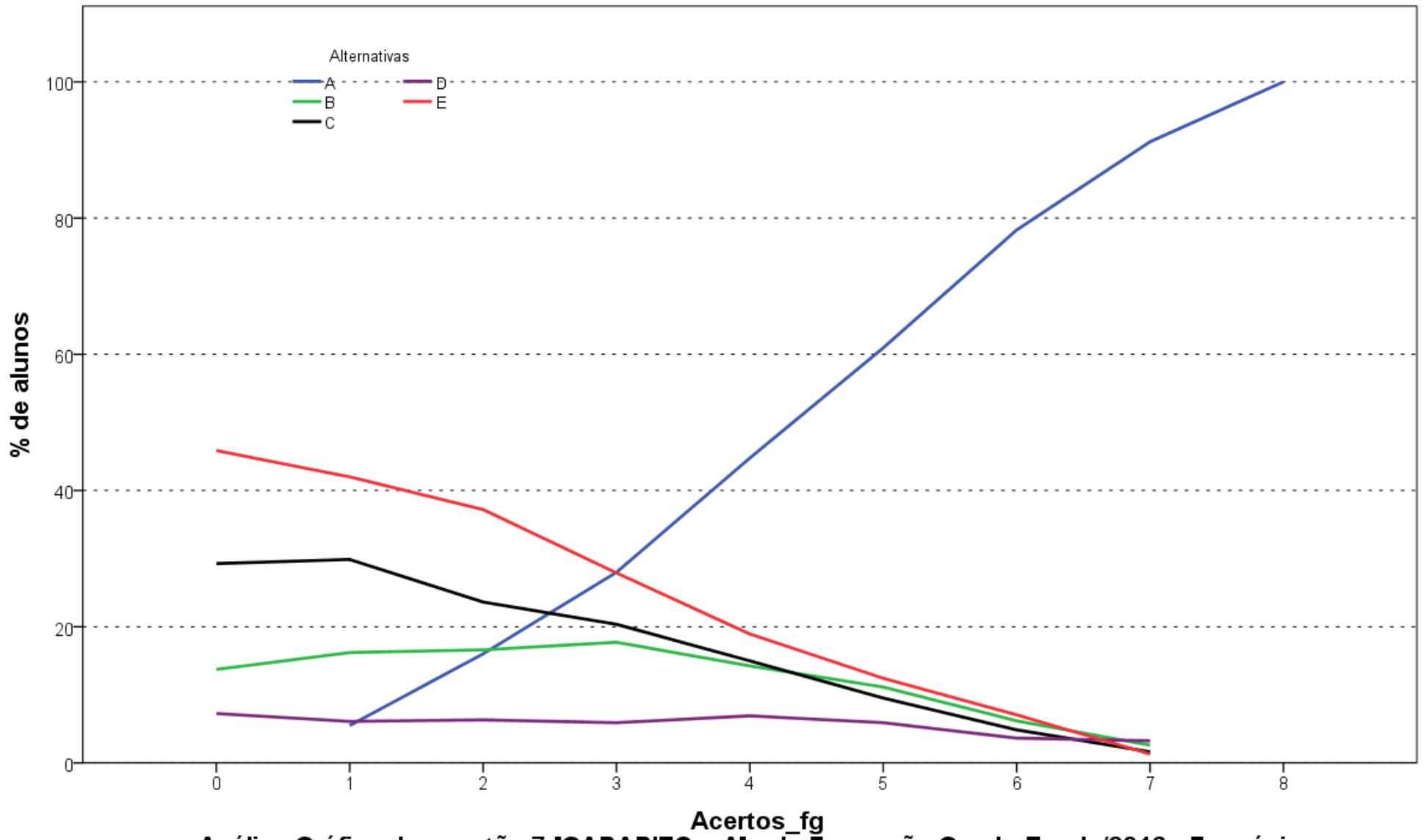
Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral - Enade/2016 - Farmácia



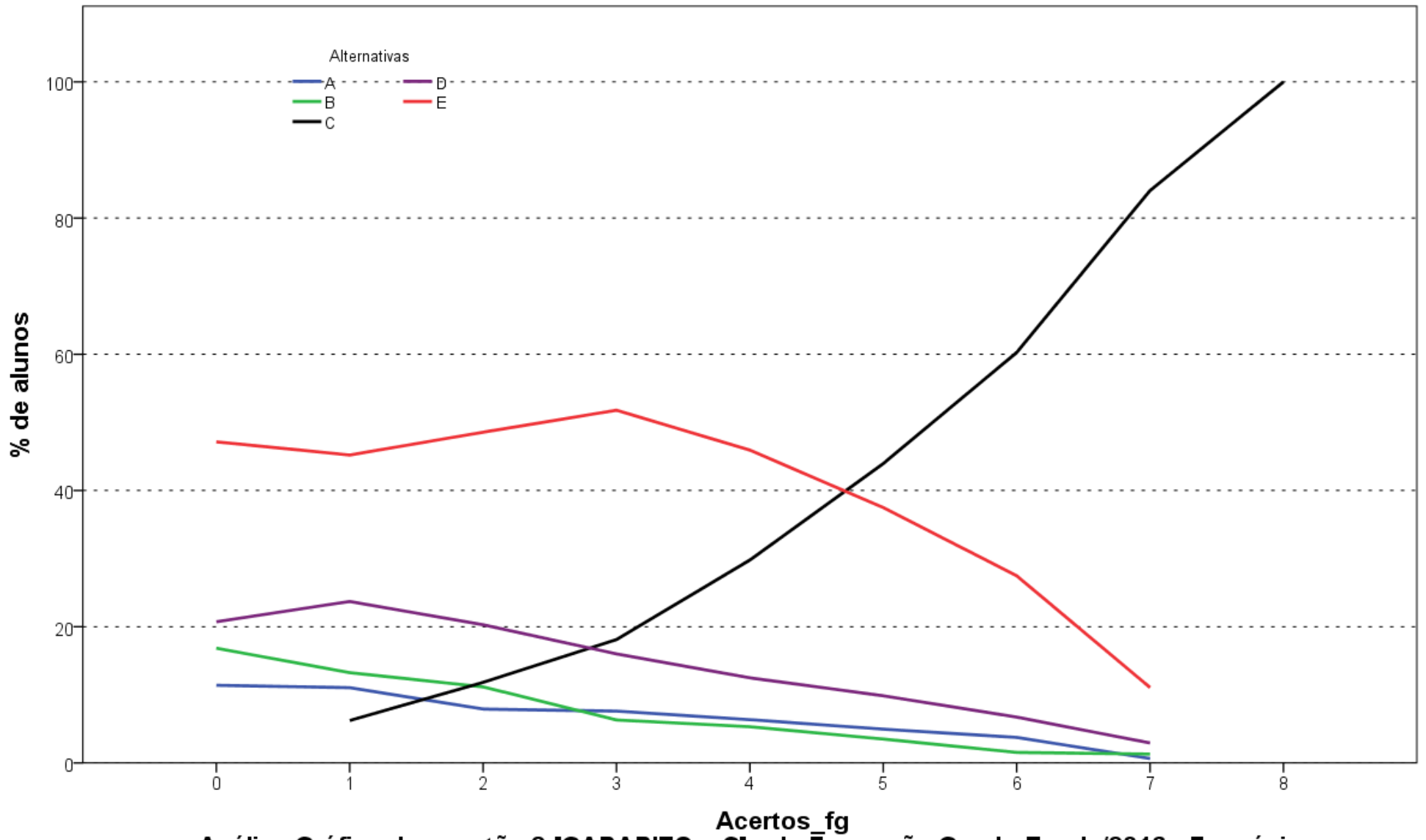
Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2016 - Farmácia



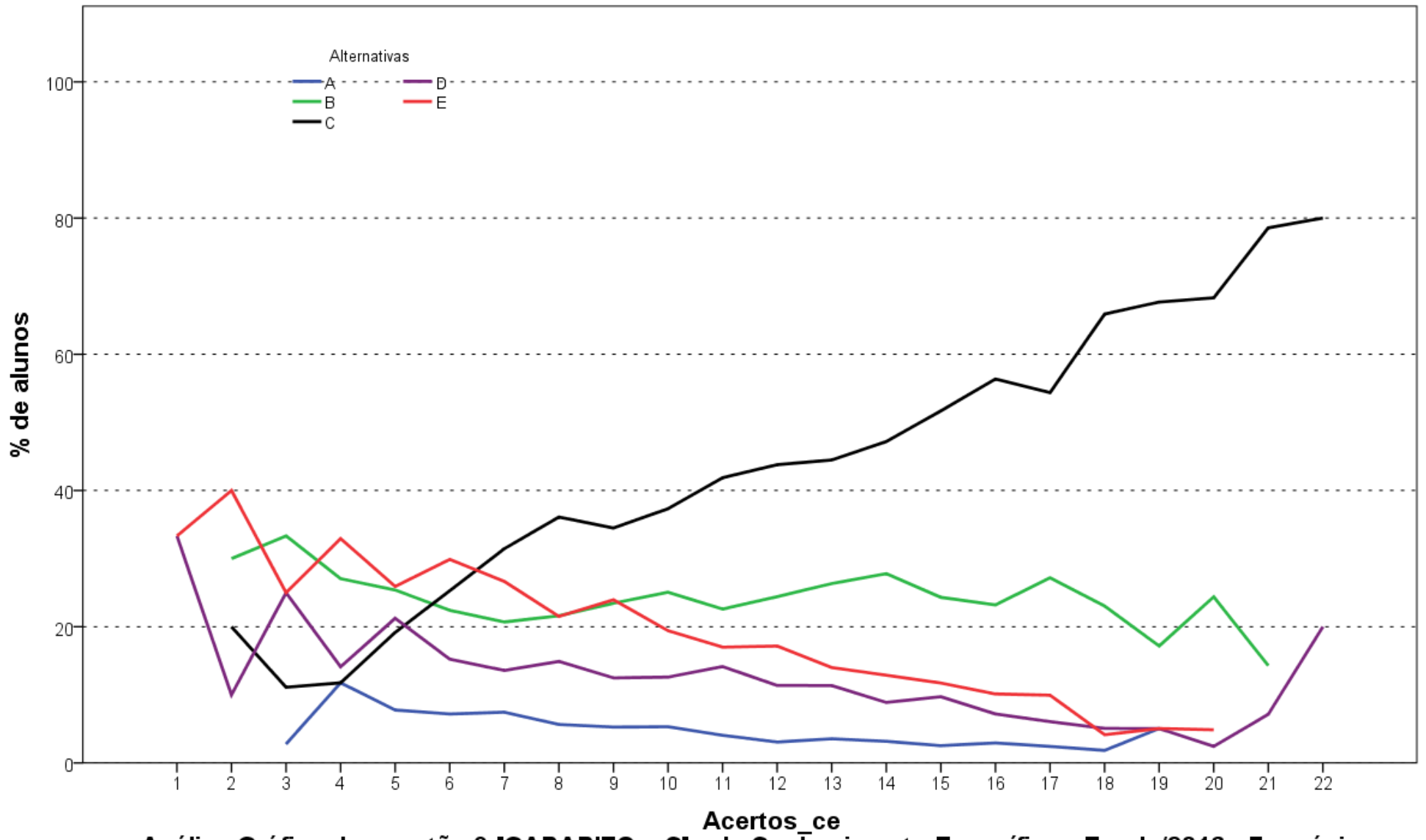
Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = D] - de Formação Geral - Enade/2016 - Farmácia



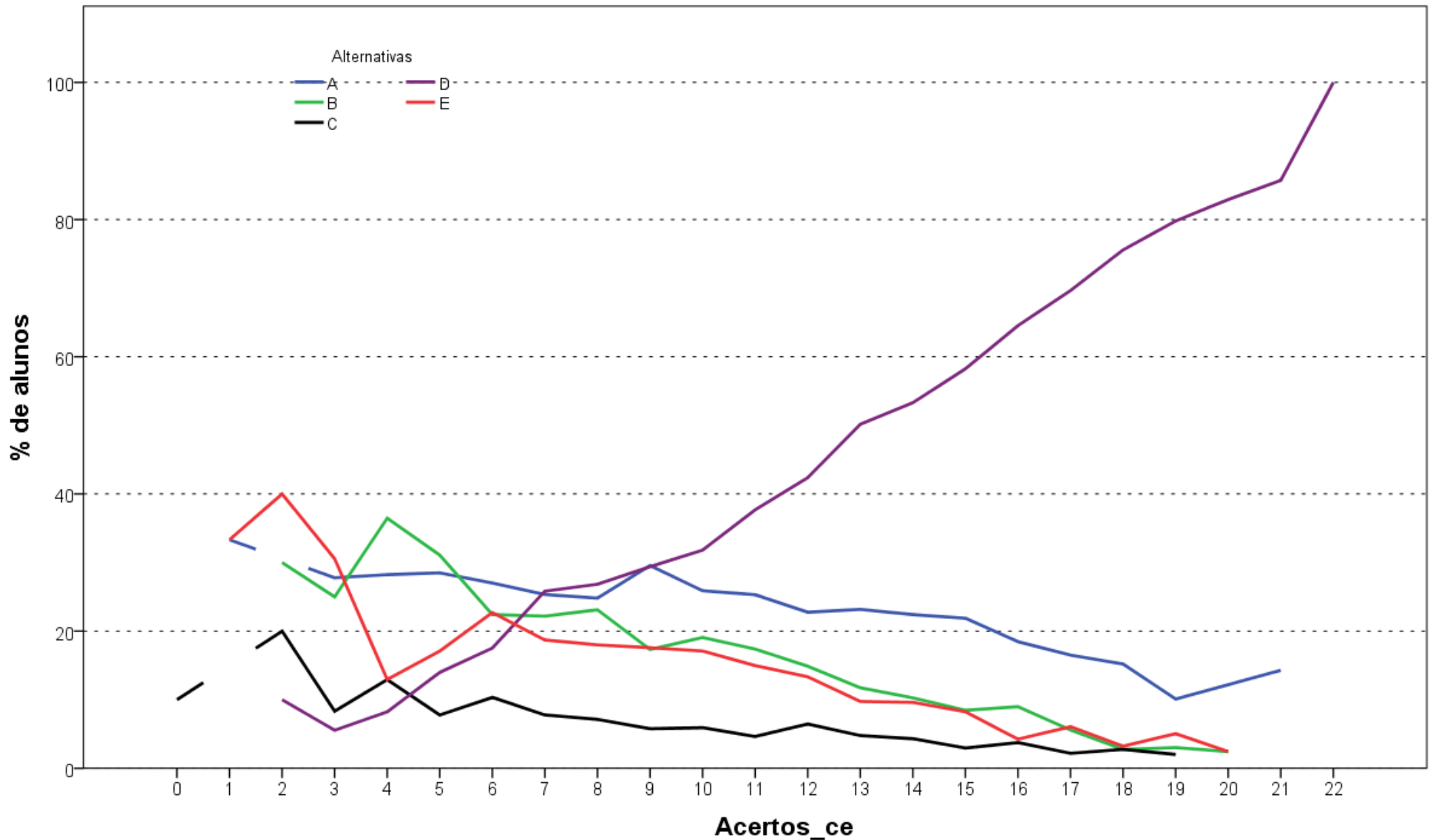
Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = A] - de Formação Geral - Enade/2016 - Farmácia



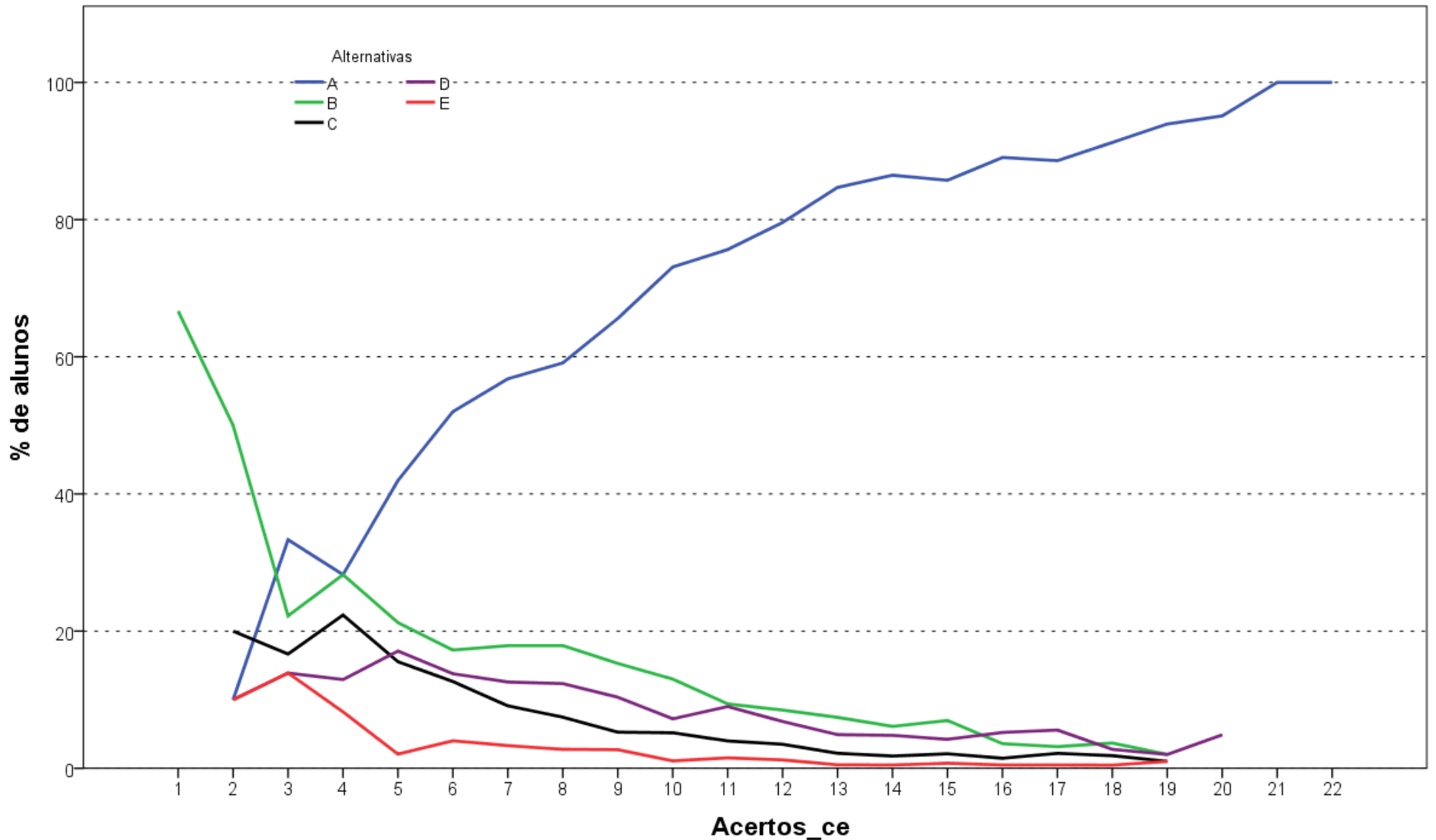
Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2016 - Farmácia



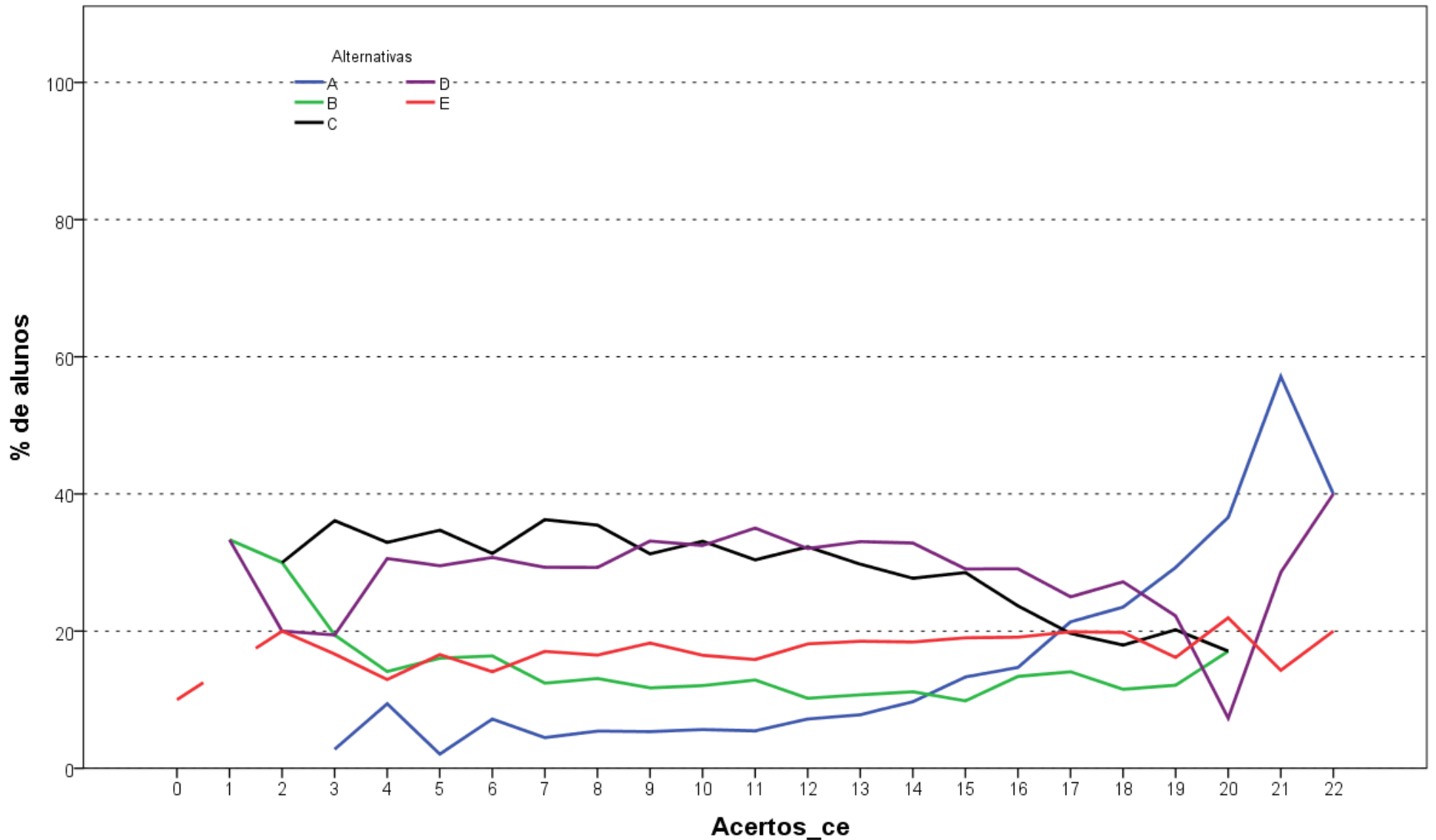
Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Farmácia



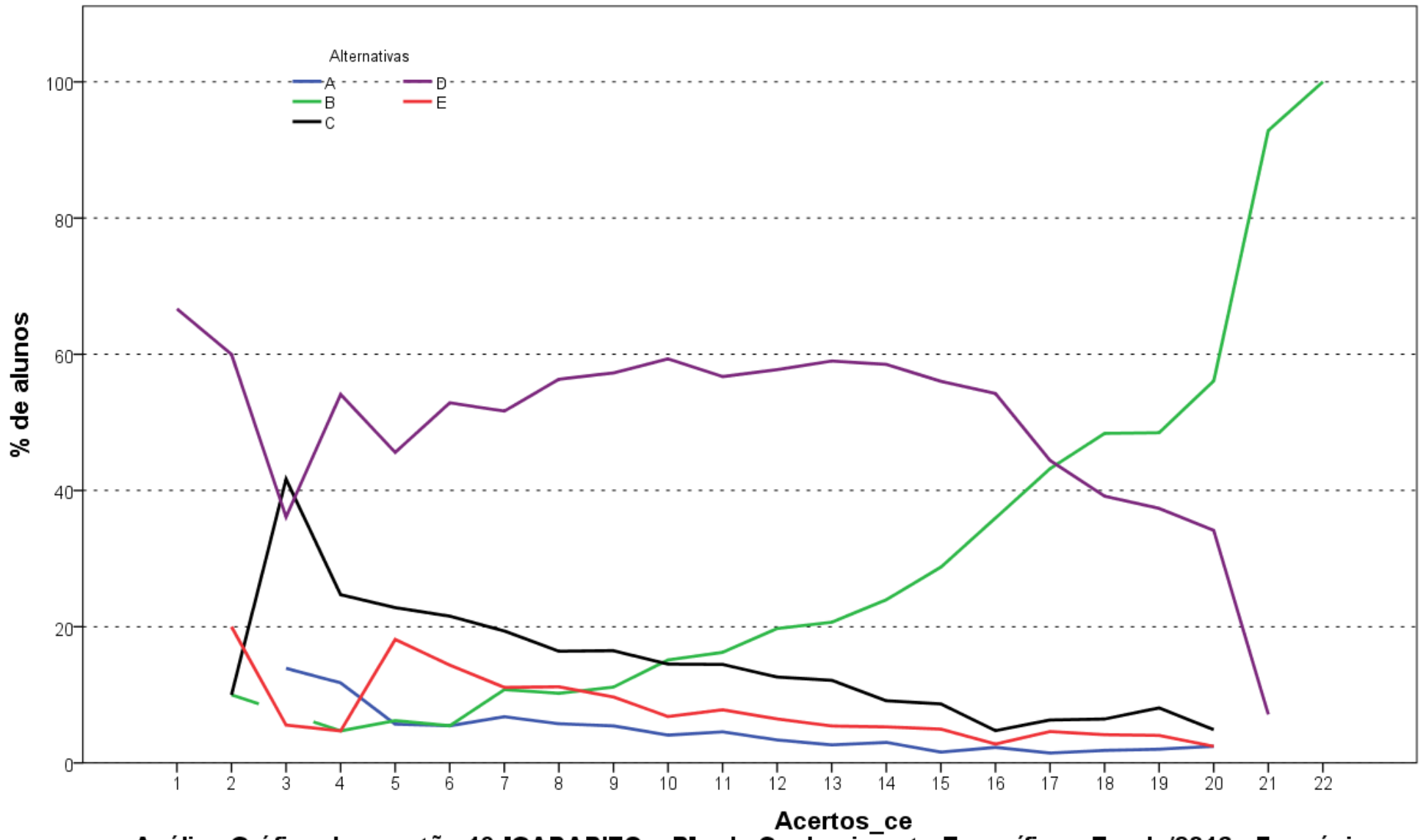
Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Farmácia



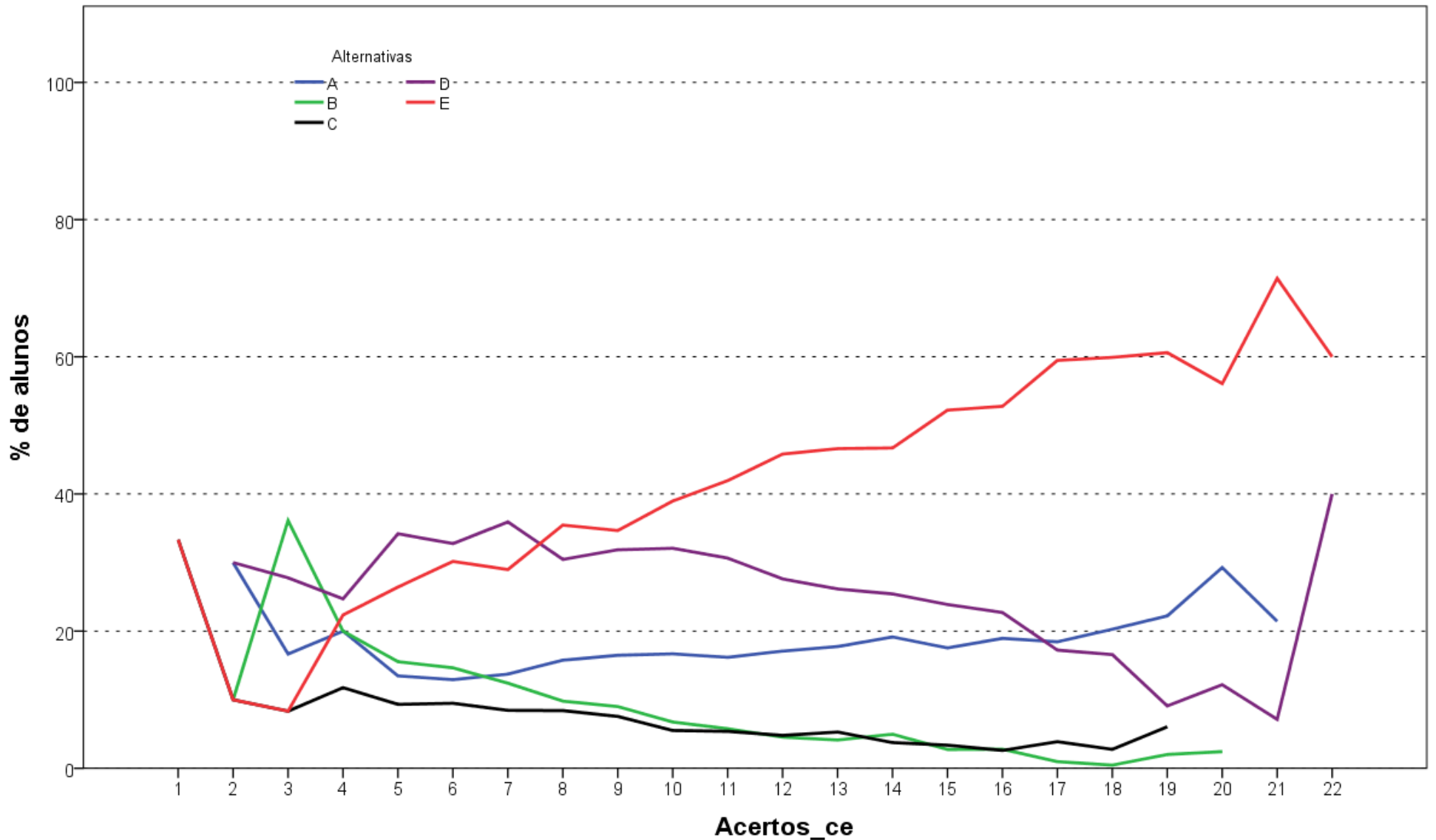
Análise Gráfica da questão 11 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Farmácia



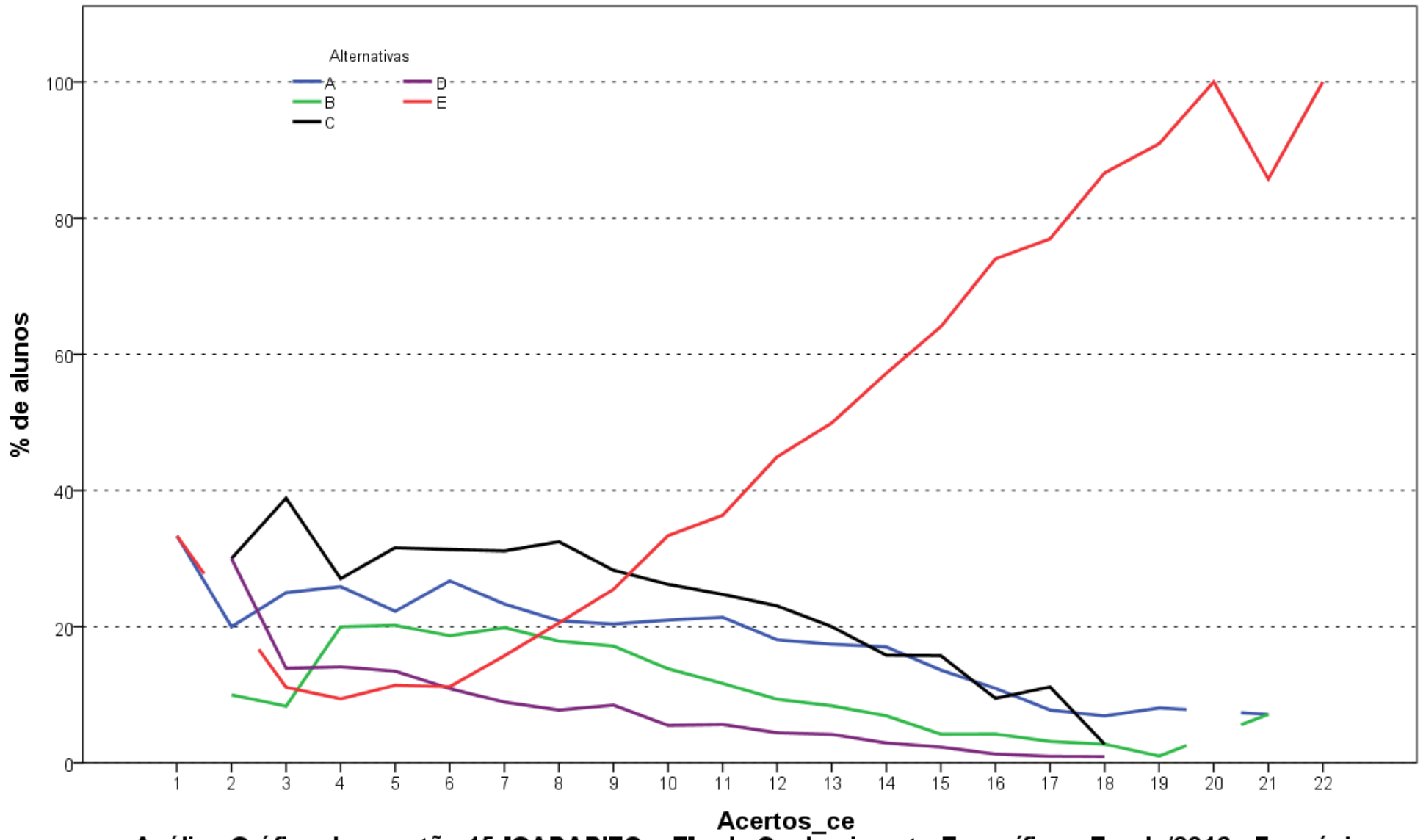
Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Farmácia



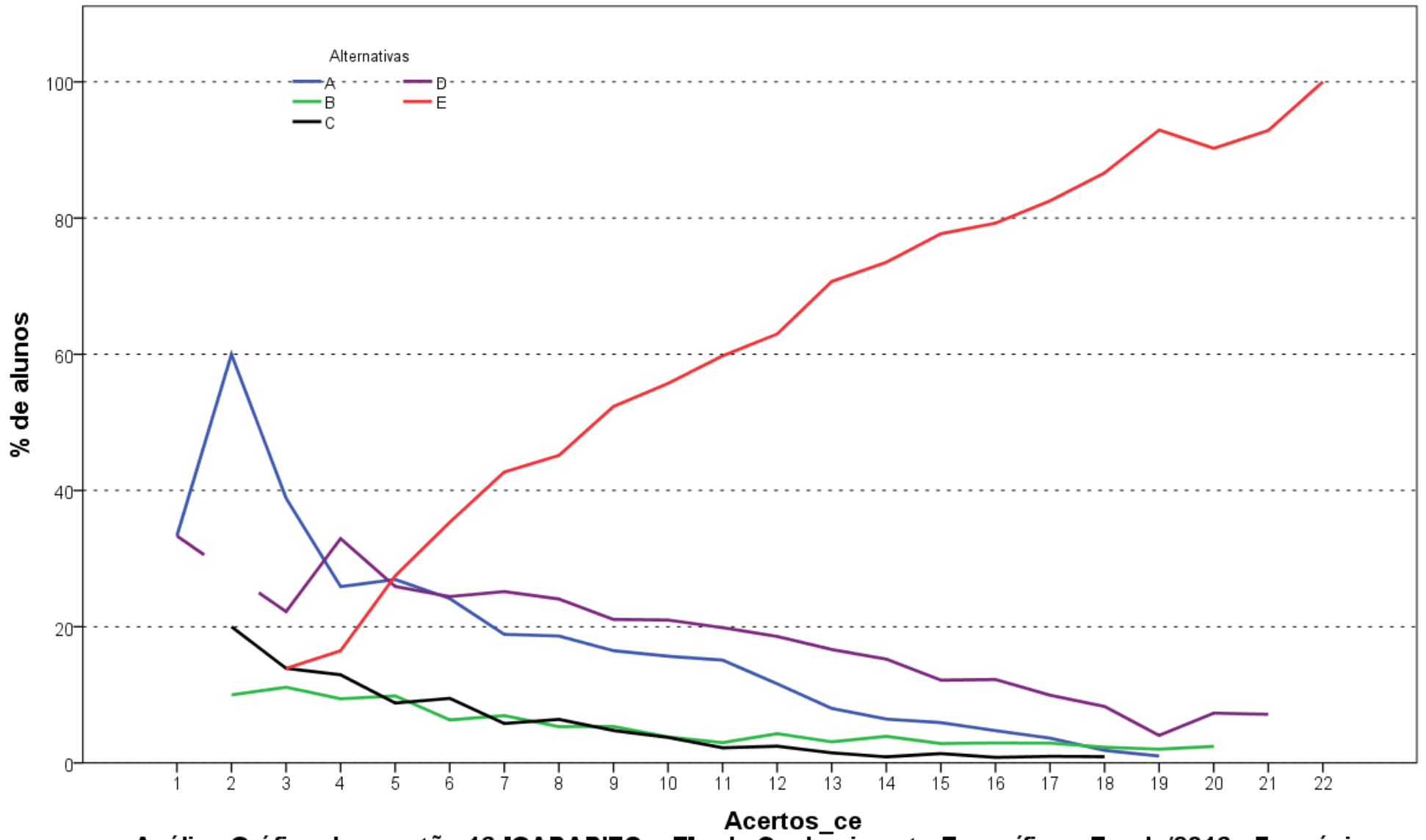
Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Farmácia



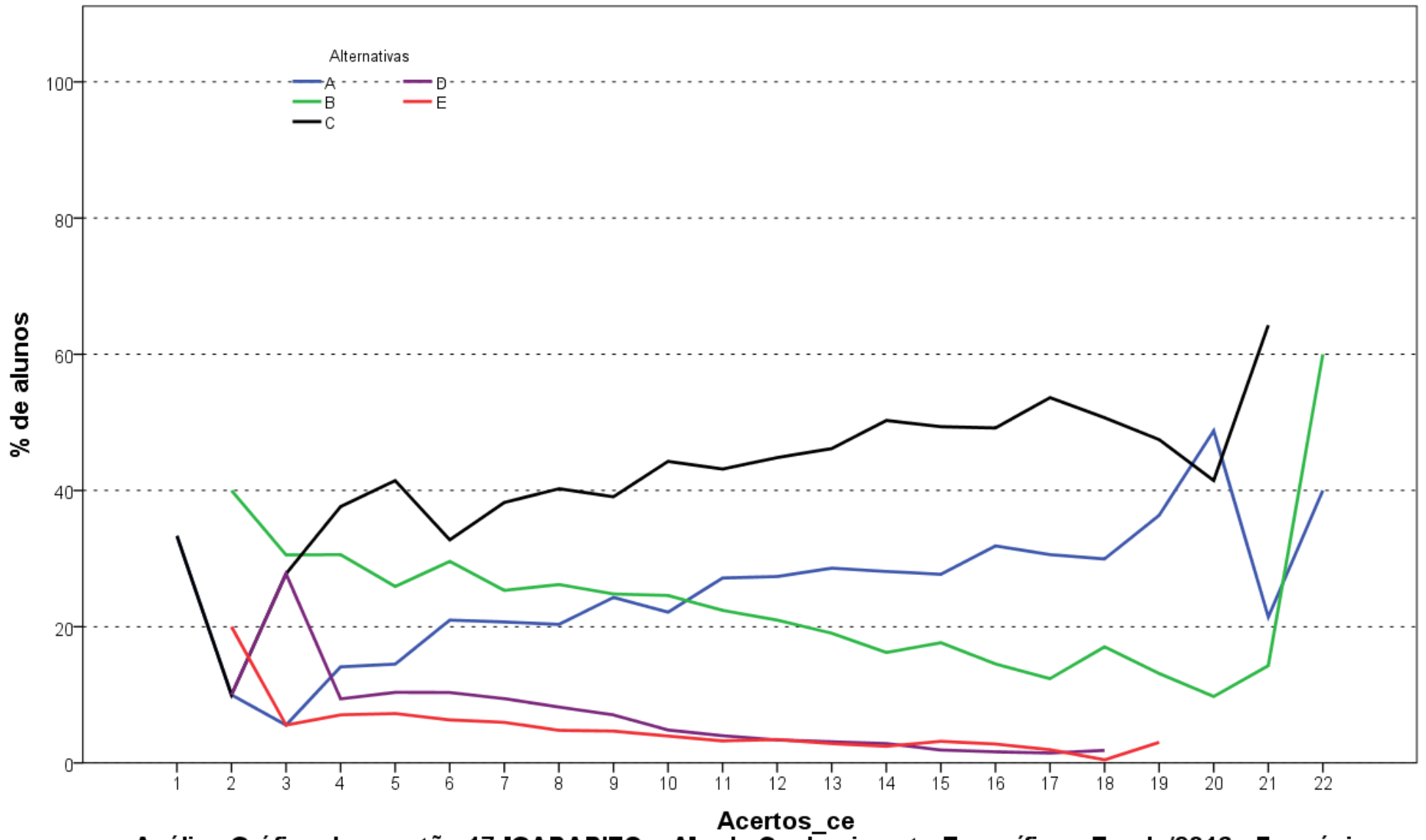
Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Farmácia



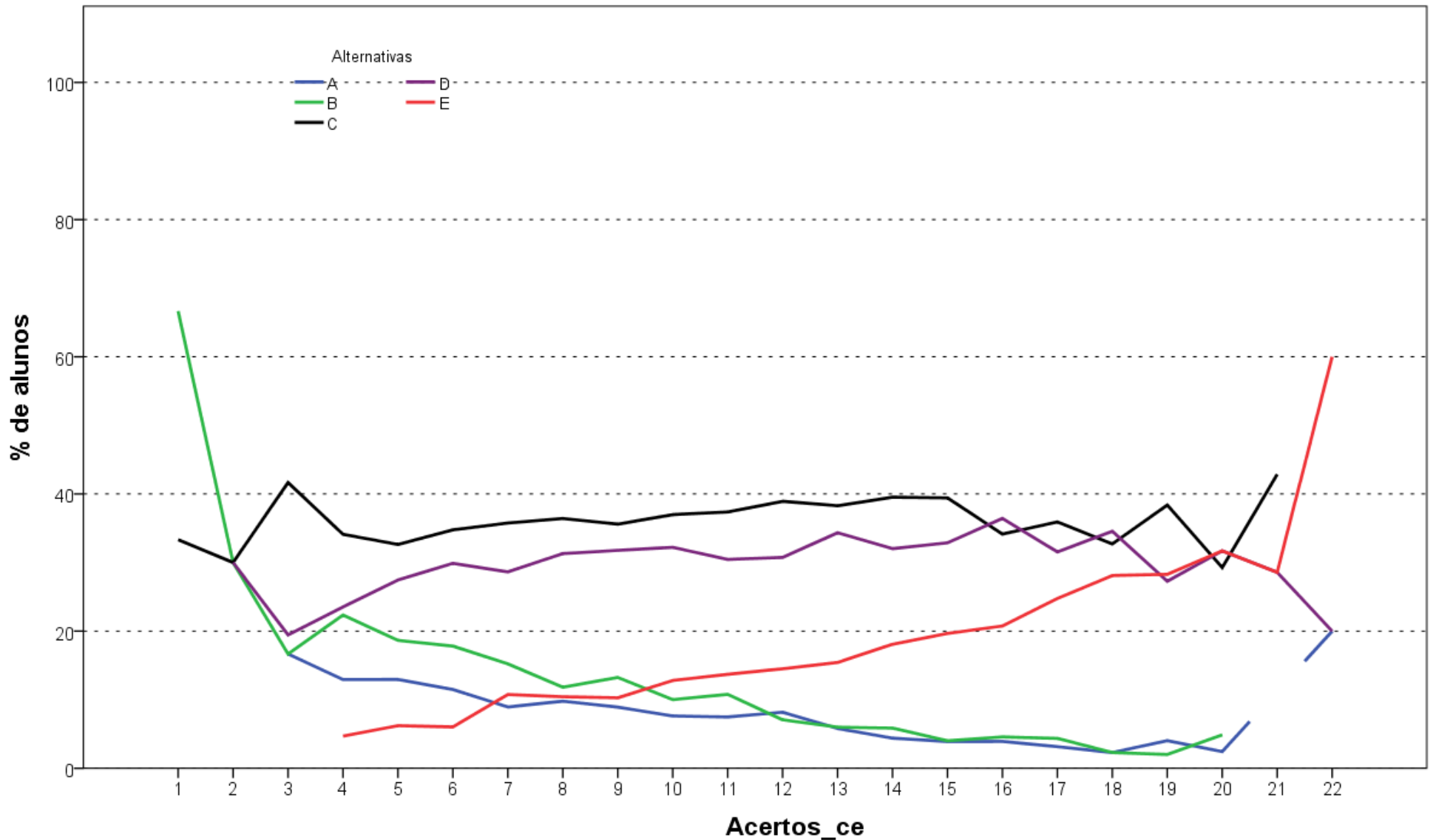
Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Farmácia



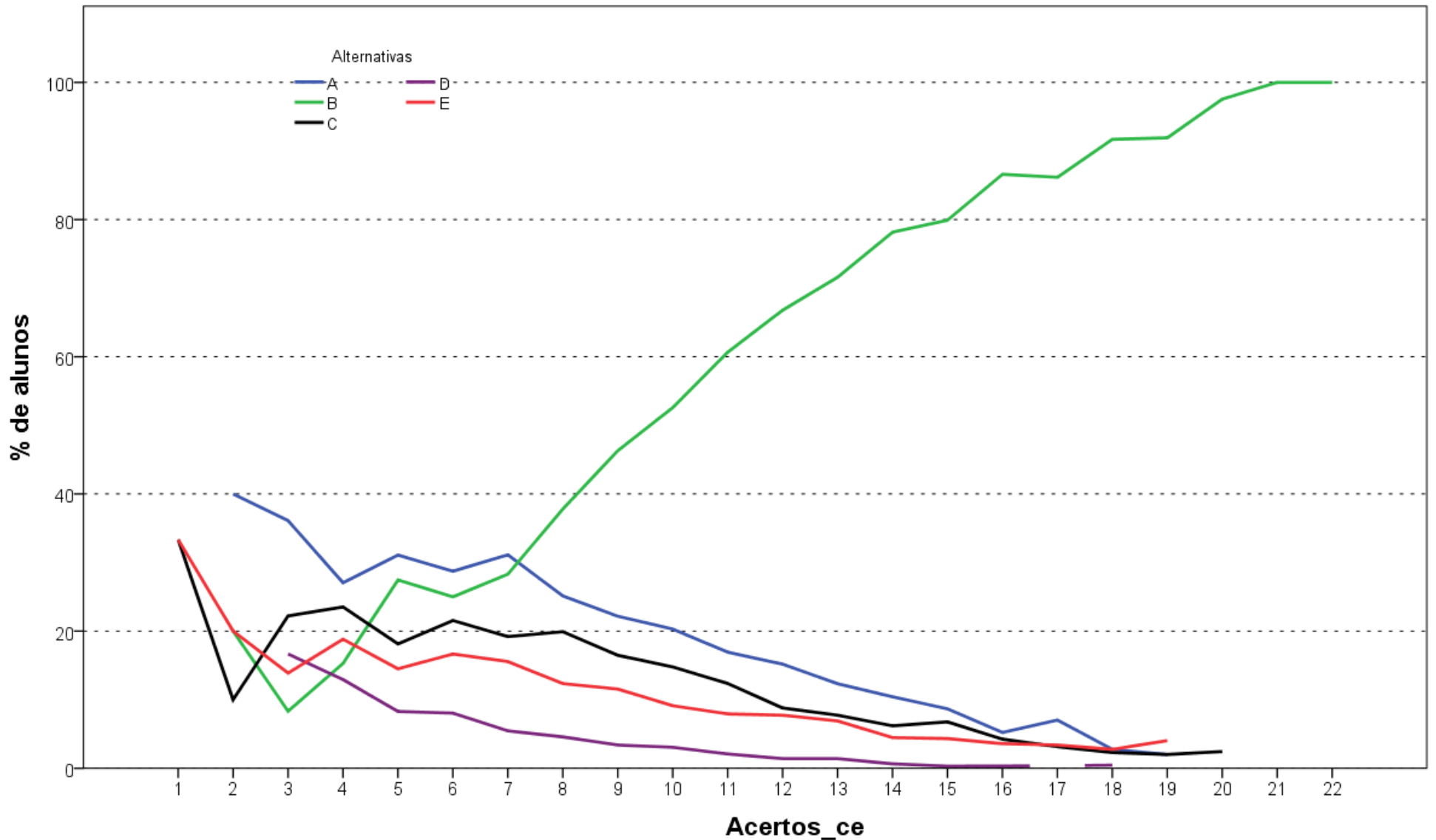
Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Farmácia



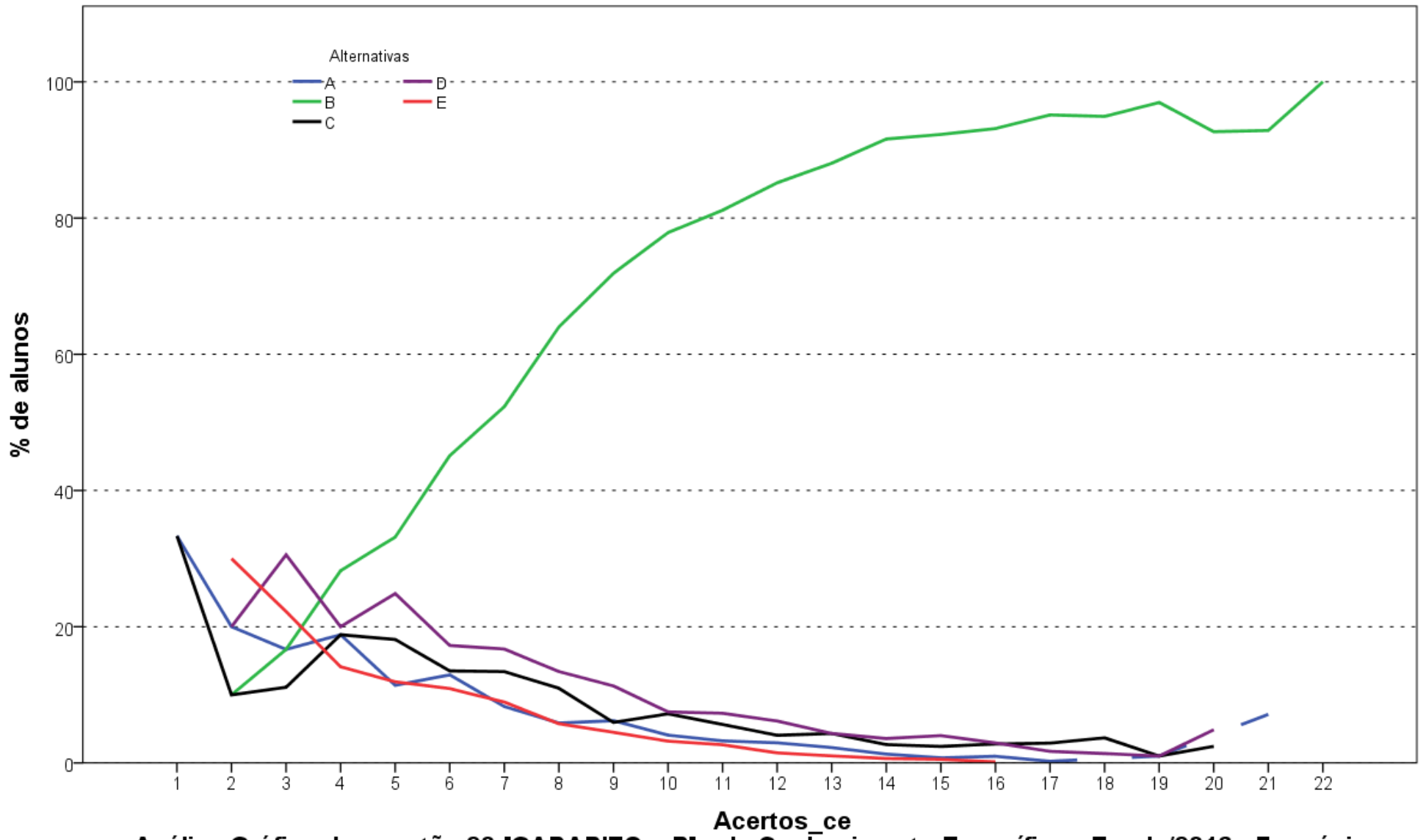
Análise Gráfica da questão 17 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Farmácia



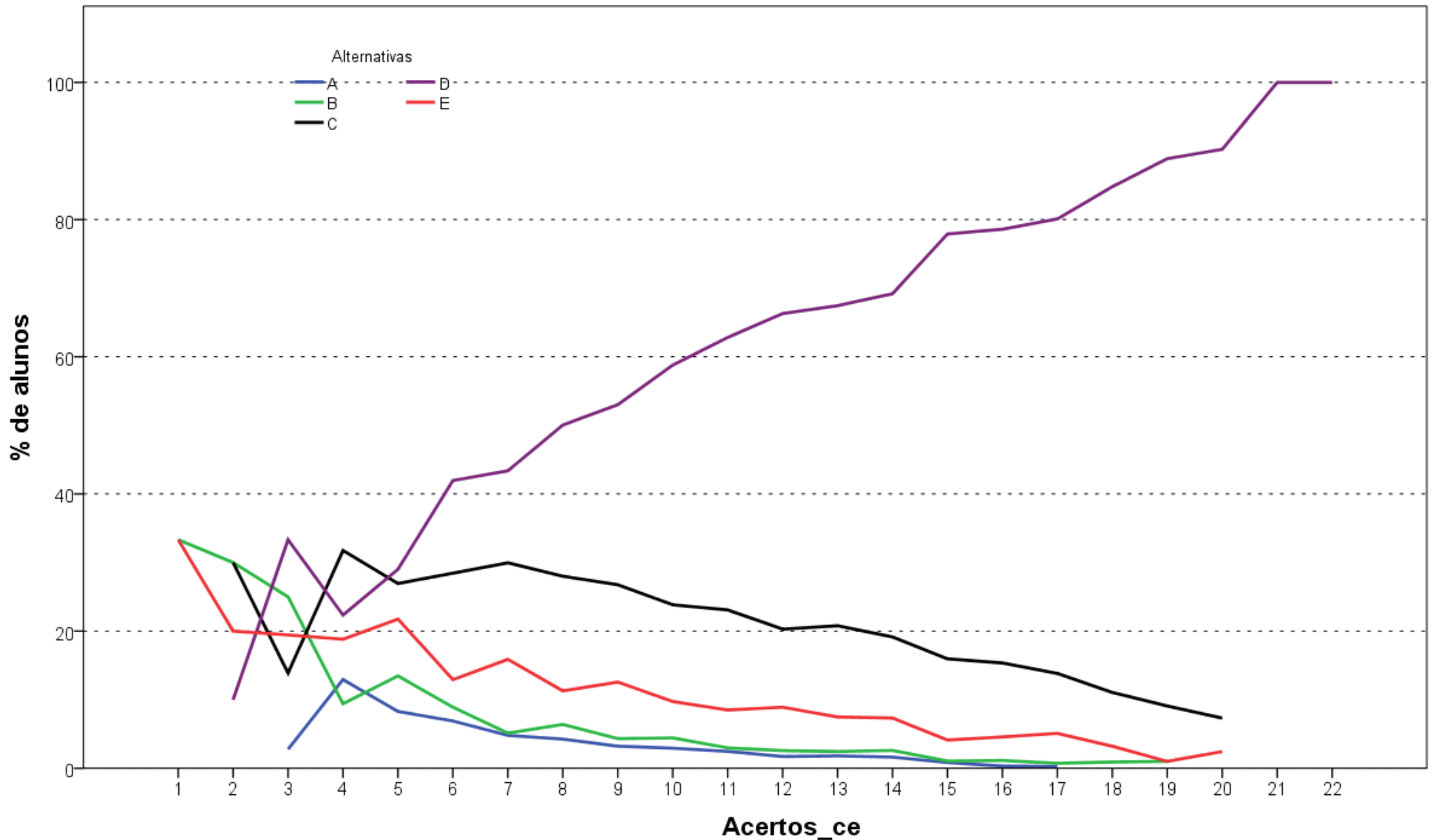
Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Farmácia



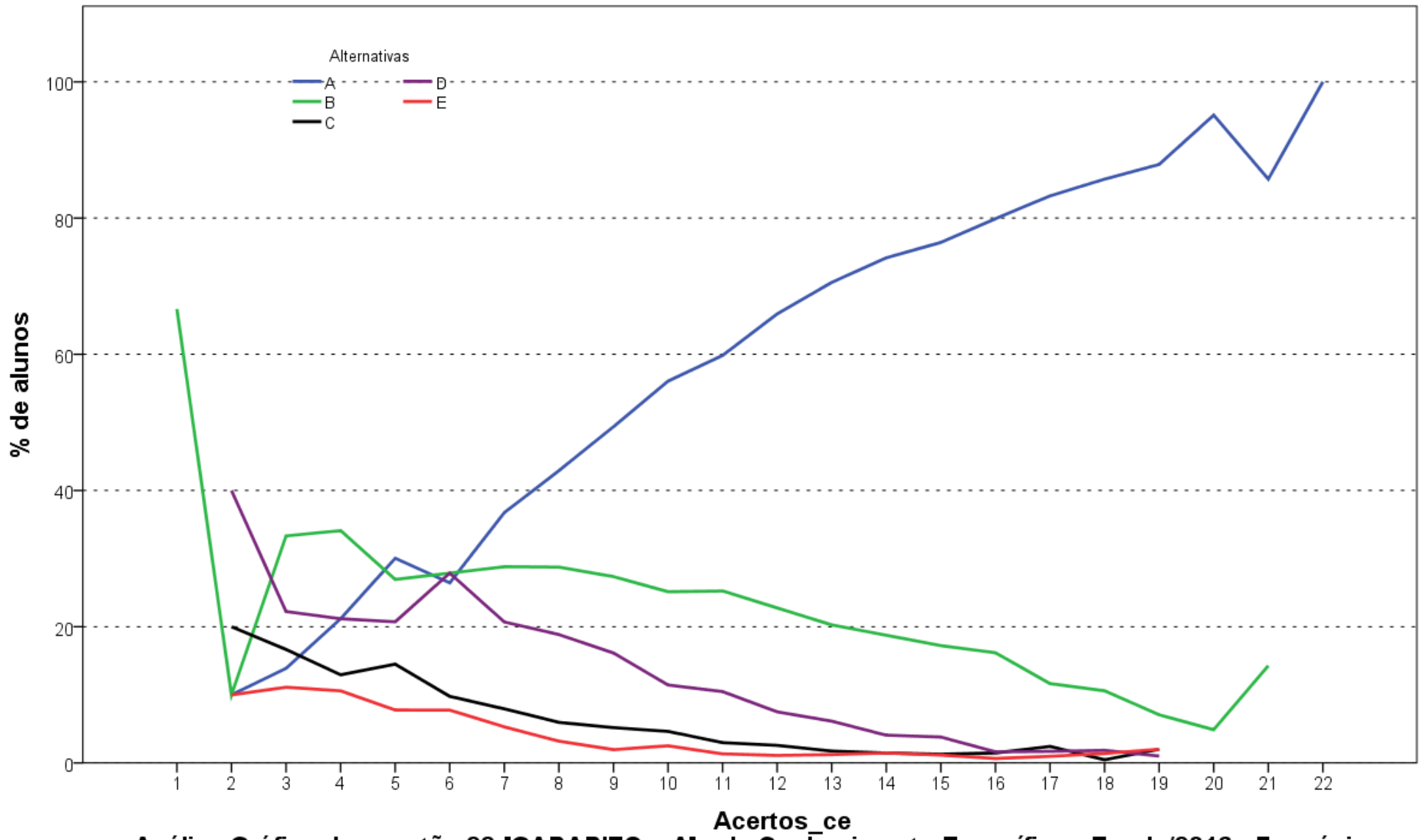
Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Farmácia



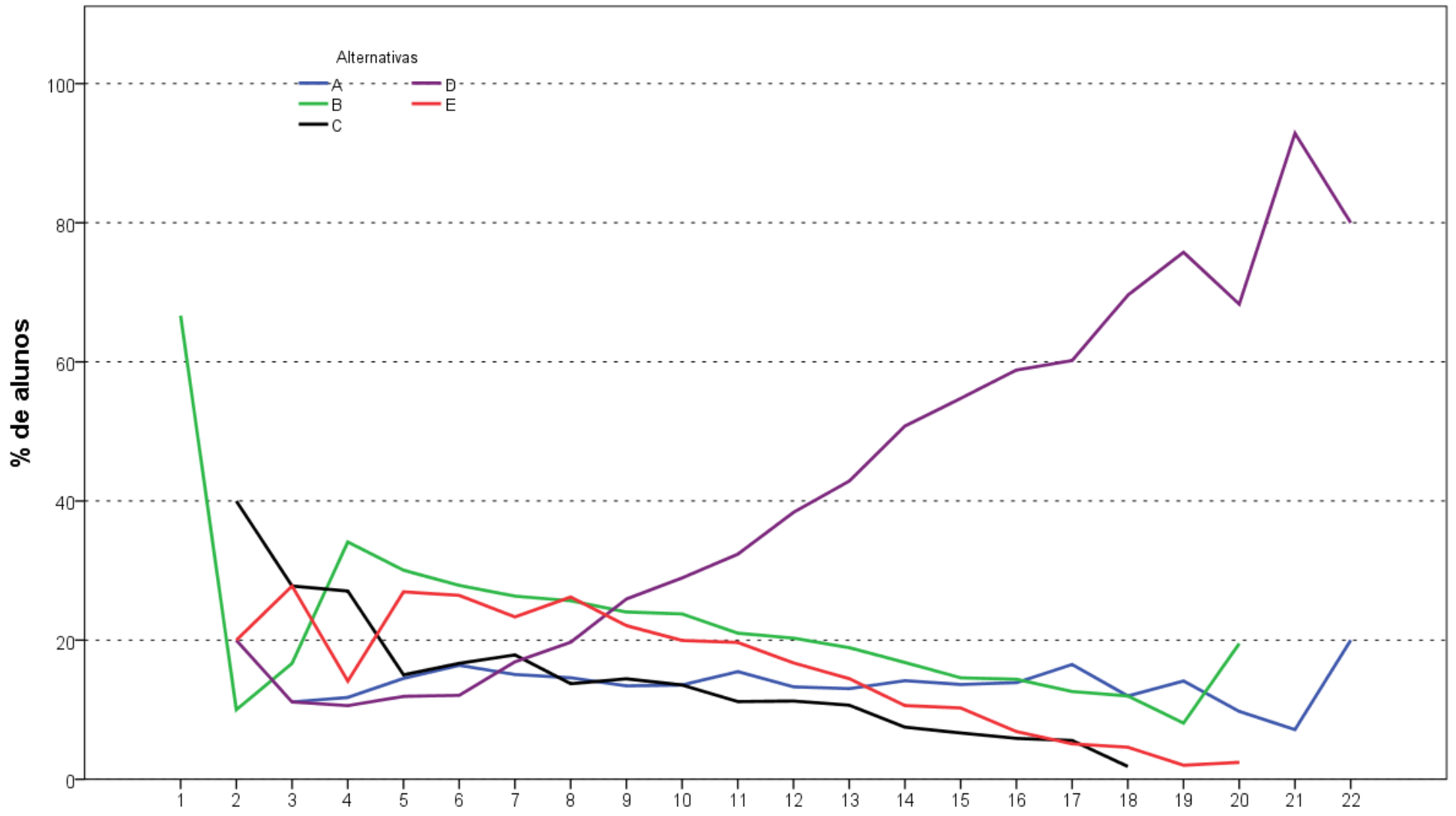
Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Farmácia



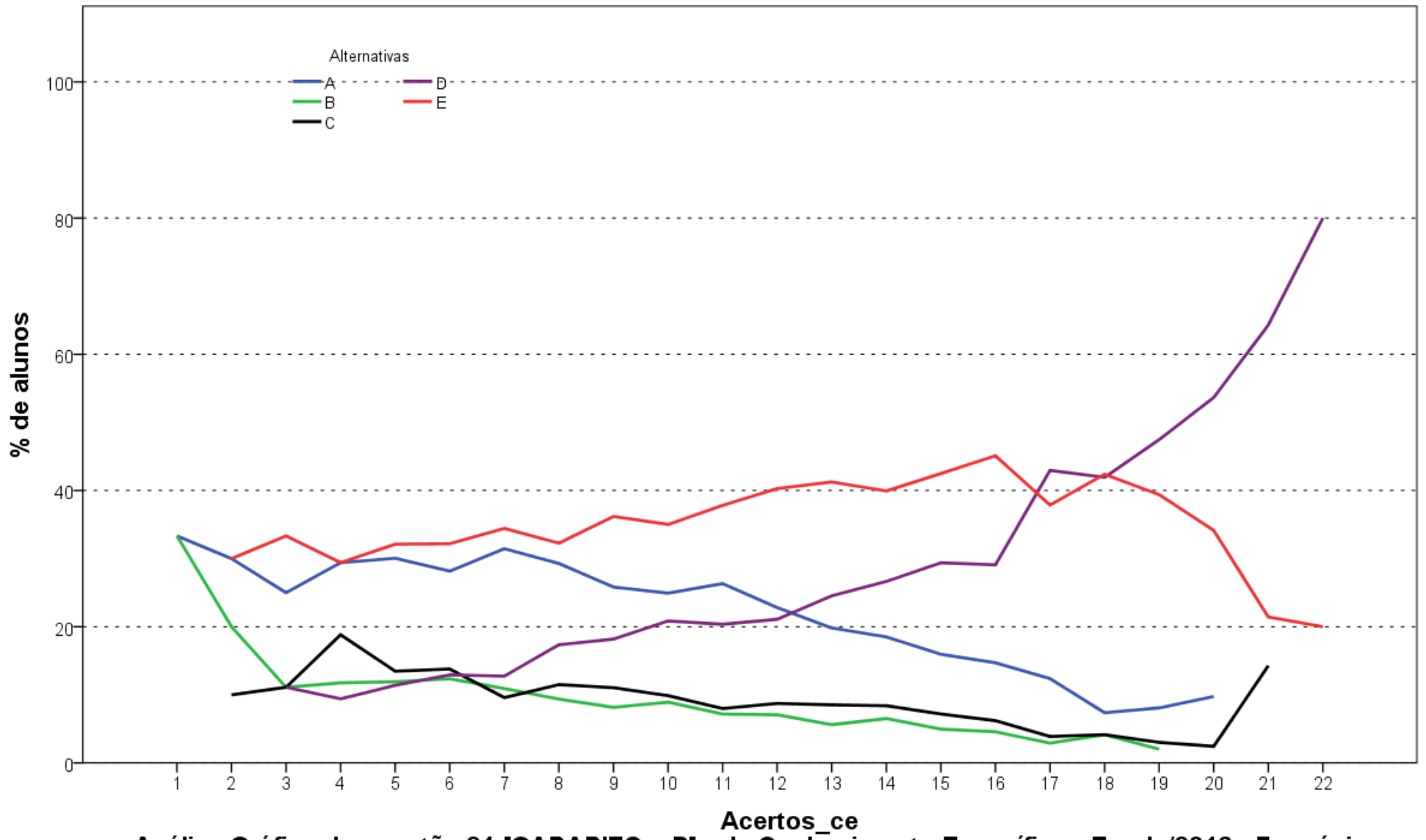
Análise Gráfica da questão 21 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Farmácia



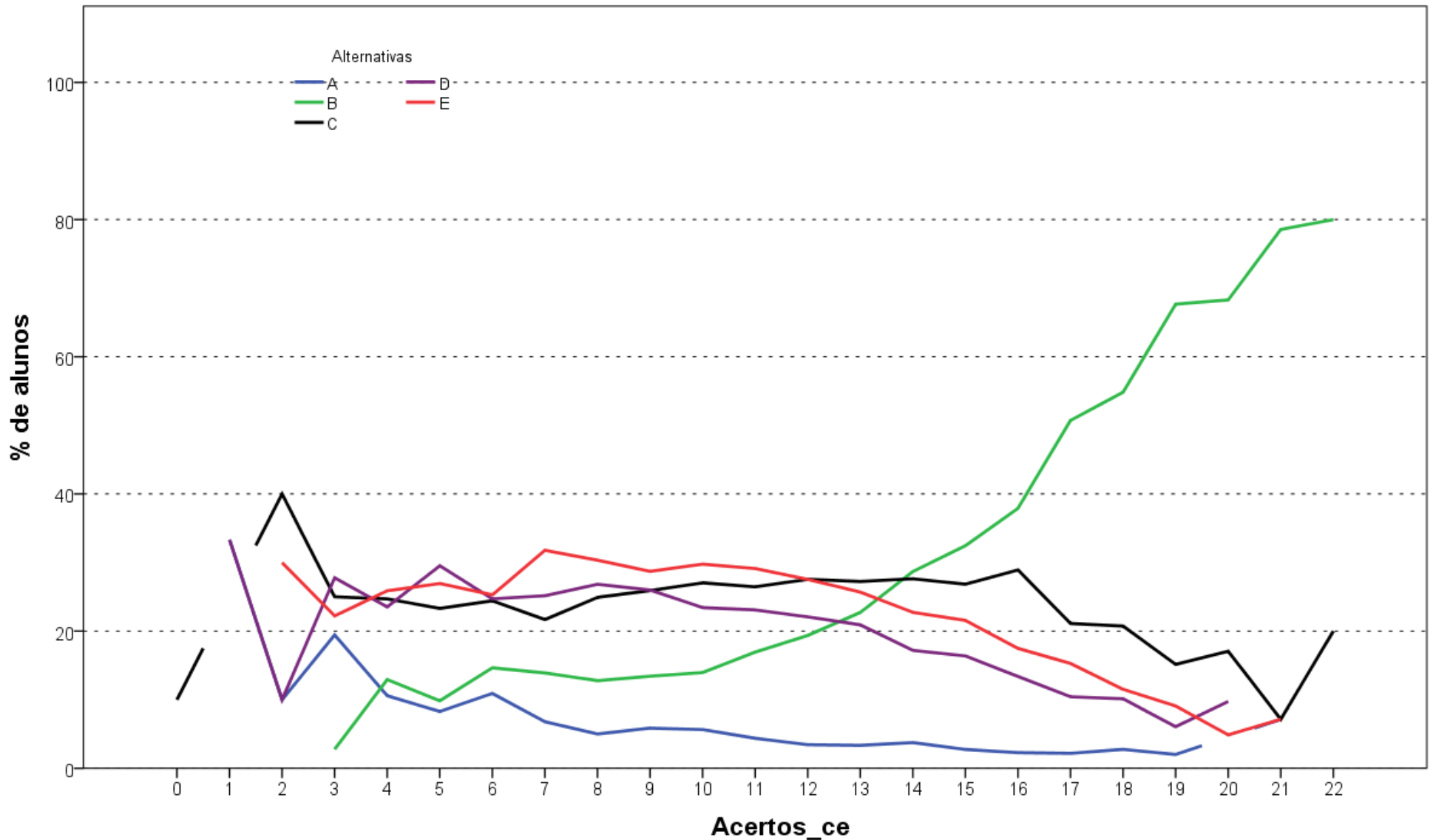
Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Farmácia



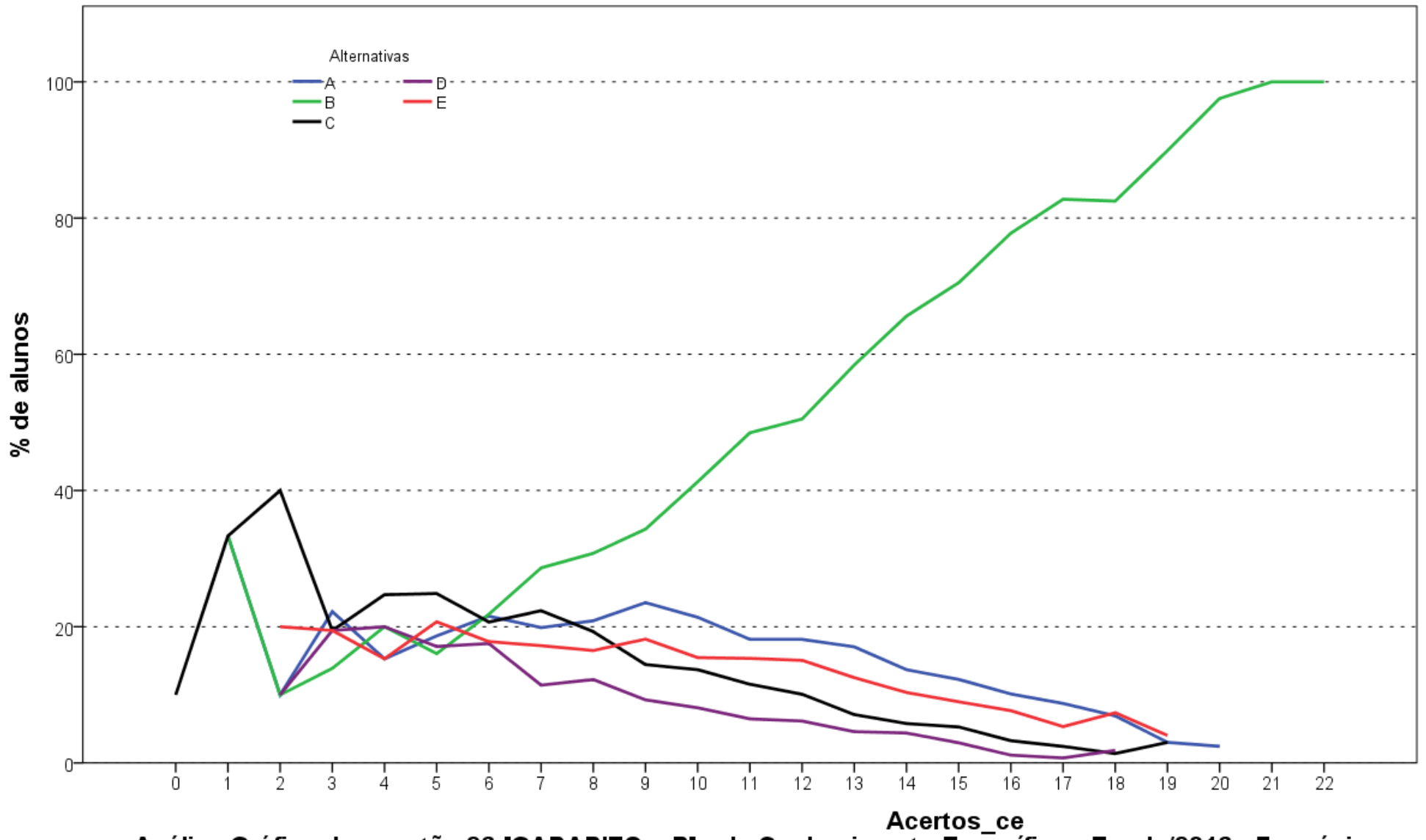
Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Farmácia



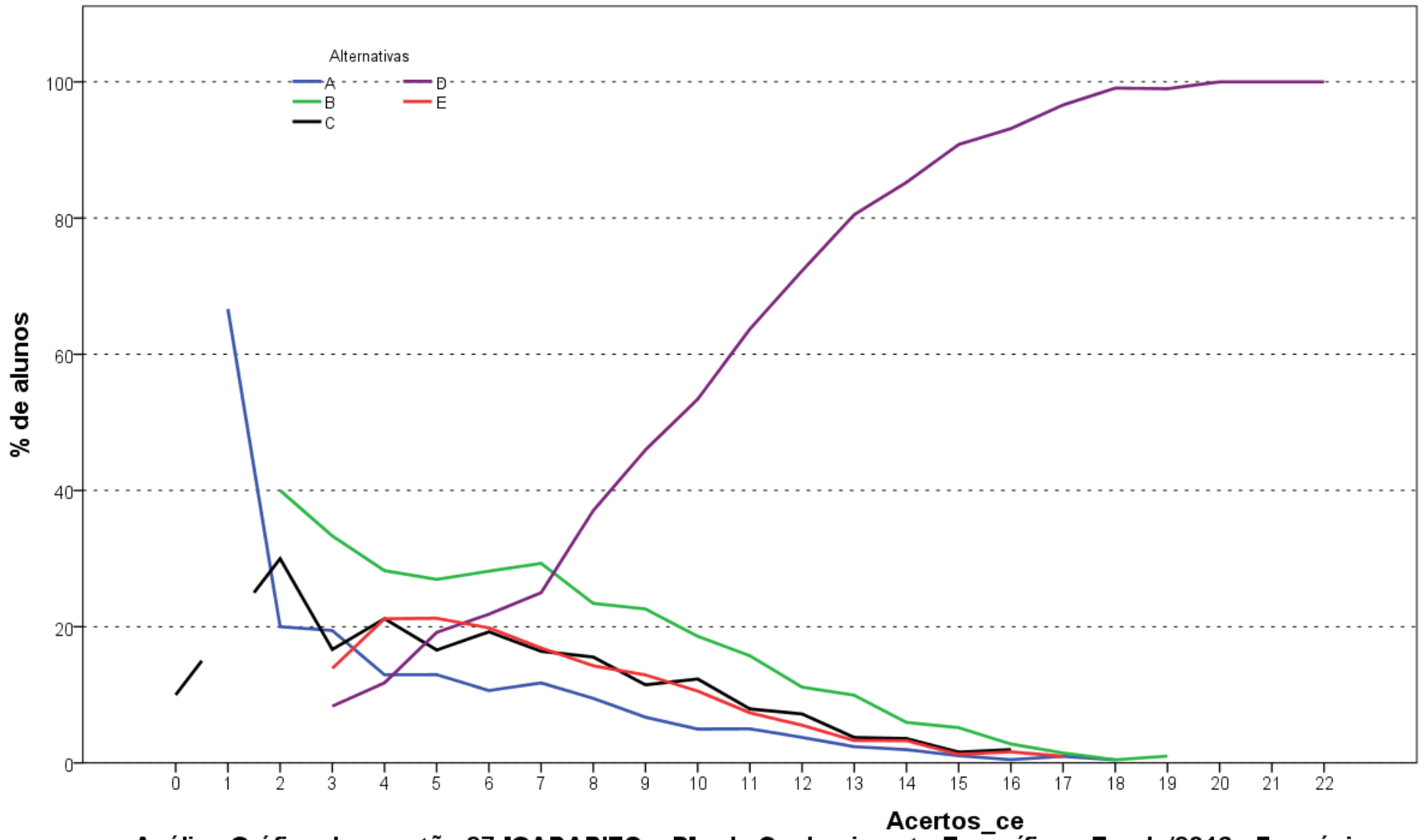
Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Farmácia



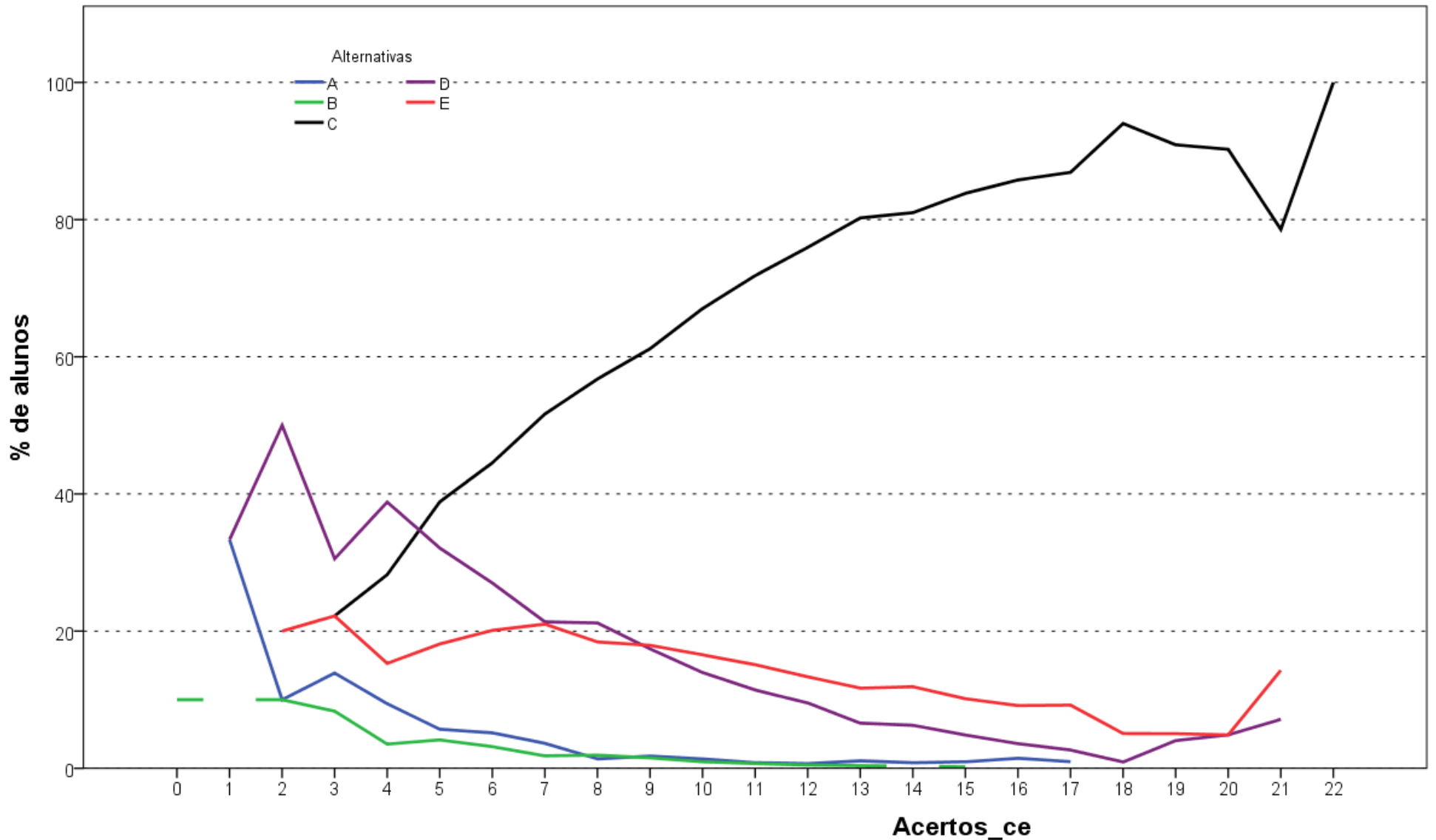
Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Farmácia



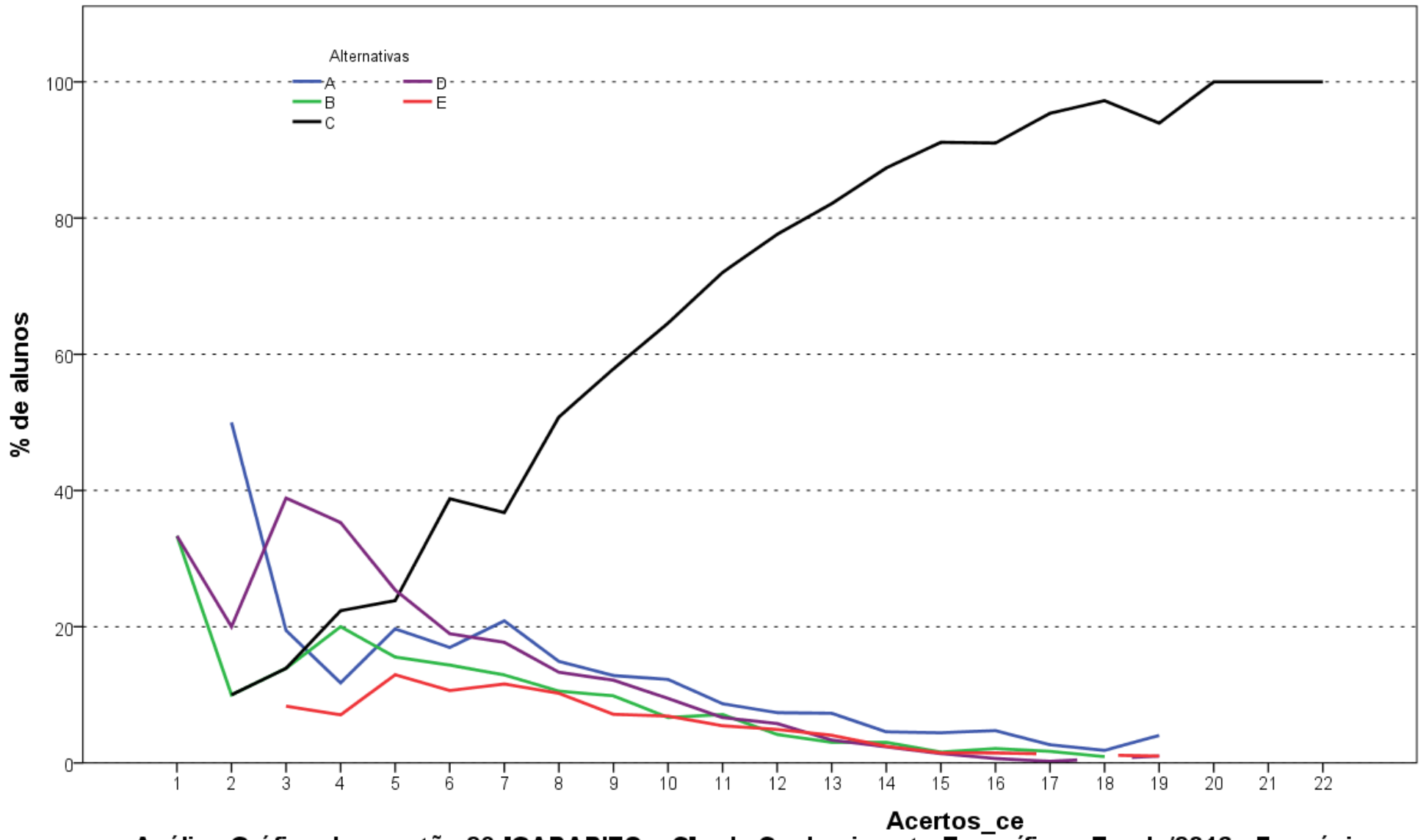
Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Farmácia



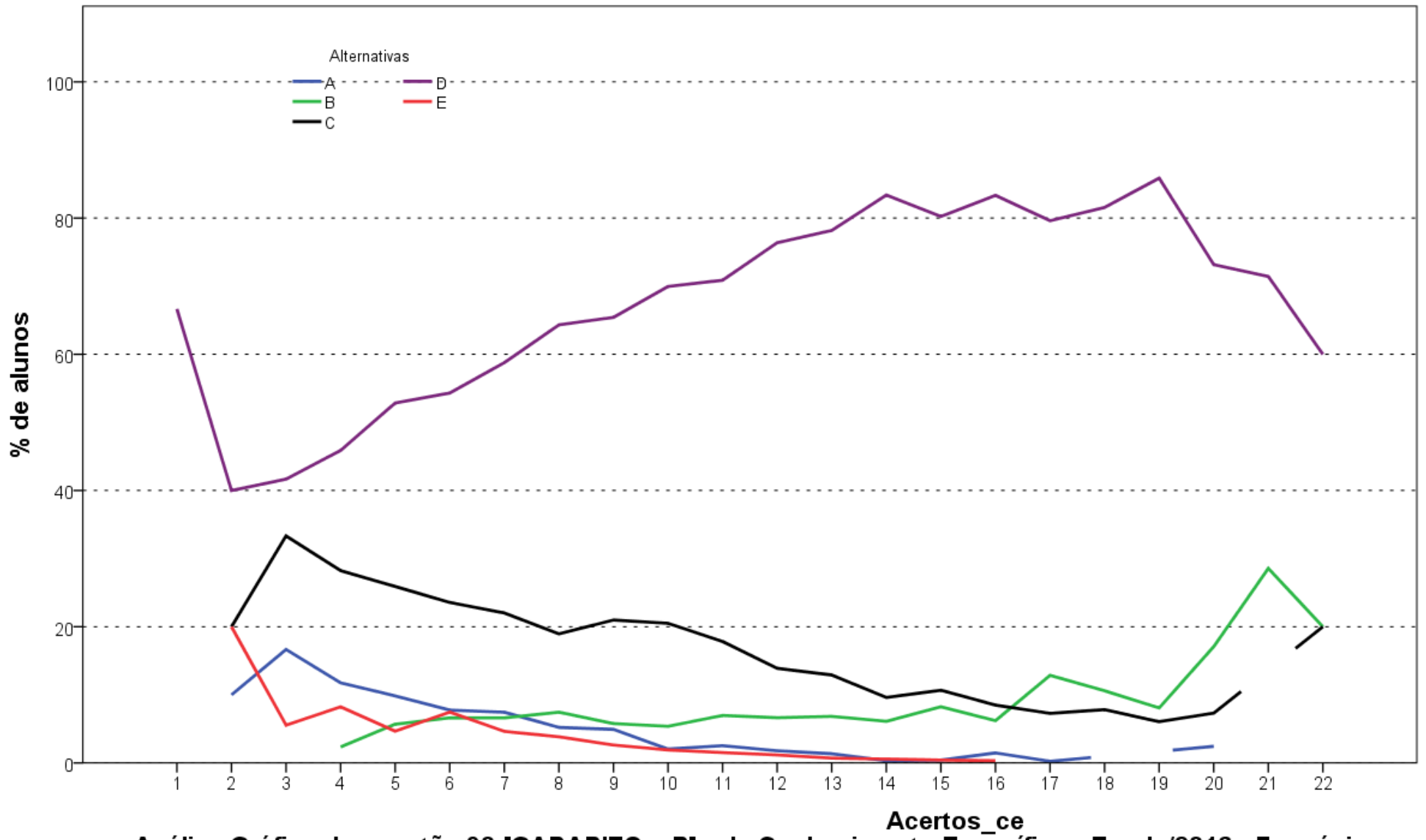
Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Farmácia



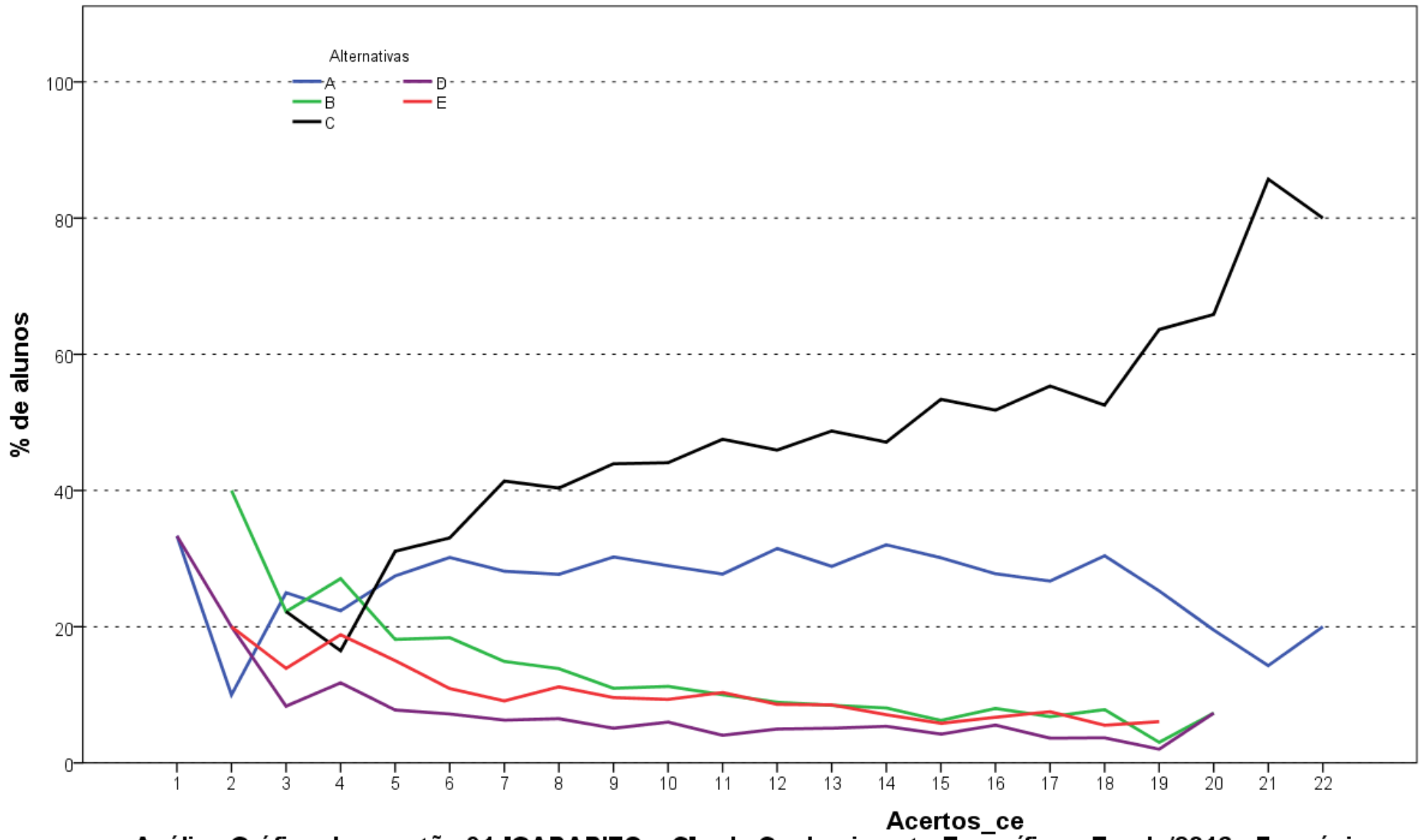
Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Farmácia



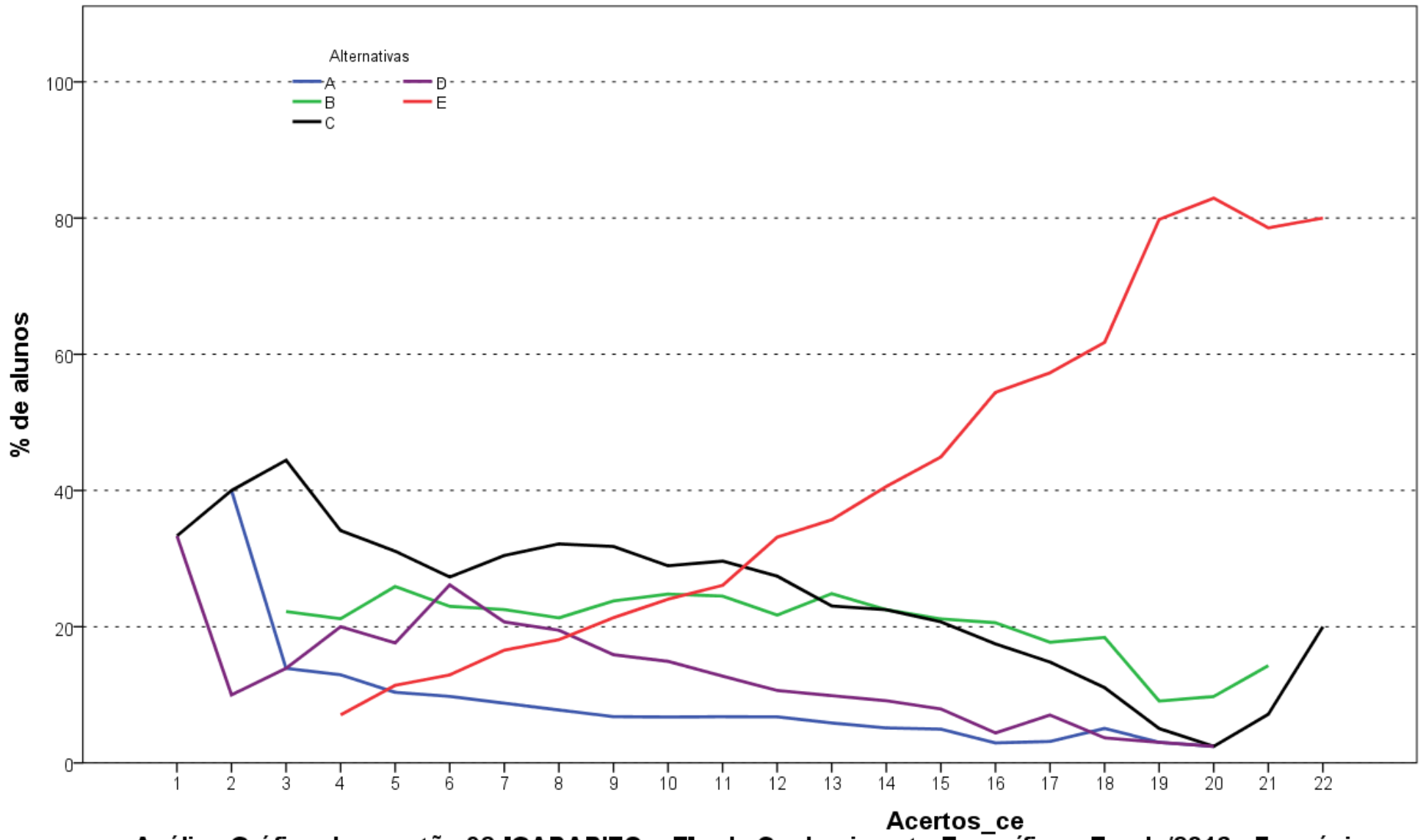
Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Farmácia



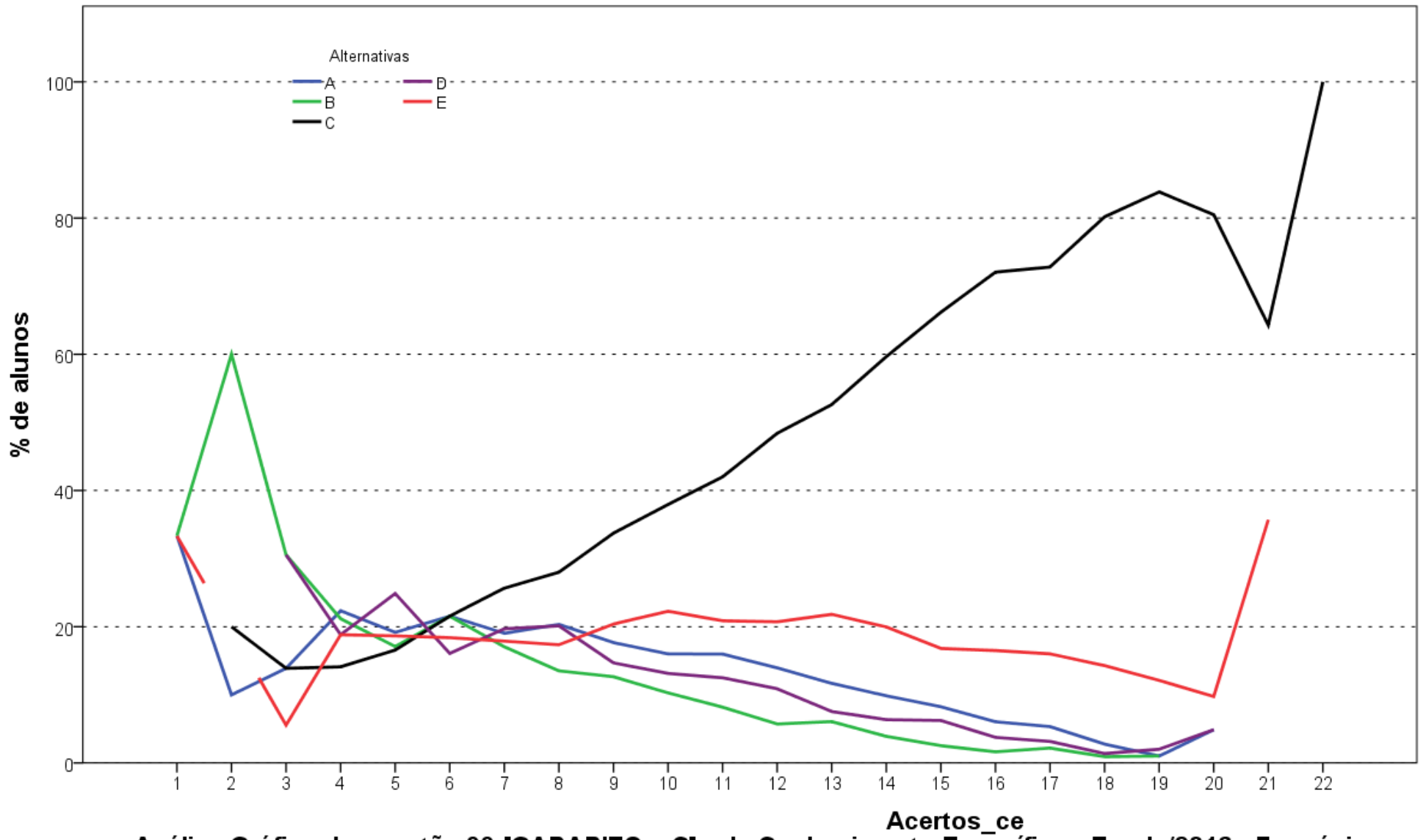
Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Farmácia



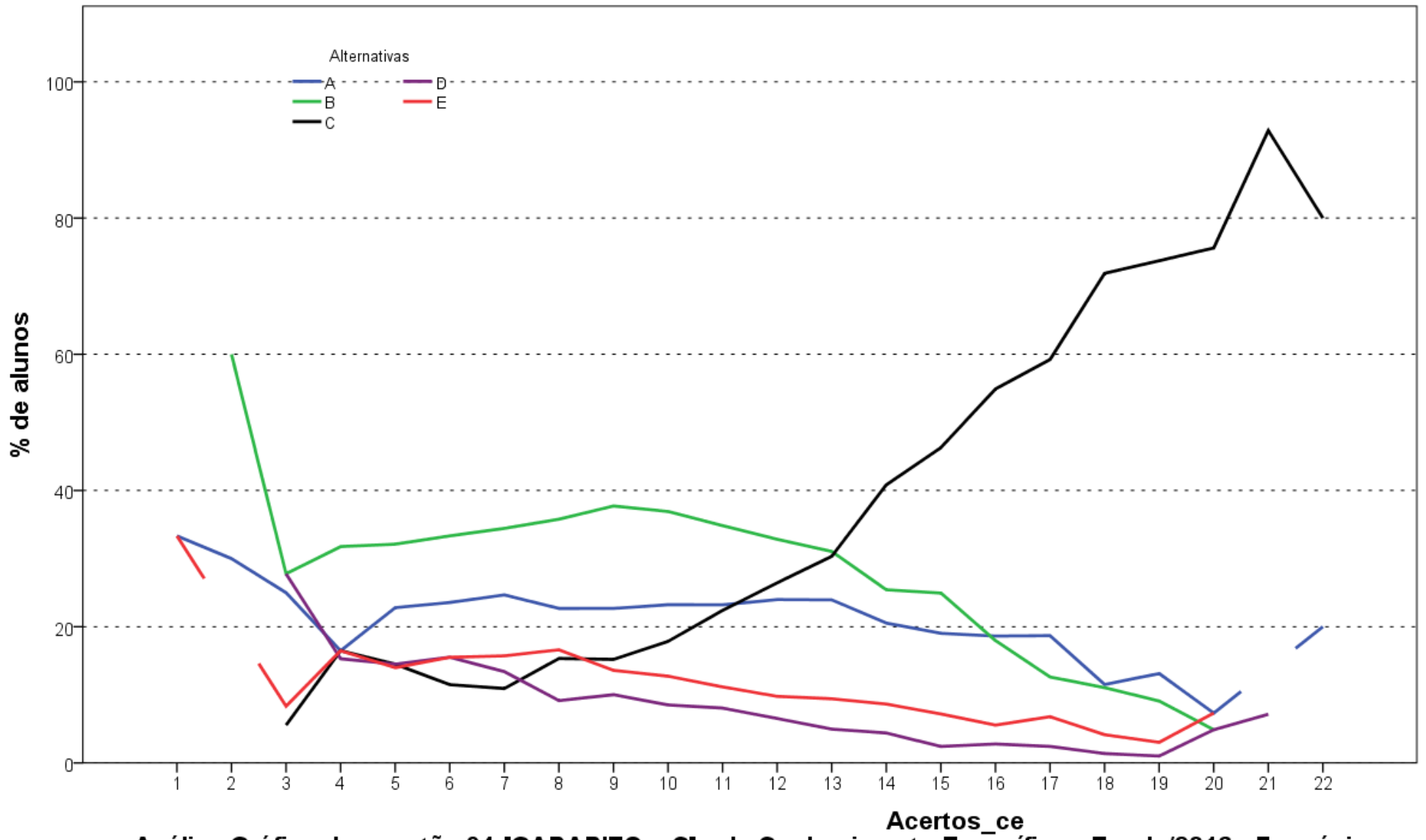
Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Farmácia



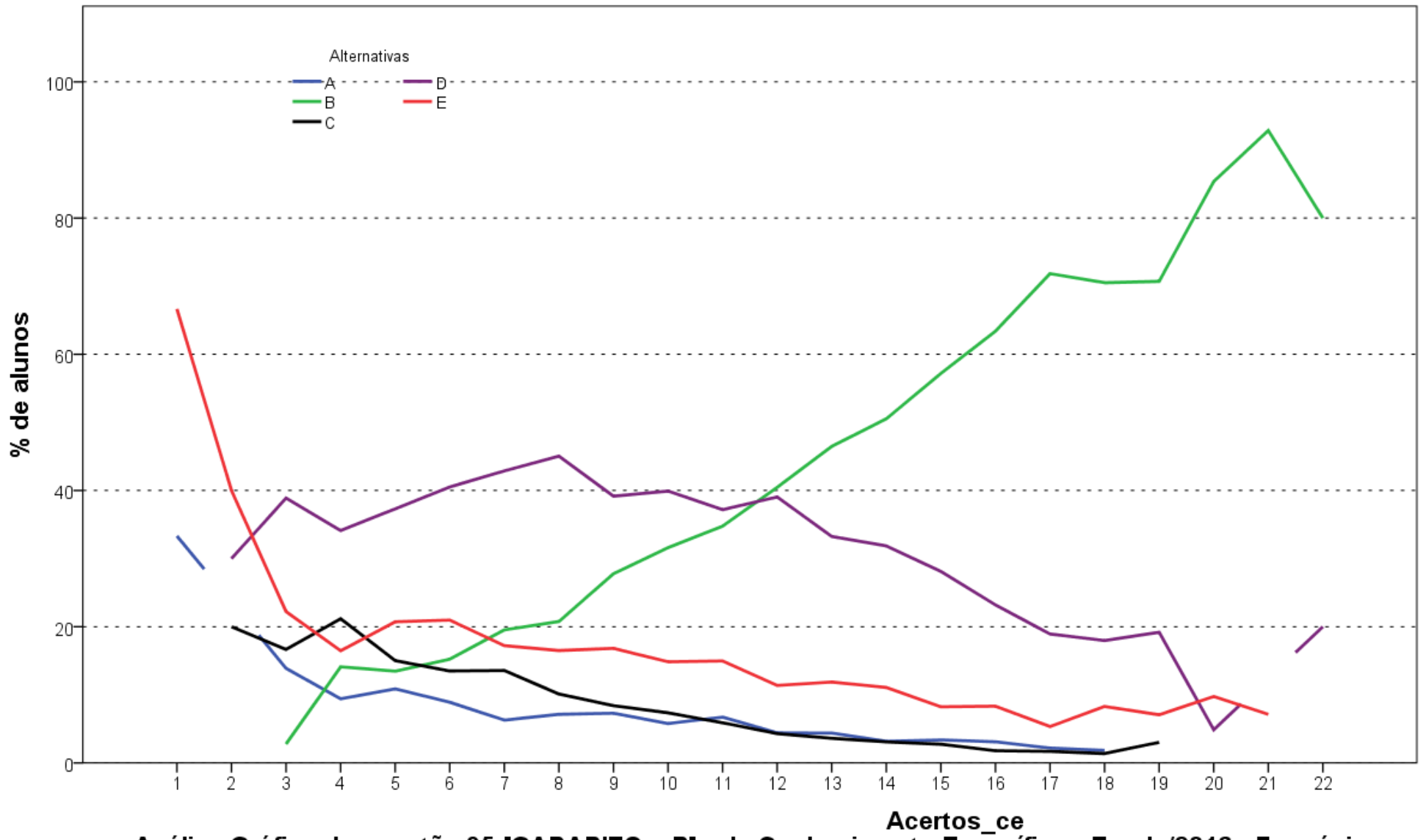
Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Farmácia



Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Farmácia



Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Farmácia



Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Farmácia

**ANEXO II – TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA
PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS
DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2016 – Farmácia

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	12.591	100,0	1.142	100,0	2.768	100,0	5.403	100,0	1.737	100,0	1.541	100,0	3.057	100,0	3.146	100,0	3.187	100,0	3.201	100,0
Muito fácil.	158	1,3	14	1,2	39	1,4	68	1,3	21	1,2	16	1,0	34	1,1	39	1,2	40	1,3	45	1,4
Fácil.	1.441	11,4	103	9,0	301	10,9	703	13,0	164	9,4	170	11,0	177	5,8	313	9,9	405	12,7	546	17,1
Médio.	7.729	61,4	699	61,2	1.777	64,2	3.311	61,3	1.050	60,4	892	57,9	1.749	57,2	1.949	62,0	2.019	63,4	2.012	62,9
Difícil.	2.937	23,3	277	24,3	599	21,6	1.197	22,2	453	26,1	411	26,7	963	31,5	761	24,2	654	20,5	559	17,5
Muito difícil.	326	2,6	49	4,3	52	1,9	124	2,3	49	2,8	52	3,4	134	4,4	84	2,7	69	2,2	39	1,2

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2016 – Farmácia

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	12.590	100,0	1.142	100,0	2.767	100,0	5.406	100,0	1.734	100,0	1.541	100,0	3.055	100,0	3.143	100,0	3.187	100,0	3.205	100,0
Muito fácil.	56	0,4	11	1,0	14	0,5	24	0,4	2	0,1	5	0,3	22	0,7	19	0,6	10	0,3	5	0,2
Fácil.	354	2,8	38	3,3	84	3,0	153	2,8	42	2,4	37	2,4	88	2,9	94	3,0	88	2,8	84	2,6
Médio.	6.289	50,0	563	49,3	1.487	53,7	2.752	50,9	799	46,1	688	44,6	1.449	47,4	1.561	49,7	1.548	48,6	1.731	54,0
Difícil.	5.264	41,8	449	39,3	1.076	38,9	2.228	41,2	805	46,4	706	45,8	1.304	42,7	1.293	41,1	1.392	43,7	1.275	39,8
Muito difícil.	627	5,0	81	7,1	106	3,8	249	4,6	86	5,0	105	6,8	192	6,3	176	5,6	149	4,7	110	3,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2016 – Farmácia

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	12.578	100,0	1.141	100,0	2.765	100,0	5.400	100,0	1.734	100,0	1.538	100,0	3.058	100,0	3.139	100,0	3.178	100,0	3.203	100,0
Muito longa.	1.214	9,7	77	6,7	318	11,5	482	8,9	192	11,1	145	9,4	351	11,5	320	10,2	283	8,9	260	8,1
Longa.	2.925	23,3	226	19,8	643	23,3	1.295	24,0	417	24,0	344	22,4	685	22,4	746	23,8	750	23,6	744	23,2
Adequada.	7.583	60,3	677	59,3	1.552	56,1	3.350	62,0	1.062	61,2	942	61,2	1.773	58,0	1.859	59,2	1.948	61,3	2.003	62,5
Curta.	731	5,8	137	12,0	220	8,0	236	4,4	52	3,0	86	5,6	207	6,8	180	5,7	176	5,5	168	5,2
Muito curta.	125	1,0	24	2,1	32	1,2	37	0,7	11	0,6	21	1,4	42	1,4	34	1,1	21	0,7	28	0,9

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2016 – Farmácia

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	12.581	100,0	1.140	100,0	2.765	100,0	5.400	100,0	1.735	100,0	1.541	100,0	3.055	100,0	3.142	100,0	3.182	100,0	3.202	100,0
Sim, todos.	3.141	25,0	326	28,6	683	24,7	1.360	25,2	368	21,2	404	26,2	766	25,1	820	26,1	786	24,7	769	24,0
Sim, a maioria.	7.109	56,5	596	52,3	1.516	54,8	3.050	56,5	1.072	61,8	875	56,8	1.549	50,7	1.750	55,7	1.870	58,8	1.940	60,6
Apenas cerca da metade.	1.479	11,8	127	11,1	360	13,0	643	11,9	184	10,6	165	10,7	447	14,6	365	11,6	344	10,8	323	10,1
Poucos.	787	6,3	79	6,9	192	6,9	326	6,0	105	6,1	85	5,5	274	9,0	189	6,0	167	5,2	157	4,9
Não, nenhum.	65	0,5	12	1,1	14	0,5	21	0,4	6	0,3	12	0,8	19	0,6	18	0,6	15	0,5	13	0,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2016 – Farmácia

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	12.577	100,0	1.141	100,0	2.762	100,0	5.400	100,0	1.735	100,0	1.539	100,0	3.051	100,0	3.139	100,0	3.181	100,0	3.206	100,0
Sim, todos.	2.965	23,6	300	26,3	642	23,2	1.255	23,2	381	22,0	387	25,1	726	23,8	734	23,4	712	22,4	793	24,7
Sim, a maioria.	7.385	58,7	605	53,0	1.599	57,9	3.194	59,1	1.099	63,3	888	57,7	1.534	50,3	1.828	58,2	1.973	62,0	2.050	63,9
Apenas cerca da metade.	1.496	11,9	145	12,7	343	12,4	659	12,2	181	10,4	168	10,9	491	16,1	378	12,0	360	11,3	267	8,3
Poucos se apresentam.	693	5,5	85	7,4	172	6,2	281	5,2	67	3,9	88	5,7	281	9,2	189	6,0	130	4,1	93	2,9
Não, nenhum.	38	0,3	6	0,5	6	0,2	11	0,2	7	0,4	8	0,5	19	0,6	10	0,3	6	0,2	3	0,1

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2016 – Farmácia

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	12.572	100,0	1.138	100,0	2.764	100,0	5.398	100,0	1.733	100,0	1.539	100,0	3.051	100,0	3.140	100,0	3.178	100,0	3.203	100,0
Sim, até excessivas.	483	3,8	45	4,0	81	2,9	211	3,9	88	5,1	58	3,8	148	4,9	120	3,8	103	3,2	112	3,5
Sim, em todas elas.	4.191	33,3	362	31,8	883	31,9	1.828	33,9	574	33,1	544	35,3	888	29,1	1.039	33,1	1.092	34,4	1.172	36,6
Sim, na maioria delas.	6.237	49,6	527	46,3	1.387	50,2	2.697	50,0	893	51,5	733	47,6	1.432	46,9	1.547	49,3	1.645	51,8	1.613	50,4
Sim, somente em algumas.	1.602	12,7	191	16,8	403	14,6	638	11,8	174	10,0	196	12,7	554	18,2	421	13,4	328	10,3	299	9,3
Não, em nenhuma delas.	59	0,5	13	1,1	10	0,4	24	0,4	4	0,2	8	0,5	29	1,0	13	0,4	10	0,3	7	0,2

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2016 – Farmácia

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	12.542	100,0	1.140	100,0	2.758	100,0	5.383	100,0	1.731	100,0	1.530	100,0	3.041	100,0	3.137	100,0	3.169	100,0	3.195	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	2.470	19,7	228	20,0	511	18,5	1.082	20,1	349	20,2	300	19,6	498	16,4	599	19,1	633	20,0	740	23,2
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	6.101	48,6	595	52,2	1.276	46,3	2.596	48,2	808	46,7	826	54,0	1.599	52,6	1.605	51,2	1.517	47,9	1.380	43,2
Espaço insuficiente para responder às questões.	572	4,6	68	6,0	157	5,7	209	3,9	61	3,5	77	5,0	142	4,7	139	4,4	147	4,6	144	4,5
Falta de motivação para fazer a prova.	1.150	9,2	79	6,9	270	9,8	526	9,8	181	10,5	94	6,1	289	9,5	248	7,9	299	9,4	314	9,8
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	2.249	17,9	170	14,9	544	19,7	970	18,0	332	19,2	233	15,2	513	16,9	546	17,4	573	18,1	617	19,3

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos – Enade/2016 – Farmácia

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	12.562	100,0	1.140	100,0	2.758	100,0	5.394	100,0	1.731	100,0	1.539	100,0	3.051	100,0	3.138	100,0	3.173	100,0	3.200	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	338	2,7	51	4,5	82	3,0	119	2,2	29	1,7	57	3,7	168	5,5	76	2,4	58	1,8	36	1,1
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	1.119	8,9	165	14,5	267	9,7	433	8,0	105	6,1	149	9,7	422	13,8	324	10,3	235	7,4	138	4,3
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	2.203	17,5	223	19,6	512	18,6	842	15,6	335	19,4	291	18,9	633	20,7	600	19,1	505	15,9	465	14,5
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	7.791	62,0	653	57,3	1.795	65,1	3.353	62,2	1.057	61,1	933	60,6	1.608	52,7	1.863	59,4	2.064	65,0	2.256	70,5
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	1.111	8,8	48	4,2	102	3,7	647	12,0	205	11,8	109	7,1	220	7,2	275	8,8	311	9,8	305	9,5

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2016 – Farmácia

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	12.511	100,0	1.132	100,0	2.749	100,0	5.382	100,0	1.721	100,0	1.527	100,0	3.043	100,0	3.128	100,0	3.156	100,0	3.184	100,0
Menos de uma hora.	62	0,5	10	0,9	12	0,4	28	0,5	9	0,5	3	0,2	28	0,9	14	0,4	13	0,4	7	0,2
Entre uma e duas horas.	1.245	10,0	99	8,7	226	8,2	580	10,8	235	13,7	105	6,9	380	12,5	338	10,8	299	9,5	228	7,2
Entre duas e três horas.	3.656	29,2	340	30,0	739	26,9	1.542	28,7	602	35,0	433	28,4	987	32,4	922	29,5	876	27,8	871	27,4
Entre três e quatro horas.	6.757	54,0	581	51,3	1.506	54,8	2.966	55,1	817	47,5	887	58,1	1.435	47,2	1.621	51,8	1.774	56,2	1.927	60,5
Quatro horas e não consegui terminar.	791	6,3	102	9,0	266	9,7	266	4,9	58	3,4	99	6,5	213	7,0	233	7,4	194	6,1	151	4,7

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

**ANEXO III – TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS
ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Farmácia ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2016, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 – Farmácia

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Pública	9,2%	15,3%	25,3%	44,6%	23,8%	11,0%	21,0%	31,8%	46,0%	27,4%
Privada	90,8%	84,7%	74,7%	55,4%	76,2%	89,0%	79,0%	68,2%	54,0%	72,6%
Total	791	765	798	809	3.163	2.499	2.530	2.517	2.488	10.034

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2016, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 – Farmácia

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Universidade	27,7%	38,4%	48,6%	66,7%	45,6%	32,1%	45,5%	56,9%	70,7%	51,3%
Centro universitário	20,5%	18,3%	15,5%	11,7%	16,5%	21,2%	19,2%	17,1%	12,5%	17,5%
Faculdade	51,8%	43,3%	35,8%	21,5%	38,0%	46,7%	35,3%	26,0%	16,8%	31,2%
Total	791	765	798	809	3.163	2.499	2.530	2.517	2.488	10.034

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2016, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 – Farmácia

Sexo	Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Masculino	24,0%	23,2%	24,1%	24,5%	24,0%
Feminino	76,0%	76,8%	75,9%	75,5%	76,0%
Total	3.290	3.295	3.315	3.297	13.197

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2016, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 – Farmácia

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
até 24 anos.	34,9%	44,4%	50,6%	62,2%	48,2%	46,0%	54,8%	61,4%	68,4%	57,7%
entre 25 e 29 anos.	26,5%	25,0%	25,6%	21,9%	24,7%	24,8%	22,5%	20,9%	20,8%	22,3%
entre 30 e 34 anos.	16,1%	15,2%	12,4%	7,5%	12,7%	14,3%	11,8%	10,0%	6,8%	10,7%
entre 35 e 39 anos.	11,6%	6,9%	5,6%	4,0%	7,0%	8,4%	6,1%	4,8%	2,7%	5,5%
entre 40 e 44 anos.	4,9%	4,3%	3,3%	2,3%	3,7%	4,0%	2,7%	2,1%	0,9%	2,4%
acima de 45 anos.	5,9%	4,2%	2,5%	2,1%	3,7%	2,4%	2,1%	0,8%	0,2%	1,4%
Total	791	765	798	809	3.163	2.499	2.530	2.517	2.488	10.034
Média	29,3	27,8	26,7	25,4	27,3	27,3	26,2	25,3	24,3	25,8
Desvio padrão	7,8	7,4	6,7	5,9	7,1	6,7	6,3	5,4	4,3	5,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Solteiro(a).	68,4%	73,5%	75,7%	84,2%	75,5%	69,6%	73,6%	78,2%	84,4%	76,4%
Casado(a).	27,5%	22,5%	19,6%	11,9%	20,3%	23,8%	20,6%	16,3%	12,0%	18,2%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a).	1,8%	2,0%	1,5%	1,5%	1,7%	3,5%	2,1%	2,3%	1,4%	2,3%
Viúvo(a).	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%	0,3%	0,4%	0,4%	0,1%	0,3%
Outro.	2,3%	2,0%	3,0%	2,5%	2,4%	2,8%	3,2%	2,9%	2,0%	2,7%
Total	789	763	797	809	3.158	2.498	2.529	2.516	2.488	10.031

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Branca.	45,9%	50,6%	51,1%	51,2%	49,7%	47,0%	54,5%	58,5%	62,1%	55,5%
Preta.	10,1%	8,1%	8,0%	8,2%	8,6%	7,2%	6,0%	4,8%	5,5%	5,9%
Amarela.	3,5%	3,8%	2,9%	2,7%	3,2%	4,4%	4,0%	3,5%	3,7%	3,9%
Parda.	39,2%	35,9%	35,1%	35,0%	36,3%	40,2%	34,4%	31,1%	26,6%	33,1%
Indígena.	0,1%	0,3%	0,4%	0,1%	0,2%	0,4%	0,3%	0,0%	0,1%	0,2%
Não quero declarar.	1,1%	1,3%	2,5%	2,8%	2,0%	0,9%	0,8%	1,9%	2,0%	1,4%
Total	789	763	797	809	3.158	2.498	2.529	2.516	2.488	10.031

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Brasileira.	98,6%	98,8%	98,7%	100,0%	99,1%	98,6%	99,0%	99,1%	99,4%	99,0%
Brasileira naturalizada.	1,0%	0,9%	1,1%	0,0%	0,8%	1,4%	0,9%	0,7%	0,5%	0,9%
Estrangeira.	0,4%	0,3%	0,1%	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%
Total	789	763	797	809	3.158	2.498	2.529	2.516	2.488	10.031

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma.	6,1%	6,4%	4,3%	4,4%	5,3%	7,5%	5,7%	3,8%	2,7%	4,9%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	27,5%	27,8%	26,2%	23,6%	26,3%	34,2%	29,7%	24,4%	20,5%	27,2%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	17,5%	16,1%	15,4%	15,8%	16,2%	15,7%	16,5%	16,7%	15,4%	16,0%
Ensino Médio.	35,9%	32,5%	35,6%	33,4%	34,4%	29,6%	32,2%	35,7%	37,5%	33,8%
Educação Superior - Graduação.	11,7%	12,6%	13,9%	17,6%	14,0%	10,9%	13,1%	14,0%	17,6%	13,9%
Pós-graduação.	1,4%	4,6%	4,5%	5,2%	3,9%	2,1%	2,8%	5,4%	6,4%	4,2%
Total	789	763	797	809	3.158	2.498	2.529	2.516	2.488	10.031

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma.	5,8%	4,2%	2,6%	2,5%	3,8%	5,0%	3,4%	2,5%	1,2%	3,0%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	23,2%	21,9%	21,8%	16,8%	20,9%	27,0%	22,8%	20,1%	15,0%	21,2%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	13,6%	14,9%	16,2%	15,5%	15,0%	14,4%	15,7%	14,3%	13,0%	14,4%
Ensino médio.	35,7%	34,9%	36,1%	35,6%	35,6%	34,9%	35,0%	36,1%	38,4%	36,1%
Educação Superior - Graduação.	15,2%	15,9%	15,4%	19,7%	16,6%	12,6%	14,9%	17,0%	20,3%	16,2%
Pós-graduação.	6,5%	8,3%	7,8%	10,0%	8,1%	6,2%	8,2%	10,1%	12,1%	9,1%
Total	789	763	797	809	3.158	2.498	2.529	2.516	2.488	10.031

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho.	13,8%	11,3%	9,9%	10,3%	11,3%	8,8%	8,0%	7,5%	6,6%	7,7%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.	46,9%	54,0%	57,8%	60,4%	54,8%	53,8%	56,5%	59,6%	64,5%	58,6%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.	34,1%	25,7%	22,5%	15,7%	24,4%	30,5%	26,7%	21,7%	16,1%	23,8%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).	3,5%	7,6%	9,3%	11,9%	8,1%	6,3%	7,9%	10,2%	11,8%	9,0%
Em alojamento universitário da própria instituição.	0,3%	0,4%	0,4%	0,6%	0,4%	0,0%	0,2%	0,4%	0,3%	0,2%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).	1,4%	1,0%	0,1%	1,1%	0,9%	0,6%	0,7%	0,6%	0,7%	0,6%
Total	789	763	797	809	3.158	2.498	2.529	2.516	2.488	10.031

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma.	14,4%	14,3%	15,3%	18,9%	15,8%	10,6%	12,1%	13,6%	13,7%	12,5%
Uma.	13,3%	13,4%	12,4%	14,7%	13,5%	16,4%	17,6%	17,5%	17,1%	17,1%
Duas.	20,8%	19,1%	20,6%	20,0%	20,1%	22,1%	22,3%	21,4%	22,3%	22,0%
Três.	24,0%	25,3%	25,3%	25,0%	24,9%	23,7%	23,6%	25,3%	26,0%	24,7%
Quatro.	16,3%	15,3%	15,8%	11,7%	14,8%	15,4%	14,1%	13,8%	13,5%	14,2%
Cinco.	6,8%	8,8%	7,2%	5,8%	7,1%	6,7%	6,6%	5,3%	4,7%	5,8%
Seis.	3,2%	2,0%	2,4%	2,6%	2,5%	3,2%	2,4%	2,0%	1,6%	2,3%
Sete ou mais.	1,1%	1,8%	1,0%	1,2%	1,3%	1,9%	1,3%	1,0%	1,2%	1,4%
Total	789	763	797	809	3.158	2.498	2.529	2.516	2.488	10.031

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.320,00).	19,3%	14,8%	13,7%	12,4%	15,0%	24,5%	16,9%	14,0%	11,3%	16,7%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.320,01 a R\$ 2.640,00).	31,8%	32,1%	28,4%	28,9%	30,3%	34,5%	31,7%	28,0%	25,5%	29,9%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.640,01 a R\$ 3.960,00).	20,9%	21,1%	26,5%	17,6%	21,5%	18,7%	22,7%	21,9%	21,3%	21,2%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.280,00).	13,2%	14,2%	14,7%	19,4%	15,4%	11,8%	15,1%	17,4%	19,2%	15,9%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.280,01 a R\$ 8.800,00).	9,1%	12,3%	11,2%	13,3%	11,5%	7,6%	9,3%	12,0%	14,3%	10,8%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 8.800,01 a R\$ 26.400,00).	5,1%	4,3%	5,1%	7,7%	5,6%	2,7%	3,8%	6,1%	8,0%	5,1%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 26.400,00).	0,6%	1,2%	0,5%	0,7%	0,8%	0,2%	0,4%	0,6%	0,5%	0,4%
Total	789	763	797	809	3.158	2.498	2.529	2.516	2.488	10.031

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	8,2%	7,6%	7,3%	8,9%	8,0%	10,9%	9,6%	8,8%	9,8%	9,8%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	24,1%	27,7%	31,7%	37,1%	30,2%	40,4%	41,3%	41,2%	43,8%	41,7%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	23,6%	26,9%	27,1%	27,2%	26,2%	24,7%	25,6%	29,0%	29,0%	27,1%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	12,3%	9,8%	9,8%	9,6%	10,4%	5,8%	6,7%	6,8%	6,1%	6,4%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	17,9%	17,3%	13,6%	10,0%	14,6%	14,4%	13,7%	11,6%	9,4%	12,3%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	13,9%	10,7%	10,5%	7,2%	10,6%	3,7%	3,1%	2,6%	1,9%	2,8%
Total	789	763	797	809	3.158	2.498	2.529	2.516	2.488	10.031

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não estou trabalhando.	32,2%	36,4%	41,0%	54,5%	41,2%	53,0%	54,5%	57,9%	64,8%	57,6%
Trabalho eventualmente.	8,7%	6,2%	4,8%	4,0%	5,9%	5,3%	4,2%	3,5%	3,0%	4,0%
Trabalho até 20 horas semanais.	5,2%	4,3%	4,8%	4,3%	4,7%	4,4%	4,0%	4,0%	4,0%	4,1%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais.	9,0%	9,3%	10,4%	7,5%	9,1%	9,6%	9,5%	10,3%	9,4%	9,7%
Trabalho 40 horas semanais ou mais.	44,9%	43,8%	39,0%	29,7%	39,2%	27,7%	27,9%	24,3%	18,8%	24,7%
Total	789	763	797	809	3.158	2.498	2.529	2.516	2.488	10.031

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	8,2%	13,9%	23,6%	42,0%	22,1%	9,5%	18,3%	29,4%	43,9%	25,2%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	35,2%	30,9%	22,2%	16,8%	26,2%	29,8%	26,4%	21,5%	14,7%	23,1%
ProUni integral.	2,2%	5,0%	9,5%	13,1%	7,5%	2,4%	4,6%	7,7%	12,3%	6,8%
ProUni parcial, apenas.	1,9%	2,5%	1,9%	1,7%	2,0%	1,5%	1,9%	2,1%	2,0%	1,9%
FIES, apenas.	31,6%	31,5%	25,7%	14,5%	25,7%	36,7%	29,5%	23,0%	13,8%	25,8%
ProUni Parcial e FIES.	1,8%	2,2%	2,9%	2,1%	2,2%	1,7%	2,5%	2,0%	1,7%	2,0%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	3,4%	2,0%	2,3%	2,6%	2,6%	4,0%	4,0%	2,6%	2,6%	3,3%
Bolsa oferecida pela própria instituição.	9,9%	8,4%	8,2%	5,4%	7,9%	9,5%	9,4%	8,4%	6,9%	8,6%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	2,4%	2,4%	2,3%	1,4%	2,1%	2,4%	2,6%	1,9%	1,1%	2,0%
Financiamento oferecido pela própria instituição.	2,7%	1,0%	1,0%	0,4%	1,3%	1,7%	0,6%	1,0%	0,8%	1,0%
Financiamento bancário.	0,8%	0,3%	0,5%	0,0%	0,4%	0,7%	0,3%	0,3%	0,1%	0,3%
Total	789	763	797	809	3.158	2.498	2.529	2.516	2.488	10.031

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum.	93,7%	92,7%	89,6%	86,2%	90,5%	93,3%	91,7%	90,3%	85,7%	90,3%
Auxílio moradia.	0,1%	0,3%	0,8%	1,5%	0,7%	0,4%	0,8%	1,0%	1,5%	0,9%
Auxílio alimentação.	0,4%	1,0%	1,0%	2,6%	1,3%	0,6%	0,9%	2,3%	3,1%	1,7%
Auxílio moradia e alimentação.	0,3%	0,9%	1,3%	1,5%	1,0%	0,4%	0,9%	0,8%	1,7%	0,9%
Auxílio Permanência.	2,2%	1,6%	2,3%	4,0%	2,5%	1,8%	2,2%	2,5%	4,3%	2,7%
Outro tipo de auxílio.	3,4%	3,5%	5,1%	4,3%	4,1%	3,6%	3,5%	3,3%	3,7%	3,5%
Total	789	763	797	809	3.158	2.498	2.529	2.516	2.488	10.031

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 -

Categoria de Respostas	Farmácia									
	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum.	88,5%	81,1%	73,0%	51,3%	73,3%	84,5%	76,1%	66,7%	49,5%	69,2%
Bolsa de iniciação científica.	4,1%	7,9%	13,8%	27,1%	13,3%	5,5%	10,4%	16,3%	29,6%	15,4%
Bolsa de extensão.	1,0%	2,6%	1,8%	4,1%	2,4%	1,6%	2,4%	3,5%	4,7%	3,0%
Bolsa de monitoria/tutoria.	1,3%	2,4%	4,6%	8,4%	4,2%	1,1%	2,3%	4,1%	6,5%	3,5%
Bolsa PET.	0,1%	0,7%	1,3%	2,5%	1,1%	0,7%	1,5%	2,3%	3,5%	2,0%
Outro tipo de bolsa acadêmica.	5,1%	5,4%	5,5%	6,7%	5,7%	6,6%	7,2%	7,2%	6,3%	6,8%
Total	789	763	797	809	3.158	2.498	2.529	2.516	2.488	10.031

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não participei.	97,6%	97,0%	96,4%	90,1%	95,2%	98,2%	97,6%	95,7%	89,8%	95,3%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	0,6%	2,1%	2,8%	8,3%	3,5%	0,7%	1,2%	2,7%	8,4%	3,3%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).	0,3%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	0,8%	0,4%	0,5%	0,5%	0,5%	0,7%	0,2%	0,3%	0,3%	0,4%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	0,8%	0,5%	0,4%	0,9%	0,6%	0,4%	0,9%	1,2%	1,3%	1,0%
Total	789	763	797	809	3.158	2.498	2.529	2.516	2.488	10.031

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não.	81,7%	81,1%	77,8%	75,4%	79,0%	81,2%	80,8%	78,5%	75,3%	79,0%
Sim, por critério étnico-racial.	1,1%	1,4%	2,1%	2,8%	1,9%	1,1%	1,3%	1,4%	1,4%	1,3%
Sim, por critério de renda.	8,2%	6,0%	5,8%	3,2%	5,8%	7,7%	5,9%	5,0%	4,3%	5,7%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.	4,9%	5,8%	7,8%	11,1%	7,4%	6,0%	6,5%	8,8%	11,7%	8,3%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.	1,6%	4,1%	4,0%	6,1%	4,0%	1,4%	3,0%	4,2%	5,8%	3,6%
Sim, por sistema diferente dos anteriores.	2,3%	1,6%	2,5%	1,4%	1,9%	2,5%	2,5%	2,1%	1,4%	2,1%
Total	789	763	797	809	3.158	2.498	2.529	2.516	2.488	10.031

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
AC	1,0%	0,8%	0,4%	0,4%	0,6%	0,7%	0,5%	0,3%	0,2%	0,4%
AL	3,2%	2,6%	1,4%	0,9%	2,0%	1,9%	1,4%	0,8%	0,5%	1,1%
AM	2,9%	1,7%	1,6%	1,6%	2,0%	3,1%	2,3%	1,2%	1,1%	1,9%
AP	0,5%	0,4%	0,3%	0,4%	0,4%	0,7%	0,6%	0,4%	0,2%	0,5%
BA	3,0%	4,1%	5,9%	6,4%	4,9%	5,5%	4,3%	4,4%	4,5%	4,7%
CE	5,7%	6,4%	7,4%	7,5%	6,8%	4,7%	4,2%	4,1%	4,4%	4,4%
DF	2,0%	1,4%	3,0%	4,1%	2,7%	2,0%	2,3%	2,4%	2,5%	2,3%
ES	0,9%	1,2%	0,8%	2,5%	1,3%	1,0%	0,9%	1,3%	1,7%	1,2%
GO	8,2%	7,7%	7,3%	4,4%	6,9%	8,6%	8,0%	5,4%	4,3%	6,6%
MA	3,0%	3,3%	2,6%	2,3%	2,8%	3,9%	3,1%	2,2%	1,6%	2,7%
MG	8,6%	12,7%	14,6%	12,5%	12,1%	12,0%	13,6%	13,2%	15,6%	13,6%
MS	1,3%	1,2%	1,3%	1,1%	1,2%	0,9%	0,7%	1,1%	0,7%	0,8%
MT	1,3%	1,0%	1,4%	0,9%	1,1%	1,6%	1,9%	1,4%	1,3%	1,6%
PA	8,0%	3,8%	3,4%	2,5%	4,4%	5,5%	4,3%	2,5%	1,8%	3,5%
PB	2,8%	3,0%	2,5%	2,5%	2,7%	1,3%	1,6%	1,9%	1,5%	1,6%
PE	5,7%	6,0%	3,5%	4,1%	4,8%	4,6%	3,4%	3,4%	2,5%	3,5%
PI	2,4%	2,1%	1,8%	1,7%	2,0%	1,8%	1,3%	1,1%	0,8%	1,3%
PR	4,7%	3,8%	4,5%	5,2%	4,6%	4,7%	5,1%	6,1%	6,6%	5,6%
RJ	8,1%	7,7%	5,6%	5,2%	6,6%	8,5%	7,5%	6,4%	6,4%	7,2%
RN	1,1%	2,0%	2,1%	3,0%	2,1%	1,5%	1,1%	1,4%	1,8%	1,5%
RO	4,6%	2,5%	1,6%	0,9%	2,4%	3,2%	1,9%	1,1%	0,4%	1,7%
RR	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%
RS	2,0%	2,6%	3,8%	5,4%	3,5%	3,4%	3,9%	6,6%	8,4%	5,6%
SC	1,6%	2,0%	2,4%	2,0%	2,0%	2,7%	3,8%	3,5%	3,7%	3,4%
SE	0,6%	0,9%	0,9%	0,9%	0,8%	0,5%	0,9%	1,4%	0,9%	0,9%
SP	13,8%	18,0%	19,6%	21,4%	18,2%	14,1%	20,5%	25,4%	26,2%	21,5%
TO	1,9%	0,9%	0,1%	0,4%	0,8%	1,2%	0,8%	0,5%	0,2%	0,7%
Não se aplica	0,6%	0,1%	0,4%	0,0%	0,3%	0,2%	0,1%	0,3%	0,1%	0,2%
Total	789	763	797	809	3.158	2.498	2.529	2.516	2.488	10.031

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Todo em escola pública.	67,7%	60,2%	61,9%	56,0%	61,4%	70,8%	63,8%	58,3%	51,0%	61,0%
Todo em escola privada (particular).	19,1%	23,5%	25,7%	36,7%	26,3%	17,7%	26,5%	32,7%	41,6%	29,6%
Todo no exterior.	0,1%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%
A maior parte em escola pública.	8,2%	9,8%	6,6%	3,5%	7,0%	6,5%	5,3%	4,4%	3,1%	4,8%
A maior parte em escola privada (particular).	4,8%	6,4%	5,3%	3,7%	5,0%	4,8%	4,3%	4,2%	3,8%	4,3%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,1%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%	0,3%	0,2%
Total	789	763	797	809	3.158	2.498	2.529	2.516	2.488	10.031

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Ensino médio tradicional.	83,7%	85,8%	87,6%	87,9%	86,3%	86,0%	87,8%	88,6%	89,5%	88,0%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	7,5%	8,4%	7,5%	9,1%	8,1%	6,4%	7,6%	7,6%	8,4%	7,5%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	1,1%	0,9%	0,5%	0,7%	0,8%	2,8%	1,7%	1,7%	0,8%	1,8%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	6,7%	4,3%	3,6%	1,9%	4,1%	4,0%	2,5%	1,7%	1,0%	2,3%
Outro modalidade.	1,0%	0,5%	0,8%	0,4%	0,7%	0,8%	0,5%	0,4%	0,4%	0,5%
Total	789	763	797	809	3.158	2.498	2.529	2.516	2.488	10.031

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Ninguém.	16,2%	16,8%	16,3%	16,6%	16,5%	13,7%	12,1%	11,6%	9,7%	11,8%
Pais.	58,7%	60,4%	64,7%	66,3%	62,6%	67,8%	70,7%	74,5%	78,9%	72,9%
Outros membros da família que não os pais.	9,6%	9,4%	7,9%	6,8%	8,4%	8,6%	8,5%	6,5%	5,3%	7,2%
Professores.	1,5%	2,4%	2,4%	3,7%	2,5%	1,5%	1,3%	1,5%	1,8%	1,5%
Líder ou representante religioso.	0,4%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%
Colegas/Amigos.	9,5%	6,6%	5,0%	4,1%	6,3%	4,9%	4,3%	3,7%	2,7%	3,9%
Outras pessoas.	4,1%	4,3%	3,5%	2,3%	3,5%	3,6%	2,8%	2,2%	1,6%	2,5%
Total	789	763	797	809	3.158	2.498	2.529	2.516	2.488	10.031

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não tive dificuldade.	25,1%	25,0%	24,0%	22,1%	24,0%	24,5%	21,6%	23,0%	20,1%	22,3%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.	4,6%	5,1%	3,8%	5,3%	4,7%	4,0%	2,7%	2,2%	2,4%	2,8%
Pais.	38,1%	43,4%	44,3%	43,9%	42,4%	47,8%	50,5%	52,8%	55,3%	51,6%
Avós.	1,6%	1,4%	2,1%	1,5%	1,7%	1,6%	1,7%	1,1%	1,7%	1,5%
Irmãos, primos ou tios.	2,3%	2,0%	2,8%	2,2%	2,3%	2,4%	3,1%	1,9%	2,0%	2,4%
Líder ou representante religioso.	0,8%	0,5%	0,4%	0,1%	0,4%	0,4%	0,1%	0,3%	0,3%	0,3%
Colegas de curso ou amigos.	9,6%	8,8%	9,8%	12,9%	10,3%	7,7%	7,1%	7,6%	8,4%	7,7%
Professores do curso.	7,4%	6,2%	5,4%	6,1%	6,2%	3,9%	5,0%	4,5%	4,4%	4,5%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.	0,4%	0,5%	0,1%	0,1%	0,3%	0,2%	0,3%	0,2%	0,0%	0,2%
Colegas de trabalho.	2,2%	1,3%	1,3%	0,5%	1,3%	1,0%	1,0%	0,9%	0,8%	0,9%
Outro grupo.	8,0%	5,8%	6,1%	5,3%	6,3%	6,5%	6,8%	5,5%	4,5%	5,8%
Total	789	763	797	809	3.158	2.498	2.529	2.516	2.488	10.031

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Sim.	65,3%	68,9%	65,7%	69,7%	67,4%	61,5%	67,3%	67,8%	73,3%	67,5%
Não.	34,7%	31,1%	34,3%	30,3%	32,6%	38,5%	32,7%	32,2%	26,7%	32,5%
Total	789	763	797	809	3.158	2.498	2.529	2.516	2.488	10.031

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum.	11,5%	14,8%	12,5%	13,2%	13,0%	10,6%	11,2%	13,9%	13,5%	12,3%
Um ou dois.	45,0%	41,3%	37,0%	36,8%	40,0%	41,2%	41,5%	40,9%	39,4%	40,8%
De três e cinco.	25,5%	26,2%	31,6%	28,4%	28,0%	31,8%	30,9%	29,6%	28,9%	30,3%
De seis e oito.	7,0%	8,0%	8,5%	9,8%	8,3%	8,1%	7,4%	6,5%	7,6%	7,4%
Mais de oito.	11,0%	9,7%	10,3%	11,7%	10,7%	8,3%	9,0%	9,1%	10,6%	9,3%
Total	789	763	797	809	3.158	2.498	2.529	2.516	2.488	10.031

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	4,9%	4,3%	2,9%	4,8%	4,2%	2,6%	2,3%	1,6%	1,6%	2,0%
De uma a três.	50,7%	48,0%	40,5%	30,3%	42,2%	51,1%	44,7%	37,7%	29,7%	40,8%
De quatro a sete.	27,6%	27,0%	31,7%	31,4%	29,5%	29,2%	32,1%	33,6%	35,3%	32,5%
De oito a doze.	9,6%	11,5%	14,4%	20,1%	14,0%	9,3%	11,0%	15,6%	16,8%	13,2%
Mais de doze.	7,1%	9,2%	10,4%	13,3%	10,0%	7,8%	9,9%	11,5%	16,7%	11,5%
Total	789	763	797	809	3.158	2.498	2.529	2.516	2.488	10.031

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial.	19,8%	21,6%	23,1%	28,3%	23,2%	21,8%	22,6%	24,8%	26,3%	23,9%
Sim, somente na modalidade semipresencial.	1,1%	1,4%	1,8%	1,1%	1,4%	0,7%	1,7%	1,7%	1,4%	1,4%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.	3,3%	4,5%	4,6%	8,0%	5,1%	3,4%	4,3%	6,0%	8,0%	5,5%
Sim, na modalidade a distância.	5,8%	5,6%	10,7%	10,3%	8,1%	6,2%	7,6%	9,5%	10,1%	8,3%
Não.	70,0%	66,8%	59,8%	52,3%	62,1%	67,9%	63,8%	58,1%	54,1%	61,0%
Total	789	763	797	809	3.158	2.498	2.529	2.516	2.488	10.031

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho.	30,4%	31,8%	28,7%	25,7%	29,1%	29,3%	29,4%	29,8%	26,2%	28,7%
Influência familiar.	15,3%	14,0%	12,9%	7,5%	12,4%	15,8%	11,8%	11,6%	8,6%	11,9%
Valorização profissional.	17,9%	16,4%	12,5%	9,9%	14,1%	12,5%	11,8%	8,5%	6,1%	9,7%
Prestígio Social.	1,1%	1,2%	1,3%	0,2%	0,9%	0,7%	0,6%	0,5%	0,3%	0,5%
Vocação.	22,4%	23,5%	28,6%	38,9%	28,5%	26,7%	31,1%	32,3%	39,5%	32,4%
Oferecido na modalidade a distância.	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%
Baixa concorrência para ingresso.	0,3%	0,4%	0,6%	0,6%	0,5%	0,2%	0,2%	0,2%	0,4%	0,3%
Outro motivo.	12,5%	12,7%	15,2%	17,1%	14,4%	14,7%	15,0%	17,0%	18,9%	16,4%
Total	789	763	797	809	3.158	2.498	2.529	2.516	2.488	10.031

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Gratuidade.	5,1%	7,1%	11,7%	16,7%	10,2%	5,6%	9,9%	14,5%	18,7%	12,2%
Preço da mensalidade.	10,0%	7,1%	6,8%	3,2%	6,7%	8,6%	7,9%	5,2%	3,2%	6,2%
Proximidade da minha residência.	19,1%	19,5%	16,6%	13,2%	17,1%	21,9%	19,1%	16,6%	13,6%	17,8%
Proximidade do meu trabalho.	4,8%	3,7%	2,6%	1,7%	3,2%	2,9%	2,3%	1,3%	1,0%	1,9%
Facilidade de acesso.	8,6%	5,0%	5,8%	3,1%	5,6%	9,9%	6,9%	5,2%	3,6%	6,4%
Qualidade/reputação.	35,4%	42,1%	39,1%	47,8%	41,1%	33,7%	38,2%	43,1%	46,1%	40,3%
Foi a única onde tive aprovação.	1,3%	1,3%	0,9%	1,0%	1,1%	1,1%	0,6%	1,0%	0,6%	0,8%
Possibilidade de ter bolsa de estudo.	6,0%	5,6%	8,0%	7,7%	6,8%	5,6%	6,5%	6,3%	7,6%	6,5%
Outro motivo.	9,8%	8,7%	8,5%	5,6%	8,1%	10,7%	8,6%	6,8%	5,6%	7,9%
Total	789	763	797	809	3.158	2.498	2.529	2.516	2.488	10.031

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,9%	0,3%	0,0%	0,5%	0,4%	0,3%	0,0%	0,2%	0,1%	0,2%
Discordo.	0,9%	0,5%	0,4%	0,6%	0,6%	0,8%	0,4%	0,4%	0,2%	0,4%
Discordo parcialmente.	2,4%	1,7%	2,8%	2,7%	2,4%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%
Concordo parcialmente.	6,6%	7,6%	9,1%	10,2%	8,4%	6,3%	7,3%	7,2%	9,3%	7,5%
Concordo.	15,2%	17,2%	19,8%	26,2%	19,7%	14,2%	19,7%	21,6%	23,6%	19,8%
Concordo totalmente.	73,9%	72,6%	68,0%	59,7%	68,5%	76,9%	71,1%	69,1%	65,3%	70,6%
Total	782	760	794	804	3.140	2.470	2.518	2.513	2.481	9.982

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,0%	0,4%	0,5%	0,5%	0,6%	0,8%	0,3%	0,3%	0,1%	0,4%
Discordo.	2,0%	1,5%	1,4%	0,7%	1,4%	1,0%	0,8%	0,8%	0,6%	0,8%
Discordo parcialmente.	2,5%	2,9%	2,1%	3,2%	2,7%	2,2%	2,2%	3,1%	2,4%	2,5%
Concordo parcialmente.	6,9%	6,9%	8,9%	12,0%	8,7%	5,7%	7,2%	7,5%	10,0%	7,6%
Concordo.	15,2%	18,5%	21,4%	23,9%	19,8%	15,4%	20,3%	22,8%	24,3%	20,7%
Concordo totalmente.	72,3%	69,9%	65,7%	59,6%	66,8%	74,9%	69,2%	65,5%	62,6%	68,0%
Total	787	757	795	802	3.141	2.473	2.516	2.512	2.482	9.983

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,1%	0,7%	0,9%	1,5%	1,1%	1,0%	0,4%	0,8%	0,8%	0,8%
Discordo.	1,3%	1,3%	2,0%	2,2%	1,7%	1,1%	1,3%	1,7%	1,8%	1,5%
Discordo parcialmente.	2,3%	3,4%	5,0%	6,9%	4,5%	2,6%	4,0%	3,7%	4,4%	3,7%
Concordo parcialmente.	9,7%	9,6%	10,3%	13,9%	10,9%	8,1%	9,1%	10,9%	15,5%	10,9%
Concordo.	19,1%	21,5%	23,0%	28,5%	23,1%	18,2%	22,5%	24,4%	26,6%	22,9%
Concordo totalmente.	66,5%	63,4%	58,8%	46,9%	58,8%	68,9%	62,7%	58,6%	50,8%	60,2%
Total	786	757	793	806	3.142	2.464	2.515	2.513	2.485	9.977

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,6%	1,2%	1,1%	1,2%	1,3%	1,3%	0,6%	0,8%	0,7%	0,8%
Discordo.	1,1%	1,6%	3,0%	2,6%	2,1%	1,4%	1,5%	1,7%	2,1%	1,7%
Discordo parcialmente.	3,0%	2,6%	3,0%	5,2%	3,5%	3,1%	3,3%	3,6%	4,3%	3,6%
Concordo parcialmente.	7,0%	8,8%	9,8%	14,2%	10,0%	7,3%	8,5%	10,2%	12,7%	9,7%
Concordo.	17,2%	20,1%	21,4%	24,7%	20,9%	15,8%	20,5%	22,8%	25,4%	21,1%
Concordo totalmente.	70,0%	65,7%	61,6%	52,0%	62,2%	71,1%	65,6%	60,9%	54,8%	63,1%
Total	789	758	795	802	3.144	2.471	2.516	2.510	2.473	9.970

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,1%	0,7%	0,1%	0,5%	0,6%	0,5%	0,2%	0,4%	0,4%	0,4%
Discordo.	0,5%	0,9%	0,8%	0,9%	0,8%	0,7%	0,5%	0,3%	0,4%	0,5%
Discordo parcialmente.	1,4%	1,3%	2,5%	2,1%	1,8%	1,3%	1,1%	1,4%	0,9%	1,2%
Concordo parcialmente.	5,0%	5,1%	4,3%	7,7%	5,5%	3,8%	3,4%	4,0%	5,1%	4,1%
Concordo.	15,0%	15,2%	16,5%	21,6%	17,1%	12,9%	15,9%	16,3%	18,0%	15,8%
Concordo totalmente.	77,0%	76,7%	75,8%	67,2%	74,2%	80,8%	78,9%	77,7%	75,4%	78,2%
Total	787	761	795	806	3.149	2.479	2.519	2.512	2.484	9.994

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,3%	0,9%	0,4%	0,9%	0,9%	0,7%	0,5%	0,3%	0,3%	0,5%
Discordo.	0,8%	1,9%	0,9%	1,6%	1,3%	0,9%	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%
Discordo parcialmente.	2,4%	1,7%	2,6%	2,7%	2,4%	1,5%	1,5%	1,3%	1,9%	1,6%
Concordo parcialmente.	5,1%	4,9%	7,0%	7,6%	6,2%	4,2%	5,3%	5,8%	6,1%	5,3%
Concordo.	15,7%	16,0%	18,1%	21,7%	17,9%	14,0%	16,8%	17,4%	19,8%	17,0%
Concordo totalmente.	74,7%	74,6%	70,9%	65,6%	71,4%	78,7%	75,5%	74,8%	71,5%	75,1%
Total	783	756	795	807	3.141	2.472	2.519	2.511	2.483	9.985

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,1%	0,7%	0,5%	0,5%	0,7%	0,6%	0,2%	0,4%	0,3%	0,4%
Discordo.	0,5%	1,1%	1,0%	1,5%	1,0%	0,8%	0,4%	0,8%	0,6%	0,6%
Discordo parcialmente.	1,1%	1,7%	2,8%	3,1%	2,2%	1,7%	1,4%	1,2%	2,6%	1,7%
Concordo parcialmente.	5,3%	6,7%	5,9%	8,1%	6,5%	5,5%	6,4%	6,2%	7,7%	6,5%
Concordo.	15,9%	17,2%	17,2%	20,5%	17,7%	16,1%	20,7%	21,2%	23,7%	20,4%
Concordo totalmente.	76,0%	72,7%	72,6%	66,4%	71,9%	75,3%	71,0%	70,2%	65,1%	70,4%
Total	786	758	795	806	3.145	2.477	2.518	2.508	2.477	9.980

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,1%	1,1%	0,6%	1,1%	1,0%	0,9%	0,4%	0,4%	0,3%	0,5%
Discordo.	1,0%	1,4%	1,6%	1,6%	1,4%	0,9%	0,6%	0,9%	1,1%	0,9%
Discordo parcialmente.	2,0%	2,1%	1,8%	3,4%	2,3%	1,6%	2,3%	2,1%	2,9%	2,2%
Concordo parcialmente.	5,7%	6,7%	6,8%	9,3%	7,2%	6,0%	6,9%	7,4%	9,5%	7,5%
Concordo.	17,5%	18,2%	20,7%	22,1%	19,7%	16,4%	21,0%	21,5%	24,4%	20,8%
Concordo totalmente.	72,6%	70,5%	68,4%	62,4%	68,4%	74,1%	68,9%	67,7%	61,7%	68,1%
Total	785	759	791	804	3.139	2.463	2.512	2.503	2.476	9.954

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,6%	0,7%	0,6%	0,4%	0,6%	0,7%	0,4%	0,4%	0,5%	0,5%
Discordo.	1,0%	0,9%	1,4%	1,2%	1,1%	1,0%	0,5%	0,7%	0,8%	0,7%
Discordo parcialmente.	2,0%	2,3%	2,4%	2,7%	2,4%	2,1%	1,4%	1,8%	2,1%	1,8%
Concordo parcialmente.	6,0%	7,3%	6,7%	8,9%	7,2%	5,3%	6,7%	6,8%	6,8%	6,4%
Concordo.	17,0%	17,4%	19,5%	22,5%	19,1%	15,6%	21,1%	19,8%	21,1%	19,4%
Concordo totalmente.	73,3%	71,5%	69,4%	64,3%	69,6%	75,3%	69,8%	70,5%	68,7%	71,1%
Total	786	755	793	806	3.140	2.473	2.517	2.509	2.475	9.974

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,5%	0,5%	0,0%	0,5%	0,4%	0,4%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
Discordo.	0,5%	0,7%	0,9%	0,0%	0,5%	0,9%	0,7%	0,5%	0,4%	0,6%
Discordo parcialmente.	1,8%	1,6%	2,1%	1,9%	1,8%	1,7%	1,1%	1,5%	1,5%	1,4%
Concordo parcialmente.	7,4%	6,7%	7,3%	6,7%	7,0%	5,0%	6,6%	6,8%	7,4%	6,4%
Concordo.	19,5%	21,8%	21,5%	27,5%	22,6%	18,2%	22,2%	23,0%	25,5%	22,2%
Concordo totalmente.	70,3%	68,7%	68,2%	63,5%	67,7%	73,9%	69,3%	68,0%	65,0%	69,0%
Total	788	758	796	805	3.147	2.479	2.523	2.513	2.480	9.995

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,8%	0,8%	1,4%	1,2%	1,3%	1,4%	0,8%	1,0%	0,8%	1,0%
Discordo.	1,3%	1,8%	2,4%	3,4%	2,2%	1,6%	1,9%	2,0%	1,9%	1,8%
Discordo parcialmente.	3,2%	2,5%	3,0%	5,6%	3,6%	2,6%	3,5%	4,3%	5,4%	3,9%
Concordo parcialmente.	8,2%	10,1%	11,8%	13,8%	11,0%	7,9%	9,3%	12,3%	14,2%	10,9%
Concordo.	17,5%	19,6%	22,5%	23,1%	20,7%	18,7%	21,9%	22,9%	27,5%	22,7%
Concordo totalmente.	68,2%	65,2%	58,9%	52,9%	61,2%	67,8%	62,8%	57,6%	50,1%	59,6%
Total	785	761	791	805	3.142	2.480	2.521	2.510	2.481	9.992

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,4%	0,1%	0,8%	1,1%	0,9%	0,7%	0,4%	0,5%	0,6%	0,5%
Discordo.	1,1%	1,4%	1,9%	2,2%	1,7%	1,3%	1,2%	1,5%	1,8%	1,5%
Discordo parcialmente.	2,7%	3,7%	4,8%	6,6%	4,5%	2,4%	3,2%	3,5%	4,6%	3,4%
Concordo parcialmente.	7,8%	9,3%	11,2%	15,4%	11,0%	7,0%	10,0%	12,3%	15,9%	11,3%
Concordo.	19,2%	22,9%	23,5%	28,1%	23,4%	20,9%	24,4%	25,0%	30,2%	25,1%
Concordo totalmente.	67,8%	62,5%	57,8%	46,6%	58,6%	67,7%	60,8%	57,1%	47,0%	58,2%
Total	785	761	792	805	3.143	2.480	2.524	2.511	2.479	9.994

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 -

Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,5%	0,3%	0,9%	0,9%	0,6%	0,6%	0,4%	0,3%	0,3%	0,4%
Discordo.	0,9%	0,7%	1,9%	1,2%	1,2%	1,1%	1,1%	1,1%	0,8%	1,0%
Discordo parcialmente.	3,2%	2,4%	3,6%	3,2%	3,1%	2,7%	2,3%	2,7%	3,3%	2,8%
Concordo parcialmente.	8,9%	8,3%	8,2%	11,4%	9,2%	6,8%	7,8%	8,7%	11,8%	8,8%
Concordo.	17,2%	22,9%	21,6%	28,2%	22,5%	18,1%	21,8%	24,5%	25,7%	22,5%
Concordo totalmente.	69,3%	65,5%	63,8%	55,1%	63,4%	70,7%	66,6%	62,7%	58,2%	64,6%
Total	786	760	788	801	3.135	2.475	2.518	2.508	2.475	9.976

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,3%	2,7%	2,7%	3,5%	2,8%	3,9%	2,8%	2,8%	3,5%	3,2%
Discordo.	2,6%	2,8%	3,6%	4,3%	3,3%	2,1%	3,3%	3,4%	4,5%	3,3%
Discordo parcialmente.	5,4%	5,9%	6,9%	7,7%	6,5%	4,5%	6,1%	6,7%	8,0%	6,3%
Concordo parcialmente.	11,4%	12,0%	12,5%	18,3%	13,6%	9,9%	12,7%	14,3%	18,0%	13,7%
Concordo.	15,5%	21,6%	25,5%	23,1%	21,5%	20,2%	21,4%	23,8%	25,0%	22,6%
Concordo totalmente.	62,7%	55,1%	48,9%	43,0%	52,3%	59,5%	53,6%	48,9%	41,1%	50,8%
Total	773	751	784	791	3.099	2.424	2.474	2.462	2.414	9.774

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 -

Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,3%	1,9%	1,6%	3,0%	2,2%	3,1%	2,0%	1,9%	2,0%	2,2%
Discordo.	3,5%	1,7%	3,5%	2,2%	2,7%	2,6%	3,7%	4,3%	4,5%	3,8%
Discordo parcialmente.	2,8%	5,2%	7,1%	6,7%	5,5%	3,9%	4,6%	5,4%	5,6%	4,9%
Concordo parcialmente.	6,5%	9,8%	9,6%	12,3%	9,6%	6,2%	8,4%	10,4%	11,7%	9,2%
Concordo.	14,2%	15,4%	17,6%	19,5%	16,7%	15,0%	17,3%	17,4%	20,6%	17,6%
Concordo totalmente.	70,7%	66,1%	60,5%	56,3%	63,3%	69,2%	64,1%	60,7%	55,6%	62,4%
Total	781	755	789	806	3.131	2.459	2.521	2.509	2.477	9.966

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,3%	0,3%	0,3%	0,7%	0,4%	0,4%	0,1%	0,3%	0,2%	0,3%
Discordo.	1,1%	0,9%	1,4%	0,5%	1,0%	0,8%	0,7%	0,3%	0,4%	0,5%
Discordo parcialmente.	1,5%	2,1%	2,4%	1,7%	1,9%	1,7%	1,3%	1,2%	0,8%	1,3%
Concordo parcialmente.	6,1%	6,0%	6,0%	7,6%	6,5%	4,8%	4,8%	4,3%	4,3%	4,5%
Concordo.	14,4%	15,8%	16,5%	20,0%	16,7%	13,2%	15,6%	15,4%	15,2%	14,8%
Concordo totalmente.	76,5%	74,9%	73,4%	69,5%	73,5%	79,2%	77,5%	78,5%	79,1%	78,6%
Total	784	761	794	806	3.145	2.484	2.527	2.513	2.484	10.008

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,2%	2,1%	2,4%	2,1%	2,2%	2,9%	2,2%	2,0%	1,2%	2,1%
Discordo.	3,2%	3,6%	2,9%	2,5%	3,1%	2,4%	1,7%	2,6%	2,4%	2,3%
Discordo parcialmente.	3,7%	4,4%	3,7%	4,1%	4,0%	3,3%	4,4%	3,2%	3,3%	3,6%
Concordo parcialmente.	8,1%	9,1%	9,2%	10,8%	9,3%	7,9%	9,0%	8,8%	8,7%	8,6%
Concordo.	13,8%	16,9%	18,0%	19,6%	17,1%	15,0%	18,0%	17,9%	18,3%	17,3%
Concordo totalmente.	69,0%	63,9%	63,8%	60,9%	64,4%	68,5%	64,7%	65,4%	66,2%	66,2%
Total	778	751	785	800	3.114	2.438	2.483	2.488	2.467	9.876

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,9%	3,1%	3,6%	3,1%	3,2%	3,1%	2,5%	2,6%	1,9%	2,5%
Discordo.	2,6%	3,4%	1,9%	2,6%	2,6%	3,7%	2,6%	2,9%	2,3%	2,9%
Discordo parcialmente.	4,4%	5,5%	6,2%	4,7%	5,2%	3,6%	4,3%	3,3%	3,1%	3,6%
Concordo parcialmente.	9,5%	8,6%	8,8%	10,0%	9,2%	7,4%	10,4%	8,7%	7,6%	8,5%
Concordo.	15,4%	16,0%	18,3%	18,2%	17,0%	16,0%	17,2%	17,2%	18,2%	17,1%
Concordo totalmente.	65,3%	63,4%	61,3%	61,3%	62,8%	66,2%	63,1%	65,3%	66,8%	65,4%
Total	781	744	788	802	3.115	2.423	2.482	2.489	2.463	9.857

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,4%	1,6%	0,8%	1,5%	1,3%	2,2%	1,2%	1,2%	1,1%	1,4%
Discordo.	2,2%	2,4%	2,1%	3,4%	2,5%	2,5%	2,3%	2,5%	2,2%	2,4%
Discordo parcialmente.	3,4%	3,8%	6,1%	6,1%	4,9%	3,3%	4,1%	3,8%	4,7%	4,0%
Concordo parcialmente.	8,7%	10,9%	10,5%	9,8%	10,0%	7,3%	8,6%	10,8%	11,8%	9,6%
Concordo.	14,7%	16,0%	16,0%	18,4%	16,3%	16,0%	18,8%	19,3%	20,0%	18,5%
Concordo totalmente.	69,6%	65,3%	64,5%	60,8%	65,0%	68,8%	65,0%	62,5%	60,2%	64,1%
Total	783	754	792	803	3.132	2.457	2.504	2.501	2.466	9.928

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	3,8%	5,1%	4,5%	5,3%	4,6%	4,7%	3,8%	4,0%	3,9%	4,1%
Discordo.	4,2%	5,1%	5,3%	5,1%	4,9%	3,6%	3,8%	3,7%	3,8%	3,7%
Discordo parcialmente.	5,1%	5,2%	6,3%	7,7%	6,1%	4,4%	6,1%	6,4%	7,0%	6,0%
Concordo parcialmente.	10,9%	12,7%	10,4%	13,4%	11,8%	9,4%	12,0%	13,0%	12,9%	11,8%
Concordo.	15,4%	15,8%	19,3%	19,7%	17,6%	17,2%	20,1%	21,7%	21,3%	20,1%
Concordo totalmente.	60,7%	56,3%	54,0%	48,8%	54,9%	60,7%	54,2%	51,3%	51,1%	54,3%
Total	745	711	729	740	2.925	2.326	2.343	2.346	2.264	9.279

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,5%	0,8%	0,5%	1,0%	0,7%	0,7%	0,3%	0,4%	0,5%	0,5%
Discordo.	1,9%	1,1%	1,5%	2,0%	1,6%	1,3%	1,2%	1,4%	1,4%	1,3%
Discordo parcialmente.	2,7%	2,5%	5,0%	5,0%	3,8%	2,9%	3,2%	2,8%	4,3%	3,3%
Concordo parcialmente.	6,5%	9,1%	8,4%	10,5%	8,7%	5,9%	8,1%	9,2%	10,9%	8,5%
Concordo.	18,0%	21,5%	21,0%	25,2%	21,4%	18,1%	20,1%	24,0%	25,1%	21,8%
Concordo totalmente.	70,4%	65,1%	63,5%	56,3%	63,8%	71,0%	67,0%	62,2%	57,9%	64,5%
Total	785	759	794	806	3.144	2.479	2.522	2.511	2.482	9.994

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,9%	1,6%	2,1%	2,6%	2,1%	2,5%	1,7%	1,9%	2,2%	2,1%
Discordo.	2,4%	2,2%	5,5%	4,3%	3,7%	2,6%	3,5%	3,6%	4,6%	3,6%
Discordo parcialmente.	4,3%	5,9%	5,3%	8,4%	6,0%	4,4%	5,7%	6,6%	8,1%	6,2%
Concordo parcialmente.	11,2%	12,3%	13,5%	16,8%	13,5%	9,4%	10,7%	14,2%	16,8%	12,8%
Concordo.	18,7%	22,0%	21,2%	25,5%	21,9%	20,2%	23,5%	24,7%	26,9%	23,8%
Concordo totalmente.	61,5%	56,0%	52,3%	42,4%	53,0%	60,8%	54,9%	48,9%	41,4%	51,5%
Total	787	759	793	805	3.144	2.472	2.519	2.513	2.482	9.986

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,8%	0,3%	0,0%	0,5%	0,4%	0,6%	0,2%	0,4%	0,2%	0,3%
Discordo.	1,5%	1,2%	1,0%	1,4%	1,3%	1,2%	1,0%	1,0%	1,1%	1,1%
Discordo parcialmente.	3,0%	2,9%	3,4%	3,2%	3,2%	2,8%	2,6%	2,8%	2,8%	2,8%
Concordo parcialmente.	6,7%	9,2%	7,8%	8,6%	8,1%	7,2%	7,9%	7,8%	8,6%	7,8%
Concordo.	18,6%	19,8%	21,9%	28,5%	22,2%	19,3%	23,7%	24,6%	27,9%	23,9%
Concordo totalmente.	69,4%	66,6%	65,9%	57,8%	64,9%	69,0%	64,5%	63,5%	59,5%	64,1%
Total	787	757	795	803	3.142	2.471	2.519	2.509	2.476	9.975

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,1%	0,9%	1,0%	0,8%	1,0%	0,8%	0,4%	1,0%	0,6%	0,7%
Discordo.	1,5%	0,5%	2,2%	1,9%	1,5%	1,5%	1,0%	1,0%	1,5%	1,3%
Discordo parcialmente.	2,9%	2,0%	2,9%	3,9%	2,9%	2,2%	2,1%	1,9%	1,9%	2,0%
Concordo parcialmente.	5,6%	6,6%	5,4%	7,2%	6,2%	4,6%	5,1%	5,0%	6,0%	5,2%
Concordo.	13,6%	17,3%	16,0%	20,5%	16,9%	13,1%	16,2%	16,9%	19,5%	16,4%
Concordo totalmente.	75,2%	72,6%	72,5%	65,7%	71,5%	77,8%	75,1%	74,1%	70,5%	74,4%
Total	785	756	782	779	3.102	2.474	2.498	2.486	2.425	9.883

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,5%	0,9%	1,0%	2,1%	1,4%	1,0%	0,6%	0,7%	0,9%	0,8%
Discordo.	0,8%	1,9%	2,2%	1,8%	1,7%	1,0%	0,9%	1,0%	1,5%	1,1%
Discordo parcialmente.	3,1%	1,6%	2,1%	2,5%	2,3%	1,9%	1,8%	2,1%	2,1%	2,0%
Concordo parcialmente.	5,8%	5,5%	5,4%	8,1%	6,2%	4,1%	5,6%	6,4%	7,4%	5,8%
Concordo.	14,1%	15,9%	17,4%	20,0%	16,8%	14,6%	17,6%	19,1%	20,8%	18,0%
Concordo totalmente.	74,8%	74,1%	71,9%	65,4%	71,6%	77,4%	73,5%	70,7%	67,4%	72,3%
Total	782	742	771	764	3.059	2.444	2.466	2.425	2.347	9.682

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	11,1%	14,0%	11,1%	11,5%	11,9%	12,3%	10,4%	8,9%	7,8%	9,8%
Discordo.	5,5%	6,6%	6,4%	7,2%	6,4%	4,6%	6,1%	6,3%	5,3%	5,6%
Discordo parcialmente.	5,9%	4,8%	7,2%	8,7%	6,7%	5,6%	7,0%	6,4%	8,3%	6,9%
Concordo parcialmente.	8,6%	10,3%	13,9%	13,2%	11,6%	9,1%	11,2%	12,5%	13,6%	11,7%
Concordo.	12,3%	12,4%	15,0%	17,3%	14,4%	13,9%	15,7%	17,3%	18,6%	16,4%
Concordo totalmente.	56,7%	51,8%	46,3%	42,1%	49,0%	54,5%	49,5%	48,5%	46,4%	49,6%
Total	676	662	719	750	2.807	2.110	2.228	2.255	2.284	8.877

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	17,0%	19,0%	15,6%	12,9%	16,0%	17,1%	14,9%	11,6%	9,5%	13,1%
Discordo.	5,7%	7,8%	8,5%	7,8%	7,5%	6,2%	7,8%	6,6%	5,8%	6,6%
Discordo parcialmente.	5,1%	6,7%	7,9%	7,4%	6,8%	5,4%	6,4%	6,9%	7,6%	6,6%
Concordo parcialmente.	9,3%	8,9%	9,5%	12,7%	10,2%	8,0%	10,6%	11,9%	11,8%	10,6%
Concordo.	11,6%	9,4%	14,1%	16,1%	13,0%	12,0%	14,1%	15,6%	18,0%	15,0%
Concordo totalmente.	51,3%	48,2%	44,5%	43,2%	46,6%	51,4%	46,2%	47,5%	47,3%	48,0%
Total	653	627	697	746	2.723	2.008	2.141	2.200	2.285	8.634

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,8%	1,6%	1,8%	3,1%	2,1%	2,1%	1,7%	1,8%	1,8%	1,9%
Discordo.	3,2%	2,4%	2,7%	3,1%	2,9%	1,9%	1,7%	2,5%	3,0%	2,3%
Discordo parcialmente.	3,4%	4,2%	4,3%	5,5%	4,4%	3,2%	3,1%	3,6%	4,4%	3,6%
Concordo parcialmente.	5,7%	10,0%	7,7%	9,6%	8,2%	6,4%	7,7%	8,1%	8,5%	7,7%
Concordo.	14,2%	16,1%	16,6%	18,5%	16,4%	14,9%	15,9%	16,3%	16,2%	15,8%
Concordo totalmente.	71,6%	65,7%	67,0%	60,1%	66,1%	71,6%	69,9%	67,7%	66,1%	68,9%
Total	772	753	784	800	3.109	2.423	2.489	2.474	2.451	9.837

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,1%	0,4%	0,5%	0,9%	0,7%	0,7%	0,2%	0,6%	0,4%	0,5%
Discordo.	1,5%	0,9%	2,3%	2,0%	1,7%	1,3%	0,8%	1,2%	1,4%	1,1%
Discordo parcialmente.	2,7%	2,6%	2,4%	3,6%	2,8%	2,7%	2,9%	2,6%	3,4%	2,9%
Concordo parcialmente.	6,5%	9,4%	9,8%	14,7%	10,1%	7,5%	8,9%	9,5%	11,8%	9,4%
Concordo.	19,5%	22,1%	23,7%	25,4%	22,7%	18,9%	22,6%	25,7%	30,5%	24,4%
Concordo totalmente.	68,6%	64,6%	61,3%	53,4%	61,9%	68,9%	64,6%	60,3%	52,5%	61,6%
Total	783	757	796	802	3.138	2.475	2.517	2.503	2.469	9.964

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,9%	1,6%	0,8%	0,9%	1,3%	2,3%	1,0%	0,8%	1,3%	1,3%
Discordo.	2,6%	2,1%	3,3%	2,9%	2,7%	2,2%	2,6%	2,9%	2,1%	2,5%
Discordo parcialmente.	4,2%	3,6%	5,6%	8,6%	5,5%	4,4%	5,2%	4,1%	5,0%	4,7%
Concordo parcialmente.	9,4%	10,6%	12,5%	13,6%	11,5%	8,8%	11,1%	12,4%	13,8%	11,5%
Concordo.	16,4%	19,9%	22,2%	24,4%	20,8%	16,9%	21,0%	24,3%	28,2%	22,6%
Concordo totalmente.	65,5%	62,3%	55,7%	49,6%	58,2%	65,3%	59,0%	55,6%	49,5%	57,4%
Total	780	755	792	800	3.127	2.467	2.500	2.502	2.471	9.940

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,8%	0,1%	0,1%	0,2%	0,3%	0,5%	0,5%	0,1%	0,2%	0,3%
Discordo.	1,1%	0,9%	0,6%	0,9%	0,9%	0,9%	0,6%	0,7%	0,7%	0,7%
Discordo parcialmente.	2,2%	2,1%	1,6%	2,1%	2,0%	2,4%	1,9%	2,7%	2,0%	2,3%
Concordo parcialmente.	7,3%	7,1%	8,7%	10,9%	8,5%	6,0%	7,6%	8,2%	10,0%	7,9%
Concordo.	17,6%	20,4%	25,1%	30,3%	23,4%	18,3%	22,7%	26,2%	31,2%	24,6%
Concordo totalmente.	71,1%	69,3%	63,8%	55,6%	64,9%	71,8%	66,6%	62,2%	55,8%	64,1%
Total	786	759	796	806	3.147	2.479	2.524	2.513	2.484	10.000

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,8%	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%	0,7%	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%
Discordo.	1,4%	1,2%	1,4%	0,7%	1,2%	0,9%	0,8%	1,1%	0,3%	0,8%
Discordo parcialmente.	2,3%	2,5%	1,6%	2,4%	2,2%	2,0%	2,0%	1,9%	1,6%	1,9%
Concordo parcialmente.	5,1%	5,9%	6,6%	5,3%	5,7%	4,8%	5,8%	4,8%	6,0%	5,4%
Concordo.	14,6%	16,4%	15,9%	21,1%	17,0%	15,5%	16,2%	16,4%	19,0%	16,8%
Concordo totalmente.	75,8%	73,7%	74,1%	70,1%	73,4%	76,0%	74,8%	75,5%	72,7%	74,7%
Total	785	758	793	806	3.142	2.467	2.517	2.507	2.477	9.968

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,0%	1,7%	1,8%	1,9%	1,8%	2,2%	1,8%	1,6%	1,8%	1,8%
Discordo.	2,7%	2,8%	3,3%	3,2%	3,0%	2,0%	2,0%	3,0%	3,0%	2,5%
Discordo parcialmente.	3,6%	4,4%	5,7%	7,2%	5,2%	3,3%	4,0%	4,7%	4,7%	4,2%
Concordo parcialmente.	7,9%	9,2%	10,9%	11,5%	9,9%	7,5%	8,8%	9,0%	12,8%	9,5%
Concordo.	15,7%	19,9%	17,7%	23,7%	19,3%	18,0%	22,5%	23,0%	23,6%	21,8%
Concordo totalmente.	68,2%	62,0%	60,7%	52,4%	60,8%	67,0%	60,9%	58,7%	54,1%	60,2%
Total	785	758	792	801	3.136	2.460	2.502	2.501	2.466	9.929

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	3,6%	3,2%	3,3%	3,6%	3,4%	4,2%	2,8%	2,3%	2,4%	2,9%
Discordo.	3,1%	3,7%	3,6%	3,7%	3,5%	2,8%	3,2%	3,4%	3,1%	3,1%
Discordo parcialmente.	3,5%	6,3%	5,5%	6,8%	5,5%	4,0%	5,4%	5,3%	5,8%	5,1%
Concordo parcialmente.	11,1%	9,6%	10,9%	13,4%	11,3%	8,9%	10,5%	11,4%	13,7%	11,1%
Concordo.	14,4%	17,9%	22,5%	22,5%	19,4%	16,1%	20,0%	20,4%	22,8%	19,8%
Concordo totalmente.	64,4%	59,2%	54,3%	49,8%	56,8%	63,9%	58,1%	57,2%	52,2%	57,8%
Total	778	747	787	803	3.115	2.430	2.480	2.473	2.452	9.835

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,2%	1,3%	2,3%	3,2%	2,3%	2,7%	2,7%	3,1%	3,5%	3,0%
Discordo.	3,8%	3,9%	4,8%	4,1%	4,2%	2,4%	3,2%	3,5%	3,9%	3,3%
Discordo parcialmente.	3,3%	4,6%	5,4%	8,3%	5,4%	3,7%	4,5%	5,2%	6,2%	4,9%
Concordo parcialmente.	9,0%	10,4%	10,7%	14,3%	11,1%	9,0%	10,7%	11,8%	15,3%	11,7%
Concordo.	17,6%	18,3%	21,2%	23,3%	20,1%	17,4%	21,3%	22,3%	24,6%	21,4%
Concordo totalmente.	64,1%	61,4%	55,7%	46,8%	56,9%	64,9%	57,6%	54,1%	46,5%	55,8%
Total	785	760	796	806	3.147	2.471	2.524	2.512	2.484	9.991

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	3,7%	2,8%	4,9%	5,8%	4,3%	4,4%	4,8%	5,8%	5,9%	5,2%
Discordo.	3,7%	5,3%	5,7%	7,6%	5,6%	3,5%	4,1%	5,7%	6,4%	4,9%
Discordo parcialmente.	4,8%	5,4%	7,7%	8,1%	6,5%	5,7%	6,5%	7,6%	8,7%	7,1%
Concordo parcialmente.	8,8%	11,6%	12,6%	17,1%	12,6%	8,9%	12,8%	11,5%	16,4%	12,4%
Concordo.	17,7%	20,1%	18,9%	21,9%	19,7%	16,9%	20,7%	21,2%	21,9%	20,2%
Concordo totalmente.	61,3%	54,9%	50,2%	39,5%	51,4%	60,6%	51,3%	48,1%	40,7%	50,2%
Total	786	760	793	805	3.144	2.474	2.515	2.513	2.483	9.985

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,3%	1,8%	2,4%	3,6%	2,5%	3,0%	2,9%	3,5%	3,8%	3,3%
Discordo.	3,0%	4,2%	5,9%	6,1%	4,8%	3,2%	4,2%	4,6%	4,9%	4,2%
Discordo parcialmente.	4,2%	4,7%	6,9%	8,2%	6,0%	4,4%	6,1%	6,2%	8,1%	6,2%
Concordo parcialmente.	8,4%	11,9%	12,5%	16,1%	12,2%	9,0%	10,7%	11,8%	13,8%	11,3%
Concordo.	17,2%	18,1%	19,2%	21,8%	19,1%	16,5%	20,1%	20,4%	24,0%	20,3%
Concordo totalmente.	64,9%	59,3%	53,1%	44,2%	55,3%	64,0%	56,0%	53,4%	45,4%	54,7%
Total	787	759	793	806	3.145	2.474	2.516	2.513	2.483	9.986

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,1%	0,7%	0,4%	1,1%	0,8%	1,3%	0,9%	0,8%	1,1%	1,0%
Discordo.	1,4%	1,6%	3,4%	3,0%	2,4%	1,8%	1,8%	2,6%	3,1%	2,3%
Discordo parcialmente.	2,8%	2,6%	4,2%	5,6%	3,8%	2,5%	3,9%	4,6%	5,1%	4,0%
Concordo parcialmente.	5,5%	7,9%	10,1%	11,5%	8,8%	6,7%	8,1%	9,4%	11,1%	8,8%
Concordo.	15,5%	19,2%	18,2%	23,4%	19,1%	15,6%	19,6%	20,5%	24,5%	20,0%
Concordo totalmente.	73,7%	68,0%	63,7%	55,4%	65,1%	72,1%	65,7%	62,1%	55,2%	63,8%
Total	788	757	791	800	3.136	2.477	2.522	2.509	2.473	9.981

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,8%	3,2%	3,5%	5,1%	3,6%	3,4%	3,6%	4,3%	4,4%	3,9%
Discordo.	3,6%	4,6%	4,4%	5,6%	4,6%	2,7%	3,1%	4,0%	4,5%	3,6%
Discordo parcialmente.	3,2%	4,5%	4,2%	5,8%	4,4%	3,3%	4,2%	4,8%	5,6%	4,5%
Concordo parcialmente.	7,9%	8,8%	9,8%	10,5%	9,3%	7,0%	8,2%	8,4%	9,9%	8,4%
Concordo.	14,5%	18,6%	19,4%	19,9%	18,1%	15,2%	18,6%	17,5%	18,6%	17,5%
Concordo totalmente.	68,1%	60,3%	58,7%	53,1%	60,0%	68,3%	62,3%	61,0%	56,9%	62,2%
Total	758	715	753	763	2.989	2.355	2.350	2.374	2.320	9.399

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 -

Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,0%	0,8%	0,8%	1,4%	1,0%	1,1%	0,6%	0,8%	0,9%	0,8%
Discordo.	2,0%	1,3%	1,9%	2,4%	1,9%	1,3%	1,4%	1,3%	1,8%	1,5%
Discordo parcialmente.	2,2%	3,5%	5,2%	4,9%	4,0%	2,5%	2,6%	3,0%	3,8%	3,0%
Concordo parcialmente.	7,8%	9,6%	10,4%	11,3%	9,8%	6,6%	8,1%	7,6%	10,9%	8,3%
Concordo.	18,3%	17,2%	21,1%	21,8%	19,6%	16,1%	20,1%	20,5%	21,3%	19,5%
Concordo totalmente.	68,7%	67,7%	60,5%	58,2%	63,7%	72,4%	67,2%	66,7%	61,2%	66,9%
Total	782	752	785	794	3.113	2.452	2.500	2.490	2.450	9.892

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,6%	4,8%	4,0%	5,3%	4,2%	3,8%	3,3%	4,0%	4,2%	3,8%
Discordo.	3,3%	4,2%	5,0%	8,0%	5,1%	3,3%	4,1%	4,7%	6,3%	4,6%
Discordo parcialmente.	4,6%	4,8%	5,5%	7,9%	5,7%	4,9%	6,0%	6,3%	7,3%	6,1%
Concordo parcialmente.	9,8%	10,7%	12,6%	12,8%	11,5%	7,8%	11,0%	12,5%	13,6%	11,2%
Concordo.	16,1%	17,0%	17,8%	19,5%	17,6%	16,4%	19,0%	19,2%	20,6%	18,8%
Concordo totalmente.	63,7%	58,4%	55,1%	46,5%	55,8%	63,8%	56,6%	53,3%	48,1%	55,4%
Total	766	746	777	789	3.078	2.408	2.459	2.458	2.423	9.748

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,0%	1,5%	3,2%	5,0%	2,9%	3,1%	3,1%	4,4%	4,6%	3,8%
Discordo.	2,8%	3,6%	2,4%	5,7%	3,6%	3,1%	3,6%	5,3%	6,0%	4,5%
Discordo parcialmente.	3,8%	5,8%	4,8%	8,9%	5,9%	4,7%	5,7%	6,4%	8,5%	6,3%
Concordo parcialmente.	5,3%	8,6%	10,5%	13,2%	9,4%	7,0%	10,7%	11,9%	13,7%	10,8%
Concordo.	16,1%	15,8%	18,3%	19,3%	17,4%	14,3%	19,3%	19,5%	21,1%	18,6%
Concordo totalmente.	69,9%	64,8%	60,9%	48,0%	60,8%	67,7%	57,7%	52,5%	46,2%	56,0%
Total	787	758	793	805	3.143	2.471	2.514	2.511	2.483	9.979

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**ANEXO IV – COMPARAÇÃO DA OPINIÃO
DOS ESTUDANTES E COORDENADORES
COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES
ACADÊMICAS E EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclases.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2016 – Farmácia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.			
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	1	3	20	24
Discordo.	0	0	0	4	4	45	53
Discordo parcialmente.	0	0	2	3	24	176	205
Concordo parcialmente.	0	0	8	31	110	745	894
Concordo.	0	0	23	36	243	2.016	2.318
Concordo totalmente.	0	0	17	43	565	7.633	8.258
Total	0	0	50	118	949	10.635	11.752

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2016 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	1	1	2	43	47
Discordo.	0	0	3	0	4	100	107
Discordo parcialmente.	0	0	9	15	10	256	290
Concordo parcialmente.	0	0	14	20	36	831	901
Concordo.	0	0	17	69	105	2.231	2.422
Concordo totalmente.	0	0	12	100	174	7.704	7.990
Total	0	0	56	205	331	11.165	11.757

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2016 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Estudante							
Discordo totalmente.	0	1	3	14	13	61	92
Discordo.	0	6	3	36	26	105	176
Discordo parcialmente.	0	17	12	73	89	261	452
Concordo parcialmente.	0	16	18	165	256	812	1.267
Concordo.	0	28	34	238	526	1.891	2.717
Concordo totalmente.	0	25	29	245	813	5.931	7.043
Total	0	93	99	771	1.723	9.061	11.747

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2016 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Estudante							
Discordo totalmente.	0	7	1	15	29	48	100
Discordo.	0	5	2	38	49	116	210
Discordo parcialmente.	0	8	7	66	85	239	405
Concordo parcialmente.	0	19	10	173	273	651	1.126
Concordo.	0	28	31	255	526	1.641	2.481
Concordo totalmente.	0	24	64	358	1.064	5.900	7.410
Total	0	91	115	905	2.026	8.595	11.732

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2016 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	1	4	43	48
Discordo.	0	0	0	1	4	51	56
Discordo parcialmente.	0	0	0	3	8	143	154
Concordo parcialmente.	0	0	0	8	37	464	509
Concordo.	0	0	0	24	119	1.733	1.876
Concordo totalmente.	0	0	0	42	378	8.706	9.126
Total	0	0	0	79	550	11.140	11.769

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2016 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	1	2	7	57	67
Discordo.	0	0	1	0	8	73	82
Discordo parcialmente.	0	0	6	2	20	174	202
Concordo parcialmente.	0	0	8	11	69	584	672
Concordo.	0	0	17	25	163	1.803	2.008
Concordo totalmente.	0	0	24	55	431	8.213	8.723
Total	0	0	57	95	698	10.904	11.754

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2016 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	2	2	14	51	69
Discordo.	0	0	2	3	37	71	113
Discordo parcialmente.	0	0	4	9	69	175	257
Concordo parcialmente.	0	0	12	22	221	607	862
Concordo.	0	0	18	64	543	1.801	2.426
Concordo totalmente.	0	0	19	141	1.061	6.738	7.959
Total	0	0	57	241	1.945	9.443	11.686

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2016 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	1	8	44	53
Discordo.	0	0	0	4	15	72	91
Discordo parcialmente.	0	0	0	5	33	196	234
Concordo parcialmente.	0	0	0	16	104	661	781
Concordo.	0	0	0	83	272	1.893	2.248
Concordo totalmente.	0	0	0	203	709	7.383	8.295
Total	0	0	0	312	1.141	10.249	11.702

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2016 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	13	36	71	120
Discordo.	0	0	3	21	87	113	224
Discordo parcialmente.	0	0	10	32	138	264	444
Concordo parcialmente.	0	0	14	83	360	806	1.263
Concordo.	0	0	13	70	547	1.976	2.606
Concordo totalmente.	0	0	10	58	648	6.345	7.061
Total	0	0	50	277	1.816	9.575	11.718

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2016 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	6	7	49	62
Discordo.	0	0	0	11	20	137	168
Discordo parcialmente.	0	0	0	32	49	341	422
Concordo parcialmente.	0	0	0	72	161	1.064	1.297
Concordo.	0	0	0	93	292	2.516	2.901
Concordo totalmente.	0	0	0	52	404	6.418	6.874
Total	0	0	0	266	933	10.525	11.724

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2016 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	1	4	49	0	54
Discordo.	0	1	5	7	102	0	115
Discordo parcialmente.	0	2	3	25	289	0	319
Concordo parcialmente.	0	12	16	115	881	0	1.024
Concordo.	0	18	32	269	2.281	0	2.600
Concordo totalmente.	0	23	35	415	7.116	0	7.589
Total	0	56	92	835	10.718	0	11.701

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2016 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Estudante							
Discordo totalmente.	0	4	7	25	77	240	353
Discordo.	0	4	10	23	88	246	371
Discordo parcialmente.	0	7	11	49	171	481	719
Concordo parcialmente.	0	5	19	83	365	1.091	1.563
Concordo.	0	7	18	68	493	1.958	2.544
Concordo totalmente.	0	5	7	83	606	5.241	5.942
Total	0	32	72	331	1.800	9.257	11.492

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2016 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	2	22	202	226
Discordo.	0	0	0	2	23	359	384
Discordo parcialmente.	0	0	0	9	35	514	558
Concordo parcialmente.	0	0	0	10	109	927	1.046
Concordo.	0	0	0	31	169	1.808	2.008
Concordo totalmente.	0	0	0	41	506	6.918	7.465
Total	0	0	0	95	864	10.728	11.687

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2016 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	3	27	192	222
Discordo.	0	0	1	2	39	209	251
Discordo parcialmente.	0	0	3	7	61	319	390
Concordo parcialmente.	0	0	5	17	125	843	990
Concordo.	0	0	37	47	256	1.644	1.984
Concordo totalmente.	0	0	63	95	667	6.940	7.765
Total	0	0	109	171	1.175	10.147	11.602

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2016 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	9	75	201	285
Discordo.	0	0	0	7	64	217	288
Discordo parcialmente.	0	0	1	11	103	307	422
Concordo parcialmente.	0	0	4	18	179	789	990
Concordo.	0	0	19	51	255	1.590	1.915
Concordo totalmente.	0	0	66	144	691	6.764	7.665
Total	0	0	90	240	1.367	9.868	11.565

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2016 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	3	5	20	107	135
Discordo.	0	2	6	9	27	218	262
Discordo parcialmente.	0	0	8	21	44	384	457
Concordo parcialmente.	0	2	10	51	142	916	1.121
Concordo.	0	5	29	77	274	1.698	2.083
Concordo totalmente.	0	7	28	139	785	6.645	7.604
Total	0	16	84	302	1.292	9.968	11.662

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2016 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	2	12	93	318	425
Discordo.	0	0	4	9	73	320	406
Discordo parcialmente.	0	0	3	26	79	516	624
Concordo parcialmente.	0	0	3	59	117	1.092	1.271
Concordo.	0	0	7	74	160	1.912	2.153
Concordo totalmente.	0	0	5	113	287	5.608	6.013
Total	0	0	24	293	809	9.766	10.892

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2016 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Estudante							
Discordo totalmente.	0	7	0	4	5	36	52
Discordo.	0	12	0	7	21	117	157
Discordo parcialmente.	0	16	0	13	39	311	379
Concordo parcialmente.	0	9	0	46	134	816	1.005
Concordo.	0	9	7	72	242	2.211	2.541
Concordo totalmente.	0	4	8	42	431	7.105	7.590
Total	0	57	15	184	872	10.596	11.724

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2016 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	7	38	41	134	220
Discordo.	0	0	11	54	71	275	411
Discordo parcialmente.	0	0	16	67	114	508	705
Concordo parcialmente.	0	0	16	115	269	1.123	1.523
Concordo.	0	0	35	108	377	2.208	2.728
Concordo totalmente.	0	0	10	95	522	5.502	6.129
Total	0	0	95	477	1.394	9.750	11.716

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2016 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	1	0	5	75	81
Discordo.	0	0	0	0	9	129	138
Discordo parcialmente.	0	0	1	1	14	203	219
Concordo parcialmente.	0	0	1	1	51	569	622
Concordo.	0	0	4	4	91	1.764	1.863
Concordo totalmente.	0	0	9	63	342	8.228	8.642
Total	0	0	16	69	512	10.968	11.565

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2016 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	0	15	85	100
Discordo.	0	0	0	0	16	114	130
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	18	196	214
Concordo parcialmente.	0	0	0	2	70	598	670
Concordo.	0	0	0	1	240	1.753	1.994
Concordo totalmente.	0	0	0	36	562	7.617	8.215
Total	0	0	0	39	921	10.363	11.323

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2016 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo. Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo. Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Estudante							
Discordo totalmente.	22	24	41	90	104	631	912
Discordo.	1	12	17	27	64	418	539
Discordo parcialmente.	0	10	32	52	76	501	671
Concordo parcialmente.	4	10	39	59	141	934	1.187
Concordo.	2	8	32	60	183	1.370	1.655
Concordo totalmente.	13	85	57	136	365	4.471	5.127
Total	42	149	218	424	933	8.325	10.091

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2016 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Estudante							
Discordo totalmente.	92	60	59	121	162	647	1.141
Discordo.	14	24	26	57	73	396	590
Discordo parcialmente.	13	10	29	67	75	455	649
Concordo parcialmente.	17	14	31	95	93	801	1.051
Concordo.	9	11	26	98	145	1.192	1.481
Concordo totalmente.	51	71	64	188	364	4.111	4.849
Total	196	190	235	626	912	7.602	9.761

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2016 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Estudante							
Discordo totalmente.	0	7	6	8	48	122	191
Discordo.	0	3	8	14	54	186	265
Discordo parcialmente.	0	3	21	22	95	286	427
Concordo parcialmente.	0	8	36	50	147	643	884
Concordo.	0	23	53	95	170	1.490	1.831
Concordo totalmente.	0	64	63	180	344	7.308	7.959
Total	0	108	187	369	858	10.035	11.557

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2016 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	0	5	48	53
Discordo.	0	0	0	3	12	119	134
Discordo parcialmente.	0	2	0	12	46	265	325
Concordo parcialmente.	0	4	0	11	171	898	1.084
Concordo.	0	5	0	17	363	2.383	2.768
Concordo totalmente.	0	4	0	7	424	6.836	7.271
Total	0	15	0	50	1.021	10.549	11.635

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2016 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	4	6	37	92	139
Discordo.	0	0	4	13	79	184	280
Discordo parcialmente.	0	0	9	36	153	346	544
Concordo parcialmente.	0	0	16	71	398	839	1.324
Concordo.	0	1	31	140	696	1.688	2.556
Concordo totalmente.	0	0	86	258	1.342	5.135	6.821
Total	0	1	150	524	2.705	8.284	11.664

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2016 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	0	6	21	27
Discordo.	0	0	0	3	7	76	86
Discordo parcialmente.	0	0	0	5	25	212	242
Concordo parcialmente.	0	0	0	5	96	818	919
Concordo.	0	0	0	23	323	2.497	2.843
Concordo totalmente.	0	0	0	14	398	7.201	7.613
Total	0	0	0	50	855	10.825	11.730

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2016 – Farmácia."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.			
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	1	5	34	40
Discordo.	0	0	0	3	18	76	97
Discordo parcialmente.	0	0	0	6	41	161	208
Concordo parcialmente.	0	3	3	17	115	487	625
Concordo.	0	5	8	70	331	1.536	1.950
Concordo totalmente.	0	8	9	131	873	7.759	8.780
Total	0	16	20	228	1.383	10.053	11.700

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2016 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Estudante							
Discordo totalmente.	7	7	13	21	17	133	198
Discordo.	9	8	14	46	30	185	292
Discordo parcialmente.	11	7	20	81	59	305	483
Concordo parcialmente.	16	20	63	185	151	665	1.100
Concordo.	33	42	72	297	293	1.726	2.463
Concordo totalmente.	18	32	88	410	456	6.119	7.123
Total	94	116	270	1.040	1.006	9.133	11.659

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2016 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Estudante							
Discordo totalmente.	0	32	1	28	41	223	325
Discordo.	0	29	7	21	42	263	362
Discordo parcialmente.	0	30	5	36	71	420	562
Concordo parcialmente.	0	50	28	48	166	979	1.271
Concordo.	0	45	30	107	273	1.809	2.264
Concordo totalmente.	0	35	31	223	525	5.937	6.751
Total	0	221	102	463	1.118	9.631	11.535

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2016 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Estudante							
Discordo totalmente.	0	4	70	12	44	127	257
Discordo.	0	8	69	31	67	198	373
Discordo parcialmente.	0	11	65	29	115	340	560
Concordo parcialmente.	0	29	67	76	324	839	1.335
Concordo.	0	32	43	145	488	1.810	2.518
Concordo totalmente.	0	17	32	209	528	5.895	6.681
Total	0	101	346	502	1.566	9.209	11.724

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2016 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Estudante							
Discordo totalmente.	3	80	40	52	111	238	524
Discordo.	2	84	32	74	135	259	586
Discordo parcialmente.	3	92	28	76	211	401	811
Concordo parcialmente.	3	101	49	138	385	766	1.442
Concordo.	2	81	40	86	534	1.595	2.338
Concordo totalmente.	2	83	19	60	626	5.228	6.018
Total	15	521	208	486	2.002	8.487	11.719

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2016 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Estudante							
Discordo totalmente.	0	59	28	32	51	143	313
Discordo.	0	65	29	72	89	238	493
Discordo parcialmente.	0	80	26	95	136	376	713
Concordo parcialmente.	0	85	36	160	278	773	1.332
Concordo.	0	95	43	192	358	1.659	2.347
Concordo totalmente.	0	82	25	127	539	5.749	6.522
Total	0	466	187	678	1.451	8.938	11.720

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2016 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Estudante							
Discordo totalmente.	0	4	0	7	20	61	92
Discordo.	9	15	7	20	59	153	263
Discordo parcialmente.	4	29	15	44	89	272	453
Concordo parcialmente.	12	36	12	112	199	632	1.003
Concordo.	11	48	26	185	386	1.660	2.316
Concordo totalmente.	7	18	66	230	683	6.570	7.574
Total	43	150	126	598	1.436	9.348	11.701

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2016 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	2	7	13	71	93
Discordo.	0	0	1	12	21	134	168
Discordo parcialmente.	0	0	13	19	58	270	360
Concordo parcialmente.	0	0	12	38	167	741	958
Concordo.	0	0	18	51	384	1.811	2.264
Concordo totalmente.	0	0	18	56	716	6.923	7.713
Total	0	0	64	183	1.359	9.950	11.556

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2016 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Estudante							
Discordo totalmente.	0	1	17	44	104	261	427
Discordo.	0	2	16	61	106	328	513
Discordo parcialmente.	0	2	17	67	124	435	645
Concordo parcialmente.	0	3	31	129	237	883	1.283
Concordo.	0	2	21	169	374	1.544	2.110
Concordo totalmente.	0	6	13	223	795	5.391	6.428
Total	0	16	115	693	1.740	8.842	11.406

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2016 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Estudante							
Discordo totalmente.	6	71	3	60	64	173	377
Discordo.	5	64	7	85	77	242	480
Discordo parcialmente.	3	58	13	88	144	398	704
Concordo parcialmente.	9	62	16	139	231	764	1.221
Concordo.	16	45	20	138	372	1.579	2.170
Concordo totalmente.	7	32	28	143	609	5.900	6.719
Total	46	332	87	653	1.497	9.056	11.671

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

ANEXO V – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2016

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do Enade e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões “Próximo” ou “Anterior”, o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificada a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão “Finalizar”, indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A () Solteiro(a).
B () Casado(a).
C () Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D () Viúvo(a).
E () Outro.
2. Qual é a sua cor ou raça?
A () Branca.
B () Preta.
C () Amarela.
D () Parda.
E () Indígena.
F () Não quero declarar.
3. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D () Ensino Médio.
E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).

- C () Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D () Ensino médio.
E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
A () Em casa ou apartamento, sozinho.
B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
E () Em alojamento universitário da própria instituição.
F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
A () Nenhuma.
B () Uma.
C () Duas.
D () Três.
E () Quatro.
F () Cinco.
G () Seis.
H () Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.320,00).
B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.320,01 a R\$ 2.640,00).
C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.640,01 a R\$ 3.960,00).
D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.280,00).
E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.280,01 a R\$ 8.800,00).
F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 8.800,01 a R\$ 26.400,00).
G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 26.400,00).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
A () Não estou trabalhando.
B () Trabalho eventualmente.
C () Trabalho até 20 horas semanais.
D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C () ProUni integral.
D () ProUni parcial, apenas.
E () FIES, apenas.
F () ProUni Parcial e FIES.
G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.

- H () Bolsa oferecida pela própria instituição.
- I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
- J () Financiamento oferecido pela própria instituição.
- K () Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A () Nenhum.
- B () Auxílio moradia.
- C () Auxílio alimentação.
- D () Auxílio moradia e alimentação.
- E () Auxílio permanência.
- F () Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A () Nenhum.
- B () Bolsa de iniciação científica.
- C () Bolsa de extensão.
- D () Bolsa de monitoria/tutoria.
- E () Bolsa PET.
- F () Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

- A () Não participei.
- B () Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
- C () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
- D () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
- E () Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
- F () Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

- A () Não.
- B () Sim, por critério étnico-racial.
- C () Sim, por critério de renda.
- D () Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
- E () Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
- F () Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

- | | | | | |
|--------|--------|--------|--------|-------------------|
| () AC | () DF | () MT | () RJ | () SE |
| () AL | () ES | () PA | () RN | () SP |
| () AM | () GO | () PB | () RO | () TO |
| () AP | () MA | () PE | () RR | () Não se aplica |
| () BA | () MG | () PI | () RS | |
| () CE | () MS | () PR | () SC | |

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- A () Todo em escola pública.
- B () Todo em escola privada (particular).
- C () Todo no exterior.
- D () A maior parte em escola pública.
- E () A maior parte em escola privada (particular).
- F () Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?

- A () Ensino médio tradicional.

- B () Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
- C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).
- D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
- E () Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?

- A () Ninguém.
- B () Pais.
- C () Outros membros da família que não os pais.
- D () Professores.
- E () Líder ou representante religioso.
- F () Colegas/Amigos.
- G () Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?

- A () Não tive dificuldade.
- B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
- C () Pais.
- D () Avós.
- E () Irmãos, primos ou tios.
- F () Líder ou representante religioso.
- G () Colegas de curso ou amigos.
- H () Professores do curso.
- I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
- J () Colegas de trabalho.
- K () Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?

- A () Sim.
- B () Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?

- A () Nenhum.
- B () Um ou dois.
- C () De três a cinco.
- D () De seis a oito.
- E () Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?

- A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
- B () De uma a três.
- C () De quatro a sete.
- D () De oito a doze.
- E () Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?

- A () Sim, somente na modalidade presencial.
- B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
- C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
- D () Sim, na modalidade a distância.
- E () Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?

- A () Inserção no mercado de trabalho.
- B () Influência familiar.
- C () Valorização profissional.

- D () Prestígio Social.
- E () Vocação.
- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputação.
- G () Foi a única onde tive aprovação.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	Discordo Totalmente					Concordo Totalmente		
	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica	
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica	
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica	
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica	
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica	
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica	
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica	
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica	
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica	
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica	
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica	
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica	

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VI – QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior
Coordenação-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 2016

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos resposta sem receios o questionário a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A () Masculino.
B () Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?
A () Branca.
B () Preta.
C () Amarela.
D () Parda.
E () Indígena.
F () Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A Nenhuma.
 - B Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.320,00).
 - C De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.320,01 a R\$ 2.640,00).
 - D De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.640,01 a R\$ 5.280,00).
 - E De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 5.280,01 a R\$ 7.040,00).
 - F De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 7.040,01 a R\$ 8.800,00).
 - G Acima de 10 (mais de R\$ 8.800,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A Não possui.
 - B Especialização.
 - C Mestrado.
 - D Doutorado.
 - E Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A Todo no Brasil.
 - B Todo no exterior.
 - C A maior parte no Brasil.
 - D A maior parte no Exterior.
 - E Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
 - J Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
- 1
 - 2
 - 3
 - 4
 - 5
 - 6
 - 7
 - 8

- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17

18
19
20
Mais de 20

13. Tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função:

_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A () de 0 a 10 horas.
- B () de 11 a 20 horas.
- C () de 21 a 30 horas.
- D () mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A () Sim.
- B () Não.

16. Experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):

Experiência de _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A Não.

B Sim. De 2 a 3 cursos.

C Sim. De 4 a 5 cursos.

D Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A presencial e localizado na sede da IES.

B presencial e localizado fora da sede da IES.

C EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A Sim.

B Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

	Discordo Totalmente					Concordo Totalmente		
20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII – PROVA DE FARMÁCIA



SINAES
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

ENADE 2016
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

05

Novembro/2016

FARMÁCIA

05

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu a Folha de Respostas, destinada à transcrição das respostas das questões objetivas de múltipla escolha, das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões discursivas (D) e objetivas de múltipla escolha, de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	—	—

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto na Folha de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar a Folha de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções de marcação das respostas das questões objetivas de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas na Folha de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
8. Você terá quatro horas para responder às questões objetivas de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
9. Quando terminar, entregue sua Folha de Respostas ao responsável pela aplicação da prova.
10. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

QUESTÃO DISCURSIVA 1

No primeiro trimestre de 2015, chegaram à Europa, de modo irregular, cerca de 57 300 imigrantes, número que corresponde, aproximadamente, ao triplo do verificado no mesmo período de 2014, ano em que todos os recordes haviam sido quebrados. Nesse cálculo, não foram incluídos os imigrantes que naufragaram no Mediterrâneo ao serem transportados em barcos precários, superlotados e inseguros, fretados por mercadores que cobram cerca de 2 mil dólares por passageiro.

Disponível em: <www.bbc.com>. Acesso em: 4 ago. 2016 (adaptado).

Considerando essas informações, elabore um texto dissertativo, posicionando-se a respeito dos referidos movimentos migratórios. Em seu texto, apresente quatro argumentos, sendo dois na perspectiva de quem migra e dois na perspectiva dos países que recebem os imigrantes. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área Livre



QUESTÃO DISCURSIVA 2

Para a Organização das Nações Unidas (ONU), a violência contra mulheres é uma grave violação dos direitos humanos que gera impactos físicos e psicológicos. A Central de Atendimento à Mulher (Ligue 180) aponta que, no Brasil, de janeiro a outubro de 2015, 38,72% das mulheres em situação de violência sofreram agressões diárias e 33,86%, agressões semanais. A violência doméstica é o tipo mais comum de violência contra a mulher e, para se tipificar essa violência como crime, foi promulgada, em agosto de 2006, a Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006), resultado de mobilizações para garantir justiça às vítimas e reduzir a impunidade de crimes cometidos contra as mulheres.

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o impacto da Lei Maria da Penha no quadro de violência contra a mulher no Brasil. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- impacto da violência doméstica na vida da mulher, na família e na sociedade;
- mudanças nos mecanismos de proteção à mulher decorrentes da Lei Maria da Penha.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área Livre



QUESTÃO 01

Em janeiro de 2016, entrou em vigor a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI), instrumento que garante mais direitos às pessoas com deficiência e prevê punições para atos de discriminação. A Lei destaca a importância de estratégias de inclusão e de superação de barreiras oriundas de deficiência.

Um exemplo de superação e inclusão é a atuação do atleta paralímpico Daniel Dias. O nadador, que nasceu no dia 24 de maio de 1988, sem partes de alguns membros, conquistou, aos 28 anos de idade, sua 24ª medalha, das quais 14 de ouro, sendo nove conquistadas nas Paralimpíadas do Rio de Janeiro. Orgulho para os brasileiros.



Disponível em: <<http://www.lance.com.br>>.
Acesso em: 9 set. 2016.

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir, relativas à inclusão de pessoas com deficiência.

- I. O esporte, para ser inclusivo, requer prática orientada para cada tipo de deficiência.
- II. Na prática esportiva orientada, metas e objetivos são estabelecidos como ferramentas motivacionais a fim de promover ganhos motores e cognitivos à pessoa com deficiência.
- III. A LBI foi fundamental para a inclusão de Daniel Dias, que se tornou o melhor nadador paralímpico da história.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 02

Inserir-se na sociedade da informação não significa apenas ter acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), mas, principalmente, saber utilizar essas tecnologias para a busca e a seleção de informações que permitam a cada pessoa resolver problemas do cotidiano, compreender o mundo e atuar na transformação de seu contexto. Assim, o uso das TIC com vistas à criação de uma rede de conhecimentos favorece a democratização do acesso à informação, a troca de informações e de experiências, a compreensão crítica da realidade e o desenvolvimento humano, social, cultural e educacional.

Disponível em: <www.portal.mec.gov.br>.
Acesso em: 30 jul. 2016 (adaptado).

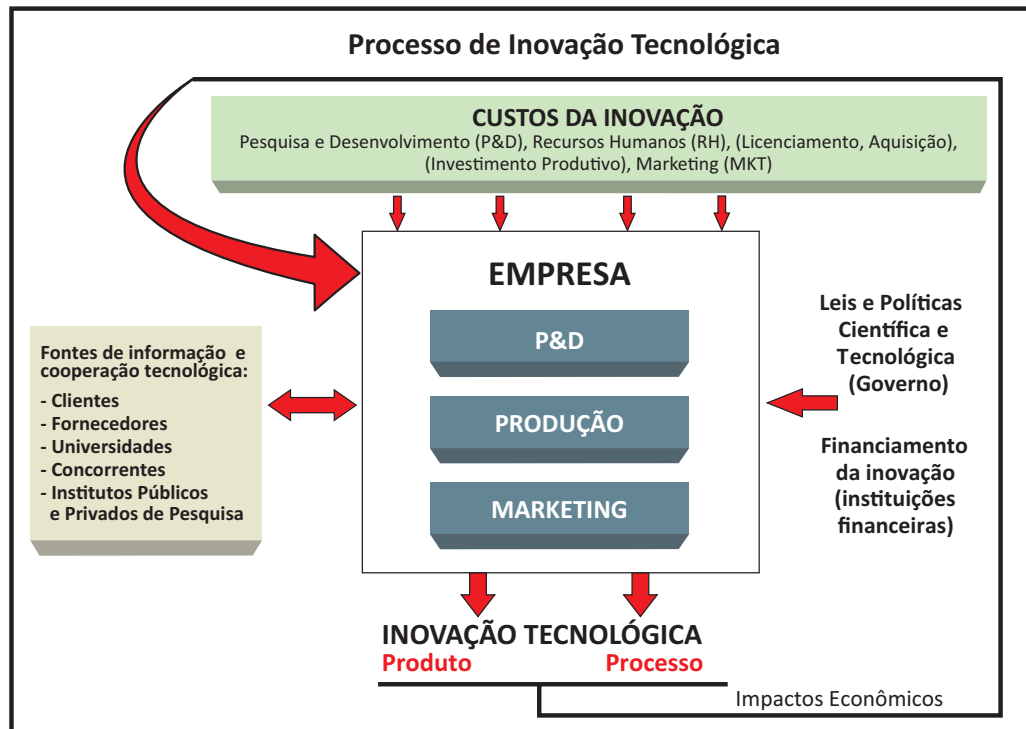
Com base no texto apresentado, conclui-se que

- A** a inserção de um indivíduo nas relações sociais e virtuais contemporâneas exige mais que inclusão digital técnica.
- B** o domínio de recursos tecnológicos de acesso à internet assegura ao indivíduo compreender a informação e desenvolver a capacidade de tomar decisões.
- C** a solução para se democratizar o acesso à informação no Brasil consiste em estendê-lo a todo o território, disponibilizando microcomputadores nos domicílios brasileiros.
- D** o compartilhamento de informações e experiências mediado pelas TIC baseia-se no pressuposto de que o indivíduo resida em centros urbanos.
- E** os avanços das TIC vêm-se refletindo globalmente, de modo uniforme, haja vista a possibilidade de comunicação em tempo real entre indivíduos de diferentes regiões.

Área Livre

QUESTÃO 03

A inovação tecnológica pode ser caracterizada como um processo multifacetado que envolve a integração de várias funções da empresa e de atores externos, conforme ilustra o diagrama a seguir.



ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. **Manual de Oslo:** Diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação. Brasília: FINEP, 2006.

Com base nas relações estabelecidas no diagrama, avalie as afirmações a seguir, concernentes ao processo de inovação tecnológica.

- I. A inovação tecnológica é alicerçada por atividades realizadas nas empresas, tais como esforços de P&D, contratação de mão de obra qualificada, licenciamento e aquisição de tecnologias, investimento produtivo e ações de marketing.
- II. A empresa deve interagir com fontes externas de informação e cooperação tecnológica, tais como clientes, fornecedores, universidades, concorrentes e institutos públicos e privados de pesquisa.
- III. Cabe à empresa não só propor a implantação de leis e políticas científicas e tecnológicas, mas também buscar financiamento específico para processos inovadores nas instituições financeiras.
- IV. A geração de resultados efetivos de inovação tecnológica, tanto de produto quanto de processo, impacta economicamente a própria capacidade de uma empresa para futuras inovações.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e IV.
- B II e III.
- C III e IV.
- D I, II e III.
- E I, II e IV.



QUESTÃO 04

O plágio é daqueles fenômenos da vida acadêmica a respeito dos quais todo escritor conhece um caso, sobre os quais há rumores permanentes entre as comunidades de pesquisa e com os quais o jovem estudante é confrontado em seus primeiros escritos.

Trata-se de uma apropriação indevida de criação literária, que viola o direito de reconhecimento do autor e a expectativa de ineditismo do leitor. Como regra, o plágio desrespeita a norma de atribuição de autoria na comunicação científica, viola essencialmente a identidade da autoria e o direito individual de ser publicamente reconhecido por uma criação. Por isso, apresenta-se como uma ofensa à honestidade intelectual e deve ser uma prática enfrentada no campo da ética.

Na comunicação científica, o pastiche é a forma mais ardilosa de plágio, aquela que se autodenuncia pela tentativa de encobrimento da cópia. O copista é alguém que repete literalmente o que admira. O pasticheiro, por sua vez, é um enganador, aquele que se debruça diante de uma obra e a adultera para, perversamente, aprisioná-la em sua pretensa autoria. Como o copista, o pasticheiro não tem voz própria, mas dissimula as vozes de suas influências para fazê-las parecer suas.

DINIZ, D.; MUNHOZ, A. T. M. Cópia e pastiche: plágio na comunicação científica. *Argumentum*, Vitória (ES), ano 3, v. 1, n.3, p.11-28, jan./jun. 2011 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, assinale a opção correta.

- A** O plágio é uma espécie de crime e, portanto, deve ser enfrentado judicialmente pela comunidade acadêmica.
- B** A expectativa de que todo escritor acadêmico reconheça a anterioridade criativa de suas fontes é rompida na prática do plágio.
- C** A transcrição de textos acadêmicos, caso não seja autorizada pelo autor, evidencia desonestidade intelectual.
- D** Pesquisadores e escritores acadêmicos devem ser capazes de construir, sozinhos, sua voz autoral, a fim de evitar a imitação e a repetição que caracterizam o plágio.
- E** O pastiche se caracteriza por modificações vocabulares em textos acadêmicos, desde que preservadas suas ideias originais, bem como sua autoria.

QUESTÃO 05



Disponível em: <<https://desenvolvimentoambiental.wordpress.com>>.

Acesso em: 9 set. 2016.

A partir das ideias sugeridas pela charge, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A adoção de posturas de consumo sustentável, com descarte correto dos resíduos gerados, favorece a preservação da diversidade biológica.

PORQUE

- II. Refletir sobre os problemas socioambientais resulta em melhoria da qualidade de vida.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 06

A Lei n. 8.213/1991 assegura a contratação de pessoas com deficiência tanto no serviço público como em empresas privadas que empreguem cem trabalhadores ou mais. Todavia, ainda não é tão simples a inserção dessas pessoas no mercado de trabalho, como ilustra a figura abaixo.



Disponível em: <www.multiplicandocidadania.com.br>. Acesso em: 30 jul. 2016.

A respeito da inserção, no mercado de trabalho, de pessoas com deficiência, avalie as afirmações a seguir.

- I. Assegurada por lei, a contratação de profissionais com deficiência é cada vez mais frequente no serviço público, contudo a regulamentação de cotas para esses profissionais não abrange as empresas privadas.
- II. As pessoas com deficiência passaram a ter mais chances de inserção no mercado de trabalho, mas, em geral, elas ainda enfrentam preconceito nos locais de trabalho.
- III. Um dos maiores empecilhos para a inserção de profissionais com deficiência no mercado de trabalho é de natureza cultural e envolve estereótipos e discriminação.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 07

A articulação indígena-quilombola vem-se consolidando em Oriximiná, no Pará, desde 2012, com o objetivo de incentivar a parceria entre índios e quilombolas frente a novos desafios comuns.

A aliança possibilitou, em 2015, a reaproximação entre índios da Terra Indígena Kaxuyana-Tunayana e os quilombolas da Terra Quilombola Cachoeira Porteira, cujas relações, no processo de regularização de suas terras, haviam assumido ares de conflito. Reunidos no Quilombo Abuí, escolhido como local neutro e livre de influências externas, em maio de 2015, lideranças indígenas e quilombolas de ambas as terras, com a mediação de lideranças quilombolas de outras comunidades, acordaram os limites territoriais para fins de regularização fundiária. O acordo foi oficializado junto ao Ministério Público Federal e ao Ministério Público Estadual.

Disponível em: <<http://www.quilombo.org.br>>. Acesso em: 29 ago. 2016 (adaptado).

- A análise dessa situação evidencia a importância da
- A** autodeterminação dos povos tradicionais na definição de seus limites territoriais.
 - B** intervenção prévia do Estado em situações de potencial conflito entre povos tradicionais.
 - C** urgência de regularização das terras quilombolas e indígenas, priorizando-se áreas isentas de conflitos.
 - D** definição, por atores externos, dos desafios comuns a serem enfrentados pelos povos tradicionais.
 - E** participação do Ministério Público nas negociações de limites territoriais entre quilombolas e indígenas.

Área Livre



QUESTÃO 08

A figura a seguir ilustra a apresentação do teatro de bonecos do grupo Riso do Povo, do mestre Zé Divina, de Pernambuco. Esse tipo de teatro, denominado mamulengo, está intimamente ligado ao contexto histórico, cultural, social, político, econômico, religioso e educativo da região Nordeste do Brasil.

Apresentado em praças, feiras e ruas, em linguagem provocativa e irreverente, com repertórios inspirados diretamente nos fatos do cotidiano popular, o mamulengo ganha existência nos palcos por meio do movimento das mãos dos atores que manipulam os bonecos, narram as histórias e transcendem a realidade, metamorfoseando o real em momentos de magia e sedução.



Disponível em: <<https://en.wikipedia.org>>. Acesso em: 22 ago. 2016.

A partir dessas informações, avalie as afirmações a seguir.

- I. O mamulengo dá vida ao objeto e à matéria e permite jogo cênico divertido em que os atores de carne e osso cedem às formas animadas o lugar central da comunicação teatral.
- II. No mamulengo, os bonecos são os próprios agentes da ação dramática, e não simples adereços cenográficos.
- III. No mamulengo, os atores interagem com o público de forma a transportá-lo para a mágica representação cênica.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área Livre



QUESTÃO DISCURSIVA 3

Um farmacêutico registrado no Conselho Regional de Farmácia (CRF) do seu estado como responsável técnico por uma drogaria, cumpre o seguinte horário de trabalho, declarado no termo de compromisso junto ao CRF: de segunda-feira a sexta-feira, das 7h30min às 11h30min e de 13h30min às 17h30min, que corresponde ao horário de funcionamento da drogaria. Em três visitas fiscais realizadas pelo CRF, o farmacêutico não foi encontrado no estabelecimento e não havia um substituto. Os fiscais encontraram o armário de medicamentos de controle especial aberto; livro de registro em dia; medicamentos com prazo de validade vencido; agulhas de aplicação de injetáveis descartadas incorretamente; serviço de perfuração da orelha sem registro na vigilância sanitária.

Em audiência de esclarecimento à comissão de ética do CRF, o farmacêutico informou que, na drogaria, não havia acomodações adequadas para sua permanência contínua no local e para prestar assistência farmacêutica, e que, por isso, apenas ia ao estabelecimento farmacêutico para preencher os registros dos medicamentos de controle especial. Acrescentou que só recebia um salário mínimo.

Considerando o caso descrito, o Código de Ética da Profissão Farmacêutica e a Legislação Sanitária vigente, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Cite três infrações cometidas pelo farmacêutico. (valor: 3,0 pontos)
- b) Apresente três implicações dessas infrações na sociedade e no reconhecimento e valorização da profissão de farmacêutico pela comunidade. (valor: 6,0 pontos)
- c) Cite uma sanção disciplinar passível de aplicação nesse caso. (valor: 1,0 ponto)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área Livre



QUESTÃO DISCURSIVA 4

Mudanças fisiológicas relativas ao envelhecimento, a exemplo da modificação da massa e da composição eletrolítica corporais e da redução das funções hepática e renal, tendem a alterar significativamente os parâmetros farmacocinéticos e farmacodinâmicos dos medicamentos. Na maioria dos casos, aumentam a suscetibilidade dos idosos aos seus efeitos, adversos ou terapêuticos.

SILVA, R.; SCHMIDT, O.F.; SILVA, S. Polifarmácia em geriatria. *Revista da AMRIGS*, Porto Alegre, v. 56, n. 2, p. 164-174, abr./jun. 2012 (adaptado).

À luz do exposto, considere uma paciente com 77 anos de idade, 67 kg, 1,51 m, pressão arterial = 140 x 90 mmHg e histórico familiar de trombose que, após os exames laboratoriais, apresentou a um clínico geral os seguintes resultados:

Parâmetro	Resultado	Valor de referência
Leucócitos	7.000/microlitro	4.000 a 10.000/microlitro
Hemoglobina	12,0 g/dL	11,5 a 18 g/dL
Hematócrito	37 %	37 a 54 %
Plaquetas	250.000/microlitro	150.000 a 400.000/microlitro
Creatinina	0,9 mg/dL	0,6 a 1,3 mg/dL
Glicemia - jejum	99 mg/dL	Normal: < 100 mg/dL Alterada: 100 a 125 mg/dL Diabetes: > 126 mg/dL
Colesterol total	280 mg/dL	Desejável: < 200 mg/dL Limítrofe: 200 a 239 mg/dL Alto: > 240 mg/mL
HDL	21 mg/dL	Baixo: < 40 mg/dL Desejável: > 60 mg/dL
LDL	198 mg/dL	Ótimo: < 100 mg/dL Aceitável: 101 a 160 mg/dL Alto: 161 a 190 mg/dL Muito alto: > 190 mg/dL
Triglicerídeos	304 mg/dL	Desejável: < 150 mg/dL Limítrofe: 150 a 199 mg/dL Alto: 200 a 499 mg/dL
TGP (ALT)	21 U/L	7 a 56 U/L
TGO (AST)	19 U/L	5 a 40 U/L
Gama GT	14 U/L	Homem: 8 a 61 U/L Mulher: 5 a 36 U/L
Tempo de coagulação	8 min	Normal: 2 a 12 min Alterado: > 12 min

Após analisar os resultados, o clínico prescreveu uso contínuo de sinvastatina 10 mg (1 comprimido à noite), hidroclorotiazida 50 mg (2 comprimidos pela manhã) e ácido acetilsalicílico 100 mg (1 comprimido pela manhã). Adicionalmente, fez orientações sobre mudanças no estilo de vida, incluindo dieta e exercícios regulares, e recomendou aferição regular da pressão arterial com retorno em 30 dias.



Com base nas informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Justifique a terapia farmacológica prescrita, relacionando cada fármaco ao histórico clínico e aos exames laboratoriais dessa paciente. (valor: 4,0 pontos)
- b) Cite, para cada um dos fármacos prescritos, dois exames laboratoriais necessários para o acompanhamento dessa paciente. (valor: 6,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área Livre



QUESTÃO DISCURSIVA 5

A solução para a epidemia de dengue, zika e chikungunya pela qual o Brasil tem passado envolve, entre outras ações, a eliminação do vetor *Aedes aegypti*. Essa ação pode ser realizada por meio dos controles mecânico, biológico e/ou químico. Apesar de não haver tratamento específico para essas arboviroses, alguns cuidados em relação aos medicamentos a serem utilizados são fundamentais para um bom prognóstico.

Disponível em: <<http://portal.crfsp.org.br>>. Acesso em: 4 jul. 2016 (adaptado).

Considerando que compete ao farmacêutico prover orientações a usuários do sistema de atenção à saúde, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Indique um repelente químico a ser utilizado por gestantes e crianças menores de 2 anos, conforme recomendações da Organização Mundial da Saúde. (valor: 3,0 pontos)
- Cite um dos possíveis riscos da automedicação na vigência da dengue. (valor: 4,0 pontos)
- Cite três medidas preventivas para reduzir a incidência dessas doenças. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área Livre



QUESTÃO 09

A homeopatia, prática integrativa e complementar presente nas políticas públicas de saúde, demanda que o farmacêutico conheça as técnicas de manipulação dos medicamentos e os seus insumos. Um exemplo de insumo homeopático é a tintura-mãe, que é a forma farmacêutica líquida da qual se originam as diferentes formas e diluições de medicamentos homeopáticos.

De acordo com as normas e técnicas vigentes de produção e manipulação de tinturas-mãe, avalie as afirmações a seguir.

- I. As tinturas-mãe devem ser utilizadas diretamente na impregnação de formas farmacêuticas sólidas homeopáticas, tais como os glóbulos.
- II. O preparo das tinturas-mãe pode ser feito por meio da técnica de extração em que se utiliza aparelho de Soxhlet.
- III. O preparo das tinturas-mãe a partir de vegetais é feito por meio da utilização de etanol em diferentes graduações como líquido extrator, sendo a relação resíduo sólido/volume final da tintura-mãe igual a 1:10.
- IV. As tinturas-mãe podem ser utilizadas, segundo o método hahnemanniano, como ponto de partida para a manipulação de medicamentos na escala cinquenta milésimal (LM), sendo necessária a correção da sua força medicamentosa.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.

Área Livre

QUESTÃO 10

Em novembro de 2015, ocorreu o que está sendo considerado o maior acidente ambiental do país, o vazamento da barragem de Fundão, na região de Mariana, em Minas Gerais, espalhando enorme quantidade de lama e rejeitos de mineração. Essa lama continha enorme quantidade de ferro, entre outros metais secundários resultantes da atividade de mineração, o que causou, além do assoreamento, a contaminação da água do Rio Doce e de seus afluentes.

Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br>>.
Acesso em: 30 jun. 2016 (adaptado).

Considerando essa situação e os efeitos da contaminação do organismo humano por metais, avalie as afirmações a seguir.

- I. O excesso de ferro pode ocasionar lesões hepáticas, podendo levar ao hepatocarcinoma.
- II. O chumbo pode provocar reações de oxidação lesivas às células, além de anemia e disfunção renal.
- III. O cádmio inativa sistemas enzimáticos, por se ligar a grupos sulfidril da molécula de proteínas.
- IV. O arsênio provoca efeitos de baixa gravidade, como alterações gastrointestinais leves, a exemplo de náuseas e vômitos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.

Área Livre



Texto para as questões 11 e 12

Mikania glomerata Spreng., conhecida popularmente como guaco, é uma planta que faz parte da lista de produtos tradicionais fitoterápicos de registro simplificado. O extrato de guaco na dose de 0,5 a 5 mg/dia, por via oral, é indicado como broncodilatador e expectorante, e pode ser prescrito pelo farmacêutico, pois é isento de prescrição médica. Na análise fitoquímica do guaco, foram detectados cumarina (Figura 1), estigmasterol (Figura 2), saponinas, entre outros constituintes. A cumarina é utilizada no controle de qualidade das folhas de guaco, sendo o marcador do extrato, além de ser um dos compostos responsáveis pela atividade farmacológica. O dicumarol, a varfarina e a femprocumona (Figuras 3, 4 e 5, respectivamente) são estruturas derivadas da cumarina, que apresentam propriedades anticoagulantes, pela inibição da vitamina K. O guaco não é indicado para grávidas, crianças com menos de dois anos de idade e pacientes que fazem uso de anticoagulantes.

CZELUSNIAK. et al. Farmacobotânica, fitoquímica e farmacologia do guaco: revisão considerando *Mikania glomerata* Sprengel e *Mikania laevigata* Schulz Bip. ex Baker. *Rev. Bras. Pl. Med.*, v. 14, n. 2, 2012 (adaptado).

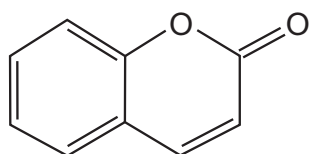


Figura 1. Representação da estrutura química da cumarina

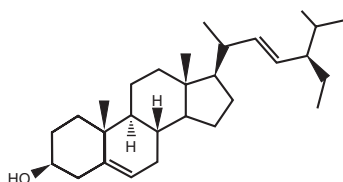


Figura 2. Representação da estrutura química do estigmasterol

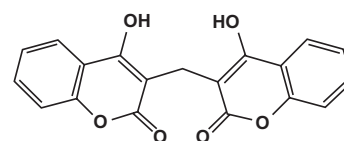


Figura 3. Representação da estrutura química do dicumarol

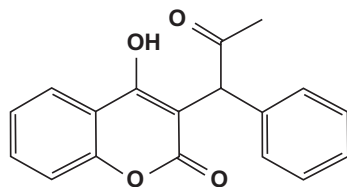


Figura 4. Representação da estrutura química da varfarina

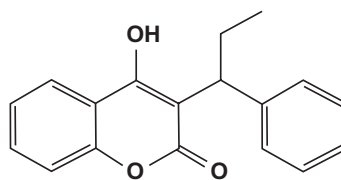


Figura 5. Representação da estrutura química da femprocumona

QUESTÃO 11

Com base nessas informações, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Caso um paciente com tosse e catarro (mal menor), há 3 dias, solicite um xarope ao farmacêutico, ele pode prescrever um xarope de guaco, devendo, no entanto, orientar o paciente a não usar concomitantemente ácido acetilsalicílico (AAS).

PORQUE

- II. O ácido acetilsalicílico (AAS) inibe o fator de agregação plaquetária e seu uso tende a aumentar o risco de hemorragias.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 12

Com base no texto, nas figuras e considerando o controle de qualidade, avalie as afirmações a seguir.

- I. Se na análise do perfil químico do extrato de guaco fosse realizada cromatografia líquida de alta eficiência utilizando-se coluna de fase reversa e como fase móvel a acetonitrila, o composto com maior tempo de retenção seria o estigmasterol, pois teria maior afinidade pela fase estacionária.
- II. Se o controle de qualidade do extrato de guaco fosse realizado por cromatografia em camada delgada (CCD) utilizando-se como fase estacionária sílica gel e como fase móvel uma mistura de acetato de etila e tolueno para separação dos compostos, o estigmasterol apresentaria fator de retenção (Rf) menor que o da cumarina.
- III. O controle fitoquímico de qualidade das folhas de guaco pode ser qualitativo, a exemplo do teste para as saponinas detectadas pela formação de espuma persistente em meio aquoso agitado, e quantitativo, utilizando-se a cromatografia em camada delgada (CCD) para a análise do marcador químico, a cumarina.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 13

No Brasil, em 2015, foi realizado um estudo sobre a utilização de drogas de abuso entre os caminhoneiros. Participaram do estudo 993 motoristas de caminhão, que coletaram, voluntariamente, amostras de urina para a realização das análises toxicológicas. Os resultados foram positivos para o uso de anfetaminas (5,4%), cocaína (2,6%) e maconha (1,0%).

SINAGAWA D.M. et al. Association between travel length and drug use among brazilian truck drivers. *Traffic Inj. Prev.*, v. 16, n. 1, p. 5-9, 2015 (adaptado).

Em relação às análises toxicológicas das drogas de abuso e/ou seus metabólitos na urina, avalie as afirmações a seguir.

- I. A concentração salivar de cocaína, quando analisada, é equivalente à concentração urinária dessa droga.
- II. A detecção urinária do metabólito benzoilecgonina é compatível com resultado positivo para cocaína.
- III. A metadona é o metabólito primário para indicar o uso recente de estimulantes como as anfetaminas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 14

A indústria de lácteos tem utilizado bactérias lácticas nos mais variados produtos, como culturas iniciadoras ou adjuntas em leites fermentados e queijos, pois elas favorecerem características sensoriais e tecnológicas, além de promover a conservação, inibindo a competição da microbiota deteriorante e de agentes patogênicos. Esses produtos devem também atender aos padrões de identidade e qualidade, que garantem ao consumidor um alimento padronizado, seguro e de qualidade.

WENDLING, L.K.; WESCHENFELDER, S. Probióticos e alimentos lácteos fermentados: uma revisão. *Rev. Inst. Laticínios Cândido Tostes*. v. 68, n. 395, p. 49-57, 2013 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O leite não é meio adequado para a multiplicação de microrganismos probióticos, o que torna a produção de leite fermentado probiótico um grande desafio para a indústria.

PORQUE

- II. A multiplicação de bactérias probióticas em leite como meio de cultivo é lenta, em virtude, principalmente, da ausência de atividade proteolítica, podendo ser necessária a incorporação de nutrientes, como peptídios e aminoácidos, e de outros fatores de crescimento, para se reduzir o tempo de fermentação.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 15

As formas farmacêuticas líquidas utilizadas por via oral apresentam vantagens em relação às sólidas, dada a facilidade de administração, além da maior rapidez de absorção do fármaco dissolvido no meio dispersante. Fórmulas clássicas das farmácias magistrais e oficinais são os xaropes simples, que servem como base para o preparo dos xaropes com ativos, como mostrado a seguir.

XAROPE SIMPLES

FÓRMULA

Componentes	Quantidade
Sacarose.....	85 g
Água purificada qsp.....	100 mL

Disponível em: <<http://www.anvisa.gov.br>>. Acesso em: 28 jul. 2016 (adaptado).

A esse respeito, considere a situação em que um farmacêutico, para atender às necessidades de um paciente com restrição alimentar e de açúcar, tenha manipulado 80 mL de xarope dietético de sulfato ferroso na concentração de 40 mg/mL.

Dadas as propriedades dos produtos para uso interno e, em específico do xarope, os adjuvantes farmacotécnicos que podem substituir a sacarose no xarope simples e a quantidade de sulfato ferroso a ser utilizada são, respectivamente,

- A** flavorizante, corante e conservante; 3,2 g da substância ativa.
- B** corante, edulcorante e conservante; 4,0 g da substância ativa.
- C** agente de viscosidade, edulcorante e flavorizante; 4,0 g da substância ativa.
- D** agente de viscosidade, flavorizante e edulcorante; 6,4 g da substância ativa.
- E** agente de viscosidade, edulcorante e conservante; 3,2 g da substância ativa.



QUESTÃO 16

Para que uma substância seja considerada um medicamento pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), é necessário que passe por testes clínicos para comprovação de sua eficácia e segurança.

Avalie as afirmações a seguir, a respeito das etapas de pesquisa clínica para a aprovação de um medicamento.

- I. A realização de testes pré-clínicos e clínicos é um pré-requisito para que qualquer substância tenha registro na Anvisa como medicamento.
- II. O estudo de coorte é o delineamento de pesquisa clínica indicado para certificar a eficácia e a segurança de um medicamento.
- III. A retirada de um medicamento do mercado pode ocorrer em decorrência da farmacovigilância, na fase IV da pesquisa clínica, mesmo que ele já tenha registro na Anvisa e sua comercialização tenha sido anteriormente autorizada.
- IV. A fase III da pesquisa clínica é caracterizada como um estudo de grande porte, multicêntrico, necessária para a comprovação da eficácia e da segurança de um medicamento.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.

Área Livre

QUESTÃO 17

A Doença de Alzheimer (DA) é uma questão de saúde pública no mundo, tendo o Brasil aproximadamente 1,2 milhões de portadores diagnosticados atualmente. Os especialistas estimam prevalência em torno de 1% na faixa etária dos 60 anos e de até 30% na faixa dos 85 anos ou mais.

Com relação aos medicamentos anticolinesterásicos para DA, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Os fármacos donepezila, galantamina e rivastigmina podem melhorar os sintomas da DA primariamente nos domínios cognitivos e na função global, sendo indicados em casos de demência leve a moderada.

PORQUE

- II. Não há diferença de eficácia entre donepezila, galantamina e rivastigmina, quando indicados para casos de demência leve, sendo que a substituição de um pelo outro só se justifica pela intolerância ao medicamento e não pela falta de resposta clínica.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

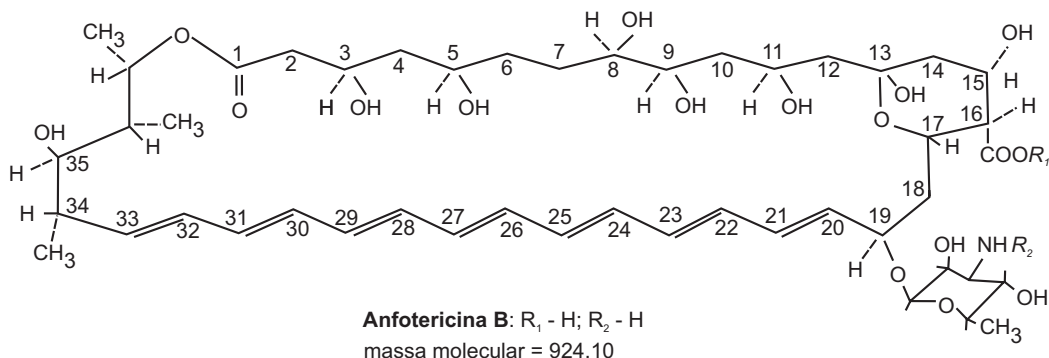
- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área Livre



QUESTÃO 18

A anfotericina B é um antifúngico empregado há mais de 60 anos no tratamento de micoses sistêmicas. Trata-se de uma molécula que possui uma característica físico-química particular: presença de um heptaeno do carbono 20 ao 33, conforme pode ser visto na figura abaixo. Essa característica a torna bastante hidrofóbica e, portanto, para ser empregada na terapia clínica, é necessário desenvolver uma solução micelar, o que representa um desafio para a indústria farmacêutica.



Com objetivo de aumentar a solubilidade dessa molécula em meio aquoso, foram desenvolvidos derivados da anfotericina B por meio da substituição de grupamentos químicos, representados por R_1 e R_2 nos esquemas abaixo.

<p>N-acetil anfotericina B: $R_1 - H$; $R_2 - C \begin{matrix} O \\ \diagup \\ CH_3 \end{matrix}$</p> <p>massa molecular = 966,14</p>	<p>Éster metílico da anfotericina B: $R_1 - CH_3$; $R_2 - H$</p> <p>massa molecular = 938,13</p>
--	---

HOEPRICH P. D. et al. Treatment of fungal infections with semisynthetic derivatives of amphotericin B. *Ann. New York Acad. Sci.*, p. 517-546, 1988.

Considerando as substituições R_1 e R_2 na molécula de anfotericina B, avalie as afirmações a seguir.

- I. A N-acilação da anfotericina B elimina seu caráter anfótero e produz a N-acetil anfotericina B, que, com a ionização do grupo carboxílico no carbono 16, torna-se aniônica e solúvel em água.
- II. Quando o grupo carboxílico do carbono 16 é esterificado produz-se o éster metílico da anfotericina B, molécula que, em meio ácido, apresenta caráter catiônico e solubilidade em água.
- III. Mudanças estruturais para modificação da solubilidade podem fazer com que a molécula perca sua atividade biológica se os grupamentos alterados forem responsáveis pela interação fármaco-receptor.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 19

Uma indústria farmacêutica vem trabalhando no desenvolvimento de um comprimido de liberação controlada, o medicamento B, a fim de aumentar a adesão dos pacientes ao tratamento. O medicamento A é administrado via parenteral, e o medicamento C via oral. Para avaliar a existência de um mercado adequado para a comercialização do medicamento B, a indústria procedeu à análise de custo-efetividade, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Custo-efetividade dos medicamentos A, B e C

	Medicamento A	Medicamento B	Medicamento C
Tempo de tratamento (dias)	10	10	10
Custo unitário de cada dose (R\$)	8,00	20,00	10,00
Eficácia do tratamento (%)	90	90	90
Posologia (horas)	8	24	8
Custo da aplicação (R\$)	5,00	0,00	0,00

Com base nos dados de custo-efetividade, verifica-se que o medicamento B

- A** deve ser lançado no mercado farmacêutico, pois, apesar de ter a mesma eficácia do medicamento A e custo maior de tratamento, sua administração por via não-parenteral favorece a adesão do paciente ao tratamento.
- B** deve ser lançado no mercado farmacêutico, pois seu custo final de tratamento é inferior ao dos demais, com a mesma eficácia, mais comodidade de administração ao paciente e economia.
- C** não deve ser lançado no mercado farmacêutico, já que os medicamentos A e C têm a mesma eficácia, com custo de tratamento inferior.
- D** não deve ser lançado no mercado farmacêutico, já que seu custo de tratamento é superior ao do medicamento A, sendo esse o parâmetro mais relevante nesse tipo de estudo.
- E** não deve ser lançado no mercado, pois apesar de ser mais vantajoso que o medicamento C quanto à sua administração ao paciente e posologia, tem seu custo total de tratamento superior ao do medicamento C.

Área Livre



Texto para as questões 20 e 21

Um paciente com 50 anos de idade queixa-se de sonolência, tontura, boca seca e confusão mental. Relata tratamento há 3 meses com clonazepam de 2,0 mg por dia, para controle da síndrome das pernas inquietas. Há 30 dias vem fazendo dieta para redução de peso, com ingestão rica em proteínas e restrição de carboidratos. Apresenta hálito cetônico, pressão arterial: 120 x 80 mmHg e frequência cardíaca: 110 bpm. A urinálise indicou glicosúria e cetonúria. No exame de sangue, a glicemia de jejum foi de 310 mg/dL (valor de referência: 60-99 mg/dL) e hemoglobina glicada igual a 7,5% (valor de referência: 4,1-6,5%).

QUESTÃO 20

Nesse caso, indicam quadro de acidose metabólica do paciente:

- A** a proteinúria e a sonolência.
- B** a cetonúria e o hálito cetônico.
- C** a tontura e a confusão mental.
- D** a glicosúria e a frequência cardíaca.
- E** a hemoglobina glicada e a pressão arterial.

QUESTÃO 21

A respeito do tratamento medicamentoso do diabetes melito tipo 2, avalie as afirmações a seguir.

- I. A metformina é o medicamento de primeira escolha a ser introduzido no esquema terapêutico dos pacientes diabéticos que não atingiram as metas glicêmicas após as medidas não farmacológicas iniciais.
- II. As sulfonilureias, como a nateglinida e repaglinida, por sua ação eficaz, são frequentemente usadas em substituição aos hipoglicemiantes orais, quando as metas glicêmicas não são alcançadas após os primeiros meses de tratamento medicamentoso.
- III. Nos pacientes diabéticos com diagnóstico de hiperglicemia grave (> 300 mg/dL), principalmente se acompanhada de perda de peso, cetonúria e cetonemia, o tratamento imediato com insulina poderá ser necessário por curto período de tempo, até que sejam atingidos níveis de glicemia possíveis de serem controlados por hipoglicemiantes orais ou por esquema terapêutico definitivo.
- IV. Em comparação com a administração isolada de insulina, a associação de insulina com hipoglicemiantes orais geralmente mostra pouca adesão terapêutica, pois se relaciona com maiores doses de insulina, aumento do risco de hipoglicemia e ganho de peso entre os diabéticos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** II.
- B** IV.
- C** I e II.
- D** I e III.
- E** III e IV.



QUESTÃO 22

O farmacêutico vem ampliando sua área de atuação na oncologia desde a década de 1990, quando o Conselho Federal de Farmácia (CFF), por meio da Resolução n. 288/1996, estabeleceu como privativa desse profissional a manipulação de medicamentos citotóxicos.

Nesse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A manipulação segura dos agentes citotóxicos não se resume ao uso de técnica asséptica adequada e à utilização de uma cabine de segurança biológica, mas também compreende a correta utilização das informações relativas aos medicamentos utilizados e sua adequação às condições terapêuticas do paciente.

PORQUE

- II. É fundamental, para diminuir os riscos associados ao manejo de medicamentos citotóxicos, prevenir erros, como seleção errônea do diluente, além de garantir a manutenção da eficácia e da segurança da farmacoterapia antineoplásica.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 23

Nanocosméticos são formulações que conduzem ativos e outros ingredientes nanoestruturados, que atuarão de forma controlada, podendo modular a liberação do ativo em camadas mais profundas da pele, tornando-o mais efetivo em relação a outros produtos. Eles possuem registro Grau 2 na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), ou seja, são classificados como cosméticos, porém necessitam da comprovação científica de seus efeitos e da segurança aos usuários.

ZANETTI-RAMOS, B. Quebrando paradigmas com a nanotecnologia. *Cosmetics & Toiletries* (Brasil), v. 27, p. 50-52, 2015 (adaptado).

Avalie, entre as vantagens a seguir, aquelas associadas aos nanocosméticos.

- I. Maior proteção dos ingredientes quanto à degradação química ou enzimática.
- II. Prolongamento do tempo de residência dos ativos cosméticos na camada córnea.
- III. Promoção da melhora em relação às características sensoriais dos produtos.
- IV. Ausência de danos oxidativos às células, pois a substância ativa está protegida pelo sistema nanoestruturado.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO 24

Uma mulher com 32 anos de idade, diagnosticada com hipotireoidismo, está em tratamento com levotiroxina sódica de 88 mcg, um comprimido/dia. O uso desse fármaco está sujeito à interferência de diversos fatores em sua biodisponibilidade e forma livre sanguínea. Por solicitação médica, realiza o monitoramento trimestral dos níveis hormonais, conforme demonstra quadro a seguir.

Exames laboratoriais

Análises Laboratoriais	TSH Ultra Sensível	T4 Livre	T3 Livre
1ª análise (sem tratamento)	13,2 mU/L	0,2 ng/dL	1,1 pg/mL
2ª análise (em tratamento)	4,3 mU/L	1,2 ng/dL	2,2 pg/mL
3ª análise (em tratamento)	4,1 mU/L	1,6 ng/dL	2,4 pg/mL
4ª análise (em tratamento)	6,7 mU/L	0,6 ng/dL	1,5 pg/mL
Valores de referência	0,4 a 4,5 mU/L	0,7 a 1,8 ng/dL	1,7 a 3,7 pg/mL

Considerando a situação clínica da paciente e os exames laboratoriais apresentados, verifica-se que a alteração dos níveis hormonais pode ter resultado do

- A** uso de corticosteroides, que pode ter bloqueado a conversão periférica de levotiroxina T4 para T3 e inibido, a nível hipotalâmico, a liberação de TSH.
- B** consumo de alimentos ricos em fibras solúveis, os quais melhoraram a biodisponibilidade da levotiroxina sódica, promovendo redução da secreção de TSH.
- C** uso de suplementos alimentares à base de ferro, os quais aumentam a absorção da levotiroxina sódica, reduzindo a fração ligada à proteína plasmática do hormônio T4.
- D** uso de contraceptivos orais à base de estrogênio, que pode ter aumentado a produção da globulina ligadora de tiroxina (TBG), reduzindo a fração livre do hormônio T4.
- E** uso de drogas indutoras enzimáticas, como rifampicina, carbamazepina, fenitoína e barbitúricos, que podem ter acelerado a conversão periférica de levotiroxina T4 para T3, aumentando a estimulação da secreção hipofisária de TSH.

Área Livre



QUESTÃO 25

Paciente com 60 anos de idade, com hipertensão arterial sistêmica diagnosticada aos 40 anos e sem adesão ao tratamento anti-hipertensivo prescrito, após discussão clínica, foi encaminhado para acompanhamento farmacêutico e nutricional.

Dados do exame físico: peso = 117 kg; altura = 1,72 m; pressão arterial = 170 x 95 mmHg; frequência cardíaca = 68 bpm.

Exames laboratoriais

Parâmetro	Resultado	Valor de referência
Creatinina sérica	1,9 mg/dL	0,7 a 1,3 mg/dL
Ureia	98 mg/dL	10 a 50 mg/dL
Proteinúria	1,2 g/24 horas	< 0,30 g/24 horas
Glicemia de jejum	98 mg/dL	60 a 99 mg/dL
Colesterol total	243 mg/dL	< 200 mg/dL
HDL-colesterol	49 mg/dL	> 60 mg/dL
LDL-colesterol	164 mg/dL	< 100 mg/dL
Triglicerídeos	152 mg/dL	< 150 mg/dL

XAVIER. et al. V Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose. *Arq. Bras. Cardiol.*, 2013.

Com base nessas informações, avalie as afirmações a seguir.

- I. A dislipidemia apresentada pelo paciente é fator determinante para o surgimento de lesão renal, pois leva a processos oxidativos e, conseqüente, lesão glomerular.
- II. É importante garantir a qualidade dos resultados obtidos em relação aos exames laboratoriais realizados, devendo o farmacêutico avaliar interferentes pré-analíticos.
- III. A hipertensão arterial crônica não controlada pode levar a quadro de lesão renal de natureza microvascular, sendo importante o acompanhamento farmacêutico para adesão ao tratamento.
- IV. Verifica-se, nos resultados, indicativo de lesão renal, evidenciado pelo aumento da taxa de filtração glomerular e pela proteinúria.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

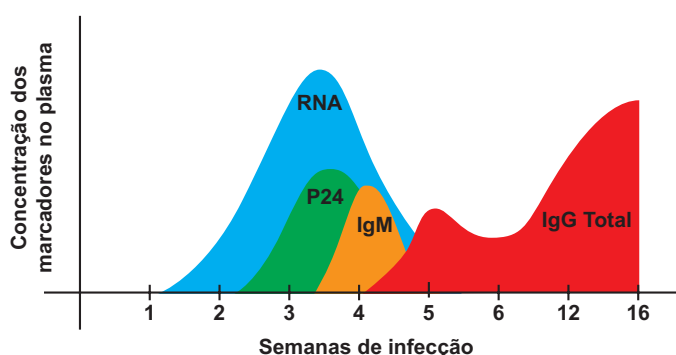
Área Livre



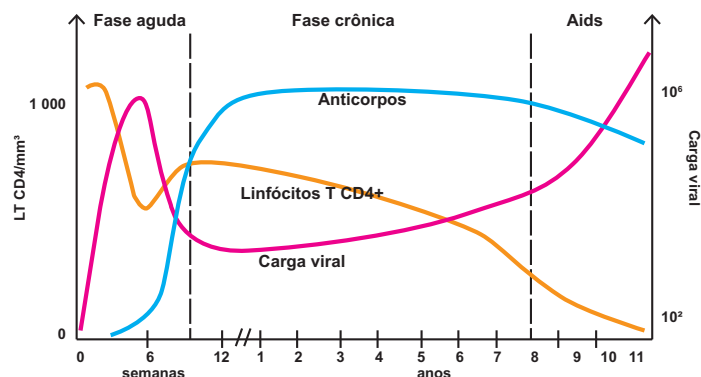
QUESTÃO 26

Durante anos, diversos foram os esforços direcionados à excelência na testagem laboratorial para o diagnóstico de infecções por HIV-1 e HIV-2, incluindo-se, nos fluxogramas padronizados, os testes de triagem de terceira e quarta gerações, os testes rápidos e os testes moleculares para aplicação nos diferentes cenários e situações dos serviços de saúde. Nesse contexto, é essencial a compreensão dos farmacêuticos para realização e interpretação do diagnóstico laboratorial, bem como para a proposição de novas considerações para a melhoria do cuidado ao paciente.

Os gráficos a seguir representam a evolução dos marcadores laboratoriais da infecção pelo HIV ao longo do tempo.



BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual técnico para o diagnóstico da infecção pelo HIV**, 2014 (adaptado).



VAZ, A. J.; TAKEI, K.; BUENO, E.C. **Imunoensaios: fundamentos e aplicação**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. O fluxograma para o diagnóstico laboratorial de infecções causadas pelo HIV no qual são utilizados testes moleculares para a pesquisa do RNA viral é considerado mais eficaz para a confirmação diagnóstica de infecções agudas e/ou recentes que aquele em que é utilizada apenas a pesquisa de anticorpos anti-HIV.
- II. A utilização dos testes que detectam os anticorpos IgM e IgG anti-HIV implica janela imunológica menor que a proveniente da utilização dos testes que detectam o antígeno P24 e os anticorpos anti-HIV.
- III. Os testes de triagem convencionais destacam-se pela maior especificidade, já os confirmatórios, pela maior sensibilidade.
- IV. Para o acompanhamento e o controle dos pacientes HIV positivos utilizam-se, entre os marcadores, os resultados da contagem de linfócitos T CD4⁺.
- V. Indica-se, para o diagnóstico laboratorial do vírus em crianças com menos de 18 meses de idade, a pesquisa de IgG anti-HIV, imunoglobulina que não atravessa a barreira placentária e, portanto, não está relacionada às imunoglobulinas maternas.

É correto apenas o que se afirma em

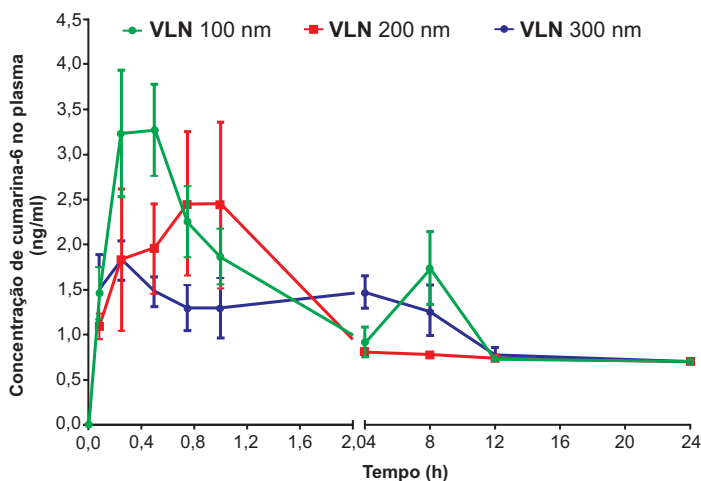
- A I e III.
- B I e IV.
- C II e III.
- D II e V.
- E IV e V.



QUESTÃO 27

Veículos lipídicos nanoestruturados (VLN) são nanoestruturas de liberação controlada de fármacos, geralmente reconhecidos como seguros (*generally recognized as safe* – GRAS). Juntamente com a formulação e as propriedades de superfície, o tamanho das partículas exerce grande influência na biodisponibilidade do fármaco carregado. Nesse contexto, foi avaliada a influência do tamanho dos VLN na biodisponibilidade da cumarina-6 em ratos *sprague dawley* machos. O resultado é apresentado na figura a seguir.

Concentração plasmática da cumarina-6 em função do tempo, após administração oral de 1,4 mg/kg de VLN com tamanhos de partículas de 100 nm, 200 nm e 300 nm, em ratos *sprague dawley* machos (n = 6).



LI, H. et al. Size-exclusive effect of nanostructured lipid carriers on oral drug delivery. *International Journal of Pharmaceutics*, v. 511, n. 1, p. 524–537, 2016 (adaptado).

Os dados do gráfico permitem inferir que

- A** o tamanho das VLN não influenciou na absorção da cumarina-6.
- B** a cumarina-6 sofreu eliminação total após 12 horas de administração, não havendo influência do tamanho das VLN.
- C** o tamanho das VLN não influenciou no T_{máx}, pois todas as formulações alcançaram C_{máx} no mesmo momento.
- D** o tamanho das VLN influenciou na absorção da cumarina-6, tendo as partículas de menor tamanho (100 nm) apresentado C_{máx} mais elevada.
- E** após uma hora da administração, a concentração da cumarina-6 foi maior no plasma quando utilizada a VLN de 300 nm, em comparação com as VLN de 100 e 200 nm.

QUESTÃO 28

A Lei n. 13.021/2014 transformou as farmácias e drogarias em unidades de prestação de assistência farmacêutica, assistência à saúde e orientação sanitária individual e coletiva, e assegurou a atuação do farmacêutico nesses estabelecimentos. Essa lei respalda a atuação clínica do farmacêutico na provisão de diferentes serviços, como educação em saúde, rastreamento em saúde, acompanhamento farmacoterapêutico e revisão da farmacoterapia, e procedimentos, como aferição de pressão arterial, dosagem de glicemia e vacinação.

Disponível em: <<http://www.cff.org.br>>. Acesso em: 22 set. 2016 (adaptado).

Com base no instrumento legal citado e tendo em vista as obrigações do farmacêutico no exercício de suas atividades, avalie as afirmações a seguir.

- I. É obrigação do farmacêutico notificar os profissionais de saúde e os órgãos sanitários competentes, bem como o laboratório industrial, a respeito dos efeitos colaterais, das reações adversas, das intoxicações, voluntárias ou não, e da farmacodependência observados e registrados na prática da farmacovigilância.
- II. É obrigação do farmacêutico prestar orientação farmacêutica nas farmácias, com vista a informar ao paciente os medicamentos com menor preço e proceder ao acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes internados em estabelecimentos hospitalares.
- III. É obrigação do farmacêutico prestar orientação farmacêutica, com vista a esclarecer ao paciente a relação benefício-risco, a conservação e a utilização de fármacos e medicamentos, bem como as suas interações medicamentosas e a importância do seu correto manuseio.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 29

Os casos clínicos descritos a seguir referem-se a diferentes tipos de anemias.

Caso 1

Um paciente com 30 anos de idade relata cansaço, fadiga, úlcera gástrica tratada há três anos e sangramento recente nas fezes. O resultado de hemograma evidencia presença de hemácias microcíticas e hipocrômicas; hematócrito = 31% (valor de referência: 35 até 45%); número de leucócitos e plaquetas normal.

Caso 2

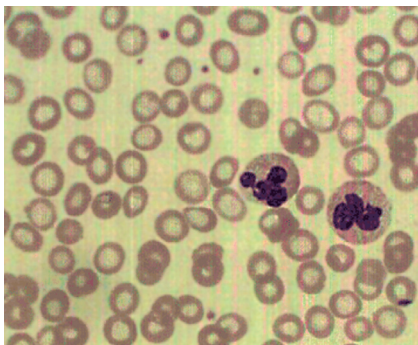
Um paciente com 12 anos de idade queixa-se de fadiga, fraqueza e dores nos membros inferiores, além de apresentar palidez nas mucosas, que se iniciaram de forma abrupta e evoluíram progressivamente. Não foi obtido sucesso com a utilização de analgésicos. O resultado do hemograma evidencia poiquilocitose e presença de drepanócitos.

Caso 3

Uma paciente com 58 anos de idade, submetida a transfusões esporádicas ao longo dos anos, apresenta alterações na face e relata cansaço ao mínimo esforço e histórico de anemia hereditária. No hemograma foram visualizadas hemácias em alvo.

As figuras a seguir correspondem às lâminas sanguíneas relativas aos hemogramas realizados.

Figura A



GROTTO, H. Z. W. Diagnóstico laboratorial da deficiência de ferro. *Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia*. v. 32, sup. 2, p. 22-28, 2010 (adaptado).

Figura B



Disponível em: <www.hematologia.farmacia.ufg.br>. Acesso em: 22 jun. 2016 (adaptado).

Figura C



FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO DE RIBEIRÃO PRETO. *Casos clínicos da disciplina de Hematologia e Hemoterapia*. USP, 2015 (adaptado).

Considerando a relação entre os casos clínicos e as figuras apresentadas, assinale a opção correta.

- A** O caso clínico 1 correlaciona-se com a Figura B, e a presença de hemácias em alvo caracteriza anemia ferropriva.
- B** O caso clínico 1 correlaciona-se com a Figura C, e a presença de hemácias em alvo caracteriza talassemia.
- C** O caso clínico 2 correlaciona-se com a Figura C, e a presença de drepanócitos caracteriza anemia falciforme.
- D** O caso clínico 3 correlaciona-se com a Figura A, e a presença de hemácias hipocrômicas caracteriza anemia falciforme.
- E** O caso clínico 3 correlaciona-se com a Figura A, e a presença de hemácias microcíticas caracteriza anemia perniciosa.



QUESTÃO 30

Com objetivo de minimizar custos sem perda da eficiência, um profissional farmacêutico foi escalado para revisar os medicamentos para tratamento de úlcera péptica destinada à assistência farmacêutica da instituição em que atua. O profissional concentrou seus achados na tabela a seguir, que apresenta o tratamento já padronizado e outras três alternativas de medicamentos considerados inovadores e as respectivas respostas clínicas para ciclo de 90 dias de tratamento.

SECOLI. et al. Avaliação de Tecnologia em Saúde. A análise de custo-efetividade. *Arq. Gastroenterol.* v. 47, n. 4, 2010 (adaptado).

Medicamento	Custo (90 dias)	DLS *	Cura (%)
Medicamento padrão	R\$ 400,00	50	40
Medicamento inovador A	R\$ 640,00	60	80
Medicamento inovador B	R\$ 720,00	80	80
Medicamento inovador C	R\$ 900,00	60	90

*DLS - dias livres de sintomas

Com base nesses dados e levando em consideração a relação custo-efetividade, assinale a opção correta.

- A** O medicamento padrão é o melhor para DLS e também para cura.
- B** O medicamento padrão é o melhor para DLS, e o inovador A, para cura.
- C** O medicamento padrão e o melhor para DLS, e o inovador C, para cura.
- D** O medicamento inovador B é o melhor para DLS, e o inovador C, para cura.
- E** O medicamento inovador C é o melhor para DLS, e o inovador A, para cura.

Área Livre

QUESTÃO 31

No atendimento médico de um homem de 78 anos de idade, foram verificados indícios de sinais de doença de Parkinson. Os sintomas incluíam tremor, com piora progressiva nas mãos nos últimos seis meses e dificuldade de andar ao se levantar. O diagnóstico confirmou doença de Parkinson e o médico prescreveu levodopa (L-dopa) 20 mg/dia.

Passados 90 dias, o paciente retornou à consulta e o médico verificou, além de pouca melhora do quadro clínico, efeitos adversos relacionados ao aumento da concentração plasmática periférica de levodopa, tais como náuseas, hipotensão e arritmias cardíacas.

Nesse caso, além de se reduzir a dose de levodopa, deve-se prescrever

- A** amantadina.
- B** bromocriptina.
- C** carbidopa.
- D** entacapona.
- E** ropinirol.

Área Livre



QUESTÃO 32

Um homem com 73 anos de idade procura atendimento em uma farmácia comunitária com queixa de alterações visuais e náuseas. O paciente relata uso de digoxina 0,25 mg, 1 comprimido ao dia, enalapril 20 mg, 1 comprimido de 12 em 12 horas, metoprolol 50 mg, 1 comprimido ao dia, e furosemida 40 mg, 1 comprimido ao dia, para o tratamento de insuficiência cardíaca congestiva (ICC). O farmacêutico encaminha o paciente para um serviço de saúde, onde são dosados seus eletrólitos séricos e realizado eletrocardiograma, sendo-lhe, então, administrado espironolactona 50 mg.

A análise da conduta terapêutica nesse caso clínico e da história clínica do paciente demonstram que

- A** a administração de metoprolol é contraindicada nos casos de ICC, pois pode desencadear descompensação aguda da função cardíaca, como ocorreu com o paciente.
- B** a hipercalemia promovida pelo uso do enalapril potencializa a ligação do digitálico à bomba de Na^+/K^+ , o que provocou um quadro de toxicidade digitálica, caracterizado por distúrbios visuais e gastrintestinais.
- C** a espironolactona foi administrada no paciente para diminuir a fibrose miocárdica e vascular, pois esse fármaco é um diurético poupador de potássio cujo mecanismo de ação baseia-se na ativação da aldosterona.
- D** a associação de digoxina e enalapril consiste no tratamento de primeira escolha para a ICC, pois a digoxina melhora a função cardíaca e reduz a letalidade, enquanto o enalapril reduz os sintomas de fadiga e dispneia.
- E** a perda de sódio causada pelo uso da furosemida provoca perda secundária de potássio que, nesse caso, desencadeou um quadro de toxicidade digitálica em função do uso de digoxina pelo paciente.

Área Livre

QUESTÃO 33

O fator estimulador de granulócito (G-CSF) promove a maturação dos neutrófilos e estimula a atividade fagocítica e quimiotática. O fator estimulador de colônias de granulócito humano recombinante (rhG-CSF), obtido por biotecnologia, é usado no tratamento de diversas doenças, sobretudo em neutropenias provocadas pela quimioterapia utilizada no tratamento de câncer.

A proteína rhG-CSF é uma molécula monomérica que possui uma sequência de 174 aminoácidos e um resíduo de cisteína livre em sua forma reduzida na posição 17 e duas pontes dissulfeto ($\text{Cys}^{36,42}$ e $\text{Cys}^{64,74}$). Assim como no fator estimulador de colônias de granulócito humano (hG-CSF), essas características são importantes para a atividade estrutural da proteína, o dobramento correto da cadeia de aminoácidos e a sua atividade biológica.

CARMO, F.L.R. *Clonagem, expressão e caracterização do fator estimulador de colônia de granulócito humano recombinante (rhG-CSF) em Escherichia coli*. Dissertação de Mestrado da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto - USP, 2014 (adaptado).

Considerando a produção de biofármacos, como o rhG-CSF, avalie as afirmações a seguir.

- I. Para tornar-se um biofármaco, o rhG-CSF deve apresentar estrutura homóloga à da proteína humana ou alto grau de semelhança que garanta sua atividade biológica.
- II. As variáveis do processo biotecnológico para obtenção do rhG-CSF, como temperatura, concentrações e tipos de matéria-prima devem ser bem determinadas, para permitir a produção de proteína com o dobramento correto e garantir a atividade biológica.
- III. O rhG-CSF, cuja estrutura é bem definida, apresenta processo produtivo em cultura de *Escherichia coli* de complexidade e rendimento semelhantes aos dos fármacos com estruturas químicas bem definidas obtidos por síntese química.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 34

Um paciente com 44 anos de idade foi submetido ao exame de colonoscopia periódica devido a histórico de adenocarcinoma de intestino na família. Algumas horas após a alta, o paciente apresentou mal-estar generalizado e febre (38,8 °C), com piora rápida e progressiva.

Diante do quadro clínico, o médico solicitou coleta de amostras de sangue periférico para a realização de hemograma e hemocultura, dada a suspeita de perfuração intestinal decorrente da colonoscopia. Os resultados da hemocultura, do teste de sensibilidade aos antibióticos (antibiograma) e do hemograma são descritos a seguir.

Hemocultura: isolados bacilos Gram negativos com características bioquímicas de *Klebsiella pneumoniae*.

Teste de sensibilidade de *Klebsiella pneumoniae* aos antibióticos (antibiograma)

Antibiótico	Resultado	Antibiótico	Resultado
Ácido nalidíxico (NAL)	R	Amicacina (AMI)	S
Aztreonam (ATM)	R	Norfloxacino (NOR)	S
Amoxicilina/ácido clavulânico (AMC)	R	Gentamicina (GEN)	S
Cefepima (CPM)	R	Imipenem (IMI)	S
Cefotaxima (CTX)	R	Levofloxacino (LVX)	S
Ceftazidima (CAZ)	R	Meropenem (MEM)	S

Método: disco difusão (manual). Legenda: S-Sensível, R-Resistente.

Hemograma

Parâmetro	Resultado	Valor de referência
Eritrócitos	3,4 milhões/mm ³	homem adulto: 4,5 a 5,9 milhões/mm ³
Hemoglobina	9,3 g/dL	13,5 a 17,5 g/dL
Hematócrito	30,2%	41 a 53%
VCM	88,6 fL	80 a 100 fL
HCM	27,3 pg	26 a 34 pg
CHCM	30,8 g/dL	31 a 37 g/dL
Plaquetas	470.000/microlitro	140.000 a 400.000/microlitro
Leucócitos	20.280/microlitro	3.600 a 11.000/microlitro
Neutrófilos	15.180/microlitro	1.500 a 7.000/microlitro
Linfócitos	1.840/microlitro	1.000 a 4.500/microlitro
Monócitos	1.730/microlitro	100 a 1.000/microlitro
Eosinófilos	0/microlitro	0 a 500/microlitro
Basófilos	0,050/microlitro	0 a 200/microlitro

A análise dos dados apresentados evidencia que

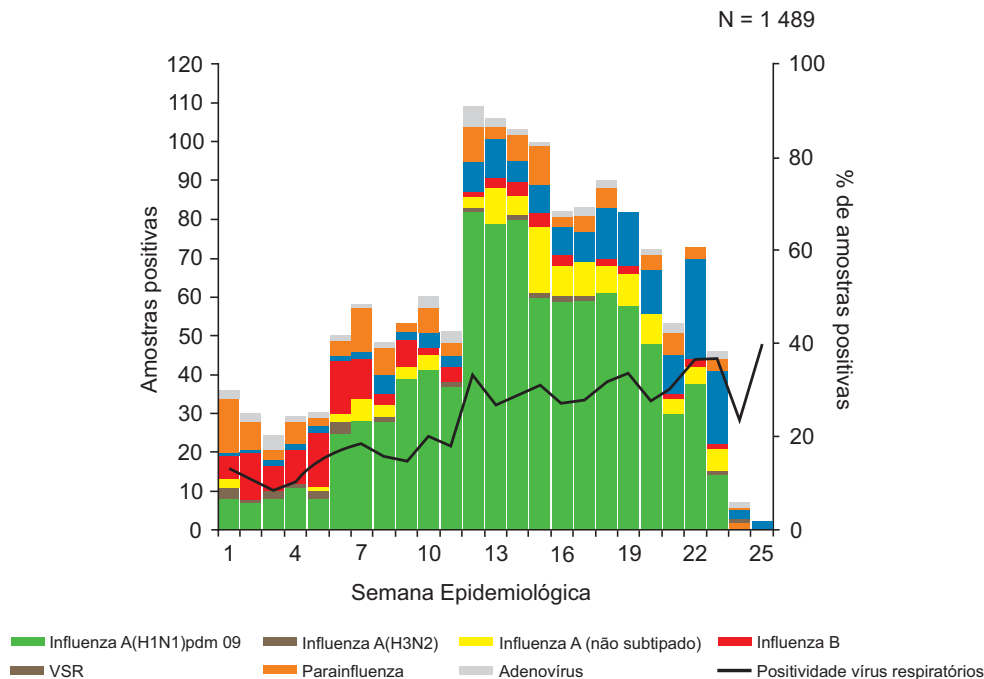
- A** o antibiograma é compatível com o mecanismo de resistência KPC (*Klebsiella pneumoniae* carbapenemase), responsável por inativar as penicilinas, penicilinas/inibidores, cefalosporinas, monobactâmicos e carbapenêmicos.
- B** os resultados do hemograma que confirmam a presença de bacteremia são observados na série branca: trombocitopenia, leucopenia e neutropenia, que caracterizam a participação das células envolvidas na defesa à infecção bacteriana.
- C** os antibióticos pertencentes às classes dos carbapenêmicos e dos aminoglicosídeos se encontram entre os fármacos testados, sendo elegíveis para o tratamento da infecção ocasionada pela bactéria *Klebsiella pneumoniae*.
- D** as quinolonas compõem o painel de antibióticos testados frente ao isolado sanguíneo de *Klebsiella pneumoniae*, e, entre os antibióticos dessa classe, não se observam as quinolonas de escolha para tratamento de infecções urinárias.
- E** os fármacos beta-lactâmicos testados no antibiograma de *Klebsiella pneumoniae* demonstram padrão de sensibilidade não associável à presença de mecanismo de resistência mediado por enzima do tipo beta-lactamase.



QUESTÃO 35

A vigilância da *Influenza* é composta pela vigilância sentinela de síndrome gripal (SG), de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) em pacientes internados em unidade de terapia intensiva (UTI) e pela vigilância universal de SRAG. No período que compreendeu as semanas epidemiológicas (SE) 1 a 25 do ano de 2016, relativas a casos com início de sintomas de 03/01/2016 a 25/06/2016, a positividade para *Influenza* e outros vírus respiratórios, bem como para outros agentes etiológicos entre as amostras processadas em unidades sentinelas, foi de 22,8% para SG, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de Síndrome Gripal, por semana epidemiológica de inícios dos sintomas. Brasil, 2016, SE 1 a 25.



Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br>>. Acesso em: 9 ago. 2016 (adaptado).

Considerando esse dados, avalie as afirmações a seguir.

- I. Até a SE 25 de 2016, entre as amostras positivas para *Influenza* confirmadas pelas unidades sentinelas de SG, registrou-se o predomínio do vírus *Influenza* A (H1N1) pdm09, seguido do vírus *Influenza* A (H3N2).
- II. A vacinação contra *Influenza*, uma das medidas mais efetivas para a prevenção da *Influenza* grave e de suas complicações, é realizada com a vacina trivalente adotada e produzida no Brasil, que confere imunização por dois anos ao indivíduo vacinado.
- III. A estratégia de imunização com vacina trivalente contra a *Influenza*, incorporada no Programa Nacional de Imunizações, visa reduzir internações, complicações e mortes na população alvo.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.





ENADE 2016

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

INEP

**Ministério
da Educação**



**ANEXO VIII – PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
FARMÁCIA**

Formação Geral

QUESTÃO DISCURSIVA 1

No primeiro trimestre de 2015, chegaram à Europa, de modo irregular, cerca de 57 300 imigrantes, número que corresponde, aproximadamente, ao triplo do verificado no mesmo período de 2014, ano em que todos os recordes haviam sido quebrados. Nesse cálculo, não foram incluídos os imigrantes que naufragaram no Mediterrâneo ao serem transportados em barcos precários, superlotados e inseguros, fretados por mercadores que cobram cerca de 2 mil dólares por passageiro.

Disponível em: <www.bbc.com>. Acesso em: 4 ago. 2016 (adaptado).

Considerando essas informações, elabore um texto dissertativo, posicionando-se a respeito dos referidos movimentos migratórios. Em seu texto, apresente quatro argumentos, sendo dois na perspectiva de quem migra e dois na perspectiva dos países que recebem os imigrantes. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto dissertativo a respeito dos movimentos migratórios para o continente europeu.

- A respeito dos argumentos na perspectiva de quem migra, o estudante deve contemplar dois dos aspectos listados a seguir.
 - Fuga das atrocidades de guerra, fome, doenças (epidemia).
 - Fuga por causas político-ideológicas e religiosas.
 - Procura por emprego.
 - Procura por estabilidade.
 - Procura por novas perspectivas de vida.
- A respeito dos argumentos na perspectiva dos países que recebem os imigrantes, o estudante deve contemplar dois dos aspectos listados a seguir.
 - Argumentos contrários à migração:
 - sobrecarga da infraestrutura do Estado (educação, saúde, moradia, alimentação, segurança);
 - competição por empregos;
 - choques culturais e de costumes (xenofobia);
 - rompimentos políticos.
 - Argumentos favoráveis à migração:
 - países europeus precisam de imigrantes para enfrentar o problema demográfico (revitalização das cidades) e têm meios de responder à demanda oriunda do fluxo migratório;
 - imigrantes ocupam postos de trabalho não valorizados pelos cidadãos dos países europeus.

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Para a Organização das Nações Unidas (ONU), a violência contra mulheres é uma grave violação dos direitos humanos que gera impactos físicos e psicológicos. A Central de Atendimento à Mulher (Ligue 180) aponta que, no Brasil, de janeiro a outubro de 2015, 38,72% das mulheres em situação de violência sofreram agressões diárias e 33,86%, agressões semanais. A violência doméstica é o tipo mais comum de violência contra a mulher e, para se tipificar essa violência como crime, foi promulgada, em agosto de 2006, a Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006), resultado de mobilizações para garantir justiça às vítimas e reduzir a impunidade de crimes cometidos contra as mulheres.

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o impacto da Lei Maria da Penha no quadro de violência contra a mulher no Brasil. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- impacto da violência doméstica na vida da mulher, na família e na sociedade;
- mudanças nos mecanismos de proteção à mulher decorrentes da Lei Maria da Penha.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

A violência tem consequências negativas não somente para as mulheres, mas também para suas famílias e para a sociedade.

Para a mulher, as consequências são: físicas, podendo chegar a lesões incapacitantes; psicológicas, podendo gerar traumas, baixa autoestima, dependência psicológica do agressor; cerceamento de direitos individuais; estéticas.

Para a família são: ruptura da estrutura familiar; desestabilidade emocional; naturalização da violência contra a mulher para as gerações futuras; desvalorização da figura materna.

Para a sociedade são: disseminação da violência contra a mulher; a violência tem enormes custos, desde gastos com saúde e despesas legais a perdas de produtividade.

As mudanças decorrentes da Lei Maria da Penha são: criminalização da violência doméstica/sexual; aumento das notificações de violência doméstica, apesar de continuar alta a incidência de mulheres agredidas; garantia legal de proteção à mulher contra a violência doméstica, independentemente de sua orientação sexual, ou seja, protege-se também a mulher homossexual vítima de ataque perpetrado pela parceira; possibilidade de prisão preventiva no caso de crimes de violência doméstica, embora ainda se verifique morosidade no julgamento do crime; criação de casas de refúgio ou casa-abrigo, para acolher mulheres vítimas de violência doméstica; reforço às Delegacias de Atendimento à Mulher, embora ainda insuficientes; inclusão da vítima em programas assistenciais do governo, programas de proteção à vítima e à testemunha, transferência de local de trabalho, se a vítima for servidora pública.

Padrão de avaliação do desempenho linguístico

ASPECTOS A SEREM AVALIADOS	ORTOGRÁFICOS <i>Ortografia: grafia de vogais e consoantes; maiúsculas e minúsculas; emprego do hífen; acentuação gráfica.</i>	TEXTUAIS <i>Estratégias da produção do texto. Relação lógica entre as orações. Articulação dos períodos e dos parágrafos. Processos de referenciação. Pontuação.</i>	MORFOSSINTÁTICOS / VOCABULARES <i>Domínio da norma-padrão da Língua Portuguesa: adequação vocabular, concordância, regência, colocação.</i>
VALOR NA NOTA FINAL	20%	40%	40%
100%	Total domínio das regras ortográficas.	<p>Texto bem articulado, demonstrando domínio:</p> <ul style="list-style-type: none"> • no emprego de conectores para expressar a relação lógica entre as ideias; • no emprego de marcas de referenciação; • na articulação lógica entre os parágrafos; • na organização interna dos parágrafos. • na pontuação. 	Ausência de desvios de norma-padrão. Vocabulário formal, próprio do padrão escrito, com ausência de traços de oralidade ou traços discretos eventuais (gírias e marcadores conversacionais não são admitidos neste nível).
75%	Domínio das regras ortográficas, com desvios pontuais.	Texto com articulação comprometida por eventual falha no emprego de um recurso coesivo.	Pequeno índice de desvios de norma-padrão: concordância, regência, colocação. Vocabulário informal, inadequado ao padrão escrito.
50%	Domínio parcial das regras ortográficas, com desvios eventuais.	Pouca articulação das partes do texto, com alguns problemas no emprego de recursos coesivos. Paragrafação inadequada, inclusive parágrafo único. Pontuação inadequada.	Índice considerável de desvios de norma-padrão: concordância, regência, colocação. Vocabulário informal, inadequado ao padrão escrito. Presença de traços de oralidade.
25%	Domínio precário das regras ortográficas, com desvios recorrentes ou escrita caótica.	Problemas graves de coesão: frases siamesas ou fragmentadas; emprego inadequado ou ausência de conectores; tópico/comentário sem proveito textual; oração subordinada sem oração principal. Muitos desvios de pontuação.	Grande índice de desvios de norma-padrão. Vocabulário inadequado ao uso padrão da língua, com passagens marcadas pela oralidade (gírias e marcadores conversacionais).

Farmácia

QUESTÃO DISCURSIVA 3

Um farmacêutico registrado no Conselho Regional de Farmácia (CRF) do seu estado como responsável técnico por uma drogaria, cumpre o seguinte horário de trabalho, declarado no termo de compromisso junto ao CRF: de segunda-feira a sexta-feira, das 7h30min às 11h30min e de 13h30min às 17h30min, que corresponde ao horário de funcionamento da drogaria. Em três visitas fiscais realizadas pelo CRF, o farmacêutico não foi encontrado no estabelecimento e não havia um substituto. Os fiscais encontraram o armário de medicamentos de controle especial aberto; livro de registro em dia; medicamentos com prazo de validade vencido; agulhas de aplicação de injetáveis descartadas incorretamente; serviço de perfuração da orelha sem registro na vigilância sanitária.

Em audiência de esclarecimento à comissão de ética do CRF, o farmacêutico informou que, na drogaria, não havia acomodações adequadas para sua permanência contínua no local e para prestar assistência farmacêutica, e que, por isso, apenas ia ao estabelecimento farmacêutico para preencher os registros dos medicamentos de controle especial. Acrescentou que só recebia um salário mínimo.

Considerando o caso descrito, o Código de Ética da Profissão Farmacêutica e a Legislação Sanitária vigente, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Cite três infrações cometidas pelo farmacêutico. (valor: 3,0 pontos)
- Apresente três implicações dessas infrações na sociedade e no reconhecimento e valorização da profissão de farmacêutico pela comunidade. (valor: 6,0 pontos)
- Cite uma sanção disciplinar passível de aplicação nesse caso. (valor: 1,0 ponto)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O/A estudante deve fazer referência a 3 (três) das seguintes infrações cometidas pelo farmacêutico:

- não comunicar previamente ao Conselho Regional de Farmácia, por escrito, o afastamento temporário das atividades profissionais pelas quais detém responsabilidade técnica, quando não há outro farmacêutico que, legalmente, o substitua;
- aceitar remuneração abaixo do estabelecido como o piso salarial oriundo de acordo;
- delegar a outros profissionais atos ou atribuições exclusivos da profissão farmacêutica (ao deixar o armário aberto);
- deixar de prestar assistência técnica efetiva ao estabelecimento com o qual mantém vínculo profissional;
- não separar os produtos vencidos e não identificar os produtos: “não se destina ao uso ou comercialização”;
- disponibilizar o serviço de perfuração de orelha sem o registro na vigilância sanitária.

b) O/A estudante deve apresentar 3 (três) das seguintes implicações das infrações cometidas pelo farmacêutico para a sociedade ou para o reconhecimento e valorização da profissão:

- favorecimento da automedicação;
- favorecimento do uso irracional de medicamentos;
- favorecimento da troca de medicamentos sem orientação farmacêutica;
- favorecimento do uso de medicamentos desnecessários, com possíveis consequências indesejadas para a saúde;
- favorecimento do uso de medicamentos vencidos, com possíveis consequências indesejadas para a saúde;

- favorecimento do uso de agulha para perfurar orelha pode trazer riscos para o paciente;
- impedimento de reivindicar melhores condições de trabalho;
- impedimentos de reivindicar melhores salários;
- dificuldade de ser recomendado para outro posto de trabalho.

c) O/A estudante pode considerar como sanção disciplinar passível de aplicação, nesse caso:

- multa;
- suspensão temporária do exercício da profissão.

QUESTÃO DISCURSIVA 4

Mudanças fisiológicas relativas ao envelhecimento, a exemplo da modificação da massa e da composição eletrolítica corporais e da redução das funções hepática e renal, tendem a alterar significativamente os parâmetros farmacocinéticos e farmacodinâmicos dos medicamentos. Na maioria dos casos, aumentam a suscetibilidade dos idosos aos seus efeitos, adversos ou terapêuticos.

SILVA, R.; SCHMIDT, O.F.; SILVA, S. Polifarmácia em geriatria. *Revista da AMRIGS*, Porto Alegre, v. 56, n. 2, p. 164-174, abr./jun. 2012 (adaptado).

À luz do exposto, considere uma paciente com 77 anos de idade, 67 kg, 1,51 m, pressão arterial = 140 x 90 mmHg e histórico familiar de trombose que, após os exames laboratoriais, apresentou a um clínico geral os seguintes resultados:

Parâmetro	Resultado	Valor de referência
Leucócitos	7.000/microlitro	4.000 a 10.000/microlitro
Hemoglobina	12,0 g/dL	11,5 a 18 g/dL
Hematócrito	37 %	37 a 54 %
Plaquetas	250.000/microlitro	150.000 a 400.000/microlitro
Creatinina	0,9 mg/dL	0,6 a 1,3 mg/dL
Glicemia - jejum	99 mg/dL	Normal: < 100 mg/dL Alterada: 100 a 125 mg/dL Diabetes: > 126 mg/dL
Colesterol total	280 mg/dL	Desejável: < 200 mg/dL Limítrofe: 200 a 239 mg/dL Alto: > 240 mg/mL
HDL	21 mg/dL	Baixo: < 40 mg/dL Desejável: > 60 mg/dL
LDL	198 mg/dL	Ótimo: < 100 mg/dL Aceitável: 101 a 160 mg/dL Alto: 161 a 190 mg/dL Muito alto: > 190 mg/dL
Triglicerídeos	304 mg/dL	Desejável: < 150 mg/dL Limítrofe: 150 a 199 mg/dL Alto: 200 a 499 mg/dL
TGP (ALT)	21 U/L	7 a 56 U/L
TGO (AST)	19 U/L	5 a 40 U/L
Gama GT	14 U/L	Homem: 8 a 61 U/L Mulher: 5 a 36 U/L
Tempo de coagulação	8 min	Normal: 2 a 12 min Alterado: > 12 min

Após analisar os resultados, o clínico prescreveu uso contínuo de sinvastatina 10 mg (1 comprimido à noite), hidroclorotiazida 50 mg (2 comprimidos pela manhã) e ácido acetilsalicílico 100 mg (1 comprimido pela manhã). Adicionalmente, fez orientações sobre mudanças no estilo de vida, incluindo dieta e exercícios regulares, e recomendou aferição regular da pressão arterial com retorno em 30 dias.

Com base nas informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Justifique a terapia farmacológica prescrita, relacionando cada fármaco ao histórico clínico e aos exames laboratoriais dessa paciente. (valor: 4,0 pontos)
- Cite, para cada um dos fármacos prescritos, dois exames laboratoriais necessários para o acompanhamento dessa paciente. (valor: 6,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

- O/A estudante deve justificar a terapia farmacológica prescrita da seguinte forma:
 - a prescrição da sinvastatina é útil na redução do colesterol no sangue e está relacionada aos resultados alterados do perfil lipídico: de colesterol total e/ou LDL alterados;

- a prescrição da hidroclorotiazida é útil por ser um diurético com ação anti-hipertensiva e está relacionada com a hipertensão arterial da paciente (140/90 mmHg);
- a prescrição do uso diário de ácido acetilsalicílico, em baixa dose (100 mg), está relacionada com o histórico de trombose na família da paciente.

b) O/A estudante deve citar, para cada fármaco prescrito, 2 (dois) dos seguintes exames laboratoriais para o acompanhamento da paciente:

- sinvastatina: bilirrubina, fosfatase alcalina, Gama-GT, TGO (AST), TGP (ALT), perfil lipídico, HDL, colesterol, LDL;
- hidroclorotiazida: creatinina, ureia, perfil eletrolítico, sódio, potássio, cloreto;
- ácido acetilsalicílico: tempo de coagulação sanguínea, contagem de plaquetas.

QUESTÃO DISCURSIVA 5

A solução para a epidemia de dengue, zika e chikungunya pela qual o Brasil tem passado envolve, entre outras ações, a eliminação do vetor *Aedes aegypti*. Essa ação pode ser realizada por meio dos controles mecânico, biológico e/ou químico. Apesar de não haver tratamento específico para essas arboviroses, alguns cuidados em relação aos medicamentos a serem utilizados são fundamentais para um bom prognóstico.

Disponível em: <<http://portal.crfsp.org.br>>. Acesso em: 4 jul. 2016 (adaptado).

Considerando que compete ao farmacêutico prover orientações a usuários do sistema de atenção à saúde, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Indique um repelente químico a ser utilizado por gestantes e crianças menores de 2 anos, conforme recomendações da Organização Mundial da Saúde. (valor: 3,0 pontos)
- b) Cite um dos possíveis riscos da automedicação na vigência da dengue. (valor: 4,0 pontos)
- c) Cite três medidas preventivas para reduzir a incidência dessas doenças. (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O/A estudante deve orientar que:

- para crianças entre 6 meses e 2 anos, os mais seguros são o IR3535 (EBAAP) e a icaridina (picaridina);
- para gestantes, não há restrições quanto ao uso de repelentes. São opções: IR3535, Icaridina (picaridina) e DEET.

b) O/A estudante deve citar que o principal risco da automedicação na vigência da dengue é a hemorragia. O estudante pode relacionar a hemorragia ao uso do ácido acetilsalicílico, ou não.

c) O/A estudante deve citar 3 (três) das seguintes medidas preventivas para reduzir a incidência dessas doenças:

- uso de telas em janelas e portas;
- uso de mosquiteiro;
- controle de locais com água parada;
- uso de repelentes;
- uso de roupas adequadas: blusa e calça de manga comprida, sapato fechado;
- fumacê;
- controle pela vigilância ambiental;
- vacina.

GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

FARMÁCIA	
ITEM	GABARITO
1	C
2	A
3	E
4	B
5	C
6	D
7	A
8	C
9	C
10	D
11	A
12	A
13	B
14	A
15	E
16	E
17	A
18	E
19	B
20	B
21	D
22	A
23	D
24	D
25	B
26	B
27	D
28	C
29	C
30	B
31	C
32	E
33	C
34	C
35	B

ANEXO IX – CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiarão a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: o perfil profissional do egresso da área, as competências e habilidades (Recursos) que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares (Objetos de conhecimento).

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, articulam as características de perfil, os recursos e os objetos de conhecimento a cada um dos itens da prova, construindo a matriz de prova. Dessa maneira, cada item de prova está associado a uma característica de perfil, a um recurso e a até três objetos de conhecimento, compreendidos conforme o quadro a seguir:

CARACTERÍSTICA(S) DE PERFIL Conjunto de características do egresso do curso.
CONJUNTO DE RECURSOS Uma expansão do termo competências, que compreende a mobilização de conhecimentos, saberes, escolhas éticas e estéticas, habilidades, posturas, entre outros, para permitir agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiado em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles.
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO São os conteúdos que devem ser mobilizados por meio dos recursos (competências e habilidades) pelo profissional dotado do perfil esperado. Algumas vezes o item solicita a utilização de dois ou três objetos de conhecimento. Neste caso, o item deve ser capaz de articular todos os conteúdos.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, recursos e objetos de conhecimento que correspondem a cada um dos itens da prova da área de Farmácia do Enade/2016.

nº da questão	recomenda
Questão 3	<p>Perfil: P 01: Ético, com consciência humanística, política e ambiental em diferentes contextos, com sólida formação científica e tecnológica para atuar em todos os níveis de atenção à saúde e promover qualidade de vida ao indivíduo, à família e à comunidade.</p> <p>Recurso: R 15: Compreender e aplicar as legislações pertinentes ao âmbito de atuação farmacêutica.</p> <p>OC's: OC 09: Legislação sanitária e profissional OC 11: Segurança do paciente e biossegurança</p>
Questão 4	<p>Perfil: P 02: Crítico, com raciocínio lógico, interpretativo e interdisciplinar para identificar e solucionar problemas relacionados às linhas de atuação farmacêutica (Res. CFF n. 572/2013).</p> <p>Recurso: R 01: Desenvolver ações de promoção, proteção e reabilitação da saúde tanto em nível individual quanto coletivo.</p> <p>OC's: OC 03: Processos fisiopatológicos e bioquímicos OC 15: Análises clínicas</p>
Questão 5	<p>Perfil: P 05: Eficiente na comunicação e no desenvolvimento de trabalho em equipe visando a plena interação do farmacêutico com o indivíduo, demais profissionais de saúde e a sociedade.</p> <p>Recurso: R 13: Articular o saber acadêmico com as políticas públicas de saúde para desenvolver ações de assistência farmacêutica</p> <p>OC's: OC 02: ciências biológicas aplicadas às ciências farmacêuticas OC 08: Saúde pública, epidemiologia e educação em saúde OC 17: Assistência e serviços farmacêuticos</p>
Questão 9	<p>Perfil: P3: Comprometido com o contínuo aprimoramento de suas competências profissionais para a pesquisa, o desenvolvimento, a produção e o controle de produtos, tecnologias e serviços farmacêuticos, assim como outros produtos para a saúde.</p> <p>Recurso: R 04: Pesquisar e desenvolver fármacos, medicamentos, cosméticos, produtos de origem vegetal, alimentos, tecnologias de diagnóstico e outros produtos relacionados à saúde.</p> <p>OC's: OC 07: Farmácia Homeopática OC 9: Legislação sanitária e profissional</p>

nº da questão	ecomenda
Questão 10	<p>Perfil: P 01: Ético, com consciência humanística, política e ambiental em diferentes contextos, com sólida formação científica e tecnológica para atuar em todos os níveis de atenção à saúde e promover qualidade de vida ao indivíduo, à família e à comunidade.</p> <p>Recurso: R 08: Realizar análises físico-químicas, parasitológicas, microbiológicas e toxicológicas, interpretar, emitir laudos e pareceres relacionados ao meio-ambiente, e atuar na garantia de qualidade.</p> <p>OC's: OC 01: Ciências exatas aplicadas às ciências farmacêuticas OC 16: Análises toxicológicas e ambientais OC 22: Controle e garantia da qualidade.</p>
Questão 14	<p>Perfil: P 04: Proativo, flexível, criativo e com atuação inovadora para o desenvolvimento e a aplicação de tecnologias para obtenção de produtos e serviços farmacêuticos e outros produtos para a saúde</p> <p>Recurso: R 04: Pesquisar e desenvolver fármacos, medicamentos, cosméticos, produtos de origem vegetal, alimentos, tecnologias de diagnóstico e outros produtos relacionados à saúde.</p> <p>OC's: OC 02: ciências biológicas aplicadas às ciências farmacêuticas OC 05: Bromatologia e tecnologia de alimentos</p>
Questão 15	<p>Perfil: P 03: Comprometido com o contínuo aprimoramento de suas competências profissionais para a pesquisa, o desenvolvimento, a produção e o controle de produtos, tecnologias e serviços farmacêuticos, assim como outros produtos para a saúde.</p> <p>Recurso: R 04: Pesquisar e desenvolver fármacos, medicamentos, cosméticos, produtos de origem vegetal, alimentos, tecnologias de diagnóstico e outros produtos relacionados à saúde.</p> <p>OC's: OC 06: Farmácia magistral alopática</p>
Questão 11	<p>Perfil: P 05: Eficiente na comunicação e no desenvolvimento de trabalho em equipe visando a plena interação do farmacêutico com o indivíduo, demais profissionais de saúde e a sociedade.</p> <p>Recurso: R 11: Realizar a dispensação e promover o acesso e o uso racional de medicamentos, cosméticos e produtos para a saúde em todos os níveis de atenção do sistema de saúde;</p> <p>OC's: OC 04: Farmacognosia e fitoterapia OC 09: Legislação sanitária e profissional.</p>

nº da questão	recomendação
Questão 12	<p>Perfil: P 03: Comprometido com o contínuo aprimoramento de suas competências profissionais para a pesquisa, o desenvolvimento, a produção e o controle de produtos, tecnologias e serviços farmacêuticos, assim como outros produtos para a saúde.</p> <p>Recurso: R 05: Selecionar, produzir, atuar na garantia de qualidade, no armazenamento, no transporte e/ou na distribuição de fármacos, medicamentos, cosméticos, produtos de origem vegetal, alimentos, tecnologias de diagnóstico, processos e serviços, e outros produtos relacionados à saúde.</p> <p>OC's: OC 04: Farmacognosia e fitoterapia OC 09: Legislação sanitária e profissional OC 22: Controle e garantia da qualidade.</p>
Questão 18	<p>Perfil: P 02: Crítico, com raciocínio lógico, interpretativo e interdisciplinar para identificar e solucionar problemas relacionados às linhas de atuação farmacêutica (Res. CFF n. 572/2013).</p> <p>Recurso: R 04: Pesquisar e desenvolver fármacos, medicamentos, cosméticos, produtos de origem vegetal, alimentos, tecnologias de diagnóstico e outros produtos relacionados à saúde.</p> <p>OC's: OC 20: Química farmacêutica e medicinal</p>
Questão 16	<p>Perfil: P 03: Comprometido com o contínuo aprimoramento de suas competências profissionais para a pesquisa, o desenvolvimento, a produção e o controle de produtos, tecnologias e serviços farmacêuticos, assim como outros produtos para a saúde.</p> <p>Recurso: R 12: Desenvolver ações nos campos de assistência farmacêutica, farmácia clínica e pesquisa clínica;</p> <p>OC's: OC 08: Saúde pública, epidemiologia e educação em saúde OC 11: Segurança do paciente e biossegurança OC 12: Farmacoepidemiologia</p>
Questão 17	<p>Perfil: P 01: Ético, com consciência humanística, política e ambiental em diferentes contextos, com sólida formação científica e tecnológica para atuar em todos os níveis de atenção à saúde e promover qualidade de vida ao indivíduo, à família e à comunidade.</p> <p>Recurso: R 14: Atuar na gestão de serviços farmacêuticos e outros serviços de saúde, públicos ou privados</p> <p>OC's: OC 08: Saúde pública, epidemiologia e educação em saúde OC 10: Gestão farmacêutica</p>

nº da questão	recomendação
Questão 19	<p>Perfil: P 06: Empreendedor, responsável para a tomada de decisões visando o uso apropriado e o custo-efetividade de medicamentos, de equipamentos, outros produtos de saúde e de serviços farmacêuticos.</p> <p>Recurso: R 13: Articular o saber acadêmico com as políticas públicas de saúde para desenvolver ações de assistência farmacêutica</p> <p>OC's: OC 08: Saúde pública, epidemiologia e educação em saúde OC 10: Gestão farmacêutica OC 14: Farmacoeconomia</p>
Questão 20	<p>Perfil: P 02: Crítico, com raciocínio lógico, interpretativo e interdisciplinar para identificar e solucionar problemas relacionados às linhas de atuação farmacêutica (Res. CFF n. 572/2013).</p> <p>Recurso: R 07: Realizar análises clínico-laboratoriais e toxicológicas, interpretar, emitir laudos e pareceres para fins de prevenção, diagnóstico, prognóstico, acompanhamento farmacoterapêutico e atuar na garantia de qualidade.</p> <p>OC's: OC 03: Processos fisiopatológicos e bioquímicos OC 15: Análises clínicas</p>
Questão 21	<p>Perfil: P 02: Crítico, com raciocínio lógico, interpretativo e interdisciplinar para identificar e solucionar problemas relacionados às linhas de atuação farmacêutica (Res. CFF n. 572/2013).</p> <p>Recurso: R 11: Realizar a dispensação e promover o acesso e o uso racional de medicamentos, cosméticos e produtos para a saúde em todos os níveis de atenção do sistema de saúde;</p> <p>OC's: OC 03: Processos fisiopatológicos e bioquímicos OC 18: Farmacologia</p>
Questão 22	<p>Perfil: P 03: Comprometido com o contínuo aprimoramento de suas competências profissionais para a pesquisa, o desenvolvimento, a produção e o controle de produtos, tecnologias e serviços farmacêuticos, assim como outros produtos para a saúde.</p> <p>Recurso: R 02: Avaliar, sistematizar e decidir as condutas adequadas, baseadas em evidências científicas.</p> <p>OC's: OC 11: Segurança do paciente e biossegurança OC 19: Farmácia hospitalar e clínica</p>
Questão 24	<p>Perfil: P 02: Crítico, com raciocínio lógico, interpretativo e interdisciplinar para identificar e solucionar problemas relacionados às linhas de atuação farmacêutica (Res. CFF n. 572/2013).</p> <p>Recurso: R 10: Avaliar, intervir e monitorar as interações medicamentosas e com alimentos, e suas interferências nas análises laboratoriais.</p> <p>OC's: OC 11: Segurança do paciente e biossegurança OC 18: Farmacologia</p>

nº da questão	recomendação
Questão 25	<p>Perfil: P 01: Ético, com consciência humanística, política e ambiental em diferentes contextos, com sólida formação científica e tecnológica para atuar em todos os níveis de atenção à saúde e promover qualidade de vida ao indivíduo, à família e à comunidade.</p> <p>Recurso: R 07: Realizar análises clínico-laboratoriais e toxicológicas, interpretar, emitir laudos e pareceres para fins de prevenção, diagnóstico, prognóstico, acompanhamento farmacoterapêutico e atuar na garantia de qualidade.</p> <p>OC's: OC 03: Processos fisiopatológicos e bioquímicos OC 15: Análises clínicas</p>
Questão 26	<p>Perfil: P 02: Crítico, com raciocínio lógico, interpretativo e interdisciplinar para identificar e solucionar problemas relacionados às linhas de atuação farmacêutica (Res. CFF n. 572/2013)</p> <p>Recurso: R 07: Realizar análises clínico-laboratoriais e toxicológicas, interpretar, emitir laudos e pareceres para fins de prevenção, diagnóstico, prognóstico, acompanhamento farmacoterapêutico e atuar na garantia de qualidade.</p> <p>OC's: OC 15: Análises Clínicas OC 02: ciências biológicas aplicadas às ciências farmacêuticas OC 03: Processos fisiopatológicos e bioquímicos</p>
Questão 27	<p>Perfil: P 06: Empreendedor, responsável para a tomada de decisões visando o uso apropriado e o custo-efetividade de medicamentos, de equipamentos, outros produtos de saúde e de serviços farmacêuticos.</p> <p>Recurso: R 04: Pesquisar e desenvolver fármacos, medicamentos, cosméticos, produtos de origem vegetal, alimentos, tecnologias de diagnóstico e outros produtos relacionados à saúde.</p> <p>OC's: OC 21: Tecnologia, desenvolvimento e produção de medicamentos e outros produtos para saúde</p>
Questão 23	<p>Perfil: P 03: Comprometido com o contínuo aprimoramento de suas competências profissionais para a pesquisa, o desenvolvimento, a produção e o controle de produtos, tecnologias e serviços farmacêuticos, assim como outros produtos para a saúde.</p> <p>Recurso: R 06: Pesquisar, desenvolver, selecionar, produzir, atuar na garantia de qualidade de produtos imunobiológicos, biotecnológicos, nanotecnológicos, hemocomponentes e hemoderivados.</p> <p>OC's: OC 06: Farmácia magistral alopática OC 21: Tecnologia, desenvolvimento e produção de medicamentos e outros produtos para saúde</p>

nº da questão	recomendação
Questão 29	<p>Perfil: P 02: Crítico, com raciocínio lógico, interpretativo e interdisciplinar para identificar e solucionar problemas relacionados às linhas de atuação farmacêutica (Res. CFF n. 572/2013)</p> <p>Recurso: R 07: Realizar análises clínico-laboratoriais e toxicológicas, interpretar, emitir laudos e pareceres para fins de prevenção, diagnóstico, prognóstico, acompanhamento farmacoterapêutico e atuar na garantia de qualidade.</p> <p>OC's: OC 15: Análises Clínicas OC 02: ciências biológicas aplicadas às ciências farmacêuticas OC 03: Processos fisiopatológicos e bioquímicos</p>
Questão 28	<p>Perfil: P 05: Eficiente na comunicação e no desenvolvimento de trabalho em equipe visando a plena interação do farmacêutico com o indivíduo, demais profissionais de saúde e a sociedade.</p> <p>Recurso: R 15: Compreender e aplicar as legislações pertinentes ao âmbito de atuação farmacêutica.</p> <p>OC's: OC 09: Legislação sanitária e profissional</p>
Questão 30	<p>Perfil: P 06: Empreendedor, responsável para a tomada de decisões visando o uso apropriado e o custo-efetividade de medicamentos, de equipamentos, outros produtos de saúde e de serviços farmacêuticos.</p> <p>Recurso: R 03: Gerenciar e administrar equipes, informações, recursos materiais e financeiros.</p> <p>OC's: OC 01: Ciências exatas aplicadas às ciências farmacêuticas OC 14: Farmacoeconomia</p>
Questão 31	<p>Perfil: P 05: Eficiente na comunicação e no desenvolvimento de trabalho em equipe visando a plena interação do farmacêutico com o indivíduo, demais profissionais de saúde e a sociedade.</p> <p>Recurso: R 01: Desenvolver ações de promoção, proteção e reabilitação da saúde tanto em nível individual quanto coletivo.</p> <p>OC's: OC 13: Farmacovigilância OC 11: Segurança do paciente e biossegurança</p>
Questão 32	<p>Perfil: P 01: Ético, com consciência humanística, política e ambiental em diferentes contextos, com sólida formação científica e tecnológica para atuar em todos os níveis de atenção à saúde e promover qualidade de vida ao indivíduo, à família e à comunidade.</p> <p>Recurso: R 11: Realizar a dispensação e promover o acesso e o uso racional de medicamentos, cosméticos e produtos para a saúde em todos os níveis de atenção do sistema de saúde;</p> <p>OC's: OC 17: Assistência e serviços farmacêuticos OC 11: Segurança do paciente e biossegurança</p>

nº da questão	recomendação
Questão 33	<p>Perfil: P 04: Proativo, flexível, criativo e com atuação inovadora para o desenvolvimento e a aplicação de tecnologias para obtenção de produtos e serviços farmacêuticos e outros produtos para a saúde</p> <p>Recurso: R 06: Pesquisar, desenvolver, selecionar, produzir, atuar na garantia de qualidade de produtos imunobiológicos, biotecnológicos, nanotecnológicos, hemocomponentes e hemoderivados.</p> <p>OC's: OC 02: ciências biológicas aplicadas às ciências farmacêuticas OC 21: Tecnologia, desenvolvimento e produção de medicamentos e outros produtos para saúde</p>
Questão 13	<p>Perfil: P 01: Ético, com consciência humanística, política e ambiental em diferentes contextos, com sólida formação científica e tecnológica para atuar em todos os níveis de atenção à saúde e promover qualidade de vida ao indivíduo, à família e à comunidade.</p> <p>Recurso: R 09: Avaliar a toxicidade de fármacos, medicamentos, cosméticos, produtos de origem vegetal, alimentos e outros produtos relacionados à saúde.</p> <p>OC's: OC 16: Análises toxicológicas e ambientais</p>
Questão 34	<p>Perfil: P 03: Comprometido com o contínuo aprimoramento de suas competências profissionais para a pesquisa, o desenvolvimento, a produção e o controle de produtos, tecnologias e serviços farmacêuticos, assim como outros produtos para a saúde.</p> <p>Recurso: R 07: Realizar análises clínico-laboratoriais e toxicológicas, interpretar, emitir laudos e pareceres para fins de prevenção, diagnóstico, prognóstico, acompanhamento farmacoterapêutico e atuar na garantia de qualidade.</p> <p>OC's: OC 15: Análises clínicas OC 18: Farmacologia</p>
Questão 35	<p>Perfil: P 02: Crítico, com raciocínio lógico, interpretativo e interdisciplinar para identificar e solucionar problemas relacionados às linhas de atuação farmacêutica (Res. CFF n. 572/2013).</p> <p>Recurso: R 06: Pesquisar, desenvolver, selecionar, produzir, atuar na garantia de qualidade de produtos imunobiológicos, biotecnológicos, nanotecnológicos, hemocomponentes e hemoderivados.</p> <p>OC's: OC 08: Saúde pública, epidemiologia e educação em saúde OC 02: ciências biológicas aplicadas às ciências farmacêuticas OC 17: Assistência e serviços farmacêuticos</p>